Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FACULDADE DE MEDICINA

Campinas, 2018

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Pe. José Eduardo Meschiatti
Presidente Administrador Diocesano de Campinas

Prof. Dr. Germano Rigacci Junior
Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David
Vice-Reitor

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ricardo Pannain
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Gustavo Henrique da Silva
Diretor do Centro de Ciências da Vida

Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo
Diretor Adjunto do Centro de Ciências da Vida

Prof. Dr. Joaquim Simões Neto
Diretor da Faculdade de Medicina

DADOS DA MANTENEDORA

Denominação: Sociedade Campineira de Educação e Instrução
Município-sede: Campinas
Estado: São Paulo
C.G.C.: 46020301/0001-88
Dependência Administrativa: Particular
Denominação: Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Município-sede: Campinas
Estado: São Paulo
Região: Sudeste
Endereço: Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, nº 1.546
Bairro: Parque das Universidades
Cidade: Campinas - SP
CEP:13086-900
Telefones: (19) 3343-7000; FAX (19)3343-6376
Site: www.puc-campinas.edu.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA – Campus II

Avenida John Boyd Dunlop, s/n, Jardim Ipaussurama
Campinas/SP - CEP: 13060-904
Contatos: (19) 3343-6800
secretaria.ccv@puc-campinas.edu.br

DADOS DO CURSO

Denominação do Curso: Medicina
Turno: Integral
Campus: Centro de Ciências da Vida – CCV – Campus II
Ato de reconhecimento: Portaria MEC nº 1.181
Data do último reconhecimento: 23/12/2008- DOU 26/12/20018
Contatos: (19) 3343-6815 / 6816 / 6921
med.ccv@puc-campinas.edu.br

A elaboração do presente Projeto Político-Pedagógico em 2015, da Faculdade de Medicina, ficou a cargo da Comissão instituída por meio do Ato CCV nº 020/14, cujos membros estão relacionados abaixo. Em 2017, a Diretoria da Faculdade apoiada pelo NDE, realizou uma adequação/atualização no presente projeto, implantada para os ingressantres 2018.

Membros do Ato CCV nº 020/14

- Profa. Dra. Glória Maria de A. S. Tedrus
  Diretora Adjunta do Centro de Ciências da Vida

- Profa. Dra. Marcia Pereira Bueno
  Diretora da Faculdade de Medicina

- Prof. Dr. Douglas Bernal Tiago
  Integrador Acadêmico de Serviços e Afins

- Prof. Dr. José Espin Neto
  Integrador Acadêmico de Graduação

- Prof.Me. Adilson Micheloni
  Integrador Acadêmico de Graduação

- Profa. Dra. Diana Beatriz Filip Raskin
  Integradora de Atividades Autônomas do Internato

- Sr. Fernando Santos de Moraes
  Funcionário da Secretaria do Centro de Ciências da Vida

Índice

1. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO 8

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE 8

1.2 A PUC-CAMPINAS NO CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR 9

1.2.1 Graduação 13

1.2.2 Pesquisa e Pós-Graduação 19

1.2.3 Extensão 21

1.3 MISSÃO 22

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PUC-CAMPINAS 25

1.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA 27

2. INFORMAÇÕES DO CURSO 28

2.1. HISTÓRICO DO CURSO 28

2.2 ATOS LEGAIS E IDENTIFICADORES 33

2.3 EQUIPES DE APOIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO 33

2.4 INSTÂNCIAS COLETIVAS DE DELIBERAÇÃO 36

2.4.1 Diretoria de Centro: 36

2.4.2 Do Conselho de Centro 36

2.4.3 Conselho Universitário e Câmaras 38

2.5 ESTRUTURA DO CURSO 40

2.5.1 Dimensão das turmas teóricas e práticas 41

2.5.2 Perfil dos alunos ingressantes 41

2.5.3 Perfil do Egresso 42

2.6 TITULAÇÃO CONFERIDA 44

2.7 OBJETIVOS 44

2.7.1 Objetivos Gerais 44

2.7.2 Objetivos Específicos 45

2.8 FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO -FILOSÓFICA 45

2.9 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA ÁREA 47

2.9.1 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 51

2.10 MATRIZ CURRICULAR 53

2.11. GRADE CURRICULAR 59

2.12.1 Origem das disciplinas em relação aos Centros e Faculdades 70

2.12.2 Quadro de pré-requisitos e co-requisitos 71

2.12.5 Ementas das disciplinas por período 72

2.12.6 Critérios específicos de promoção 85

2.12.8 Planos de Ensino das Disciplinas **87**
2.13 ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS - INTERNATO 87
2.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 96
2.14.1 Práticas de Formação **96**
2.14.2 Atividades Complementares- Regulamento **96**
2.15 ATIVIDADES DE PESQUISA 98
2.16 ATIVIDADES DE EXTENSÃO 105
2.17 MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL 109
2.18 OUTRAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS 110
2.19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 113
2.20 PROGRAMA DE APOIO DISCENTE 114
2.21 ATENÇÃO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA 116
2.22 LIGAS ACADÊMICAS DA FACULDADE DE MEDICINA 118
3. AVALIAÇÃO 119
3.1 PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 119
3.2 AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO 120
3.2.1 Teste Progresso **120**
3.2.2 Avaliação do Ensino **121**
3.1.4 AVALIAÇÃO EXTERNA **125**
3.1.4.1 ENADE - Avaliação dos resultados do ENADE e CPC **125**
4. RECURSOS 126
4.1 CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMISTRATIVO 126
4.1.1 Direção da Faculdade **126**
4.1.2 Conselho da Faculdade **127**
4.1.3. Núcleo Docente Estruturante **128**
4.1.4 Composição do Conselho de Internato **128**
4.1.5. Corpo docente **129**
4.1.7 Corpo discente **130**
4.1.8 Corpo técnico-admistrativo **130**
4.2 INFRA-ESTRUTURA, INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS 132
4.2.1 Salas de aula **132**
4.2.2. Laboratórios de Informática **132**
4.2.3.1. Laboratórios Específicos **132**
4.2.3.2 Análises Clínicas e Toxicológicas **132**
4.2.3.3. Anatomia e Neuroanatomia **134**

4.2.3.4. Citologia e Biologia Celular **134**
4.2.3.5. Farmacologia **135**
4.2.3.6. Fisiologia e Biofísica **136**
4.2.3.7. Histologia e Histopatologia **137**
4.2.3.8. Microbiologia e Imunologia **137**
4.2.3.9. Parasitologia **139**
4.2.3.10. Patologia **139**
4.2.3.11. Química, Bioquímica e Análise Instrumental **139**
4.2.3.12. Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental **141**
4.2.3.13. Espaço de Habilidades **142**
4.2.4. Hospital PUC-Campinas **144**
4.2.5. Hospitais Conveniados **144**
4.2.6. Unidades Básicas de Saúde – Região Noroeste de Campinas **145**
4.2.7. Unidades Básicas e de Saúde da Família de Hortolândia **145**
4.2.8. Biblioteca e acervo bibliográfico **145**

5. ANEXOS **149**

5.1 ANEXO 1 – QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS 149
5.2 ANEXO 2 – REGULAMENTO DO INTERNATO 149
5.3 ANEXO 3 – REGULAMENTO DAS LIGAS ACADÊMICAS E RELAÇÃO DESTAS 149
5.4 ANEXO 4 – RELAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS PELAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MEDICINA 149

CAPÍTULO II **279**

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO 279

- **DIVULGAR RELATÓRIO DAS ATIVIDADES QUE SÃO DE SUA RESPONSABILIDADE NA ASSEMBLEIA GERAL.** **281**

DO CÓDIGO DISCIPLINAR 281

1. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Universidade

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 15 de agosto de 1955. Foi reconhecida como Universidade pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 04 de agosto de 1960 e instituída canonicamente como Universidade Católica, pela Santa Sé, aos 08 de setembro de 1956. O recredenciamento se deu pela Portaria nº 1.661 de 28/11/2011, publicada no Diário Oficial da União de 29/11/2011.

Voltada para a formação de alunos a partir de valores ético-cristãos e consideradas as características socioculturais da realidade, têm como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de Excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição de uma sociedade justa e solidária.

Para cumprir a sua missão institucional, a PUC-Campinas norteia a execução de suas atividades pelos seguintes Valores: Solidariedade; Respeito ao pluralismo e à diversidade; Responsabilidade com o meio ambiente; Desenvolvimento com sustentabilidade econômico-financeira; Pró-atividade - Participação e co-responsabilidade; Excelência e Compromisso social.

A PUC-Campinas é mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução – SCEI, que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem fins lucrativos, dedicada à finalidade educacional, inscrita no CNPJ sob o n. 46.020.301/0001-88, situada na Rodovia Dom Pedro I, km 136, Parque das Universidades, município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13086-900, denominado Campus I, cujo contrato social atualizado foi arquivado no Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Campinas - 3º Tabelião de Notas - n. 27466 em 23 de fevereiro de 2010.

A Universidade está localizada na Região Metropolitana de Campinas que vem ao longo dos anos se consolidando entre os principais eixos de desenvolvimento do Estado de São Paulo, composta por 19 municípios da Região e com população estimada do município, segundo o IBGE (2010), de 1.080.999 habitantes. Entre outras, uma das características principais da região é a presença marcante de instituições e empresas voltadas à inovação tecnológica, pesquisa e educação.

A PUC- Campinas oferece 55 cursos de graduação nas áreas de comunicação, engenharia, saúde, ciências sociais aplicadas, humanas e exatas. Oferece 21 cursos de pós-graduação *lato sensu*; 12 *stricto sensu* (09 Mestrados e 03 Doutorados). Os cursos são oferecidos em três campi com área aproximada de 197.456,89 metros quadrados de área construída.. O campus I possui área construída de 120.290,68 metros quadrados, em terreno de 783.414,28. conta, aproximadamente, com 18.000 alunos de graduação e pós-graduação, matriculados nos turnos manhã, tarde e noite, 900 professores e 1.500 funcionários técnico-administrativos.

A estrutura organizacional da PUC-Campinas é exercida pela Administração Superior, constituída pela Grã-Chancelaria; Reitoria e Conselho Universitário, e pela Administração das Unidades Universitárias constituída pelos Centros.

A Grã-Chancelaria é o primeiro órgão na estrutura organizacional da IES. A função de Grão-Chanceler é exercida pelo Arcebispo Metropolitano de Campinas que tem a função de escolher, nomear e destituir o Reitor, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, bem como deliberar sobre as indicações do Reitor. A Reitoria é o órgão executivo da administração superior, responsável pelo cumprimento da missão e das finalidades da IES.

A Diretoria de Faculdade constitui o órgão executivo de coordenação do ensino de graduação e sequencial existentes na IES.

1.2 A PUC-Campinas no Cenário do Ensino Superior

A Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e do Hospital PUC-Campinas (Celso Pierro) - Hospital Universitário, reconhecida entidade filantrópica e instituição de utilidade pública municipal, estadual e federal, foi criada, aos 20 de maio de 1941, por iniciativa do Bispo D. Francisco de Campos Barreto, para manter e administrar os estabelecimentos de ensino da diocese, entre os quais a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas, as chamadas "Faculdades Campineiras". As Faculdades foram instaladas na antiga residência urbana do Barão de Itapura, Joaquim José Polycarpo Aranha, atualmente o *Campus* Central da Universidade, oferecendo um total de oito Cursos: Ciências Sociais e Políticas, Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo-germânicas, Matemática, Geografia, História e Pedagogia. Posteriormente, seis novos Cursos surgiram ainda na década de 40: Economia (1942), Biblioteconomia, Química (1945), Odontologia, Serviço Social e Escola de Enfermeiras (1949). No início da década seguinte, são criados os Cursos de Enfermagem (1950) e Direito (1951).

Em 15 de agosto de 1955, as Faculdades Campineiras tornam-se a Universidade de Campinas, com aprovação do Conselho Federal de Educação. Em 1956, por decreto da Santa Sé, a Instituição é erigida canonicamente como universidade católica, passando a denominar-se Universidade Católica de Campinas (UCC), sendo instalada, em 1958, quando o Monsenhor Emílio José Salim toma posse como o primeiro Reitor. Nesse momento, a UCC era constituída por 14 Cursos (Quadro 1). Nesse aspecto, a UCC antecipava-se ao movimento de interiorização das IES no Estado de São Paulo, fruto da preocupação da comunidade campineira que buscou prover ensino superior para os seus jovens na própria cidade. Além disso, a Universidade já começava a mostrar sua vocação na formação de professores para os outros níveis educacionais, com as licenciaturas. Desde o princípio, a UCC demonstrava o seu direcionamento

ao responder aos interesses da sociedade local, o que marcaria profundamente o seu projeto de Universidade Comunitária.

Quadro 1. Faculdades e Cursos da UCC

FACULDADES	CURSOS
Filosofia, Ciências e Letras	Ciências Sociais e Políticas
	Filosofia
	Geografia
	História
	Letras (Clássicas, Neolatinas,e Anglo-Germânicas)
	Matemática
	Pedagogia
Ciências Econômicas	Economia
Serviço Social	Serviço Social
Odontologia	Odontologia
Direito	Direito
Enfermagem	Enfermagem

Fonte: Secretaria Geral.

Na década de 1960, além da criação dos Cursos de Psicologia e Música (1964), Ciências Administrativas (1966), e Biologia, Jornalismo, Relações Públicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda e Formação de Professor de Desenho (1969), inicia-se a organização de um conjunto de atividades relacionadas a Bibliotecas, Centros de Estudo, Museu e Teatro, coincidindo com uma intensa vida cultural. A partir da década de 1970, a Universidade experimenta um dos maiores crescimentos de sua história, que se inicia com a construção do *Campus* I em terras doadas pelo agrônomo Caio Pinto Guimarães, dono da Fazenda Santa Cândida, em Campinas.

Aos 8 de setembro de 1972, a UCC obtém, do Papa Paulo VI, o reconhecimento como Universidade Pontifícia, passando a denominar-se Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), vinculando-a às diretrizes, objetivos e legislação canônica da Igreja quanto ao Ensino Superior. Em 1972, inicia-se a implantação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com o Curso de Psicologia Clínica e, posteriormente, com os mestrados de Linguística (1973), Filosofia (1976) e Biblioteconomia (1977).

Durante toda a década de 1970, são criados novos Cursos de Graduação (Quadro 2). No final da década, será inaugurado o *Campus* II, que passa a congregar grande parte dos cursos da Área da Biologia e da Saúde, além do Hospital Universitário, o Hospital PUC-Campinas.

Quadro 2. Criação de Cursos da PUC-Campinas na década de 1970

ANO	CURSOS
1970	Fonoaudiologia
1971	Educação Artística
	Artes Plásticas
	Desenho
	Engenharia Civil
	Formação de Professores para Educação Especial
	Ciências Contábeis
1972	Fisioterapia
	Enfermagem
	Análise de Sistemas
1973	Turismo
	Arquitetura e Urbanismo
1974	Terapia Ocupacional
1975	Medicina
	Nutrição
	Ciências Farmacêuticas
1977	Engenharia Sanitária
1978	Teologia

Fonte: Secretaria Geral.

O grande crescimento dos Cursos de Graduação, no período de 1960 a 1980, coincide com o mesmo movimento que ocorria na sociedade brasileira e, especialmente, no Estado de São Paulo. Ao mesmo tempo, a região de Campinas passa a se configurar como um importante espaço de crescimento e expansão da economia do Estado, a partir dos projetos de interiorização do crescimento econômico no eixo São Paulo - Campinas - Ribeirão Preto. Nesse período, o número de alunos matriculados na Universidade experimenta um grande salto, crescendo mais de nove vezes em duas décadas, mantendo-se praticamente estável nas décadas seguintes. É a partir de 2005 que se observa uma tendência ao decréscimo do número total de alunos matriculados na Universidade, fato, em parte, justificado pelo elevado número de IES que têm oferecido Cursos na Região Metropolitana de Campinas, provocando uma diluição da demanda para os Cursos oferecidos pela Universidade.

Na década de 1980, inicia-se, ainda, o processo de elaboração do Projeto Pedagógico da Universidade e de seus Cursos de Graduação, numa conjuntura de crise econômica do país, inspirado na missão e nos propósitos da Igreja Católica para o Ensino Superior e nos desafios colocados, para esse setor, pela sociedade brasileira. Esse movimento de reformulação do Projeto Pedagógico Institucional apontou para a necessidade de se organizar a Pesquisa, a Extensão e a Carreira Docente como estratégias para qualificar a PUC-Campinas como

Universidade e melhor cumprir seus propósitos e sua missão. Iniciava-se uma nova fase para a Instituição, que já percebia a necessidade de integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Nessa década, foram implantadas as Coordenadorias de Pós-Graduação e de Estudos e Apoio à Pesquisa, os Núcleos de Extensão de Saúde e Educação, a Carreira Docente, a Assessoria de Planejamento da Reitoria, entre outros. Além de fomentar a Pesquisa e a Extensão, a Universidade passou a contar com docentes em regime de dedicação para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Extensão e capacitação para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ainda nesse período, foram implantados os Programas de Bolsa de Pós-Graduação da CAPES e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (1993).

A consolidação da Pesquisa e da Extensão ocorre durante a década de 1990.

Entretanto, é a partir do início de 2002, com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instalada, que se buscou construir um trabalho de sistematização e de reorganização das atividades ligadas à Pesquisa. Esse trabalho teve como objetivo acompanhar a formação de antigos e novos Grupos de Pesquisa e suas respectivas Linhas de Pesquisa, com vistas ao estabelecimento de diretrizes que apontem para uma integração entre as atividades-fim da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O processo de consolidação dos Grupos e Linhas de Pesquisa, presentes no Diretório do CNPq desde 2002, estimula o desenvolvimento de propostas de novos Programas *Stricto Sensu* que gradativamente podem gerar projetos interdisciplinares e interinstitucionais de Pesquisa, conforme demandas estabelecidas pela própria comunidade. Nessa perspectiva, a relação entre as Linhas de Pesquisa e os Projetos Pedagógicos das Faculdades se constitui em um contínuo processo de construção mútua que consolida a necessária integração entre Pesquisa e Ensino e, consequentemente, também com a Extensão.

A participação da PUC-Campinas no Diretório Nacional de Pesquisa teve início em 1992. Além disso, a própria estrutura organizacional da Universidade sofreu uma intensa modificação, principalmente a partir de 2001, como reflexo do seu amadurecimento institucional e da expansão de suas atividades acadêmicas. No entanto, o crescimento ocorreu apesar de dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, determinadas pelas cíclicas crises econômicas, a partir do final da década de 1970, que também afetaram a Universidade, porém motivando-a para a capacitação de suas áreas administrativas na implementação de seu Projeto.

Em termos organizacionais, a partir do início da década de 1990, também foi implementada a cultura do Planejamento Estratégico Institucional e a conseqüente elaboração dos Planos de Gestão para os períodos de 1993-1996, 1997-2001, 2002-2005, 2006-2009 e 2010-2013, que imprimiram novas dinâmicas na Universidade, especialmente a qualificação do seu quadro gerencial, ainda em curso.

A PUC-Campinas participa como membro do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). Por ser comunitária pertence também à Associação Brasileira das

Universidades Comunitárias (ABRUC*)* e, por ser uma universidade confessional católica, participa da Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC) e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). Analisando sua trajetória, como Universidade, é possível afirmar que a PUC-Campinas construiu uma sólida reputação na Graduação, principalmente voltada para a formação de profissionais que passam a atuar em nível loco-regional. Relativamente à Pesquisa e à Extensão, sua tradição é mais recente e com características peculiares, voltadas principalmente à ação no campo social e das políticas públicas, confirmando sua vocação comunitária e voltada aos interesses regionais.

Nesses aspectos, a PUC-Campinas, além de ser reconhecida pela tradição e qualidade do Ensino, apresenta uma intensa atuação social, em sintonia com seu caráter católico e comunitário. No conjunto, a trajetória histórica, as formas como as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão foram desenvolvidas e qualificadas, os modelos administrativos assumidos e os desafios colocados pelo desenvolvimento do setor de Ensino Superior no país configuram o quadro de referência para o presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.2.1 Graduação

A PUC-Campinas oferece 55 Cursos de Graduação. Para esses Cursos a Universidade adota o regime seriado semestral, com um único ingresso no ano, exceto para os Cursos de Administração, Direito e Medicina, com ingresso de alunos no 1º e no 2º semestres.

Os Cursos oferecidos pela Universidade estão relacionados no Quadro 3.

Quadro 3. Cursos de Graduação oferecidos pela PUC-Campinas no ano de 2018

Cursos	Grau Conferido	Início	Turno	Vagas	Duração dos Cursos em Semestres	Nº Decreto/ Portaria	Local de Funcionamento
Administração	Bacharel em Administração	1967	M	210	8	Portaria MEC nº 271/17	Campus I
			N	280	8		Campus I
			M	70	8		Campus I
			N	140	8		Campus I
			M	70	8		Campus I
			N	70	8		Campus I
		2012	N	70	8		Campus II
Arquitetura e Urbanismo	Arquiteto e Urbanista	1974	I	160	10	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Artes Visuais	Licenciado em Artes Visuais	2000	N	20	7	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Artes Visuais	Bacharel em Artes Visuais		N	40	8	Portaria MEC nº 374/18	Campus I
Biblioteconomia	Bacharel em Biblioteconomia	1945	N	60	8	Portaria MEC nº 695/14	Campus I
Ciências Biológicas	Licenciado em Ciências Biológicas	1972	M	45	7	Portaria MEC nº 535/18	Campus II
			N	45	7		Campus II
Ciências Biológicas	Bacharel em Ciências Biológicas		M	45	8	Portaria MEC nº 535/18	Campus II
			N	45	8		Campus II
Ciências Contábeis	Bacharel em Ciências Contábeis	1972	N	80	8	Portaria MEC nº 271/17	Campus I

		2012	N	80	8	Portaria MEC nº 26/16	Campus II
Ciências Econômicas	Bacharel em Ciências Econômicas	1942	M	70	8	Portaria MEC nº 271/17	Campus I
			N	140	8		Campus I
Ciências Sociais	Licenciado em Ciências Sociais	1942	N	30	7	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Ciências Sociais	Bacharel em Ciências Sociais		N	30	8	Portaria MEC nº 535/18	Campus I
Design Digital	Bacharel em Design Digital	2015	M	60	8	Reunião do CONSUN 501 28/08/2014	Campus I
Direito	Bacharel em Direito	1952	M	240	10	Portaria MEC nº 271/2017	Campus I
			N	240	10		Campus I
Educação Física	Licenciado em Educação Física	1970	M	35	7	Portaria MEC nº 30/18	Campus I
			N	35	7		Campus I
Educação Física	Bacharel em Educação Física		M	35	8	Portaria SERES nº 136/18	Campus I
			N	35	8		Campus I
Enfermagem	Enfermeiro	1972	M	90	8	Portaria SERES nº 136/18	Campus II
			V/N	60	8		Campus II
Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenheiro Ambiental e Sanitarista	2000	M	60	10	Portaria MEC nº 1.095/15	Campus I
			N	60	10		Campus I
Engenharia Civil	Engenheiro Civil	1972	M	120	10	Portaria MEC nº 30/18	Campus I
			N	120	10		Campus I
Engenharia de Computação	Engenheiro de Computação	1993	I	120	10	Portaria MEC nº	Campus I

						1.095/2015	
Engenharia de Controle e Automação	Engenheiro de Controle e Automação	2018	N	60	10	532ª Reunião DO CONSUN - 27/6/2017	Campus I
Engenharia de Software	Bacharel em Engenharia de Software	2017	M	60	8	521ª Reunião DO CONSUN - 28/6/2016	Campus I
Engenharia de Produção	Engenheiro de Produção	2013	I	60	10	Portaria MEC nº 767/17	Campus I
Engenharia de Telecomunicações	Engenheiro de Telecomunicações	2000	N	60	10	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Engenharia Elétrica	Engenheiro Eletricista	2012	I	60	10	Portaria MEC nº 1.032/15	Campus I
Engenharia Mecânica	Engenheiro Mecânico	2017	I	60	10	521ª Reunião DO CONSUN - 28/6/2016	Campus I
Engenharia Química	Engenheiro Químico	2014	I	60	10	Portaria SERES nº 969/17	Campus I
Farmácia	Farmacêutico	1979	I	90	8	Portaria SERES nº 136/18	Campus II
Filosofia	Licenciado em Filosofia	1942	N	60	6	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Filosofia	Bacharel em Filosofia		M	60	6	Portaria MEC nº 1.346/17	Campus I
Fisioterapia	Fisioterapeuta	1973	I	90	10	Portaria SERES nº 136/18	Campus II
Fonoaudiologia	Bacharel em Fonoaudiologia	1971	M	80	8	Portaria SERES nº	Campus II

						136/18	
Geografia	Licenciado em Geografia	1942	N	30	7	Portaria MEC nº 794/2016	Campus I
Geografia	Bacharel em Geografia		N	30	8	Portaria MEC nº 286/12	Campus I
História	Licenciado em História	1942	N	30	7	Portaria MEC nº 1.095/15	Campus I
História	Bacharel em História		N	30	8	Portaria MEC nº 1.095/15	Campus I
Jornalismo	Jornalista	1970	M	90	8	Portaria MEC nº 271/17	Campus I
			N	90	8		Campus I
Letras: Português/ Inglês	Licenciado em Letras	1942	M	30	8	Portaria MEC nº 1095/15	Campus I
			N	30	8		Campus I
Letras: Português/ Inglês	Bacharel em Letras		M	30	7	Portaria MEC nº 58/16	Campus I
			N	30	7		Campus I
Matemática	Licenciado em Matemática	1942	N	60	6	Portaria MEC nº 743/16	Campus I
Medicina	Médico	1976	I	120	12	Portaria MEC 1.181/2008	Campus II
Medicina Veterinária	Médico Veterinário	2017	I	60	8	521ª Reunião DO CONSUN - 28/6/2016	Campus II
			N	60	10		
Nutrição	Nutricionista	1979	I	90	8	Portaria SERES nº 136/18	Campus II
Odontologia	Cirurgião Dentista	1950	I	90	8	Portaria MEC nº	Campus II

						822/14	
Pedagogia	Licenciado em Pedagogia	1942	M	60	8	Portaria MEC nº 1.095/15	Campus I
			N	60	8		Campus I
Psicologia	Psicólogo	1965	I	130	10	Portaria MEC nº 271/17	Campus II
			I	65	10		Campus II
Publicidade e Propaganda	Publicitário	1970	M	90	8	Portaria MEC nº 271/17	Campus I
			N	90	8		Campus I
Química	Bacharel em Química	1993	N	90	8	Portaria MEC nº 535/18	Campus I
Relações Internacionais	Bacharel em Relações Internacionais	2017	I	60	8	521ª Reunião DO CONSUN - 28/6/2016	Campus I
Relações Públicas	Bacharel em Relações Públicas	1970	M	90	8	Portaria MEC nº 795/2017	Campus I
			N	90	8		Campus I
Serviço Social	Bacharel em Serviço Social	1950	N	70	8	Portaria SERES nº 136/18	Campus I
Sistemas de Informação	Bacharel em Sistema de Informação	1973	M	65	8	Portaria MEC nº 794/16	Campus I
			N	65	8		Campus I
		2012	N	65	8	Portaria SERES nº 122/16	Campus II
Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação	2009	N	60	5	Portaria MEC nº 317/16	Campus I
		2013	N	60	5	Portaria SERES nº 127/16	Campus II
Superior de Tecnologia em	Tecnólogo em	2011	N	60	5	Portaria MEC nº	Campus I

Jogos Digitais	Jogos Digitais					245/14	
Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	1977	M	90	8	Portaria MEC nº 542/13	Campus II
Turismo	Bacharel em Turismo	1974	N	70	6	Portaria MEC nº 271/17	Campus I

1.2.2 Pesquisa e Pós-Graduação

A prática da Pesquisa Acadêmica legitima a PUC-Campinas como Universidade. O conhecimento produzido pelos docentes pesquisadores, mestrandos e doutorandos, no contexto dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* contribui para a formação de pesquisadores qualificados que se responsabilizarão pelo desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Atualmente, a PUC-Campinas possui Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Saúde, Engenharias, Linguagens, Letras e Artes, e Multidisciplinar (Quadro 4). Os mestrandos e doutorandos desses Cursos contam com bolsas de estudo provenientes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), além daquelas disponibilizadas pela própria Reitoria da Universidade.

Em 2012, a PUC-Campinas ampliou o conjunto de Programas de Pós- Graduação *Stricto Sensu* com mais um Curso, Doutorado em Urbanismo, com início das atividades em 2013. Neste mesmo ano, foram aprovados mais dois Programas: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião – Mestrado Acadêmico, e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana – Mestrado Acadêmico, ambos com início no ano de 2014.

No ano de 2015 iniciou-se o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde e foram aprovados, com início em 2016, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação - Doutorado, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Linguagens, Mídia e Arte - Mestrado e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sustentabilidade - Mestrado.

Quadro 4. Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela PUC-Campinas em 2018

Programa	Curso	Início	Ato Autorizativo Reconhecimento
Ciências da Religião	Mestrado em Ciências da Religião	2014	Portaria MEC nº 526/14
Ciências da Saúde	Mestrado em Ciências da Saúde	2015	Portaria MEC nº 326/17
Educação	Mestrado em Educação	1990	Portaria MEC nº 1.077/12
	Doutorado em Educação	2016	Portaria MEC nº 559/16
Engenharia Elétrica	Mestrado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações	2005	Portaria MEC nº 1.077/12
Linguagens, Mídia e Arte	Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte	2016	Portaria MEC nº 256/17
Psicologia	Mestrado em Psicologia	1972	Portaria MEC nº 1.077/12
	Doutorado em Psicologia	1995	
Sistemas de Infraestrutura Urbana	Mestrado em Sistemas de Infraestrutura Urbana	2014	Portaria MEC nº 526/2014
Sustentabilidade	Mestrado em Sustentabilidade	2016	Portaria MEC nº 256/17
Urbanismo	Mestrado em Urbanismo	1997	Portaria MEC nº 1.077/12
	Doutorado em Urbanismo	2013	Portaria MEC nº 601/13

Além da Pós-Graduação *Stricto Sensu,* a Universidade oferece sistematicamente cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas diversas áreas do conhecimento em que atua.

Quadro 5. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela PUC-Campinas em 2018

Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações
Especialização em Geriatria e Gerontologia
Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho
Especialização em Construções, Comunidades e Planejamentos Sustentáveis
Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho
Especialização em Direito Tributário
Especialização O Novo Processo Civil Brasileiro
Especialização em Criminologia, Direito Penal e Processo Penal
Especialização em Contabilidade, Auditoria e Controladoria
Programa de Residencia Multiprofissional em Saude – Saúde da Criança
Programa de Residencia Multiprofissional em Saude – Saúde da Mulher
Programa de Residencia Multiprofissional em Saude – Urgência e Trauma
Programa de Residencia Multiprofissional em Saude – Intensivismo

Novos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são criados de acordo com estudos de demanda e de necessidades loco-regionais.

1.2.3 Extensão

A partir de propostas de intervenção, derivadas das Atividades de Ensino e/ou Pesquisa realizadas na Universidade, os Projetos de Extensão da PUC-Campinas objetivam contribuir para a formação integral da pessoa humana e para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Os Projetos são realizados em parceria com grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas e visam gerar, após seu término, autonomia desses grupos em relação às atividades neles previstas.

Os Projetos de Extensão podem ser vinculados a:

a) Plano de Trabalho de Extensão desenvolvido por docentes em tempo de dedicação semanal de 20 horas, com duração de dois anos;

b) Convênios ou acordos interinstitucionais, realizados a partir de parcerias com órgãos do governo (municipal, estadual ou federal), organizações não governamentais, empresas privadas e públicas, Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, com duração e tempo de dedicação semanal do docente responsável variáveis, de acordo com as necessidades estabelecidas em cada projeto.

Ambas as modalidades contam com a participação de alunos dos Cursos de Graduação, Bolsistas de Extensão, aprovados em Processos Seletivos regulamentados por Editais, com dedicação semanal de 24 horas para as atividades relacionadas aos Projetos.

Organizados a partir de eixos temáticos aglutinadores, os Projetos de Extensão buscam propiciar condições para que os alunos estabeleçam diálogo entre os conteúdos das disciplinas dos Cursos de Graduação oferecidos e questões importantes presentes na vida cotidiana da sociedade.

1.3 Missão

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada aos 7 de junho de 1941. Foi reconhecida como Universidade pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos no 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e no 48.689, de 04 de agosto de 1960, e erigida canonicamente como Universidade Católica, pela Santa Sé, aos 8 de setembro de 1956. Em 2011, nos termos do Parecer do CNE no 252/2011, foi recredenciada pela Portaria no 1.661, de 28 de novembro de 2011.

Em 2017 nos termos do Parecer CNE/CES 145/2016 foi recredenciada pela Portaria MEC nº 150 de 03 de fevereiro de 2017, para oferta de cursos de pós graduação “lato sensu” na modalidade a distância, pelo prazo de 08 anos. (DOU 06/02/2017).

Sua missão possui inspiração cristã, guiando-se, ainda, pela reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações.

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos e considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição para a construção de uma sociedade justa e solidária".

Para cumprir a sua missão institucional, a PUC-Campinas norteará a execução de suas atividades pelos seguintes **valores**:

a) **Solidariedade**

Vivenciar o processo de construção da pessoa como sujeito da ação educativa e social na comunidade acadêmica, a partir do compromisso, diálogo, respeito, cooperação com o outro, como expressão das atividades internas e externas do ser Universidade, na perspectiva de uma educação solidária, que contribua para o processo de transformação da sociedade.

b) **Respeito ao pluralismo e à diversidade**

A postura crítica, de respeito às posições político-ideológicas e à liberdade de crença, e o espírito de diálogo, de maturidade e de debate estarão presentes em todas as ações desenvolvidas pela Universidade, que se pautará pelo reconhecimento da diferença como riqueza da comunidade acadêmica.

c) **Responsabilidade com o meio ambiente**

A PUC-Campinas, em todas as suas atividades, privilegiará o compromisso com a preservação do meio ambiente e buscará desenvolver junto à comunidade universitária a consciência ecológica e o compromisso com a sustentabilidade.

d) **Desenvolvimento com sustentabilidade econômico-financeira**

O funcionamento, expansão e desenvolvimento da PUC-Campinas serão sustentados com os recursos que conseguir gerar com suas atividades ou com parcerias. Privilegia a condição de autofinanciamento e a geração de excedentes que possam ser distribuídos dentre as demais atividades da Universidade que não possuem condições de apresentar retorno financeiro, mas que são de grande relevância para o cumprimento de sua Missão. Nesse sentido, manter a PUC-Campinas econômica e financeiramente saudável deve ser compromisso de cada integrante da comunidade universitária, sem prejuízo da busca da qualidade, da iniciativa e da ação empreendedora.

e) **Pró-Atividade**

A PUC-Campinas adotará uma postura pró-ativa no conjunto das ações empreendidas pela Universidade, procurando antecipar-se aos acontecimentos e não apenas reagir às situações que se apresentem, assumindo efetivamente o comando do seu futuro.

f) **Participação e corresponsabilidade**

A gestão da PUC-Campinas buscará permanentemente a participação de sua comunidade, como forma de melhorar a qualidade do processo de gestão e das decisões, em todos os níveis, propiciando o engajamento, o comprometimento e a responsabilidade de todos na viabilização dos empreendimentos e em seus resultados.

g) **Excelência**

A Universidade buscará permanentemente implantar padrões de qualidade em todas as suas atividades, tanto na área acadêmica como na administrativa.

h) **Compromisso social**

A PUC-Campinas, fiel à sua identidade católica e comunitária, possui o compromisso de colaborar para a transformação da sociedade numa perspectiva justa e solidária, estimulando o desenvolvimento desse compromisso junto à comunidade universitária.

A partir de sua Missão e de seus Valores, a PUC-Campinas tem como finalidades estatutárias:

a) promover a formação integral de seus membros, respondendo às indagações e inquietações da pessoa humana e da sociedade;

b) promover e cultivar, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, todas as formas de conhecimento, produzindo-as, sistematizando-as e difundindo-as, sempre comprometida com a ética e a solidariedade que priorizam a dignidade da vida;

c) promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, formando e aperfeiçoando professores, pesquisadores, profissionais e técnicos, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a uma inserção construtiva e crítica no desenvolvimento da sociedade brasileira;

d) promover a Pesquisa e estimular a atividade criadora nas Ciências, Letras e Artes, contribuindo, também, para a integração da cultura nacional;

e) dedicar-se ao estudo da realidade do mundo presente, em particular, da realidade brasileira e regional, em busca de soluções democráticas para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultural;

f) estabelecer uma relação de solidariedade e reciprocidade com a comunidade local, por meio de atividades de Extensão nas várias áreas do conhecimento, mediante a realização de estudos, cursos e projetos;

g) promover a integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão, otimizando seus recursos, de modo que se evite a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
h) promover o intercâmbio e a cooperação com outras instituições educacionais, científicas, tecnológicas, culturais, esportivas e artísticas nacionais e estrangeiras;
i) promover a divulgação do conhecimento, por meio do Ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
j) incentivar e promover a formação continuada e criar condições e meios para a sua concretização;
k) prover-se de meios e processos atualizados, que garantam a consecução de seus objetivos, dentro de padrões de excelência.

1.4 Estrutura Organizacional da PUC-Campinas

A estrutura organizacional da Universidade tem a seguinte configuração:

I - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

a) Grã-Chancelaria

b) Reitoria

c) Conselho Universitário - CONSUN

II - ADMINISTRAÇÃO DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

a) Centros

- Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia;
- Centro de Ciências da Vida;
- Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Centro de Economia e Administração;
- Centro de Linguagem e Comunicação.

b) Órgãos Complementares

Figura 01: Estrutura Organizacional da PUC-Campinas

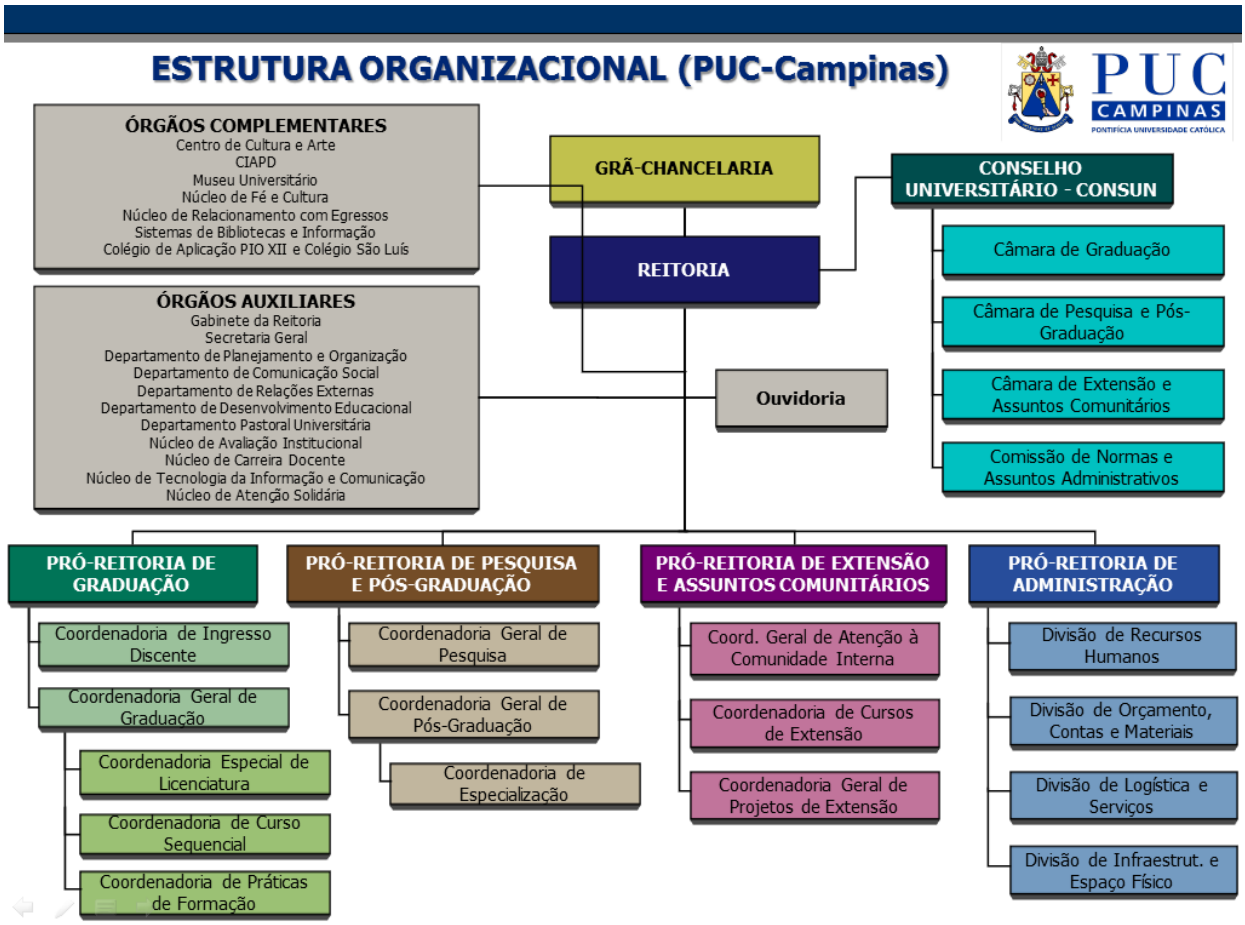
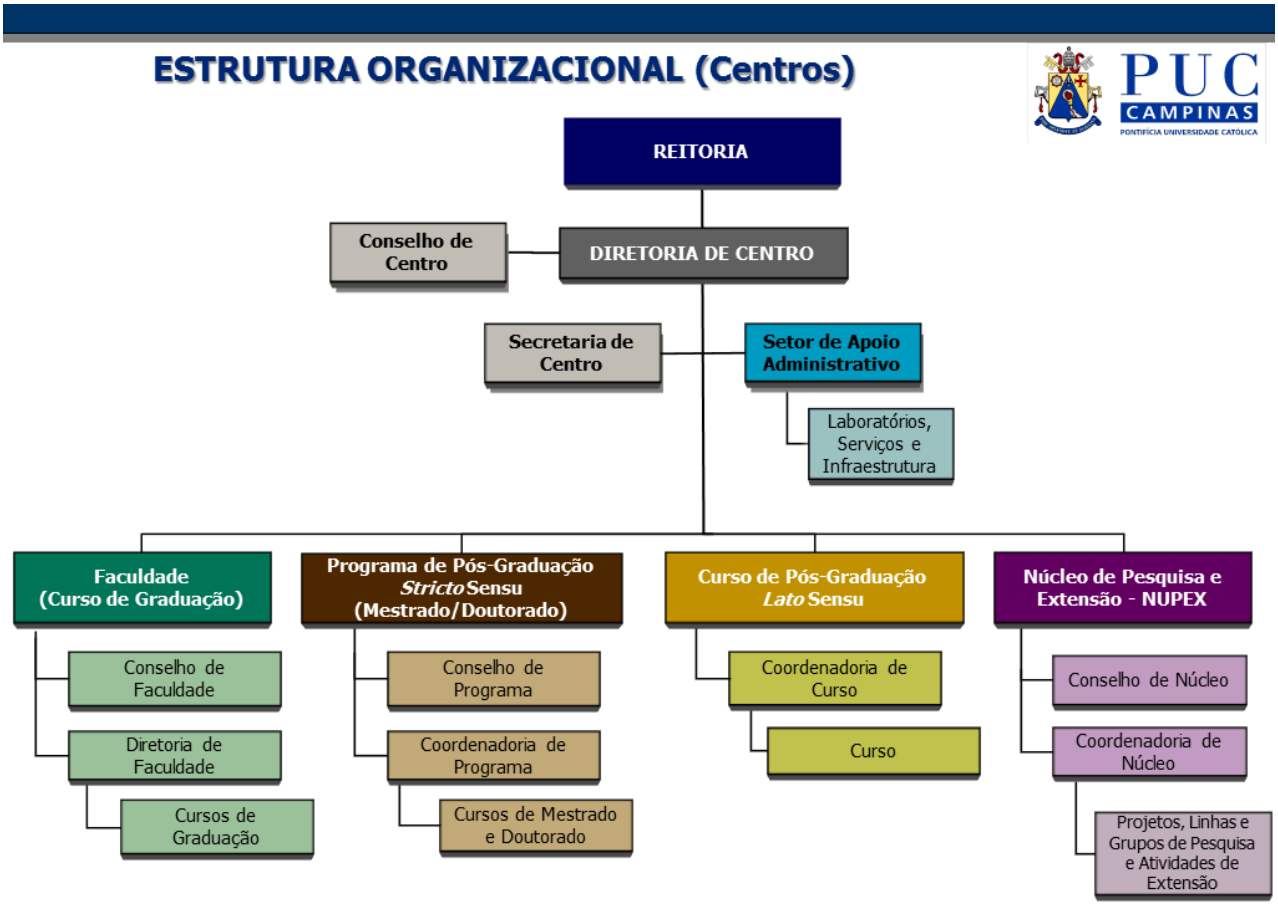


Figura 02. Estrutura de Centros



1.5 Estrutura Organizacional do Centro de Ciências da Vida

O Centro de Ciências da Vida apresenta a seguinte estrutura organizacional:

I. Diretoria de Centro;

II. Conselho de Centro;

III. Diretorias de Faculdades do Centro;

IV. Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu*;

V. Conselho de Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu*;

VI. Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação *Lato sensu*;

VII. Coordenadoria de Núcleo de Pesquisa e Extensão;

VIII. Conselho de Núcleo de Pesquisa e Extensão;

IX. Setor de Apoio Administrativo;

X. Secretaria de Centro.

2. INFORMAÇÕES DO CURSO

2.1. Histórico do Curso

Em 19 de Setembro de 1975 o Reitor, nomeou uma comissão para estudar a viabilidade da criação da Faculdade de Medicina, tendo em vista as manifestações da opinião pública, por meio da imprensa falada e escrita, do corpo docente e discente, dos sindicatos de classe e especialmente o sindicato dos médicos, consubstanciada pela opinião de autoridades civis, militares e eclesiásticas (Portaria 371/75).

Em 07 de Outubro de 1975, o parecer final da comissão considerava poder ser criada a Faculdade de Ciências Biomédicas da PUC-Campinas, e que esta poderia ser auto-suficiente, obedecidos os critérios que foram, então, expostos, principalmente construir um hospital-escola auto-suficiente em convênio com o extinto INPS.

O Conselho Universitário (CONSUN) aprovou o parecer em 23/12/1975, tendo início o curso de medicina em março de 1976 com 60 vagas, duração de 6 anos e 4500 horas/aula acrescidos de 2 semestres de estágios rotatórios em hospitais (1.200 horas), sendo a entrada semestral através de vestibular.

O Currículo Pleno implantado baseou-se nas normas em vigor (notadamente a resolução nº 8 de 08/10/69) com a seguinte distribuição:

A. Matérias Básicas (1º, 2º e 3º anos)

- Biologia
- Ciências Morfológicas: Anatomia e Histologia
- Ciências Fisiológicas: Fisiologia e Farmacologia
- Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia Geral

B. Matérias profissionalizantes (4º, 5º e 6º anos)

- Bases de Técnicas Cirúrgicas e Anestesia
- Estudo de Saúde Coletiva, Medicina Legal e Deontologia
- Iniciação ao exame clínico, Pediatria, Psiquiatria
- Obstetrícia e Ginecologia, Patologia Clínica dos Órgãos e Sistemas

C. Matérias complementares

- Doutrina Social da Igreja, Educação física, Estudo de Problemas Brasileiros, Iniciação Filosófica e Teologia.

Várias modificações foram sendo efetuadas até sua aprovação pelo Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa (CONCEP) em 09/01/1981.

O currículo foi reestruturado preconizando a formação médica, dentro do conceito de "médico geral ou generalista", proposto pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). O curso inicialmente semestral passou posteriormente a ser anual.

O reconhecimento do curso pela SESu/MEC, deu-se em 01/06/1982.

Em 1985, uma nova reformulação curricular trouxe modificações na sistemática das aulas, visando diminuir o número de aulas teóricas e expositivas, incorporarem conhecimentos psicossociais e de medicina preventiva nas unidades curriculares e posterior extensão do internato para dois anos.

O internato em dois anos foi solicitado, tendo sido analisado pelo parecer 590/870 SESu/MEC. Para tanto foi criada a Comissão de Desenvolvimento Curricular do Curso de Medicina, dissolvida após aprovação de sua proposta no CONCEP de 17/12/1987.

Em 1990 foi formada a comissão de análise e reestruturação curricular, com intuito de modificar o currículo médico. Iniciou suas atividades fazendo um diagnóstico da situação do curso. Na primeira fase do trabalho foram realizados:

a) Questionários para egressos e alunos dos 4º, 5º e 6º anos;
b) Questionários para docentes e Departamentos;
c) Avaliação dos questionários.

Em 1995, pelo Ato 005/95, foi constituída uma Comissão de Análise Curricular, responsável pela implantação de processo de avaliação do Curso Médico, embora desde 1992 a temática já estivesse sendo estudada por uma comissão indicada pela direção da Faculdade de Ciências Médicas.

Em 1998, realizou-se uma ampla avaliação do Projeto Pedagógico da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas, quando foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados junto aos seus estudantes: um deles, contendo 41 itens fechados. O outro foi aplicado exclusivamente junto aos estudantes concluintes, conforme a proposta do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A inserção da Instituição nesse Programa deu-se a partir de 1994. Os docentes da Faculdade também foram chamados para avaliação, tendo sido aplicado na ocasião outro instrumento de avaliação, contendo cinco itens abertos, isto é, questões que exigiam

respostas discursivas,

Em 1999, o Curso de Medicina aderiu à terceira fase da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM). Em outubro 2000, foi aplicado o “Teste de Qualificação Cognitiva” (TQC) com participação efetiva de 90% dos alunos. Também foram realizadas, semanalmente, reuniões abertas com o corpo docente e discente, que apontaram para a elaboração de um evento de discussão, “Encontro sobre a Formação do Profissional em Medicina”, ocorrido em Setembro de 1999. Nesta ocasião estiveram presentes dignos representantes de Escolas Médicas de São Paulo (Faculdade de Medicina da USP, UNIFESP, Faculdade de Medicina de Bragança Paulista e Faculdade de Medicina da PUC-Sorocaba), funcionários administrativos da Faculdade de Ciências Médicas da PUC-Campinas, representante da comunidade de abrangência do Hospital PUC-Campinas, representantes docentes de todos os departamentos do curso de Medicina da PUC-Campinas, representantes de entidades médicas da cidade, estudantes do curso de Medicina, ex- alunos, residentes e representantes do Curso de Direito, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Informática, Instituto de Ciências Biológicas e Químicas e Teologia da PUC-Campinas.

Neste Encontro (1999) foram definidas as macrotendências que iriam delinear o perfil do profissional médico a ser formado pela nossa faculdade, segundo as necessidades da sociedade, do mercado de trabalho e do próprio profissional, as quais são mantidas na presente reestruturação curricular.

Em fevereiro do ano 2000 foi nomeada a nova Comissão, composta por 6 professores e 4 alunos. Esta Comissão teve a finalidade de realizar a adequação do currículo ao curso de medicina, às diretrizes da Universidade para reestruturação curricular e às diretrizes da Comissão de Especialistas do MEC/SESu. Tais diretrizes foram elaboradas atendendo as modificações introduzidas e exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases, 9394/96.

Em dezembro de 2000, o Conselho Universitário aprovou o Projeto Pedagógico vigente da Faculdade de Medicina o qual foi implantado gradualmente a partir de 2001.

O modelo curricular implantado a partir do ano 2001 foi composto por disciplinas integradoras, organizadas em sistemas e fases evolutivas, integrando o ciclo básico e o profissionalizante. O currículo teve as seguintes diretrizes:

- Priorizar a visão global do ser humano;
- Evitar a visão fragmentada do organismo em doente ou sadio; nos seus aspectos biológico, social e psíquico ou em partes orgânicas isoladas.
- Ensinar o aluno a aprender, buscando a partir de casos motivadores a compreensão global do processo saúde-doença e sua interação social;
- Dar ao aluno oportunidade de integrar seus conhecimentos desde o início do aprendizado, através de uma atitude ativa em relação ao objeto de estudo;

- Estimular as discussões interdisciplinares
- Inserir precocemente o aluno na comunidade.

Em dezembro de 2004 o Conselho Universitário aprovou a reestruturação do Internato, de modo que a implantação foi finalizada em 2006.

A Faculdade de Medicina da PUC-Campinas vem ratificar a sua trajetória fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e firmada na integração ensino-serviço como instituição de ensino comprometida com a formação de profissionais de saúde numa abordagem integral do processo saúde-doença, ao ter seu projeto aprovado em 2005 para participar do *Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde* e em 2008 para participar do Projeto de Educação para o Trabalho na Saúde (PET - Saúde), ambos patrocinados pelos Ministérios da Saúde e Educação.

Ficam estabelecidos os mecanismos de cooperação entre gestores do SUS e a instituição de ensino visando à melhoria da qualidade, a resolubilidade da atenção prestada e a educação permanente redirecionando para a Atenção Básica e Estratégia da Saúde da Família

Neste contexto faz-se necessário a reorientação de pesquisa na área da Saúde, numa perspectiva da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade com ênfase na investigação das necessidades da comunidade, incorporação de novas tecnologias e o desenvolvimento de indicadores, com vistas a qualificação da Atenção Básica. Esta demanda vem ser atendida com a inclusão em 2009 desta instituição de ensino no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET -Saúde.

Em abril de 2008**,** considerando as necessidades urgentes de finalização do processo de adequação curricular e frente às exigências legais impostas pelas Resoluções: CNE/CES nº 4 de 7 de novembro de 2001 e CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007, relacionadas à carga horária mínima obrigatória dos Cursos de Medicina de 7200 horas e a de adoção de horas relógio, a Diretoria do Centro de Ciências da Vida por meio do Ato CCV nº 002/08 constituiu o grupo de trabalho para atender as determinações acima.

Em Fevereiro de 2009, a diretoria do Centro de Ciências da Vida, através do Ato CCV nº 003/09 constitui o Grupo de Trabalho para finalização da proposta de reestruturação do projeto pedagógico da Faculdade de Medicina para os ingressantes de 2009 .

Desde sua implantação, o Projeto Pedagógico foi sistematicamente avaliado pelos discentes através de questionário próprio e pela Comissão de Ensino Médico presidida pelo Diretor da Faculdade de Medicina e composta docentes do curso, as alterações propostas pelo Grupo de Trabalho basearam-se no resultado das avaliações do Projeto Pedagógico realizada no âmbito da Faculdade e nas Resoluções: CNE / CES nº 4 de 7 de novembro de 2001 e CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007.

A Proposta de Reestruturação de 2009 manteve as Diretrizes Pedagógicas do Projeto Pedagógico, iniciado em 2001, assim como as estratégias pedagógicas da metodologia ativa antes referida. Nesse sentido, foram trabalhados os casos motivadores para integração e articulação dos conteúdos das disciplinas com manutenção de discussões em pequenos grupos. Os alunos receberam orientações para lidar com as novas metodologias de construção do seu saber e foram constantemente estimulados para buscar novas fontes teóricas, visando desenvolver atitudes e habilidades e familiarizar-se com a vivencia da realidade do sistema de saúde, intra e extra hospitalar. Nessa metodologia o papel do professor é de suma importância enquanto tutor e facilitador da aprendizagem.

Projeto de Reestruturação Curricular de 2009 pretendeu manteve a proposta pedagógica adotada em 2001, denominada metodologia ativa enquanto estratégia pedagógica, baseada nos quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, monitorado constantemente por um mecanismo de avaliação processual do ensino e da gestão pedagógica, buscando em última instância a pró-atividade do aluno no processo de sua formação com competência.

Em 2011 com a criação pela PROGRAD do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o projeto pedagógico da Faculdade de Medicina foi discutido em seu conteúdo e matriz curricular na perspectiva de propostas e ajustes.

Em 2013 a Diretoria da Faculdade de Medicina em conjunto com o NDE, propôs ajustes ao projeto pedagógico da Faculdade de Medicina, visando melhorar a organização didático-pedagógica.

Com as exigências da nova Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Medicina de 20 de junho de 2014 (CNE/CES nº116/2014), foi estruturado um grupo de trabalho constituído pela Diretora da Faculdade de Medicina, Diretora Adjunto do Centro de Ciências da Vida, Núcleo Docente Estruturante e Integrador Acadêmico de Serviço e Afins, conforme orientação da Pró-Reitoria de Graduação com objetivo de elaborar um novo projeto pedagógico, para implantação a partir de 2015.

Essa nova reestruturação curricular mantém os fundamentos e finalidades da formação de um profissional em medicina com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade em atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano, tendo como transversalidade a determinação social do processo saúde doença. A DCN de 2014 condiciona o internato (estágio

curricular obrigatório) em 40 horas semanais, com carga horária mínima de 35% da carga horária do curso de graduação, dessa carga horária 30% deverá ser realizada em Unidades Básicas de Saúde e em Serviços de Emergências e Urgências do SUS.

2.2 Atos legais e identificadores

O Curso de Medicina, foi criado oficialmente pelo Ato Autorizativo aprovado na Reunião do CONSUN realizado em 23/12/1975, sendo reconhecido junto ao Ministério da Educação em 01 de junho de 1982 com a publicação da Portaria Ministerial n° 227/82. O Curso teve renovação de seu reconhecimento em 2008 por meio da publicação da Portaria 1.181/08

2.3 Equipes de Apoio Didático Pedagógico

Os docentes apoiadores da Gestão desempenham um importante papel na implantação e no desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, bem como no permanente aprimoramento do mesmo. A Faculdade de Medicina conta com quatro grupos de docentes que apoiam a gestão:

- Integradores Acadêmicos da Graduação
- Integrador Acadêmico de Serviços e Afins
- Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas de Internato
- Núcleo Docente Estruturante - NDE

As atribuições dos cargos/grupos citados são:

Integrador Acadêmico de Graduação - IAG

a. Desenvolver, como membro das Equipes de Trabalho, as atividades previstas, em consonância com os objetivos dos projetos e orientações da Pró-Reitoria de Graduação e as necessidades dos cursos;
b. Contribuir para a implamtação da Política de Graduação e melhoria da qualidade do ensino, no que se refere aos componentes curriculares específicos;
c. Compor o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos em que ministra aulas;
d. Contribuir com a Diretoria da Faculdade e seu respectivo Conselho, no acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico;
e. Fomentar, promover e criar espaços de discussão dos projetos dos componentes curriculares específicos no curso;

f. Apoiar a Diretoria de Faculdade nos encaminhamentos acadêmico pedagógicos referentes aos componentes curriculares específicos;

g. Propor e desenvolver ações que visem à implantação da proposta organizacional e pedagógica dos componentes curriculares específicos;

h. Propor ações que contribuam para integrar o Projeto dos componentes curriculares específicos ao Projeto Pedagógico do curso;

i. Acompanhar as mudanças na legislação sobre Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais.

j. As horas semanais dedicadas à execução do Plano de Atuação Acadêmico-Pedagógica do Integrador Acadêmico de Graduação incluem as atividades de: Integrador Acadêmico da Graduação (Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Monitoria e outros Projetos); b) Integrador Acadêmico em laboratórios de ensino; c) Participação em equipes de planejamento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento curricular dos Cursos de Graduação e assessoramento pedagógico e/ou técnico na Pró-Reitoria de Graduação.

Integrador Acadêmico de Serviços e Afins

a. Apoiar as atividades acadêmico-pedagógicas que contribuam para a implantação do Projeto Pedagógico no Internato;

b. Apoiar a Diretoria do Curso no desenvolvimento das ações referentes ao internato que dizem respeito aos processos de avaliação (ENADE e Teste de Habilidades), atividades autônomas, acompanhamento acadêmico e regulamento do internato;

c. Propor desenvolver ações que visam a organização dos 30% nas estruturas da UBS e Serviços de Urgências e Emergências,

d. Responsável pela articulação das disciplinas do internato, com função de organizar os trabalhos pedagógicos, as avaliações técnicas e disciplinares do internato com carga horária de 20 (vinte) horas semanais,

e. Participação de um grupo composto por 08 (oito) docentes representando as disciplinas que compõe o internato, com carga horária de 02 (duas) horas semanais.

Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas de Internato

a. Apoiar as atividades acadêmico-pedagógicas que contribuam para a implantação do Projeto Pedagógico no Internato;

b. Apoiar o integrador acadêmico em serviços e afins no desenvolvimento das ações referentes ao internato que dizem respeito aos processos de avaliação (ENADE e Teste de

Habilidades), atividades autônomas, acompanhamento acadêmico e regulamento do internato;

c. Desenvolver ações que visam a organização das disciplinas nas estruturas da UBS e Serviços de Urgências e Emergências,

d. Grupo composto por 08 (oito) docentes representando as disciplinas que compõem o internato, responsável pela avaliações técnicas e disciplinares do internato com carga horária de 02 (duas) horas semanais.

Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi um conceito criado pela Portaria nº 147 de 02 de fevereiro de 2007, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. A normatização do NDE se dá através da Resolução n° 01, de 17 de junho de 2010. O Art. 1° desta Resolução define que o NDE de um curso de graduação constitui-se num grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. A normatização do NDE da PUC-Campinas fundamentou-se em estudos preliminares que envolveram os seguintes documentos:

1. Parecer CONAES n° 4 de 17 de junho de 2010: “O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi um conceito criado pela Portaria Nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação”.
2. Resolução CONAES n° 01, de 17 de junho de 2010. O Art. 1° desta Resolução define: “O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se num grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”.
3. O Of. CIRC. MEC/INEP/DAES/CONAES 000074, de 31 de agosto de 2010: “Conforme a Resolução CONAES n° 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo Parecer n° 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante - NDE de um curso de graduação constitui-se num grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”.

Quanto às atribuições do NDE:

a. Zelar pela integração curricular e interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
b. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
c. Zelar pelos cumprimentos e Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

d. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas.

2.4 Instâncias Coletivas de Deliberação

De acordo com o Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Campinas aprovado pelo Egrégio Conselho Universitário em sua 452ª Reunião, realizada em 17 de dezembro de 2009 e com alterações aprovadas em 28 de agosto de 2014, as instâncias que formam a estrutura organizacional do Centro de Ciências da Vida, apresentam as seguintes competências:

2.4.1 Diretoria de Centro:

Art. 31. A Diretoria de Centro é o órgão executivo de orientação, coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Centro e é desempenhada pelo:

I. Diretor de Centro, com competência para formular, coordenar e supervisionar a implantação de diretrizes, estratégias, projetos e programas de trabalho e de ensino, pesquisa e extensão, e administrar as atividades, recursos e orçamentos do Centro;

II. Diretor-Adjunto de Centro, com competência para apoiar técnica e administrativamente o Diretor, responsabilizando-se pelas atividades básicas que lhe forem por este delegadas, dentre aquelas que constituem seu domínio de atuação;

Parágrafo único. As demais atribuições da Diretoria de Centro estão definidas em instrumento normativo específico.

Art. 32. O Diretor e o Diretor-Adjunto de Centro, com mandato de quatro anos, permitida uma só recondução sucessiva, são nomeados pelo Reitor, dentre os professores pertencentes a um dos Quadros de docentes da Universidade na área de abrangência do Centro e que apresentem, preferencialmente, tempo de Casa ininterrupto não inferior a 03 (três) anos.

Parágrafo único. Os Diretores e Diretores-Adjuntos dos Centros são nomeados e podem ser exonerados pelo Reitor, no decorrer do mandato, ouvidos o Vice-Reitor, os Pró-Reitores e o Conselho de Centro.

2.4.2 Do Conselho de Centro

Art. 33. O Conselho de Centro é o órgão deliberativo e consultivo do Centro, em matéria de formulação de suas estratégias, normas e programas operacionais, e de supervisão geral de seu desempenho e funcionamento.

Art. 34. O Conselho de Centro é composto pelos seguintes membros:

I. Diretor de Centro, seu Presidente;

II. Diretor-Adjunto de Centro;

III. Diretores de Faculdades de Centro;

IV. Diretor(es)-Adjunto(s) de Faculdade(s) de Centro, se houver;

V. Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;

VI. Coordenador de Núcleo de Pesquisa e Extensão;

VII. 01 (um) Coordenador de Curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, escolhido por seus pares;

VIII. 01 (um) representante do corpo docente do conjunto de Faculdades do Centro, eleito por seus pares, de acordo com as disposições normativas internas;

IX. 01 (um) representante do corpo docente dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu,* eleito por seus pares, de acordo com as disposições normativas internas;

X. 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, de acordo com as disposições normativas internas;

XI. 01 (um) representante do corpo discente, indicado na forma da lei e demais instrumentos normativos internos.

§ 1º Os representantes de docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo são escolhidos, respectivamente, entre os que exercem atividades docentes, os matriculados em Cursos e funcionários vinculados ao Centro, de acordo com critérios e procedimentos definidos em instrumento normativo específico.

§ 2º A duração do mandato dos representantes indicados nos incisos VII a X é de 02 (dois) anos e a do indicado no inciso “XI” é de 01 (um) ano.

Art. 35. São atribuições do Conselho de Centro:

I. Zelar pela aplicação, no Centro, das políticas, estratégias, diretrizes e normas adotadas pela Universidade;

II. Analisar, aprovar e encaminhar propostas às Pró-Reitorias correspondentes, dentro de sua abrangência de competência, relativas:

a) Às políticas, diretrizes e estratégias referentes à expansão e desenvolvimento do Centro;

b) As diretrizes, estratégias e prioridades para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como as metas anuais, programas de trabalhos, orçamentos e projetos de investimento;

c) As normas e procedimentos relativos à administração e execução de ensino, pesquisa e extensão, bem como à alocação, utilização e desenvolvimento dos recursos e insumos requeridos;

d) Aos projetos pedagógicos dos cursos, projetos de pesquisa e extensão e de criação, reformulação e extinção de cursos;

e) Aos programas de qualificação e aperfeiçoamento do pessoal docente e técnico-administrativo.

III. Supervisionar, em nível geral, o desempenho, a gestão e a execução das atividades do Centro;

IV. Apreciar e aprovar o relatório anual de atividades da Diretoria do Centro;

V. Julgar recursos e demandas docentes, discentes e técnico-administrativas, observando os dispositivos dos instrumentos normativos da Universidade;

Subseção III: Da Secretaria de Centro

Art. 36. A Secretaria é o órgão de apoio acadêmico-administrativo do Centro, responsável pelo atendimento a professores e alunos, bem como pela operacionalização dos procedimentos acadêmicos relacionados às atividades docentes e discentes.

2.4.3 Conselho Universitário e Câmaras

Seção III - **Do Conselho Universitário – CONSUN**

Art. 23. O CONSUN, órgão consultivo e deliberativo da Universidade, é composto pelos seguintes membros:

I - Reitor, seu Presidente;

II - Vice-Reitor;

III - Pró-Reitores;

IV - Diretores dos Centros;

V - Diretores Adjuntos dos Centros;

VI - Coordenador da Pastoral Universitária;

VII - 01 (um) Diretor de Faculdade eleito por seus pares, do conjunto de Faculdades de cada Centro;

VIII - 01 (um) Coordenador de Programa de Pós-Graduação da Universidade, eleito por seus pares;

IX - 01 (um) Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Universidade, eleito por seus pares;

X - 01 (um) professor representante do corpo docente, eleito por seus pares, de acordo com as disposições normativas internas;

XI - 02 (dois) representantes da comunidade, indicados pelo Grão- Chanceler;

XII - 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, de acordo com as disposições normativas internas;

XIII - 01 (um) representante dos alunos, indicado na forma da lei e demais instrumentos normativos internos.

Parágrafo único. A duração do mandato dos membros indicados nos incisos “VII” a “XII” é de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos, e a do indicado no inciso “XIII” é de 01 (um) ano.

Art. 24. O CONSUN funciona como Conselho Pleno e por meio das seguintes Câmaras e Comissão:

I - Câmara de Graduação;

II - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;

III - Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários;

IV - Comissão de Normas e Assuntos Administrativos.

§ 1o As Câmaras podem ter atribuições deliberativas, além das atribuições de natureza consultiva e de assessoramento.

§ 2o A Comissão tem atribuições de natureza consultiva e de assessoramento.

§ 3o As Câmaras são presididas pelos respectivos Pró-Reitores e a Comissão de Normas e Assuntos Administrativos é presidida pelo Pró-Reitor de Administração.

§ 4o As Câmaras e Comissão são constituídas pelos membros do CONSUN e sua organização, bem como suas competências e atribuições, está definida em instrumento normativo específico.

Art. 25. São atribuições do CONSUN, enquanto Conselho Pleno:

I - deliberar sobre as políticas, diretrizes e estratégias de planos diretores da Universidade;

II - deliberar sobre as políticas, diretrizes e estratégias para o ensino, pesquisa, desenvolvimento educacional, extensão e assuntos comunitários;

III - deliberar sobre as diretrizes para a criação, expansão, reformulação, suspensão e extinção de cursos, bem como de programas e projetos de pesquisa e de extensão;

IV - aprovar a criação, expansão, reformulação e extinção de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação **Stricto Sensu**, bem como a ampliação e redução de vagas;

V - aprovar a criação, expansão, reformulação, suspensão e extinção de Cursos de Extensão, Sequenciais e de Pós-Graduação **Lato Sensu**;

VI - submeter à homologação da SCEI a reforma do Estatuto da Universidade, aprovada por, no mínimo, dois terços da totalidade de seus membros;

VII - dentro dos recursos orçamentários, deliberar sobre políticas, diretrizes e estratégias de desenvolvimento do pessoal docente da Universidade, inclusive no que se refere ao ingresso, dispensa e planos de carreira docente;

VIII - deliberar sobre os planos anuais e plurianuais de atividades da Universidade;

IX - deliberar sobre propostas curriculares;

X - estabelecer diretrizes e normas para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;

XI - aprovar o calendário acadêmico da Universidade;

XII - aprovar o orçamento geral da Universidade, após prévia apreciação da SCEI;

XIII - supervisionar, em nível superior, a execução das políticas e estratégias por ele aprovadas, bem como o desempenho e a eficácia da Universidade, estabelecendo medidas que assegurem a correção dos desvios e qualidade das atividades;

XIV - deliberar, em grau de recurso, sobre decisões das Câmaras e julgar os recursos a ele interpostos;

XV - elaborar o seu regimento, nele definindo, inclusive, o nível de autonomia de suas Câmaras e Comissão;

XVI - aprovar o Regimento Geral da Universidade, bem como os regimentos dos demais órgãos da Universidade;

XVII - deliberar, na esfera de sua competência, sobre questões em que forem omissos o Estatuto e os demais instrumentos normativos da Universidade;

XVIII - deliberar sobre diretrizes e estratégias de Recursos Humanos Técnico-Administrativos da Universidade;

XIX - analisar propostas da Reitoria sobre criação, fusão e extinção ou desdobramento das Pró-Reitorias.

2.5 Estrutura do Curso

Local: Campus II – Centro de Ciências da Vida

Endereço: Av. John Boyd Dunlop, s/n.º – Jd. Ipaussurama – Campinas/SP

Titulação que deverá constar do diploma: Médico

Início da vigência: O currículo proposto para o presente Projeto Pedagógico do Curso de Medicina terá vigência para os ingressantes do ano de 2015.

Duração do Curso: O curso de Medicina terá a duração de 12 (doze) semestres

Carga horária total do curso: 7439 horas

Prazos mínimo e máximo de integralização: O período mínimo para a integralização dos créditos será de doze semestres e máximo de dezoito semestres.

Número de vagas: 60 semestrais (120 anuais)

Sistema de Ingresso: Processo Seletivo

Período de oferecimento: Integral

Horário das aulas: das 7h10 às 18h30

Organização Curricular: Semestral

2.5.1 Dimensão das turmas teóricas e práticas

No processo seletivo anual, são oferecidas 60 vagas para início em fevereiro e 60 vagas para início em agosto, sempre em turno integral. As disciplinas teóricas tem modulação de 01 docente para 30 ou 60 alunos. As disciplinas práticas assumem diversas modulações de acordo com o tipo de atividade desenvolvida: aulas laboratoriais, 1:30; correlação clínica, 1:15; atividades integradoras, 1:15, 1:20 e 1:30; seminários, 1:15; atividades clínicas, ambulatoriais ou cirúrgicas 1:4, 1:6, 1:7, ou 1:10.

Tabela 2. Comparativo de ingressantes e concluintes (2011 - 2018)

ANO	**2011**		**2012**		**2013**		**2014**		**2015**		**2016**		**2017**		**2018**	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
MATRICULADOS	575	647	617	682	652	717	679	739	729	791	756	821	775	834	783	787

ANO	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
FORMANDOS	88	92	94	80	88	117	127	-

2.5.2 Perfil dos alunos ingressantes

O aluno ingressante, com base em informações obtidas no Processo Seletivo pode ser caracterizado, em sua maioria, conforme abaixo:

- Cursou o Ensino Fundamental e Médio em escola pública ou particular;
- Concluiu o ensino Médio em Curso de Ensino Médio regular;
- Cursou o Ensino Médio no período diurno;
- Busca formação profissional voltado ao trabalho;
- Entendem que o curso é ideal para o futuro;
- Seus pais apresentam curso superior completo ou incompleto;
- Apresentam renda familiar acima de R$ 7.500,00 ;
- Não estão inseridos no mercado de trabalho e por isso são economicamente dependentes da família;
- Apresentam mais de 1 computador ou aparelho com acesso a internet;
- Participam de atividades esportivas e pretendem morar com os pais durante o curso;
- O valor da mensalidade será custeado pelos pais.

2.5.3 Perfil do Egresso

A Faculdade de Medicina da PUC- Campinas, busca formar o Médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, tendo a sua formação desdobrando-se na Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humana.

O médico a ser formado deverá ter também as seguintes características:

- Formação ético-humanista;
- Visão global da comunidade onde está inserido
- Disposição para gerenciamento e administração em saúde;
- Ter capacidade para análise;
- Dominar conhecimentos subjacentes;
- Utilizar e administrar bem os recursos disponíveis;
- Estar apto para multidisciplinaridade;
- Analisar os conhecimentos;
- Relacionar-se como paciente e com a comunidade;
- postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e á comunidade.
- estar capacitado e estimulado para a prática permanente da formação recebida.
- ter capacidade de análise e gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis.
- exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos válidos e reconhecidos cientificamente;
- dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade do conhecimento médico;
- dominar os conhecimentos básicos de natureza bio-psico-social subjacentes a prática médica;
- dominar os conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. Saber lidar com as peculiaridades de cada sexo, saúde da família e da comunidade; doenças crônicas-degenerativas; neoplasias malignas; causas externas de morbimortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas;
- ser capaz de utilizar recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde;
- utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e

contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica;

- saber atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referências;
- saber atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
- exercer a medicina com postura ética e humanística em relação ao paciente, família e à comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da bioética;
- ter uma visão social do papel do médico e capacidade para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde;
- saber e desenvolver a capacidade de informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;
- conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente;
- utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando a equidade e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- princípios básicos do exame físico e reconhecimento da anatomia *in vivo;*
- capacidade de formular questões abertas e de comunicação simples;
- capacidade de realizar procedimentos simples tais como injeções, venopunção, medida da pressão arterial, curativos simples;
- comportamento adequado e seguro para realizar procedimentos simples com preparo de esfregaço, análise urinária por fita e coleta de material para exame laboratorial.
- conhecimento dos níveis de complexidade de atenção a saúde (1º, 2º e 3º níveis);
- técnicas de anamnese;
- princípios de informação e aconselhamento;
- princípios de comunicação de más notícias;
- conhecimento das várias fases da consulta médica completa;
- técnicas de exame físico especial, inclusive:ginecológico, pediátrico e do RN, otorrinolaringológico, inclusive audição e equilíbrio, e oftalmológico, inclusive fundoscopia;
- demonstrar capacidade de realizar procedimentos de coleta de materiais de secreções, excreções e sangue para exames laboratoriais, incluindo exames por função ou sondagem;
- capacidade de realizar procedimentos tais como atenção ao paciente acidentado, com

hemorragia ou com risco de vida imediato (primeiros socorros);

- conhecimento das modalidades de atenção básica de saúde praticadas na região (unidades de saúde médico de família, etc.);
- capacidade de realizar consulta completa de crianças, gestantes, adultos e idosos de ambos os sexos;
- capacidade de conduzir parto vaginal e assistir partos fórceps e cesárea;
- capacidade de discutir casos clínicos e realizar o diagnóstico diferencial;
- técnicas de exame físico especificas como exame neurológico, ortopédico, angiológico, cardiorespiratório e procedimentos funcionais;
- habilidades de comunicação com o paciente;
- capacidade de realizar atendimento médico em qualquer nível de atenção à saúde;
- capacidade de realizar atendimento médico de urgência/emergência, inclusive ao paciente gravemente enfermo;
- capacidade de interpretação de exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;
- capacidade de discutir com o paciente sua situação clínica, os procedimentos necessários para condução de seu caso, inclusive transmissão de más notícias ao paciente e aos familiares, com empatia e responsabilidade.
- Apto para o gerenciamento e administração de saúde em diferentes níveis de atuação.

2.6 Titulação conferida

O profissional formado obterá o título de “Médico”.

2.7 Objetivos

2.7.1 Objetivos Gerais

O ensino de graduação da PUC-Campinas tem como objetivo formar médicos com formação geral, formação básica profunda, treinamento nos vários níveis de atenção a saúde, elevada formação ética e humanista, apto a exercer sua profissão com responsabilidade e compromisso social, competência técnica e respeito a diversidade. Um médico que reconheça a necessidade e tenha capacidade de atualização permanente, com visão global da comunidade onde esta inserida e aptidão para o gerenciamento e administração em saúde com responsabilidade e reconhecimento das necessidades ao meio ambiente . Em consonância com a missão, valores e políticas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, pautada na Solidariedade, Compromisso Social, Responsabilidade com o meio ambiente, Participação e Corresponsabilidade, Respeito ao Pluralismo e à diversidade, Pró-atividade e Desenvolvimento com sustentabilidade econômico e financeira, a Faculdade de Medicina por meio da presente Proposta Pedagógica, atende às Diretrizes da Política

Institucional de Graduação, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina determinados pelo MEC e outras legislações da categoria, buscando a excelência dos processos educativos, mantendo um forte vínculo com a comunidade, integrando-se a ela de forma precoce, o que facilita o desenvolvimento das atividades de **Extensão**, trazendo consigo a necessidade de **Pesquisa,** intimamente vinculada ao **Ensino**, de forma simultânea e indissolúvel.

2.7.2 Objetivos Específicos

O ensino de graduação em medicina tem o objetivo de formar profissionais em uma única habilitação, Médico, com perfil de formação e competência, formação Ético-Humanista, visão global da comunidade onde está inserido, habilidades para educação continuada, aptidão para gerenciamento e administração em saúde, responsabilidade com o meio ambiente e respeito a diversidades.

Assim a Faculdade de Medicina da PUC- Campinas, busca formar o Médico generalista, com o perfil almejado para o profissional de saúde apresentado anteriormente (item 2.5).

2.8 Fundamentação político -filosófica

Como preconizado pela *resolução normativa CNE/CES n.º 3 de 20 de junho de 2014*, o projeto pedagógico da Faculdade de Medicina tem a preocupação em formar um Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, tendo a sua formação desdobrando-se na Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, como descrição do perfil profissional no item *2.5.3*.

No entanto, além de levar em consideração as definições impostas pelo Ministério da Educação e Cultura na resolução supra-citada, este Projeto Pedagógico tem como princípios os mesmos da missão institucional da Universidade, que são imprescindíveis para a formação do profissional Médico como aqui se propõe:

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos e considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição para a construção de uma sociedade justa e solidária".

Baseia-se ainda nos mesmos valores e condições de desempenho institucionais:

- ✓ Solidariedade

- ✓ Respeito ao pluralismo e à diversidade
- ✓ Responsabilidade com o meio ambiente
- ✓ Desenvolvimento com sustentabilidade econômico-financeira
- ✓ Pró-atividade
- ✓ Participação e co-responsabilidade
- ✓ Excelência
- ✓ Compromisso social

Objetiva-se nesta perspectiva a indissociabilidade entre as Políticas de Graduação da Universidade e a Fundamentação Política deste Projeto, principalmente no que se diz respeito a:

a. Busca constante da melhoria do currículo da Faculdade por meio de:

- ✓ um ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual;
- ✓ um processo de ensino-aprendizagem construído de modo a ser capaz de incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural que a Universidade propicia;
- ✓ desenvolvimento de práticas acadêmicas que favoreçam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a interdisciplinaridade;
- ✓ interação com as linhas de pesquisa e programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ interação com os programas e projetos de extensão;

b. Execução articulada e participativa da gestão dos projetos pedagógicos, visando a promoção de ações para a contínua humanização nas relações pessoais e qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética.

c. Avaliação permanente do projeto pedagógico, em todas as suas dimensões.

d. Acompanhamento crítico das demandas sociais, das exigências do mundo do trabalho, considerando o processo de globalização e suas decorrências no campo da Educação, com vistas à realimentação do Projeto Pedagógico.

e. Incentivo à criação e utilização de inovações no ensino, compatíveis com a mudança constante do perfil do alunado.

f. Qualificação permanente do estágio/prática profissional, do trabalho de conclusão de curso, da monitoria, da iniciação científica e das atividades complementares, contribuindo efetivamente para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.

g. Participação, de modo permanente, em projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente, priorizando temas que envolvam o cotidiano da relação pedagógica.

h. Participação no desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante, oferecendo instrumental para sua inserção na Universidade, bem como o acompanhamento de sua trajetória na graduação.

No final da década de 90, a Faculdade de Medicina da PUC-Campinas iniciou sua grande revisão curricular, sensível a uma preocupação de nível mundial, com relação à formação médica, voltada essencialmente para uma formação técnica, biológica e curativa, decorrente dos avanços do conhecimento, da tecnologia médica, do desenvolvimento da indústria de medicamentos, dos movimentos sociais e econômicos que privilegiaram o tratamento à doença.

Em setembro de 1999 a então Faculdade de Ciências Médicas, juntamente com a coordenação do Curso de Medicina da PUC-Campinas organizaram o **Encontro sobre a Formação em Medicina**, com participação dos seus docentes e discentes, professores de outras Unidades da Universidade, representantes de varias Instituições de Ensino Médico do país, para discutir amplamente o assunto.

O resultado desse encontro subsidiou a reestruturação do Currículo que passou a vigorar a partir em 2001, com um caráter mais humanístico e social, que foi reforçado pelo currículo de 2009.

O presente Projeto de Adequação Curricular para as Novas Diretrizes Curriculares de 2014 pretende manter a proposta de inclusão de metodologias ativas enquanto estratégia pedagógica, baseada nos quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, articulando entre conhecimentos, habilidades e atitudes; monitorado constantemente por um mecanismo de avaliação processual do ensino e da gestão pedagógica, buscando em última instância a pró-atividade do aluno no processo de sua formação com competência.

2.9 Fundamentação teórico-metodológica da área

Formulação das macrotendências que nortearam o trabalho de reformulação curricular do Curso de Medicina da PUC - Campinas. São elas: formação ético-humanista, educação continuada, inserção precoce do aluno na comunidade e aptidão para gerenciamento da administração em Saúde.

Este modelo está baseado em disciplinas integradoras, organizadas em sistemas e fases evolutivas. Eliminou-se a separação entre o ciclo básico e o profissionalizante. O currículo é centrado no estudante, maior responsabilidade sobre o seu próprio aprendizado, baseado na comunidade e na resolução de problemas como estímulo para o aprendizado. Evidentemente essa abordagem exigirá uma continua capacitação dos docentes, iniciada em 2001, assim como a atualização contínua e

aquisição de material didático, alocação e adequação de espaços para estudo e desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina, aprovados pelo MEC, são direcionados no sentido de um currículo flexível, que não mais deverá ser centrado em grades curriculares controladoras, que aprisionam e cerceiam. Não mais deverão priorizar a transmissão de conteúdo, mas passam a propiciar ao aluno a construção de seu próprio conhecimento. Desta forma os currículos devem estar organizados de forma integrada, em complexidade crescente e propiciar ao aluno condições para que ingresse o mais precocemente possível em contato com a realidade social e os serviços de saúde. Também deve capacitá-lo, pela observação e desenvolvimento de atividades, a superar a dicotomia entre estudo e trabalho.

Neste sentido, alguns pontos foram relacionados como macrotendências a serem contempladas na formação do aluno:

Atenção a Saúde: com a perspectiva de formação ética – humanista que procura propiciar a formação de profissionais atuando com uma visão integrada do ser humano nas dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que singularizam o indivíduo e seu meio social.

Aponta como fundamental a relação dos profissionais formados com os demais membros da equipe de saúde e os usuários do sistema de saúde, priorizando a relação médico paciente.

A inserção precoce do aluno na atenção a população, em contato com usuários do sistema de saúde, deverá evitar a desarticulação entre a prática e a teoria visando à apreensão dos condicionantes e determinantes do processo saúde-doença.

A *Gestão em Saúde*: visa criar a aptidão para a formação do médico capaz de compreender as diretrizes e políticas do sistema de saúde, através de ações de gerenciamento e administração em saúde. De forma a desenvolver habilidades nas dimensões do cuidado em saúde, valorização da vida, tomada de decisões, comunicação, liderança, trabalho em grupo e construção com participação social do sistema de saúde.

A capacidade do gerenciamento e a administração em saúde deverão ser desenvolvidas à medida que o aluno participar ativamente da atenção à população. A atividade junto aos vários níveis do sistema de saúde, assumindo responsabilidades e trabalhando de forma integrada com profissionais de diversas áreas, o levarão a entender o sistema de saúde do qual faz parte.

A *Educação em Saúde*: o futuro profissional deverá responsabilizar-se juntamente com a instituição pela própria formação, exercida de forma continuada em serviço com autonomia intelectual e responsabilidade social. A ênfase, durante o curso deverá ser a de promover situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento dessas habilidades do aprender a aprender.

O currículo deve estimular a necessidade de educação continuada levando o aluno desde cedo a “aprender a aprender”, com consciência da necessidade de conhecer permanente e adequadamente a realidade em que estará inserido profissionalmente. Dessa forma poderá trabalhar com satisfação e estímulo.

Os alunos são estimulados a participarem de atividades complementares desenvolvidas

na forma de grupos de estudos de determinadas disciplinas, em atividades voluntárias e participação em eventos como Jornadas, Ligas e Congresso Médico.

Educação Ambiental: entendimento do processo de sustentabilidade seja integrado com a atenção, gestão e educação em saúde numa perspectiva de uma transversalidade curricular com disciplinas e atividades ao longo do curso. A educação ambiental está inserida precocemente na matriz curricular conforme tabela de disciplinas.

DISCIPLINA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
Saúde da Comunidade – As Situações de Saúde	1º	57
Processo Saúde/Doença e Prevenção	3º	28
Saúde da Comunidade: O Ambiente	4º	28
Atenção Primária à Saúde	9º	170
Práticas Em Atenção À Saúde Secundária: Saúde do Trabalhador	9º	43

O *Respeito ao pluralismo e à diversibllidade*: conhecimento e valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais e ás desigualdades socioeconômicas com discussões críticas ás relações excluintes e discriminatórias, permitindo ao aluno o reconhecimento social facetado que faz parte.

A *Relação étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira*: conhecimento da história e cultura e discussão de valores sociais pertinentes as relações étnico-raciais.

As mudanças levaram em consideração o disposto na Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, e na minuta do anteprojeto das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina, resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o art. 9º § 2 da Lei 1679131 de 1995, os parâmetros e metas institucionais para a reformulação curricular dos cursos de graduação da PUC-Campinas, as macrotendências estabelecidas pelo “Encontro sobre a Formação do Profissional em Medicina”, o roteiro de projetos de reestruturação curricular elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas em Circular/PROGRAD setembro/2012, atualizada em agosto 2013 e a Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014 do Conselho Nacional de Educação que institui novas diretrizes curriculares do curso de graduação em medicina.

Para a definição do currículo discutiu-se longamente o perfil do profissional a ser formado bem como as habilidades e atitudes a serem estimuladas e integradas durante o curso, considerando os vários modelos de currículos já utilizados ou simplesmente propostos.

Os conteúdos fundamentais para o curso de graduação em medicina estão relacionados com todo processo saúde doença do indivíduo, da família e da comunidade apoiados na realidade epidemiológica e profissional, permitindo a integralidade de ações do cuidar em saúde.

A formação em medicina incluirá estágio obrigado em serviço, caracterizado como internato, assistência integral, com supervisão em serviços próprios ou conveniados. A carga horária

mínima de internato será exercida em dois anos com composição de 35% da carga horário total do curso. As atenções básicas e os serviços de urgências e emergências compõe 30% da carga horária destinada ao internato.

O Internato é determinado dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina como:

> *¨... estágio obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própria Instituição de Educação Superior, com carga horária de 35% da carga horária total do cursos de graduação. O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço terá o mínimo de 30% de sua carga horária em Unidades Básicas de Saúde e Serviços de Urgência e Emergência. O restante da carga horária do internato incluirão necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva e Saúde Mental e atividades eminentemente práticas.*

O Internato tem como característica uma formação de treinamento em serviço baseado em competências adquiridas pela imersão do aluno nas áreas: Clínica Médica, Tocoginecologia, Pediatria, Clínica Cirúrgica, Urgência e Emergência realizadas nos três níveis de atuação à saúde, possibilitando fechamento do seu ciclo de aprendizagem. Realiza os 30% da sua carga horária em UBS e Serviço de Urgência e Emergência.

A evolução tecnológica e todo o cabedal de conhecimentos médicos acumulados nos últimos anos levaram-nos a propor mudanças que possam levar os alunos de medicina a debates, reflexões e pesquisa sobre temas contemporâneos. As linhas de pesquisas dentro do curso de medicina devem ser desenvolvidas dentro de princípios éticos e preferencialmente enfocarão o ser humano em seu aspecto bio-psico-social e não exclusivamente biológico.

A partir dessas considerações as diretrizes pedagógicas propostas foram:

- Priorizar a visão global do ser humano;
- Evitar a visão fragmentada do organismo em: biológico, social, doente, sadio, psíquico ou partes isoladas do mesmo ser orgânico;
- Ensinar o aluno a aprender, buscando, a partir de casos motivadores, a visão global do processo saúde-doença e sua interação social;
- Dar ao aluno oportunidade de integrar seus conhecimentos desde o início do aprendizado, através de uma atitude ativa em relação ao objeto de estudo;
- Estimular as discussões interdisciplinares,
- Inserir precocemente o aluno na comunidade.
- Aprender a gestão de políticas de saúde

2.9.1 Tecnologias de Informação e Comunicação

Os recursos didáticos usados para a execução dos planos de ensino envolvendo tecnologia de informação e comunicação estão representados por:

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As principais ferramentas do AVA são:

AGENDA: A Agenda deve ser usada para sinalizar eventos importantes da Disciplina/Curso tais como provas, seminários, entrega de trabalhos, aulas presenciais ou virtuais e respectivos conteúdos.

AVISOS: Esta Ferramenta é de fundamental importância, tendo em vista que ela contribuirá para a organização das atividades que serão postadas e realizadas. É utilizada pelo docente para comunicar os estudantes sobre eventos, novidades, prazos, lembretes diversos ou qualquer outra atividade designada em sua Disciplina/Curso.

A Ferramenta AVISOS possibilita enviar E-Mail aos participantes. Os E-Mails são de caráter institucional, ou seja, cada estudante e cada docente possui um E-Mail oferecido pela Instituição, que será o canal oficial de contato com os membros desta comunidade de ensino e aprendizagem.

CHAT: O Chat, também conhecido como bate-papo, é uma Ferramenta fácil de usar e que permite aos usuários trabalhar de forma síncrona, num processo de diálogo virtual (professor-estudante e estudante-estudante). Deve ser previamente agendados horários e os Grupos em cada encontro.

E-MAIL: O E-Mail permite que haja troca de correspondência eletrônica dentro do AVA entre todos os participantes de uma mesma Disciplina/Curso. A Ferramenta E-Mail do AVA-Sakai é semelhante a outras Ferramentas de E-Mails usadas para enviar e receber Mensagens e arquivos. Entretanto, só estará disponível ao estudante se o docente tiver optado pelo Modelo Completo do AVA.

ESCANINHO: O Escaninho é um local destinado a postar Arquivos Digitais. Os estudantes devem postar em seus respectivos Escaninhos, arquivos contendo, por exemplo, resolução de exercícios ou listas de exercícios, versões parciais ou finais de textos/trabalhos/monografias, relatórios diversos, etc. Cada estudante tem acesso apenas aos seus próprios Escaninhos, sendo que o docente tem acesso aos Escaninhos e respectivos conteúdos de toda sua turma.

EXERCÍCIOS: A Ferramenta EXERCÍCIOS permite criar Avaliações, no formato de Múltipla Escolha, Questionário, Proposta Curta/Redação, Preencher Lacunas, Resposta Numérica, Associação, Verdadeiro ou Falso, Gravação de Áudio, Fazer Upload de Arquivo e Copiar do Banco de Questões. Esta Ferramenta serve para criar Questões e atividades a fim de avaliar os conteúdos estudados na Disciplina e/ou Curso.

FÓRUM E SEUS RESPECTIVOS TÓPICOS: É uma Ferramenta utilizada para discussões e debates de forma assíncrona na Disciplina/Curso. Permite compartilhar textos na construção coletiva do conhecimento.

GLOSSÁRIO: Equivalente a um dicionário de termos técnicos para pesquisa. Implica na relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido desconhecidos (arcaísmos, expressões regionais, termos técnicos, verbetes) acompanhados das respectivas definições. É uma Ferramenta importante, pois evita que o leitor tenha que recorrer a um dicionário e permite a importação de termos. Para cada termo/expressões técnicas selecionados terá um arquivo definindo o seu significado.

MATERIAIS: É por meio desta Ferramenta que o docente disponibiliza o material didático para os estudantes. Os conteúdos podem estar em arquivos de vários formatos e podem apresentar-se na forma de textos, slides, PowerPoint, hipertextos, vídeos, links, etc..

REPOSITÓRIO: Em Repositório o docente disponibiliza textos, exercícios, slides para os estudantes. Em Adicionar, poderá ser feito Upload de Arquivos, Criar Pastas, Adicionar link URL (inserir endereço de blog ou vídeo), Adicionar à Lista de Referências, Criar Páginas HTML e Criar Documento de Texto. Em Ações, clicando em Alterar Detalhes, o docente tem controle sobre a data da criação do arquivo e a última modificação.

A forma de apresentação da respectiva Ferramenta é equivalente a do ESCANINHO, uma vez que o docente tem a possibilidade de corrigir a atividade do estudante e enviar um E-Mail de notificação ao mesmo, numa Nova Versão.

SITE INFO: Esta é uma Ferramenta de gerenciamento que permite a criação de Grupos de trabalho no FÓRUM. A subdivisão em Grupos auxilia o docente para uma melhor administração das aulas.

WIKI : Esta Ferramenta motiva a docência interativa. É utilizada na construção coletiva e colaborativa no processo de ensino e aprendizagem. Baseada na ideia da Wikipédia ou do GoogleDocs possibilita o compartilhamento de textos, artigos acadêmicos, relatórios, capítulos de TCC, objetos de aprendizagem, dissertações de Mestrado e monografias, indexação de blog pessoal os quais ficam disponíveis na página com acesso ao hiperlink.

PORTIFÓLIO: É uma coleção/seleção de trabalhos organizados que traduz a auto-reflexão e aprendizagem do estudante e seu desenvolvimento pessoal. Possui uma estrutura dinâmica que envolve Registros (descrição), Narração, Notas, Reflexão, Experiências teóricas/práticas. O objetivo é produzir a autonomia do discente e deve ser desenvolvido ao longo do semestre, com um acompanhamento contínuo do docente.

ClinicalKey: é a única fonte de busca clínica para atualização e prática profissional que disponibiliza a informação mais atual e abrangente para todas as especialidades médicas e cirúrgicas com rapidez e segurança que médicos, bibliotecários e profissionais da saúde precisam no seu dia a dia. ClinicalKey poupa o tempo dos médicos na busca de informação clínica, oferecendo acesso à evidência médica mais atual e confiável para a melhor tomada de decisão. Oferece respostas rápidas porque reconhece conceitos clínicos relevantes em tempo real. À medida que você escreve, atalhos aparecem para que você encontre o conteúdo de maior relevância clínica no topo da página de resultados.

Micromedex DrugDex Drug Evaluations: Revisado por especialistas internacionais, DRUGDEX avaliações de medicamentos são baseadas em evidências, referenciadas completamente e coberta e aprovada pela FDA, e a prescrição investigacional de prescrição e não prescrição de drogas, assim como as medicações que não são americanas. A informação é organizada em seções e devem incluir: dosagem, farmacocinética, implicações clínicas, precauções, interações, aplicações clínicas, efeitos adversos, eficácia comparativa, informações sobre a droga de escolha e status de medicamento órfão. Cada seção deve conter subseções que completem e definem a informação apresentada.

2.10 Matriz Curricular

Está baseada na experiência acumulada desde a fundação da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas em 1975 e nas novas Diretrizes Curriculares instituídas a partir da Resolução no.3 de 20 de junho de 2014, homologada pelo Ministro de Estado da Educação. A partir dessas traçou-se metas implantadas na reestruturação do Projeto Pedagógico iniciadas a partir de 2015 e desenvolvidas continuamente. Assim, a Matriz Curricular permite:

- Propiciar a visão integral do ser humano evitando a fragmentação do organismo em biológico, social, doente, sadio, psíquico ou partes isoladas do mesmo ser orgânico.
- Ensinar o aluno a aprender buscando a partir dos casos motivadores a visão integral do processo saúde doença sua interação social.
- Dar ao aluno a oportunidade de integrar seus conhecimentos desde o inicio do curso através de uma atitude ativa em relação ao objeto de estudo introduzindo-o no campo de atuação prática, com a vivência na comunidade vivenciando a realidade social e de saúde, bem como discussão e estudo de casos.
- Estimular as discussões interdisciplinares e multiprofissionais, valorizando a vida, tomando decisões.
- Propiciar formação ético-humanista.
- Propiciar o conhecimento de Gestão, Educação em Saúde e Atenção à Saúde, dada a necessidade de articulação entre conhecimentos, exercitando a liderança, o trabalho em Equipe, a Construção participativa de saúde
- Participar na promoção e integração dos serviços de saúde, promovendo atenção continua, integral e de qualidade

Neste sentido, o curso se apresenta estruturado em eixos temáticos :

- No 1º eixo (1º e 2º períodos), composto por **Módulos de Bases Morfofisiológicas** de disciplinas morfofisiológicas. Nesta fase serão utilizados “casos motivadores” a partir dos quais serão discutidos os vários aspectos dos

sistemas orgânicos. Periodicamente, em sete ou quatorze dias, os assuntos serão discutidos com os alunos por vários profissionais, tentando manter uma unidade de informação em cada módulo. Os mesmos sistemas serão enfocados em seus diferentes fundamentos. O aluno já estará em contato com a comunidade, reforçando, também, a perspectiva social e familiarizando-o com o Sistema Único de Saúde (SUS). Neste primeiro eixo, destacam-se disciplinas que utilizam a interdisciplinaridade, a integralização de conhecimentos utilizando metodologias ativas, é o primeiro momento para o aluno de Medicina iniciar a sua avaliação dos aspectos sociais e do cuidar com preceitos de responsabilidade e humanidade, bem como discutir sobre os diferentes aspectos das relações sociais.

No 1° período a composição do **Módulo Temático: Bases Morfofisiológicas do Sistema Nervoso, Sensorial e Locomotor** é formado pelas seguintes disciplinas:

- Anatomia A
- Atividade Integradora A
- Bioquímica A
- Citologia, Histologia e Embriologia A
- Correlação Clínica: Neurologia
- Correlação Clínica: Psiquiatria
- Fisiologia I
- Neuroanatomia Aplicada à Medicina

No 2° período a composição do **Módulo Temático: Bases Morfofisiológicas dos Sistema Hematológico, Cardiovascular, Urinário e Respiratório** é formado pelas seguintes disciplinas:

- Anatomia B
- Atividade Integradora B
- Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina
- Bioquímica B
- Correlação Clínica A
- Fisiologia II
- Histologia e Embriologia B

- No 2º eixo (3º e 4º períodos), além de continuar a abordagem por sistemas, passa-se a introduzir as bases da semiologia e fisiopatologia. Os conhecimentos se integram através das Correlações Clínicas B e C, Atividades Integradoras C e D. Neste momento, ressalta-se a importância de conhecer os agravos que atingem a população e sobre o processo saúde-doença, inicia-se a discussão

sobre a preocupação com o ambiente.

- No 3° período a composição é por dois módulos, primeiro: **Módulo Temático: Bases Morfofisiológicas dos Sistemas Digestório, Endócrino, Reprodutor e do Tegumento** é formado pelas seguintes disciplinas:
    - Anatomia C
    - Atividade Integradora C
    - Bioquímica C
    - Correlação Clínica B
    - Fisiologia III
    - Histologia e Embriologia C

  Segundo: **Módulo Temático: Bases Fisiopatológicas e Propedêutica da Maturidade e do Envelhecimento A** é formado pelas seguintes disciplinas:
    - Semiologia A
    - Seminários A

  No 4° período a composição é por dois módulos, primeiro: **Módulo Temático: Agressão e Defesa** é formado pelas seguintes disciplinas:
    - Atividade Integradora D
    - Bioquímica D
    - Correlação Clínica C
    - Histologia e Embriologia D
    - Imunologia Básica
    - Microbiologia Aplicada à Medicina
    - Parasitologia

  Segundo: **Módulo Temático: Bases Fisiopatológicas e Propedêutica da Maturidade e do Envelhecimento B** é formado pelas seguintes disciplinas:
    - Semiologia B
    - Seminários B

- O 3º eixo (5º e 6º períodos), denominado “ciclo da vida”, segue as diretrizes pedagógicas do eixo anterior. Terá ênfase neste ciclo as disciplinas chamadas clínicas, que estão ligadas a propedêutica clínica e bases de técnica cirúrgica atuando diretamente sobre o processo saúde-doença. As bases etiopatogênicas e fisiopatológicas desde a infância até o envelhecimento serão enfocadas por sistemas. Aqui o aluno se depara com a ética, que se configura – cada vez mais – como um dos pilares fundamentais da atividade médica. Assim, depois de ser

abordada interdisciplinarmente no primeiro e segundo eixo, os preceitos teóricos são dados em Deontologia e Ética Médica.

No 5° período a composição do módulo é: **Módulo Temático: Clínica Médica** é formado pelas seguintes disciplinas:

- Clínica Médica
- Exames
- Seminários de Clínica Médica

No 6° período a composição é por dois módulos, primeiro: **Módulo Temático: Ginecologia e Obstetrícia** é formado pelas seguintes disciplinas:

- Ginecologia e Obstetrícia
- Integradora de Ginecologia
- Integradora de Obstetrícia
- Seminário de Ginecologia
- Seminário de Obstetrícia

Segundo: **Módulo Temático: Pediatria e Puericultura** é formado pelas seguintes disciplinas:

- Integradora de Pediatria
- Integradora de Puericultura
- Pediatria e Puericultura
- Seminário de Pediatria
- Seminário de Puericultura

- No 4º eixo (7º e 8º períodos), também chamado “Ciclo Clínico-Cirúrgico”, a ênfase será dada a prática clínica, ao diagnóstico diferencial e propedêutico complementar. Serão utilizados Hospitais de Ensino e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) , bem como as demais entidades que possam trazer benefícios aos usuários e fornecer novo panorama de aprendizagem. Os eixos temáticos desses semestres serão organizados em rodízios, permitindo a imersão completa do aluno nos conteúdos e atividades específicas de ensino, que serão estruturados em 03 (três) rodízios por semestre:

7º e 10º Períodos

- Especialidades Clínicas A
- Medicina Interna
- Pediatria

8º e 12º Períodos

- Cirurgia Geral
- Especialidades Clínicas B
- Ginecologia e Obstetrícia

A disciplina Instrumento de Gestão, Educação, Informação em Saúde do Adulto está locada no rodízio da disciplina Medicina Interna, bem como Instrumento de Gestão, Educação, Informação da Saúde da Mulher e da Criança está locada na disciplina Ginecologia e Obstetrícia. A proposta dos 7º e 8º períodos no formato de rodízios, presta-se a preparação do aluno para ingresso ao Internato, caracterizando-a como um período de familiarização com o eixo final de aprendizado, com nomenclatura de Pré-Internato.

- O 5º eixo compreende quatro semestres (9º, 10º, 11° e 12°periodos) caracterizado pela nova Diretriz, no seu artigo 24 como *estágio curricular obrigatório de formação em serviço em regime de internato sob supervisão.* Contemplando a Diretriz, onde 30 % da carga horária prevista para o internato será desenvolvida na Urgência e Emergência do SUS e na Atenção Básica, serão organizados rodízios da seguinte forma e dentro deles, sub-rodizios naqueles que existem dois blocos de atividades.

Para o 9º. e 10º Períodos serão oferecidos as seguintes disciplinas:

9º Período

- Atenção à Saúde Primária
- Atenção à Saúde Secundária: Ambulatórios
- Obstetrícia
- Pediatria I

10º Período

- Clínica Cirúrgica I
- Clínica Cirúrgica II
- Especialidades Clínicas I
- Urgências Clínicas

Para o 11º e 12º Períodos serão oferecidos as seguintes disciplinas:

11º Período

- Ginecologia
- Pediatria II
- Urgências Cirúrgicas

12º Período

- Clínica Médica
- Especialidades Clínicas II
- Pronto Socorro

Esta nova abordagem busca aumentar os conhecimentos das ciências humanas e sociais, possibilitando a compreensão ampla do adoecer humano, tentando ver o indivíduo biológico como um todo, não excluindo do seu ambiente bio-psico-social, com isto modificando a organização do trabalho médico. O entendimento de um Curso baseado em ciclo básico e profissionalizante deixa de existir, uma vez que são transformados em eixos de conhecimento integrados e unificados, permitindo a inserção como pré-requisitos para Programas de Residência Médica.

2.11. Grade Curricular

Período	Códigos	Disciplinas	CH H/Aula	CH H/Relógio	AA
1	03884	BIOQUÍMICA A	68	57	
	03885	BASES DE APOIO AO ALUNO	34	28	
	03886	SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE	68	57	
	06859	INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA	17	14	
	06860	PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM	17	14	
	08270	NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	68	57	
	08469	INGLÊS	34	28	
	09869	FISIOLOGIA I	51	43	
	28380	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A	34	28	
	76732	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA	34	28	
	76767	ANATOMIA A	34	28	
	76783	CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	34	28	
	76791	CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	68	57	
	76805	CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	17	14	
	76911	ATIVIDADE INTEGRADORA A	17	14	
TOTAL 1º PERÍODO			**595**	**495**	
2	04390	MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA	34	28	
	04392	PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE	34	28	
	04393	ANATOMIA B	68	57	
	04395	BIOQUÍMICA B	68	57	
	04396	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	68	57	
	04398	CORRELAÇÃO CLÍNICA A	68	57	
	04400	ATIVIDADE INTEGRADORA B	17	14	
	06956	PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO	17	14	
	07700	FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO	34	28	
	08082	BIOESTATÍSTICA	34	28	

	08159	BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	34	28	
	08277	PATOLOGIA APLICADA À MEDICINA	34	28	
	09870	FISIOLOGIA II	51	43	
	28398	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B	34	28	
	76813	PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	17	14	
TOTAL 2º PERÍODO			**612**	**509**	
3	04544	SEMIOLOGIA A	136	113	
	04546	ANATOMIA C	68	57	
	04547	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	68	57	
	04548	BIOQUÍMICA C	34	28	
	04550	CORRELAÇÃO CLÍNICA B	68	57	
	04551	ATIVIDADE INTEGRADORA C	17	14	
	06267	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	34	28	
	09871	FISIOLOGIA III	51	43	
	59129	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A	17	14	
	76961	ANATOMIA PATOLÓGICA A	68	57	
	77097	PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO	34	28	
	77101	PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA	34	28	
	77216	EXAMES - IMAGEM	34	28	
	87556	SEMINÁRIOS A	34	28	
TOTAL 3º PERÍODO			**697**	**580**	
4	04554	PARASITOLOGIA	51	43	
	04557	BIOQUÍMICA D	34	28	
	04558	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	17	14	
	04559	CORRELAÇÃO CLÍNICA C	34	28	
	04560	ATIVIDADE INTEGRADORA D	17	14	
	04562	SEMIOLOGIA B	136	113	
	06958	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL	34	28	
	08261	IMUNOLOGIA BÁSICA	34	28	
	08266	MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	68	57	

	09872	FARMACOCINÉTICA A	51	43	
	59137	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B	17	14	
	76970	ANATOMIA PATOLÓGICA B	68	57	
	77267	SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE	34	28	
	77313	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	34	28	
	87564	SEMINÁRIOS B	34	28	
TOTAL 4º PERÍODO			**663**	**551**	
	04563	BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	136	113	
	04565	SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	51	43	
	04567	BASES DE ENDOCRINOLOGIA	34	28	
	04568	BIOÉTICA	34	28	
	07701	CLÍNICA MÉDICA	187	156	
5	07914	IMUNOLOGIA CLÍNICA	51	43	
	08637	FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	68	57	
	09874	BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	34	28	
	29181	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C	34	28	
	59145	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C	17	14	
	77429	EXAMES	34	28	
TOTAL 5º PERÍODO			**680**	**566**	
	04575	INFORMÁTICA MÉDICA	34	28	
	07702	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	68	57	
	07703	PEDIATRIA E PUERICULTURA	68	57	
	07704	INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	34	28	
	07705	INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	34	28	
6	07707	INTEGRADORA DE PEDIATRIA	34	28	
	07708	INTEGRADORA DE PUERICULTURA	34	28	
	07709	SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	34	28	
	07710	SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	34	28	
	07711	SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	34	28	
	07712	SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	34	28	

	08638	TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	102	85	
	73504	MEDICINA LEGAL	34	28	
	77437	DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA	34	28	
	77470	GENÉTICA CLÍNICA	34	28	
	77488	EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	34	28	
TOTAL 6º PERÍODO			**680**	**563**	
7	04580	ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	68	57	
	04582	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	17	14	
	04583	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	17	14	
	07728	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	17	14	
	07729	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA	17	14	
	07731	ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	34	28	
	07732	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	34	28	
	07733	INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	17	14	
	09875	URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO	17	14	
	09876	ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA	136	185	72
	09877	URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL	17	14	
	09899	ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA	136	185	72
TOTAL 7º PERÍODO			**527**	**581**	**144**
8	04591	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	17	14	
	04592	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	17	14	
	04593	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	17	14	
	04601	ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	68	57	
	04602	ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	34	28	
	04603	ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	34	28	
	04605	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	17	14	
	04606	ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	17	14	
	07743	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	17	14	
	07744	INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	17	14	
	07745	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	17	14	

	07916	ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	102	133	48
	09878	ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	136	185	72
TOTAL 8º PERÍODO			**510**	**543**	**120**
9	09879	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			
	09880	PRÁTICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	204	210	40
	09882	PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS CLÍNICOS			
	09883	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE HEMATOLOGIA	34	28	
	09884	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE NEFROLOGIA	34	28	
	09885	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE ONCOLOGIA	17	14	
	09886	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE PSIQUIATRIA	68	57	
	09887	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR	51	43	
	07755	OBSTETRÍCIA			
	09888	PRÁTICAS EM OBSTETRÍCIA	204	170	
	07758	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM OBSTETRÍCIA		40	40
	07759	PEDIATRIA I			
	09889	PRÁTICAS EM PEDIATRIA I	204	170	
	07761	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM PEDIATRIA I		40	40
TOTAL 9º PERÍODO			**816**	**800**	**120**
10	09901	CLÍNICA CIRÚRGICA I			
	07763	CLÍNICA CIRÚRGICA I: ANESTESIOLOGIA	34	28	
	07764	CLÍNICA CIRÚRGICA I: CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	17	14	
	07766	CLÍNICA CIRÚRGICA I: COLOPROCTOLOGIA	68	57	
	07767	CLÍNICA CIRÚRGICA I: GASTROENTEROLOGIA	85	71	
	09891	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - CLÍNICA CIRÚRGICA I		40	40
	09902	CLÍNICA CIRÚRGICA II			
	07770	CLÍNICA CIRÚRGICA II: ATIVIDADE INTEGRADORA DE CLÍNICA CIRÚRGICA II	17	14	
	07771	CLÍNICA CIRÚRGICA II: CIRURGIA PLÁSTICA	34	28	
	07772	CLÍNICA CIRÚRGICA II: NEUROCIRURGIA	34	28	
	07774	CLÍNICA CIRÚRGICA II: OFTALMOLOGIA	34	28	
	07775	CLÍNICA CIRÚRGICA II: OTORRINOLARINGOLOGIA	34	28	

	07776	CLÍNICA CIRÚRGICA II: UROLOGIA	51	43	
	09892	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - CLÍNICA CIRÚRGICA II		40	40
	07778	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I			
	07779	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: CARDIOLOGIA	51	43	
	07780	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: ENDOCRINOLOGIA	51	43	
	07782	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: PNEUMOLOGIA	51	43	
	07783	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: REUMATOLOGIA	51	43	
	09904	URGÊNCIAS CLÍNICAS			
	09893	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - URGÊNCIAS CLÍNICAS		40	40
	09894	PRÁTICAS EM URGÊNCIAS CLÍNICAS	204	170	
TOTAL 10º PERÍODO			**816**	**801**	**120**
11	07835	GINECOLOGIA			
	07841	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM GINECOLOGIA		40	40
	09895	PRÁTICAS EM GINECOLOGIA	238	198	
	07848	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS			
	07849	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE TÓRAX	34	28	
	07850	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE URGÊNCIA E TRAUMAS	102	85	
	07851	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA VASCULAR	51	43	
	07852	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: ORTOPEDIA	51	43	
	07853	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM URGÊNCIA		40	40
	07842	PEDIATRIA II			
	07847	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM URGÊNCIA		40	40
	09896	PRÁTICAS EM PEDIATRIA II	238	198	
TOTAL 11º PERÍODO			**714**	**715**	**120**
12	07855	CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA			
	07858	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA		40	40
	09897	PRÁTICAS EM CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	238	198	
	07863	PRONTO SOCORRO			
	07866	ATIVIDADES AUTÔNOMAS EM PLANTÃO DE PRONTO SOCORRO		40	40
	09898	PRÁTICAS EM PRONTO SOCORRO	238	198	

	07859	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II			
	07867	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA	51	43	
	07860	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	68	57	
	07809	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	34	28	
	07861	ESPECIALIDADES CLINICAS II: PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	85	71	
	07879	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		60	60
TOTAL 12º PERÍODO			**714**	**735**	**140**
TOTAL DO CURSO			**8024**	**7439**	**764**

2.12 Organização da Matriz Curricular

A organização da Matriz Curricular está descrita no Quadro 05.

Quadro 05. Matriz Curricular.

Período	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	Ciências Humanas e Sociais	Linguagem e Comunicação	Ciências Médicas	Atividades Autônomas	Atividades Complementares
1° Período	✓ Bioquímica A	✓ Anatomia A	✓ Antropologia Teológica A	✓ Inglês	✓ Atividade Integradora A		
		✓ Citologia, Histologia e Embriologia A			✓ Bases de Apoio ao Aluno		
		✓ Fisiologia I			✓ Correlação Clínica: Neurologia		
		✓ Neuroanatomia Aplicada à Medicina			✓ Correlação Clínica: Psiquiatria		
		✓ Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)			✓ Inserção do Aluno na Vida Universitária		
					✓ Introdução à metodologia e pesquisa em ciência e medicina		
					✓ Saúde da comunidade – as situações de saúde		
2° Período	✓ Bioestatística	✓ Anatomia B	✓ Antropologia Teológica B		✓ Atividade Integradora B		
	✓ Bioquímica B	✓ Biologia Celular e Molecular	✓ Filosofia, Ética e Humanismo		✓ Correlação Clínica A		
		✓ Fisiologia II			✓ Medidas da Saúde Coletiva		
		✓ Histologia e Embriologia B			✓ Patologia Aplicada à Medicina		
					✓ Práticas de Enfermagem		
					✓ Práticas de Saúde na Comunidade		
					✓ Processo ensino/aprendizagem na trajetória de formação		
3° Período	✓ Bioquímica C	✓ Anatomia C		✓ Língua brasileira de sinais - LIBRAS	✓ Anatomia Patológica A		✓ PF - Prática de Formação A
		✓ Fisiologia III			✓ Atividade Integradora C		
		✓ Histologia e Embriologia C			✓ Correlação Clínica B		
					✓ Exames – imagem		
					✓ Processo Saúde/Doença e Prevenção		
					✓ Psicopatologia: Introdução à Psiquiatria		
					✓ Seminários A		
					✓ Semiologia A		
4° Período	✓ Bioquímica D	✓ Histologia e Embriologia D	✓ Educ. em Direitos Humanos e Indentidade Cultural	✓	✓ Seminários B		✓ PF - Prática de Formação B
		✓ Imunologia Básica			✓ Anatomia Patológica B		
		✓ Microbiologia Aplicada à Medicina			✓ Atividade Integradora D		
		✓ Parasitologia			✓ Correlação Clínica C		
					✓ Farmacocinética A		
					✓ Interpretação de Exames		
					✓ Saúde da Comunidade: O Ambiente		
					✓ Semiologia B		

Período	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	Ciências Humanas e Sociais	Linguagem e Comunicação	Ciências Médicas	Atividades Autônomas	Atividades Complementares
5° Período			✓ Antropologia Teológica C		✓ Bases de Endocrinologia		✓ PF - Prática de Formação C
			✓ Bioética		✓ Bases da Técnica Operatória		
					✓ Clínica Médica		
					✓ Exames		
					✓ Fundamentos da Farmacodinâmica		
					✓ Imunologia Clínica		
					✓ Seminários de Clínica Médica		
					✓ Bases Diagnósticas em Cardiologia		
6° Período	✓ Informática Médica		✓ Medicina Legal		✓ Deontologia e Ética Médica		
					✓ Epidemiologia Analítica		
					✓ Terapêutica Medicamentosa Aplicada à Medicina		
					✓ Genética Clínica		
					✓ Integradora de Obstetrícia		
					✓ Integradora de Ginecologia		
					✓ Ginecologia e Obstetrícia		
					✓ Integradora de Pediatria		
					✓ Integradora de Puericultura		
					✓ Pediatria e Puericultura		
					✓ Seminário de Ginecologia		
					✓ Seminário de Obstetrícia		
					✓ Seminário de Pediatria		
					✓ Seminário de Puericultura		
7° Período					✓ Atividades Práticas - Medicina Interna	✓ Atividades Práticas - Medicina Interna	
					✓ Atividades Integradoras de Medicina Interna	✓ Atividades Práticas - Pediatria	
					✓ Instrumento de Gestão, Educação e Informação em Saúde do Adulto		
					✓ Atividades Praticas de Infectologia		
					✓ Atividades Praticas de Dermatogia		
					✓ Atividades Práticas de Endocrinologia		
					✓ Atividades Integradoras de Oncologia		
					✓ Atividades Integradoras de Hematologia		
					✓ Atividades Práticas - Pediatria		
					✓ Atividades Integradoras de Pediatria		
					✓ Urgências de Pronto Socorro Adulto		
					✓ Urgências de Pronto Socorro Infantil		
8° Período					✓ Atividades Práticas de Cirurgia Geral	✓ Atividades Práticas de Cirurgia Geral	
					✓ Atividades Integradoras de Cirurgia Geral	✓ Atividades Práticas - Ginecologia e Obstetrícia	
					✓ Atividades Integradoras de Angiologia		
					✓ Atividades Integradoras de Ortopedia		
					✓ Atividades Integradoras de Urologia		
					✓ Atividades Práticas - Ginecologia e Obstetrícia		
					✓ Atividades Integradoras de Ginecologia e Obstetrícia		
					✓ Instrumento de Gestão, Educação e Informação em Saúde da Mulher e da Criança		
					✓ Atividades Práticas de Neurologia		
					✓ Atividades Práticas de Psiquiatria		
					✓ Atividades Práticas de Reumatologia		
					✓ Atividades Integradoras de Otorrinolaringologia		
					✓ Atividades Integradoras de Oftalmologia		

Período	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	Ciências Humanas e Sociais	Linguagem e Comunicação	Ciências Médicas	Atividades Autônomas	Atividades Complementares
9° Período					✓ Componente Integrativo: Obstetrícia	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Obstetrícia	
					✓ Práticas de Obstetrícia	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Pediatria I	
					✓ Componente Integrativo: Pediatria I		
					✓ Práticas em Pediatria I		
					✓ Componente Integrativo: Atenção Primária à Saúde		
					✓ Práticas em Atenção Primária à Saúde		
					✓ Componente Integrativo: Práticas em Atenção à Saúde Secundária: Ambulatórios		
					✓ Práticas em Ambulatórios Clínicos de Hematologia		
					✓ Práticas em Ambulatórios Clínicos de Nefrologia		
					✓ Práticas em Ambulatórios Clínicos de Oncologia		
					✓ Práticas em Ambulatórios Clínicos de Psiquiatria		
					✓ Práticas em Ambulatórios Clínicos de Saúde do Trabalhador		
10° Período					✓ Componente Integrativo: Especialidades Clínicas I	✓ Atividades Autônomas Plantão - Clínica Cirúrgica I	
					✓ Especialidades Clínicas I: Cardiologia	✓ Ativ. Autônomas Plantão - Clínica Cirúrgica II	
					✓ Especialidades Clínicas I: Endocrinologia	✓ Atividades Autônomas - Urgências Clínicas	
					✓ Especialidades Clínicas I: Pneumologia		
					✓ Especialidades Clínicas I: Reumatologia		
					✓ Componente Integrativo: Clínica Cirúrgica I		
					✓ Clínica Cirúrgica I: Anestesiologia		
					✓ Clínica Cirúrgica I: Cirurgia de Cabeça e Pescoço		
					✓ Clínica Cirúrgica I: Coloproctologia		
					✓ Clínica Cirúrgica I: Gastroenterologia		
					✓ Componente Integrativo: Clínica Cirúrgica II		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Atividade Integradora de Clínica Cirúrgica II		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Cirurgia Plástica		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Neurocirurgia		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Oftalmologia		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Otorrinolaringologia		
					✓ Clínica Cirúrgica II: Urologia		
					✓ Componente Integrativo: Urgências Clínicas		
					✓ Práticas em Urgências Clínicas		

Período	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	Ciências Humanas e Sociais	Linguagem e Comunicação	Ciências Médicas	Atividades Autônomas	Atividades Complementares
11° Período					✓ Componente Integrativo: Ginecologia	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Ginecologia	
					✓ Práticas em Ginecologia	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Pediatria II	
					✓ Componente Integrativo: Pediatria II	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Urgência	
					✓ Práticas em Pediatria II		
					✓ Componente Integrativo: Urgências Cirúrgicas		
					✓ Urgências Cirúrgicas: Cirurgia de Tórax		
					✓ Urgências Cirúrgicas: Cirurgia de Urgência e Trauma		
					✓ Urgências Cirúrgicas: Cirurgia Vascular		
					✓ Urgências Cirúrgicas: Ortopedia		
12° Período					✓ Componente Integrativo: Clínica Médica - Medicina Interna	✓ Atividades Autônomas de Plantão em Clínica Médica - Medicina Interna	✓ Atividades Complementares
					✓ Práticas em Clínica Médica - Medicina Interna	✓ Atividades Autônomas Plantão em Pronto Socorro Adulto e Infantil	
					✓ Componente Integrativo: Especialidades Clínicas II		
					✓ Especialidades Clínicas II: Práticas Cardiologia		
					✓ Especialidades Clínicas II: Práticas de Infectologia		
					✓ Especialidades Clínicas II: Práticas Dermatologia		
					✓ Especialidades Clínicas II: Práticas de Neurologia		
					✓ Componente Integrativo: Pronto Socorro		
					✓ Práticas em Pronto Socorro		

2.12.1 Origem das disciplinas em relação aos Centros e Faculdades

CENTRO	FACULDADE	DISCIPLINA
CCHSA	CIÊNCIAS SOCIAIS	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
	DIREITO	MEDICINA LEGAL
	FILOSOFIA	BIOÉTICA
		FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
		INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
	TEOLOGIA	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
		ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
		ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	ANATOMIA A
		ANATOMIA B
		ANATOMIA C
		ANATOMIA PATOLÓGICA A
		ANATOMIA PATOLÓGICA B
		ATIVIDADE INTEGRADORA B
		ATIVIDADE INTEGRADORA C
		ATIVIDADE INTEGRADORA D
		BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA
		CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
		FISIOLOGIA I
		FISIOLOGIA II
		FISIOLOGIA III
		HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
		HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
		HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
		IMUNOLOGIA BÁSICA
		IMUNOLOGIA CLÍNICA
		MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
		NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
		PARASITOLOGIA
		PATOLOGIA APLICADA À MEDICINA
	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMACOCINÉTICA A
		FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA
		TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
	ENFERMAGEM	PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
CEATEC	ANÁLISE DE SISTEMAS	INFORMÁTICA MÉDICA
	MATEMÁTICA	BIOESTATÍSTICA
	QUÍMICA	BIOQUÍMICA A
		BIOQUÍMICA B
		BIOQUÍMICA C
		BIOQUÍMICA D
CLC	LETRAS	INGLÊS
		LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

2.12.2 Quadro de pré-requisitos e co-requisitos

Os pré-requisitos e co-requisitos do Curso de Medicina são apresentados no anexo 01.

2.12.5 Ementas das disciplinas por período

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
01	BIOQUÍMICA A	Propicia os conhecimentos de Bioquímica, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CEATEC	QUÍMICA
01	BASES DE APOIO AO ALUNO	Promove conhecimento de aspectos psicossociais relacionados ao estudo da medicina e do exercício da profissão médica. Abre espaços para discussões, reflexões e bases de apoio psicossocial ao recém chegado estudante de medicina. Propicia atmosfera favorável para lidar com conflitos decorrentes da escolha de uma profissão que se desenvolve em um cotidiano geralmente permeado pela dor, pelo sofrimento e pela morte.	CCV	MEDICINA
01	SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE	Introduz o aluno junto à comunidade, possibilitando o conhecimento dos condicionantes do processo saúde-doença e das representações utilizadas pela população acerca deste processo, através do vínculo do aluno com famílias da área de abrangência dos serviços docente-assistenciais da rede básica, pretende-se motivar a ação responsável e compromissada.	CCV	MEDICINA
01	INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA	Acolhe e acompanha o aluno Ingressante, facilitando sua Inserção na vida acadêmica, estimulando a criação de um vínculo afetivo com seu curso, oferecendo condições para que assuma a responsabilidade pelo seu processo de formação.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
01	PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM	Aprimora e aborda os conceitos fundamentais dos conteúdos das diferentes áreas objeto do PROCAP - enfatizando a contextualização, interdisciplinaridade, objetivando apoiar a construção do conhecimento na vida acadêmica contribuindo para a formação do cidadão.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
01	PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA	Aprimora e aborda os conceitos fundamentais dos conteúdos da área de Biologia, enfatizando a contextualização, interdisciplinaridade, objetivando apoiar a construção do conhecimento na vida acadêmica contribuindo para a formação do cidadão.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
01	NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	Estudo e análise do sistema nervoso e sua relação com o crescimento e desenvolvimento humano por meio de correlação clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
01	INGLÊS	Aquisição e/ou utilização de conhecimentos linguísticos em inglês para a leitura e produção textual.	CLC	LETRAS
01	FISIOLOGIA I	Propicia os conhecimentos de Fisiologia e Neurofisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
01	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A	A partir de conceitos teológicos, estimula o aluno a problematizar e analisar, criticamente, a construção do ser humano na complexa sociedade atual, de massa e de consumo, em que vive, e a cultura nela produzida.	CCHSA	TEOLOGIA
01	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA	Fornece conhecimentos dos métodos e procedimentos do saber científico e suas implicações nas pesquisas clínicas na área da saúde.	CCHSA	FILOSOFIA
01	ANATOMIA A	Propicia os conhecimentos de Anatomia Sistêmica e Topográfica, necessários aos alunos de medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
01	CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	Propicia os conhecimentos de Citologia, Histologia e Embriologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
01	CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	Integra os conhecimentos de Anatomia Geral, Neuroanatomia, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Fisiologia e Neurofisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor.	CCV	MEDICINA
01	CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	Integra os conhecimentos de Anatomia Geral, Neuroanatomia, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Fisiologia e Neurofisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor.	CCV	MEDICINA
01	ATIVIDADE INTEGRADORA A	Promove a integração dos conteúdos de Anatomia Geral, Neuroanatomia, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Fisiologia e Neurofisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Nervoso, Sensorial e Locomotor e propicia o momento de avaliação do aluno do processo de ensino-aprendizagem por meio das metodologias ativas.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
02	MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA	Desenvolve o conhecimento e a construção dos indicadores de saúde demográficos, epidemiológicos e referentes aos serviços de saúde, a partir de informações primárias e secundárias, aplicando-os a situações simuladas e vivenciadas nas demais disciplinas do período, em especial na avaliação e planejamento dos serviços de saúde.	CCV	MEDICINA
02	PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE	Constrói os conhecimentos dos diferentes níveis dos Sistemas de Saúde público e suplementar, valorizando a observação do processo de trabalho como estratégia de aprendizagem. Possibilita, a partir desta vivência, a apreensão de conhecimentos relacionados à Organização, Administração e Planejamento em Saúde, com ênfase nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Atenção Primária.	CCV	MEDICINA
02	ANATOMIA B	Propicia os conhecimentos de Anatomia Sistêmica e Topográfica, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	BIOQUÍMICA B	Propicia os conhecimentos de Bioquímica, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CEATEC	QUÍMICA
02	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	Propicia os conhecimentos de Histologia e Embriologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	CORRELAÇÃO CLÍNICA A	Integra os conhecimentos de Anatomia Sistêmica e Topográfica, Bioquímica, Histologia, Embriologia e Fisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário, por meio da Correlação Clínica e integração teórica.	CCV	MEDICINA
02	ATIVIDADE INTEGRADORA B	Promove a integração dos conteúdos de Anatomia Sistêmica e Topográfica, Bioquímica, Histologia, Embriologia e Fisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere aos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário e propicia o momento de avaliação do aluno do processo de ensino-aprendizagem por meio das metodologias ativas.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO	Contribui para a reflexão do aluno sobre sua aprendizagem, identificando formas de superação das dificuldades dos aspectos cognitivos e afetivos.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
02	FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO	Discute a distinção, a necessidade e a complementaridade do conhecimento filosófico em relação ao conhecimento científico. Apresenta o ser humano como realidade integral e multidimensional. Fornece instrumental teórico para compreensão da ética em seus distintos níveis: ética geral, profissional e médica.	CCHSA	FILOSOFIA
02	BIOESTATÍSTICA	Estuda a análise descritiva de dados coletados em pesquisa de saúde. Descreve e analisa indicadores estatísticos e sua aplicabilidade ao método científico e estatístico. Apresenta a informática como ferramenta de apoio para estudos estatísticos.	CEATEC	MATEMÁTICA
02	BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	Estuda os fundamentos de Biologia Celular e metabolismo bacteriano; Introdução à Biologia Molecular como subsídio para a biotecnologia.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	PATOLOGIA APLICADA À MEDICINA	Desenvolve os conhecimentos de fisiopatologia e histologia das principais manifestações anátomo-patológicas frente às injúrias e a resposta orgânica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	FISIOLOGIA II	Propicia os conhecimentos de Fisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere às Bases Morfofisiológicas dos Sistemas Hematológico, Cardiovascular, Respiratório e Urinário, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
02	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B	Com os conceitos fornecidos, fundamentalmente, pela Antropologia Teológica, reflete sobre a degradação da vida, do ser humano, da sociedade e da natureza e aponta horizontes de defesa, promoção e afirmação da vida.	CCHSA	TEOLOGIA
02	PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	Introduz o aluno de medicina às práticas de enfermagem, habilitando-o às técnicas mais comuns, ao mesmo tempo em que discute, reflete e conscientiza os alunos quanto à necessidade de prestar um cuidado humanizado na visão de um trabalho multidisciplinar.	CCV	ENFERMAGEM

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
03	SEMIOLOGIA A	Estuda a correlação anátomo-propedêutica no que se refere às principais patologias dos sistemas respiratório, cardiovascular e renal do adulto, utilizando conhecimentos de histologia, fisiologia, patologia geral, fisiopatologia e semiologia, além de habilitar os alunos a realizar as técnicas da anamnese, do exame físico e da relação médico-paciente.	CCV	MEDICINA
03	ANATOMIA C	Propicia os conhecimentos de Anatomia Sistêmica e Topográfica necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutivo e Endócrino, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	Propicia integrar os conhecimentos básicos de Histologia e Embriologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutivo, Endócrino e Revestimentos, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	BIOQUÍMICA C	Propicia os conhecimentos básicos de Bioquímica, necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutivo, Endócrino e Revestimentos, integrando-os por meio de Correlação Clínica	CEATEC	QUÍMICA
03	CORRELAÇÃO CLÍNICA B	Propicia integração os conhecimentos básicos de Anatomia Geral, Bioquímica, Histologia, Citologia, Embriologia e Fisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutivo e Trato Urinário, por meio de Correlação Clínica e Integração Teórica.	CCV	MEDICINA
03	ATIVIDADE INTEGRADORA C	Estuda os aspectos básicos de Anatomia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Fisiologia necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutor, Endócrino e de Revestimento, integrando-os por meio de Correlação Clínica. Propicia um momento de avaliação do aluno do processo de ensino-aprendizagem por meio das metodologias ativas.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Estuda a expressão e compreensão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em diferentes contextos. Explora diferentes elementos da língua de sinais.	CLC	LETRAS
03	FISIOLOGIA III	Propicia os conhecimentos básicos de Fisiologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema Digestório, Reprodutivo e Endócrino, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A	Constituem atividades eletivas, de naturezas diversas, que abrangem a inserção do aluno ao meio universitário, a ampliação do seu repertório cultural e a transição ao mundo do trabalho, contribuindo com a formação integral, com o desenvolvimento de habilidades e competências, por meio da interdisciplinaridade e da flexibilidade de conteúdos.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
03	ANATOMIA PATOLÓGICA A	Estuda a correlação anátomo-clínica no que se refere às principais patologias do adulto (maturidade e envelhecimento), utilizando conhecimentos de histologia, fisiologia, patologia geral, fisiopatologia e semiologia dos sistemas Respiratório, Cardiovascular e Urinário.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO	Habilita o aluno a propor e realizar as medidas necessárias para a promoção, proteção específica e controle dos principais agravos que afligem a população, a partir da apreensão das teorias e modelos explicativos da saúde e da doença no coletivo. O aluno deve reconhecer a importância da vigilância da saúde em suas vertentes epidemiológica e sanitária, e estar habilitado a compreender as informações e as ações de competência médica.	CCV	MEDICINA
03	PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA	Estuda os fundamentos de psicopatologia geral e elementos de introdução ao diagnóstico em psiquiatria clínica.	CCV	MEDICINA
03	EXAMES - IMAGEM	Estuda as técnicas utilizadas para obtenção dos exames de imagem (radiografia simples e contrastadas, tomografia, ultrassom, ressonância magnética e cintilografia), habilitando os alunos a interpretar esses exames	CCV	MEDICINA
03	SEMINÁRIOS A	Utiliza os conhecimentos adquiridos, para discussão e resolução de casos clínicos das principais patologias dos sistemas respiratório, cardiovascular e renal, baseando-se na correlação anátomo-propedêutica	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
04	PARASITOLOGIA	Estuda os aspectos básicos de Parasitologia, enfocando a interação entre os microorganismos e o hospedeiro, através da Correlação Clínica, Atividades de Integração partindo de casos motivadores.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	BIOQUÍMICA D	Estuda os aspectos básicos de bioquímica interagindo com a imunologia, parasitologia e microbiologia, através da Correlação Clínica, partindo de casos motivadores.	CEATEC	QUÍMICA
04	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	Propicia integrar os conhecimentos básicos de Histologia e Embriologia, necessários para o curso de Medicina no que se refere a Imunologia, integrando-os por meio de Correlação Clínica.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	CORRELAÇÃO CLÍNICA C	Estuda os aspectos básicos de imunologia, parasitologia, microbiologia enfocando a interação entre os microorganismos e o hospedeiro, através da Correlação Clínica, Atividades de Integração, partindo de casos motivadores.	CCV	MEDICINA
04	ATIVIDADE INTEGRADORA D	Estuda os aspectos básicos de Imunologia, parasitologia, microbiologia enfocando a interação entre os microorganismos e o hospedeiro, através da Correlação Clínica, Atividades de Integração partindo de casos motivadores.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	SEMIOLOGIA B	Estuda a correlação anátomo-propedêutica no que se refere às principais patologias dos sistemas digestório, endócrino, locomotor e neurológico do adulto, utilizando conhecimentos de histologia, fisiologia, patologia geral, fisiopatologia e semiologia, além de habilitar os alunos a realizar as técnicas da anamnese, do exame físico e da relação médico-paciente.	CCV	MEDICINA
04	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL	Contextualiza e articula temas, problemas e abordagens relativas às questões dos Direitos Humanos, da Sustentabilidade Socioambiental, Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e Indígena.	CCHSA	CIÊNCIAS SOCIAIS
04	IMUNOLOGIA BÁSICA	Estuda os aspectos de Imunologia, enfocando a interação entre os microrganismos e o hospedeiro, através da Correlação Clínica, Atividades de Integração partindo de casos motivadores.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	Estuda os aspectos básicos de Microbiologia enfocando a interação entre os microrganismos e o hospedeiro, através da Correlação Clínica, Atividades de Integração partindo de casos motivadores.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	FARMACOCINÉTICA A	Estuda o movimento dos fármacos no organismo – farmacocinética, vias de administração, absorção, distribuição e eliminação, e os princípios gerais de ação dos fármacos – farmacodinâmica, dando subsídios para a discussão da posologia, envolvendo o uso clínico e toxicidade dos fármacos, relacionando o risco/benefício dos medicamentos.	CCV	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
04	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B	Constituem atividades eletivas, de naturezas diversas, que abrangem a inserção do aluno ao meio universitário, a ampliação do seu repertório cultural e a transição ao mundo do trabalho, contribuindo com a formação integral, com o desenvolvimento de habilidades e competências, por meio da interdisciplinaridade e da flexibilidade de conteúdos.	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
04	ANATOMIA PATOLÓGICA B	Estuda a correlação anátomo-clínica no que se refere as principais patologias do adulto (maturidade e envelhecimento) do sistema digestório,locomotor, endócrino e neurológico, utilizando conhecimentos de anatomia, histologia, fisiologia, patologia geral fisiopatologia e semiologia.	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
04	SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE	Possibilita aos alunos o conhecimento dos condicionantes do processo saúde- doença presentes no meio ambiente e no trabalho, buscando o planejamento e execução de ações voltadas ao controle e resolução dos problemas encontrados. Procura desenvolver no aluno a valorização da atuação multiprofissional e intersetorial, voltada ao período pré-patogênico no que concerne à defesa e proteção da saúde.	CCV	MEDICINA
04	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	Orienta a análise dos exames laboratoriais, tanto sob os aspectos técnicos como sua interpretação frente ao binômio saúde-doença.	CCV	MEDICINA
04	SEMINÁRIOS B	Utiliza os conhecimentos adquiridos, para discussão e resolução de casos clínicos das principais patologias dos sistemas digestório, endócrino, locomotor e neurológico, baseando-se na correlação anátomo-propedêutica.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH AUTÔNOMA	CENTRO	FACULDADE
05	04563	BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	Habilita o aluno a realizar as técnicas e táticas operatórias fundamentais e desenvolver comportamentos adequados ao ambiente cirúrgico.	68	68	0	CCV	MEDICINA
05	04565	SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	Capacita o aluno a resolver casos clínicos, discutindo a fisiopatologia, os aspectos semiológicos e dos exames complementares relacionados as principais doenças do adulto, além de habilitá-lo para a educação continuada.	0	51	0	CCV	MEDICINA
05	04567	BASES DE ENDOCRINOLOGIA	Desenvolve os conhecimentos teóricos para o aluno realizar anamnese, exame físico e descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças endocrinológicas do adulto e da criança.	34	0	0	CCV	MEDICINA
05	04568	BIOÉTICA	Estuda os aspectos que envolvem situações em bioética, tais como aborto, a eutanásia, ortotanásia e distanásia, bem como os aspectos que envolvem a pesquisa em seres humanos.	34	0	0	CCHSA	FILOSOFIA
05	07701	CLÍNICA MÉDICA	Desenvolve as habilidades de raciocínio clínico e crítico, para discussão e busca de informações, habilita o aluno para a elaboração de diagnósticos diferenciais, realizando a observação clínica completa (anamnese, exame físico e exames complementares) baseado na correlação anátomo-clínica das principais doenças do adulto.	68	119	0	CCV	MEDICINA
05	07914	IMUNOLOGIA CLÍNICA	Introduz o aluno aos conceitos de Imunologia Clínica, habilitando-o ao entendimento do processo imunológico e a identificação dos achados básicos da imunopatologia de cada doença, relacionando-os com o quadro clínico observado no paciente.	51	0	0	CCV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
05	08637	FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	Fundamentação teórica sobre os mecanismos gerais de ação dos fármacos. Estudo dos fármacos à luz da interação com seus alvos moleculares no organismo e das vias de sinalização intracelulares acionadas. Classificação dos princípios ativos dos medicamentos de acordo com as suas ações principais.	68	0	0	CCV	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
05	09874	BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	Desenvolve conteúdos sobre a Investigação clínica das enfermidades cardiológicas mais prevalentes. Promove a compreensão, interpretação e relação custo-efetividade dos principais métodos diagnóstico em Cardiologia. Estuda a prevenção das doenças cardiovasculares mais prevalentes.	34	0	0	CCV	MEDICINA
05	29181	ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C	Fundamentada na ética teológica e na perspectiva do diálogo com as diversas tradições religiosas, e com as várias áreas do conhecimento humano, oferece ao aluno condições para a elaboração de respostas aos desafios contemporâneos.	34	0	0	CCHSA	TEOLOGIA
05	59145	PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C	Constituem atividades eletivas, de naturezas diversas, que abrangem a inserção do aluno ao meio universitário, a ampliação do seu repertório cultural e a transição ao mundo do trabalho, contribuindo com a formação integral, como desenvolvimento de habilidades e competências, por meio da interdisciplinaridade e da flexibilidade de conteúdos.	0	17	0	INSTITUCIONAL	INSTITUCIONAL
05	77429	EXAMES	Capacita o aluno para solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem das principais doenças do adulto.	34	0	0	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
06	INFORMÁTICA MÉDICA	Estuda as aplicações de ferramentas computacionais na prática médica, auxiliando no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, bem como no planejamento da Gestão em Saúde.	CEATEC	ANÁLISE DE SISTEMAS
06	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Propicia ao aluno conhecimento teórico e prático das áreas de ginecologia e obstetrícia básica. Oferece orientação para delimitar a área de domínio pertinente a especialidade, dando aos alunos condições de realizar uma anamnese e exame físico completos e dirigidos para Tocoginecologia.	CCV	MEDICINA
06	PEDIATRIA E PUERICULTURA	Propicia ao aluno o conhecimento inicial das particularidades físicas e emocionais evolutivas do recém-nascido e da criança e do meio ambiente, social e familiar que podem influenciar o seu crescimento e desenvolvimento neurológico e psicossocial.	CCV	MEDICINA
06	INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	Propicia ao aluno conhecimento teórico e prático da área de obstetrícia básica. Oferece orientação para delimitar a área de domínio pertinente à especialidade, dando aos alunos condições de realizar uma anamnese e exame físico completos e dirigidos à obstetrícia.	CCV	MEDICINA
06	INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	Propicia ao aluno conhecimento teórico e prático da área de ginecologia básica. Oferece orientação para delimitar a área de domínio pertinente à especialidade, dando aos alunos condições de realizar uma anamnese e exame físico completos e dirigidos à ginecologia.	CCV	MEDICINA
06	INTEGRADORA DE PEDIATRIA	Expõe ao aluno as principais patologias da infância e da adolescência, indica a fisiopatologia das principais doenças que acometem a criança e o adolescente, correlacionando com as mudanças epidemiológicas ocorridas durante as últimas décadas. Propicia a integração de conhecimentos prévios adquiridos, levando em conta o meio ambiente, as diferenças étnico-sociais e as peculiaridades que cercam a atenção à saúde da criança atualmente. Busca familiarizar os alunos com as novas diretrizes para o tratamento das mais diversas doenças.	CCV	MEDICINA
06	INTEGRADORA DE PUERICULTURA	Expõe ao aluno os principais eventos que cercam o crescimento e desenvolvimento da criança saudável. Indica as novas ações propostas para a prevenção de doenças agudas ou crônicas. Busca familiarizar o aluno com as novas diretrizes para a alimentação nos primeiros anos de vida, monitorização do crescimento, vacinação. Propicia a integração de conhecimento inter-disciplinar, levando em conta os conhecimentos adquiridos sobre saúde e meio ambiente, as diferenças regionais, étnicas e sociais.	CCV	MEDICINA
06	SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	Discute e correlaciona os principais eventos do binômio saúde-doença da mulher bem como correlaciona a evolução da mulher.	CCV	MEDICINA
06	SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	Discute e correlaciona os principais eventos do binômio saúde-doença da mulher bem como correlaciona a evolução da mulher.	CCV	MEDICINA
06	SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	Discute e correlaciona os principais eventos do binômio saúde-doença da criança, levando em conta as principais afecções mais prevalentes tanto regionais, quanto globalmente. Associa os conhecimentos agregados na interdisplinaridade, levando em conta o meio ambiente, as diferenças étnico-socias que podem refletir sobre a saúde, desde o nascimento até a adolescência.	CCV	MEDICINA
06	SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	Discute e correlaciona os principais eventos do crescimento e desenvolvimento da criança até a vida adulta; propicia a reflexão sobre a importância do aleitamento materno, as boas práticas de alimentação e vacinação na prevenção, tanto de doenças agudas, quanto nas doenças crônicas. Debate a importância dos primeiros 1000 dias, bem como a correlação das ações preventivas que permitam aumentar a esperança de vida do adulto.	CCV	MEDICINA
06	TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	Estudo da terapêutica medicamentosa frente à doença de base e a presença de co-morbidades. Aprofundamento na análise e discussão dos fármacos prescritos de acordo com os protocolos terapêuticos vigentes, as ações e os efeitos produzidos e suas interações. Discussão do uso racional de medicamentos com finalidade preventiva e terapêutica. Estudo da legislação envolvida no ato da prescrição medicamentosa.	CCV	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
06	MEDICINA LEGAL	Introduz os conceitos referentes à atuação do médico sob as condições legais vigentes e conhecimento das leis pertinentes ao exercício da medicina.	CCHSA	DIREITO
06	DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA	Introduz o aluno no mundo dos valores, responsabilidades e direitos do profissional médico, frente ao paciente, à equipe de profissionais de saúde e à sociedade.	CCV	MEDICINA
06	GENÉTICA CLÍNICA	Metodologia laboratorial em Genética Clínica. Heredograma e reconhecimento dos padrões de herança. Propedêutica em Genética Clínica. Diagnóstico, tratamento e prevenção de Doenças geneticamente determinadas. Aconselhamento genético.	CCV	MEDICINA
06	EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	Oferece ao aluno a possibilidade de familiarizar-se com a metodologia do trabalho científico em saúde, com base nas teorias de saúde e de doença. Busca capacitá-lo ao método epidemiológico na atividade clínica, na avaliação do seu próprio trabalho, junto à população-alvo em que atua, bem como na leitura crítica de publicações científicas.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
07	ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina para a prática do atendimento aos pacientes portadores de doenças infecto-contagiosa.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina, familiarizando-o no diagnóstico e no diagnóstico diferencial dos principais temas oncológicos.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina, familiarizando-o com os temas que envolvem as doenças hematológicas mais prevalentes no nosso meio.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	Estabelece o embasamento teórico prático para o conhecimento das doenças mais prevalentes da população.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina para a prática do atendimento global à criança, através da discussão de temas baseados nas doenças de maior prevalência no nosso meio e nas situações de prevenção.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina para a prática do atendimento aos pacientes portadores de doenças com manifestações dermatológicas.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	Habilita o aluno a realizar anamnese, exame físico e ao diagnóstico e diagnóstico diferencial das principais doenças endocrinológicas.	CCV	MEDICINA
07	INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	Desenvolve práticas de gestão no cuidado e na atenção do adulto nos níveis de complexidade crescente do sistema de saúde. Desenvolve aprendizado teórico e prático para utilização de instrumentos, fontes e sistemas de informação em saúde. Desenvolve habilidades na gestão de projetos educacionais em atividade de promoção da saúde, prevenção de agravos e de doenças, considerando as dimensões de risco, vulnerabilidade e condições de vida e saúde.	CCV	MEDICINA
07	URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO	Propicia aos alunos o conhecimento teórico-prático das principais urgências e emergências médicas que acometem os adultos.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA	Oferecer conteúdo prático para preparar o aluno do curso de Medicina para a prática do atendimento à criança, conhecendo as suas peculiaridades nas doenças de maior prevalência dessa faixa etária, as suas necessidades, incentivando a prática do trabalho multiprofissional, dando ênfase ao conteúdo humanístico da relação médico/paciente.	CCV	MEDICINA
07	URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL	Propicia aos alunos o conhecimento teórico-prático das principais urgências e emergências médicas que acometem as crianças.	CCV	MEDICINA
07	ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA	Fornece ao aluno os conhecimentos práticos para o atendimento do paciente hospitalizado ou em tratamento ambulatorial, permitindo o estabelecimento do diagnóstico, e dos diagnósticos diferenciais mais frequentes.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	Estabelece o embasamento teórico-prático para o conhecimento das doenças vasculares mais prevalentes da população que necessitam intervenção cirúrgica. Fundamenta a indicação cirúrgica, o pré e pós-operatório.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	Estabelece o embasamento teórico-prático para o conhecimento das doenças ortopédicas mais prevalentes da população que necessitam intervenção cirúrgica. Fundamenta a indicação cirúrgica, o pré e pós-operatório. Aborda as situações que caracterizam as emergências ortopédicas.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	Estabelece o embasamento teórico-prático para o conhecimento das doenças urológicas mais prevalentes da população que necessitam intervenção cirúrgica. Fundamenta a indicação cirúrgica, o pré e pós-operatório.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	Propicia os conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento do paciente com os quadros neurológicos mais frequentes e relevantes. Discute em particular o conjunto das doenças neurológicas do adulto no envelhecimento e da criança, busca a prevenção dos agravos neurológicos decorrentes de outras doenças, que necessitam a atenção do médico generalista.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	Fornece ao aluno os conhecimentos práticos e teóricos para o atendimento do paciente reumatológico, buscando a prevenção e orientação para sua melhor inserção na sociedade.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	Fornece ao aluno os conhecimentos práticos para o atendimento do paciente que psiquiátrico, buscando a prevenção, orientação para sua melhor inserção na sociedade.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	Estabelece o embasamento teórico-prático para o conhecimento das doenças oftalmológicas, a prevenção e avaliação das condições gerais de visão da população. Familiariza o aluno com os procedimentos oftalmológicos, necessários para formação do médico generalista.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	Estabelece o embasamento teórico-prático para o conhecimento das doenças mais prevalentes, busca o conhecimento da prevenção e orientação quanto aos problemas auditivos. Familiariza os alunos com os principais procedimentos, necessários para a formação do médico generalista.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Oferecer conteúdo teórico prático para preparar o aluno do curso de Medicina para a prática do atendimento global à mulher, através da discussão de temas baseados nas doenças de maior prevalência no nosso meio.	CCV	MEDICINA
08	INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	Desenvolve práticas de gestão no cuidado e na atenção à saúde da mulher e da criança nos níveis de complexidade crescente do sistema de saúde. Desenvolve aprendizado teórico e prático para utilização de instrumentos, fontes e sistemas de informação em saúde. Desenvolve habilidades na gestão de projetos educacionais em atividade de promoção da saúde, prevenção de agravos e de doenças, considerando as dimensões de risco, vulnerabilidade e condições de vida e saúde.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	Estabelece o embasamento teórico prático para o conhecimento de cirurgia geral nas doenças mais prevalentes da população, com ênfase naquelas que necessitam intervenção cirúrgica. Fundamenta a indicação cirúrgica, o pré e pós-operatório.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	Fornece ao aluno os conhecimentos práticos para o atendimento do paciente que apresenta indicação de cirurgia, permitindo o estabelecimento dos diagnósticos diferenciais mais frequentes.	CCV	MEDICINA
08	ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Propicia conhecimento teórico e prático das áreas de ginecologia e obstetrícia, delimita a área de domínio pertinente a especialidade e dá aos alunos condições de realizar: anamnese completa dirigida para Tocoginecologia; exame ginecológico e obstétrico completo, colheita de material para exames, formular hipóteses diagnosticas em tocoginecologia indicar exames subsidiários interpretar exames, sugerir orientação terapêutica para as diversas patologias obstétricas e ginecológicas para subsidiar as práticas do internato.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
09	OBSTETRÍCIA	Desenvolve pratica de acompanhamento hospitalar ambulatorial e de atendimento de urgência e emergência às gestantes, parturientes e puerperas e orienta discussão de casos clínicos envolvendo as situações e patologias mais freqüentes em obstetrícia e as moléstias associadas que possa interferir no adequado transcurso da gestação, parto e puerpério.	CCV	MEDICINA
09	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM OBSTETRÍCIA	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de atendimento hospitalar de urgência e emergência às gestantes, parturientes e puérperas e orienta discussão de casos clínicos envolvendo as situações e patologias mais frequentes em obstetrícia e as moléstias associadas que possam interferir no adequado transcurso da gestação, parto e puerpério. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
09	PEDIATRIA I	Práticas de atendimento na rede básica de saúde, ambulatorial e de emergência às crianças e adolescentes normais e com as patologias mais freqüentes na população pediátrica. Práticas de atendimento a portadores de doenças imunológicas e geneticamente determinadas.	CCV	MEDICINA
09	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM PEDIATRIA I	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de atendimento hospitalar de urgência e emergência, às crianças e adolescentes com as patologias mais freqüentes na população pediátrica. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
09	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Práticas de atendimento em equipe de saúde da família em uma unidade básica (UBS), habilitando o aluno a resolutividade dos problemas apresentados, a partir da aplicação de tecnologia de qualidade baseada em evidências clínicas e epidemiológicas, apropriadas a este nível de atenção e desenvolvimento das habilidades práticas de educação, gestão e execução de projetos educacionais nos cenários de Consulta (individual), Grupos (familiar, equipe de saúde, grupo de controle de agravos). Desenvolvimento do aprendizado teórico e práticas para a utilização de instrumentos, fontes e sistemas de informação na ação cotidiana em qualquer nível de atenção à saúde e práticas de atividades ligadas à epidemiologia em saúde da família, fundamentando sua ação enquanto integrante da equipe profissional.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Desenvolve as habilidades práticas para a utilização de instrumentos, fontes e sistemas de informação na ação cotidiana em qualquer nível de atenção à saúde e de atividades ligadas à epidemiologia em saúde da família, fundamentando sua ação enquanto integrante da equipe multiprofissional, permitindo o aprimoramento do atendimento deste segmento populacional.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS CLÍNICOS	Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos de intervenção no processo saúde-doença: na dimensão do trabalho e do trabalhador e de ações integrais pertinentes aos agravos e patologias referentes à saúde do trabalhador. Práticas de atendimento médico ambulatorial na atenção primária à saúde a crianças, adolescentes e adultos com especial ênfase na prevenção, e também no âmbito da atenção secundária e terciária no que se refere à Psiquiatria, Oncologia, Hematologia e Nefrologia.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE HEMATOLOGIA	Permite conhecer as principais patologias hematológicas em nosso meio, através do atendimento ambulatorial e intra-hospitalar e das discussões de casos ilustrativos.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE NEFROLOGIA	Permite conhecer as principais patologias renais em nosso meio, suas repercussões individuais através do atendimento ambulatorial, do conhecimento dos métodos dialíticos e intra-hospitalar e das discussões de casos ilustrativos.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE ONCOLOGIA	Permite conhecer as principais patologias oncológicas em nosso meio, através do atendimento ambulatorial e das discussões de casos ilustrativos.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE PSIQUIATRIA	Desenvolve práticas de atendimento médico ambulatorial com ênfase na prevenção e tratamento dos principais transtornos psiquiátricos.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM AMBULATÓRIOS CLÍNICOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR	Desenvolve habilidades e conhecimentos de intervenção na dimensão do trabalho e do trabalhador, nos agravos da saúde; conhecendo as doenças que acometem a classe trabalhadora.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM OBSTETRÍCIA	Capacita para o atendimento geral da parturiente e puérperas, nas situações urgência, emergência e permite o acompanhamento do transcurso da gestação, parto e puerpério, nas suas condições normais e patológicas.	CCV	MEDICINA
09	PRÁTICAS EM PEDIATRIA I	Capacita para o atendimento das crianças e adolescentes em situações de urgência e emergência. Permite o acompanhamento das crianças e adolescentes na rede básica de saúde, no ambulatório geral de Pediatria, promovendo a prevenção das doenças e o conhecimento das patologias mais freqüentes.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: ANESTESIOLOGIA	Familiariza o aluno com os conhecimentos de sedação e indução anestésica, permite o acompanhamento pré, trans e pós-operatório de pacientes com as patologias cirúrgicas mais freqüentes em nosso meio.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	Desenvolve o aprendizado através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das patologias mais frequentes que acometem o sistema digestório baixo.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: COLOPROCTOLOGIA	Desenvolve o aprendizado, através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das patologias mais frequentes que acometem o sistema digestório baixo.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: GASTROENTEROLOGIA	Desenvolve o aprendizado através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das patologias mais frequentes que acometem o sistema digestório. Permite o acompanhamento do atendimento pré e pós-operatório das doenças cirúrgicas do aparelho digestivo.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA II: ATIVIDADE INTEGRADORA DE CLÍNICA CIRÚRGICA II	Desenvolve a articulação do conhecimento, permitindo integrar o aprendizado das especialidades cirúrgicas envolvidas nesta disciplina.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: CIRURGIA PLÁSTICA	Desenvolve o aprendizado através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das doenças cirúrgicas da região cervical.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA II: NEUROCIRURGIA	Desenvolve o aprendizado, através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das doenças neurológicas que tem indicação cirúrgica.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: OFTALMOLOGIA	Desenvolve o aprendizado através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das doenças oftalmológicas mais freqüentes.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA II: OTORRINOLARINGOLOGIA	Desenvolve o aprendizado, através do atendimento hospitalar, pré e pós-operatório e ambulatorial, das patologias otorrinolaringológicas mais frequentes.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I: UROLOGIA	Desenvolve o aprendizado através do atendimento hospitalar, pré e pós operatório e ambulatorial, das patologias mais freqüentes.	CCV	MEDICINA
10	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	Práticas de assistência ao paciente em centro cirúrgico, práticas de acompanhamento de pacientes em ambulatório e enfermaria, práticas de discussão da indicação e interpretação de exames de imagem e no setor de Espirometria e de Eletrocardiografia e Seminários com doenças pulmonares, cardiovasculares, endocrinológicas e metabólicas e moléstias pulmonares freqüentes em nosso meio e moléstias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento clínico e cirúrgico, pré, trans e pós-operatório, visando o desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o atendimento e acompanhamento ambulatorial completo e acompanhar, visando o seguimento clínico em enfermaria a pacientes internados com doenças pulmonares, cardiovasculares, endocrinológicas e metabólicas, agudas e crônicas e o seguimento em ambulatório e enfermaria do pré e pós-operatório de pacientes cirúrgicos, acompanhar na sala cirúrgica o intra-operatório dos enfermos, em cada área de concentração, descrever os aspectos práticos da tática e da técnica operatórias empregadas e participar do ato operatório como instrumentador da cirurgia, desenvolver os conhecimentos necessários para indicar os exames eletrocardiográficos (ECG de repouso, esforço, HOLTER) e provas de função pulmonar, descrever os aspectos práticos da técnica, adquirir e desenvolver o raciocínio clínico, a valorização da relação médico-paciente e a consciência da responsabilidade profissional e se integrar à rotina do serviço hospitalar.	CCV	MEDICINA
10	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: CARDIOLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais doenças cardiológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
10	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: ENDOCRINOLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais doenças endocrinológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
10	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: PNEUMOLOGIA	Permite o conhecimento das principais doenças pneumológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
10	ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: REUMATOLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais doenças reumatológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE
10	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - CLÍNICA CIRÚRGICA I	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão assistência ao paciente: em centro cirúrgico e enfermaria, visando o seguimento e acompanhamento clínico em pré e pós-operatório de pacientes apresentando moléstias cirúrgicas do sistema digestório alto e baixo, parede abdominal, cabeça e pescoço mais freqüentes em nosso meio e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento cirúrgico, pré, trans e pós-operatório, associado ao conhecimento dos procedimentos de anestesiologia.Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
10	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - CLÍNICA CIRÚRGICA II	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão assistência ao paciente: em centro cirúrgico e enfermaria, visando o seguimento e acompanhamento clínico em pré e pós-operatório de pacientes apresentando moléstias cirúrgicas de etiologias: otorrinolaringológicas, urológicas, oftalmológicas, neurológicas, bem como dos principais conhecimentos em cirurgia plástica e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento cirúrgico, pré, trans e pós-operatório, associado ao conhecimento dos procedimentos de anestesiologia. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
10	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO - URGÊNCIAS CLÍNICAS	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de assistência a pacientes adultos em pronto socorro, enfermaria, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e no serviço de cirurgia de urgência e trauma (SCUT); visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o atendimento a pacientes apresentando as principais situações clínicas e cirúrgicas de emergência e de urgência traumáticas, não traumáticas e situações e patologias ortopédicas de urgência mais freqüentes ou relevantes: identificar e realizar o atendimento inicial a pacientes com as situações e patologias neurocirúrgicas mais freqüentes ou relevantes. Desenvolver o raciocínio clínico em situações de urgência, a valorização da relação médico-paciente e atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
10	PRÁTICAS EM URGÊNCIAS CLÍNICAS	P.A.: Permite o atendimento inicial ao paciente em situações de urgência e emergência, atuando na articulação com os demais serviços e especialidades clínicas. U.T.I.: Qualifica para o atendimento do paciente que necessita de cuidados intensivos, tanto nas situações clínicas, quanto nas situações que envolvam atendimento em pós-operatórios de pacientes gravemente enfermos. Desenvolve o raciocínio clínico para associação entre o quadro clínico apresentado, para a utilização de equipamentos de sustentação de vida, dos principais fármacos e exames subsidiários mais comumente utilizados.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA I	Conduzir assistência ao paciente: em centro cirúrgico, ambulatório e enfermaria, setor de endoscopia, visando habilitar o aluno para realizar o atendimento ambulatorial completo, visando o seguimento e acompanhamento clínico em enfermaria, ambulatório, pré e pós-operatório de pacientes apresentando moléstias cirúrgicas do sistema digestório alto e baixo, parede abdominal, cabeça e pescoço freqüentes em nosso meio e patologias associadas, que possam interferir no adequado transcurso do tratamento cirúrgico pré, trans e pós-operatório, associado ao conhecimento dos procedimentos de anestesiologia.	CCV	MEDICINA
10	CLÍNICA CIRÚRGICA II	Práticas de acompanhamento ambulatorial de adultos, crianças e adolescentes com doenças de etiologias: otorrinolaringológicas, urológicas, oftalmológicas, neurológicas, bem como conhecimentos dos principais conhecimentos em cirurgia plástica.	CCV	MEDICINA
10	URGÊNCIAS CLÍNICAS	Conduzir assistência ao paciente: em centro cirúrgico, ambulatório e enfermaria, setor de endoscopia, visando habilitar o aluno para realizar o atendimento ambulatorial completo, visando o seguimento e acompanhamento clínico em enfermaria, ambulatório, pré e pós-operatório de pacientes apresentando moléstias cirúrgicas do sistema digestório alto e baixo, parede abdominal, cabeça e pescoço freqüentes em nosso meio e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento cirúrgico, pré, trans e pós-operatório, associado ao conhecimento dos procedimentos de anestesiologia.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
11	GINECOLOGIA	Práticas de pronto-atendimento nas principais situações clínicas de urgência e emergências em ginecologia e acompanhamento ambulatorial e hospitalar a mulheres com afecções clínicas e cirúrgicas pélvicas, uroginecológicas e da mama e no setor de ecografia, visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para o atendimento de urgências e emergências, seguimento ambulatorial e seguimento clínico ou cirúrgico em enfermaria à mulheres.	CCV	MEDICINA
11	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM GINECOLOGIA	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de pronto-atendimento nas principais situações clínicas de urgência e emergências em ginecologia das mulheres com afecções clínicas e cirúrgicas pélvicas, uroginecológicas e da mama e no setor de ecografia.visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para o atendimento de urgências e emergências, seguimento ambulatorial e seguimento clínico ou cirúrgico em enfermaria à mulheres. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
11	PEDIATRIA II	Práticas de assistência ao recém-nascido normal e patológico e técnica de aleitamento materno. Práticas de atendimento ambulatorial, acompanhamento em enfermaria e seguimento de crianças e adolescentes com doenças clínicas e cirúrgicas mais freqüentes em nosso meio. Acompanhamento, pré, trans e pós-operatório em cirurgia pediátrica.	CCV	MEDICINA
11	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM PEDIATRIA II	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de assistência ao recém-nascido normal e patológico e técnica de aleitamento materno, acompanhamento em enfermaria e seguimento de crianças e adolescentes com doenças clínicas e cirúrgicas mais freqüentes em nosso meio. Acompanhamento, pré, trans e pós-operatório em cirurgia pediátrica. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
11	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS	Promove os conhecimentos necessários para o diagnóstico, avaliação e acompanhamento das principais patologias que envolvem as cirurgias de urgência e de trauma. Desenvolve os conhecimentos necessários para a formação do médico generalista sobre as principais patologias que envolvem doenças torácicas que tenham indicação cirúrgica, bem como as principais patologias ortopédicas e vasculares que tenham indicação cirúrgica. Promove a associação e correlação dos conhecimentos das áreas temáticas acima citadas, habilitando o aluno a relacioná-las.	CCV	MEDICINA
11	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE TÓRAX	Desenvolve os conhecimentos necessários para a formação do médico generalista sobre as principais patologias que envolvem doenças torácicas que tenham indicação cirúrgica.	CCV	MEDICINA
11	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE URGÊNCIA E TRAUMAS	Promove os conhecimentos necessários para o diagnóstico, avaliação e acompanhamento das principais patologias que envolvem as cirurgias de urgência e de trauma. Permite as práticas em situações de urgência e emergência que promovem a recuperação do paciente.	CCV	MEDICINA
11	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA VASCULAR	Desenvolve os conhecimentos necessários para a formação do médico generalista sobre as principais patologias que envolvem doenças vasculares mais prevalentes em nosso meio.	CCV	MEDICINA
11	URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: ORTOPEDIA	Desenvolve os conhecimentos necessários para a formação do médico generalista sobre as principais patologias ortopédicas, com ênfase nos traumas.	CCV	MEDICINA
11	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM URGÊNCIA	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas dos conhecimentos necessários para o diagnóstico, avaliação e acompanhamento das principais patologias que envolvem as cirurgias de urgência e de trauma. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
11	PRÁTICAS EM GINECOLOGIA	Práticas de pronto-atendimento nas principais situações clínicas de urgência e emergências em ginecologia e acompanhamento ambulatorial e hospitalar a mulheres com afecções clínicas e cirúrgicas pélvicas, uroginecológicas e da mama e no setor de ecografia, visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para o atendimento de urgências e emergências, seguimento ambulatorial e seguimento clínico ou cirúrgico em enfermaria à mulheres.	CCV	MEDICINA
11	PRÁTICAS EM PEDIATRIA II	Práticas de assistência ao recém-nascido normal e patológico e técnica de aleitamento materno. Práticas de atendimento ambulatorial, acompanhamento em enfermaria e seguimento de crianças e adolescentes com doenças clínicas e cirúrgicas mais freqüentes em nosso meio. Acompanhamento, pré, trans e pós-operatório em cirurgia pediátrica.	CCV	MEDICINA

PERÍODO	DISCIPLINA	EMENTA	CENTRO	FACULDADE DE ORIGEM
12	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais dermatológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
12	CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	Práticas de acompanhamento hospitalar nas enfermarias de Medicina Interna, em ambulatório hospitalar e em unidade secundária ou terciária do sistema de saúde de integrar a rotina do serviço hospitalar e do sistema de atenção à saúde.pacientes, apresentando as patologias mais frequentes em nosso meio e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento clínico desses pacientes, visando adquirir e desenvolver o raciocínio clínico e as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o acompanhamento clínico, propor tratamento clínico, valorizar a relação médico-paciente e a consciência da responsabilidade profissional e se integrar a rotina do serviço hospitalar e do sistema de atenção à saúde.	CCV	MEDICINA
12	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de acompanhamento nas enfermarias de Medicina Interna, de pacientes apresentando as patologias mais freqüentes em nosso meio e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento clínico desses pacientes, visando adquirir e desenvolver o raciocínio clínico e as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o acompanhamento clínico, propor tratamento clínico, valorizar a relação médico-paciente e a consciência da responsabilidade profissional e se integrar a rotina do serviço hospitalar e do sistema de atenção à saúde. Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
12	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	Práticas de acompanhamento hospitalar em enfermaria e ambulatório aos adultos e crianças que apresentem as situações e patologias mais freqüentes na infectologia; dermatologia, neurologia e de assistência terciária ambulatorial a adultos e crianças e a pacientes adultos internados em Unidade Coronariana que apresentem situações e enfermidades cardíacas mais freqüentes no nosso meio visando aprofundar os conceitos teórico-práticos; desenvolver as habilidades de seguimento clínico em enfermaria e de atendimento ambulatorial completo, aprimorar o raciocínio clínico buscando condutas com referência na prática da medicina baseada em evidências.	CCV	MEDICINA
12	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais doenças infecto-contagiosas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
12	ESPECIALIDADES CLINICAS II: PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	Desenvolve o conhecimento das principais doenças neurológicas, com ênfase nas mais prevalentes, que acometem a nossa população, familiariza com os principais exames subsidiários que ajudam a elaborar as hipóteses diagnósticas pertinentes.	CCV	MEDICINA
12	PRONTO SOCORRO	Práticas de assistência em pronto socorro a crianças, adolescentes e adultos apresentando situações clínicas de emergência e de planejamento, organização, supervisão e avaliação de um programa de treinamento em emergências pediátricas visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o atendimento das principais situações clínicas de emergência e de urgência mais freqüentes no cotidiano do pediatra e atuar de acordo com a organização e rotinas, não só do serviço de urgência como também sua inter-relação com serviços do município e do Estado, atuando com visão crítica e colaborando para o adequado atendimento a pacientes em situações de emergência.	CCV	MEDICINA
12	ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE PLANTÃO EM PRONTO SOCORRO ADULTO E INFANTIL	Propicia a oportunidade de realizar no horário de plantão práticas de assistência em pronto socorro a crianças, adolescentes e adultos apresentando situações clínicas de emergência e de planejamento, organização, supervisão e avaliação de um programa de treinamento em emergências visando desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o atendimento das principais situações clínicas de emergência e de urgência mais freqüentes no cotidiano do médico, com visão crítica e colaborando para o adequado atendimento.Atuar dentro de padrões éticos, morais e de respeito ao ser humano com consciência da responsabilidade profissional.	CCV	MEDICINA
12	ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA	Permite o atendimento avançado, secundário e terciário em cardiologia, estimulando o raciocínio clínico e familiarizando com o arsenal terapêutico e tecnológico para o atendimento do paciente com doença cardiovascular.	CCV	MEDICINA
12	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Promove atividades de cunho acadêmico-científico-cultural.	CCV	MEDICINA
12	PRÁTICAS EM CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	Práticas de acompanhamento nas enfermarias de Medicina Interna do sistema de saúde de pacientes apresentando as patologias mais freqüentes em nosso meio e patologias associadas que possam interferir no adequado transcurso do tratamento clínico desses pacientes, visando adquirir e desenvolver o raciocínio clínico e as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o acompanhamento clínico, propor tratamento clínico, valorizar a relação médico-paciente e a consciência da responsabilidade profissional e se integrar a rotina do serviço hospitalar e do sistema de atenção à saúde.	CCV	MEDICINA
12	PRÁTICAS EM PRONTO SOCORRO	Desenvolve os conhecimentos para o atendimento do adulto e infantil em situações de urgência e emergência, familiariza com os principais fármacos utilizados, estimula a boa relação médico-paciente e contextualiza, frente a situação de urgência, as questões de âmbito social envolvida. Permite avaliar as relações entre os diferentes serviços de urgência que dispõe o Serviço Único de Saúde. Apresenta as primeiras noções sobre os métodos de atenção e reanimação do paciente em situação crítica.	CCV	MEDICINA

2.12.6 Critérios específicos de promoção

As disciplinas teóricas e práticas ministradas semestralmente são divididas de maneira que o acadêmico tenha contato com a profissão escolhida desde o primeiro dia de aula e nos semestres seguintes, com graus crescentes de complexidade.

Poderão ser realizadas avaliações diferenciadas de acordo com o caráter da disciplina (teórica, prática ou teórico-prática). Para todos os casos, planeja-se que as avaliações das disciplinas sejam integradas, na medida do possível, utilizando-se para isto a seguinte padronização:

- para todas as disciplinas deverão ser utilizadas no mínimo duas avaliações individuais (salvo casos específicos como estágios e trabalho de conclusão de curso);
- nas avaliações teóricas, minimamente, uma questão deve ser aberta/dissertativa;
- conforme diretrizes institucionais, a avaliação deve ser processual facilitando o desenvolvimento de recuperação continuada e suprindo as deficiências de forma dinâmica e sistemática;
- de acordo com o caráter da disciplina podem ser utilizadas avaliações práticas, apresentação de seminários, confecção de relatórios e/ou trabalhos em grupo ou individual e desenvolvimento de monografias. Tais ferramentas devem estar explícitas nos respectivos Planos de Ensino de Disciplina atualizados para o semestre vigente, após aprovação pelo Conselho da Faculdade;
- qualquer que seja o instrumento empregado, o docente deve utilizar critérios justos e preestabelecidos para a correção, visando assim o balizamento do processo de avaliação. Tais critérios também devem estar explícitos no Plano de Ensino de Disciplina aprovado;
- a quantidade de questões, os tipos de instrumentos e tarefas propostas, devem ser sempre definidos de maneira a possibilitar a avaliação dos conhecimentos, habilidades e competências consideradas necessárias ao aluno para o pleno cumprimento dos objetivos da disciplina;
- a avaliação não deve se tornar instrumento de controle sobre os estudantes, mas contribuir num processo que aprimora as competências e habilidades do acadêmico. A avaliação não deve classificar e punir, e sim promover o crescimento dos estudantes;
- o aluno, para obter aprovação, deverá totalizar nota 5,0 na média de todas as atividades avaliativas, necessitando ou não do processo de recuperação, e também deverá apresentar freqüência mínima de 75% nas aulas, conforme descrito nos artigos 87 e 88 do Capítulo VIII do Regimento Geral:

“Art. 87. É considerado promovido na disciplina o aluno que obtiver resultado do processo de avaliação de aprendizagem igual ou superior a 5,0 (cinco) e freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 88. O aluno que obtiver resultado do processo de avaliação de aprendizagem inferior a 5,0 (cinco) e/ou não atingir freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) não estará apto a ser promovido na disciplina.

Parágrafo único. O CONSUN pode autorizar procedimentos diversificados em relação à freqüência, bem como à variação do resultado do processo de avaliação de aprendizagem para promoção (mínimo 5,0).”

A promoção de período para os acadêmicos do Curso de Medicina ocorrerá conforme os critérios definidos pela Resolução Normativa PUC n° 014/06:

“Os alunos dos Cursos de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas serão promovidos para o período subseqüente mediante a integralização, de forma cumulativa e com aprovação, de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária das disciplinas de períodos anteriores, observando-se o currículo no qual o aluno está vinculado.”

De acordo com a matriz curricular das disciplinas da Faculdade de Medicina, apresentamos a seguinte metodologia de avaliação:

- das disciplinas de atividades integradoras (Módulos Temáticos Morfofisiológicos), composta por provas parciais, semestrais ou bimestrais na atividade integradora e questões integradas das várias áreas pertinentes aos módulos temáticos.

-A cálculo da nota final será com base nas avaliações com seus devidos pesos

-As disciplinas do 3º e 4º eixo com integração nos seus temas (disciplinas com temas, ginecologia e obstetrícia, pediatria, clínica médica e clínica cirúrgica), assim como o 5º eixo a nota final é a média de todas as disciplinas do mesmo tema. Sendo que, a avaliação deverá ser maior que a nota 5,0 em cada uma das disciplinas

Quando o acadêmico não obtiver aprovação em disciplinas, propõem-se que estas sejam cursadas prioritariamente no próximo semestre de oferecimento, visando minimização de créditos excedentes no último semestre do curso. Esta sistemática deverá ser adota pelo Sistema Acadêmico, para a realização da matrícula automática, e o Diretor da Faculdade deverá efetivar o processo, bem como indeferir solicitações contrarias. Situações especiais deverão ser analisadas pelo Conselho de Faculdade.

2.12.8 Planos de Ensino das Disciplinas

Os planos de ensino sofrem aprimoramentos e adequações constantes, evidentemente atendendo as ementas aprovadas. (em anexo)

2.13 Organização dos estágios - Internato

As Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina , de acordo com o Art. 24 que trata do internato, incluem para a formação médica um estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própira IES.

O Internato como momento final da graduação em Medicina visa pedagogicamente:

Propiciar formação, de natureza geral, com conhecimentos, habilidades e posturas necessárias para o diagnóstico, tratamento e prevenção nas situações de maior prevalência e relevância no exercício da prática médica.

Além disso, procura-se:

- Desenvolver a compreensão dos elementos fundamentais teórico-práticos no diagnóstico diferencial
- Desenvolver a compreensão do diagnóstico diferencial, de diferenças relacionadas aos ciclos de vida e à predominância de sistemas envolvidos
- Desenvolver a capacidade de diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças de maior prevalência e relevância para a prática médica de natureza geral
- Propiciar a compreensão da inter-relação entre os vários sistemas em suas condições patológicas
- Habilitar a realizar as referências e contra-referências entre diversos níveis do sistema de saúde
- Habilitar a aplicação de terapêuticas de forma otimizada e resolutiva
- Dar continuidade à construção de uma visão integrada biopsicossocial a partir de princípios éticos
- Dar continuidade à atuação na comunidade

- Dar ênfase na formação prática em diagnóstico e terapêutica nos vários ciclos de vida ou áreas de conhecimento e prática medica.

Organização Curricular do Internato 9º a 12º períodos

O internato tem a duração de quatro períodos, sendo considerado o 5º ciclo. Suas características de desenvolvimento de aprendizagem em serviço, com supervisão direta por docentes, visam garantir a aquisição de habilidades técnicas e humanísticas, além do desenvolvimento das habilidades de raciocínio complexo e crítico, necessárias para o raciocínio clínico, aplicando os conteúdos teóricos em situações da realidade. Nestes períodos também serão oferecidos aos alunos o conteúdo teóricos complementares para sua formação geral.

No processo de reestruturação curricular do Curso de Graduação em Medicina da PUC-Campinas houve um consenso sobre a manutenção do internato em quatro semestres, visto que o treinamento em serviço, acompanhado de postura ética e humanística oferecida até então, já havia sido sinalizado como indispensável na aquisição e no aprimoramento das habilidades clínicas.

O internato está dividido em disciplinas para facilidade de distribuição dos alunos nos vários serviços, com o objetivo de garantir a qualidade adequada do treinamento em serviço, característica desta fase do ensino médico, e oferecendo treinamento nos procedimentos indispensáveis à formação do médico. Isso fornecerá o preparo para a sua futura inserção no mercado de trabalho. A adição de atividades teóricas garantirá a complementação necessária com aprofundamento de temas atuais e necessários para a formação geral do médico.

As várias áreas de atividade médica foram agrupadas e integradas de acordo com os objetivos de aprendizagem e aquisição de habilidades, visando a assistência integrada e contínua, necessária ao adequado atendimento ao paciente e possibilitando o acompanhamento do paciente pelo aluno. A participação de várias áreas médicas é bem definida quanto aos objetivos e papéis a serem desempenhados, quanto ao modo de operar nos diferentes locais de atividade no sentido de evitar distorções, que não atendam os interesses do aprendizado ou do treinamento e considerando a infra-estrutura disponível.

O Internato desenvolve-se em 14 disciplinas:

1) Pediatria I
2) Obstetrícia
3) Atenção Primária à Saúde
4) Atenção à Saúde Sacundária: Ambulatórios Clínicos

5) Clínica Cirúrgica I
6) Clínica Cirúrgica II
7) Especialidades Clínicas I
8) Urgências Clínicas
9) Pediatria II
10) Ginecologia
11) Urgências Cirúrgicas
12) Pronto Socorro
13) Clínica Médica/Medicina Interna
14) Especialidades Clínicas II

Os programas, compostos por estágios e esses por disciplinas integrativas, são desenvolvidos em rodízio nos semestres mantendo a carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para cada aluno. O aluno ficará em uma determinada disciplina, essa imersão trará ao aluno um conhecimento maior e uma maior integração dele com seus respectivos pacientes .

A modulação é variável de acordo com as características do espaço físico, proposta pedagógica e necessidade de supervisão além dos aspectos relacionados com a adequação ao próprio atendimento médico e com os possíveis riscos a pacientes e alunos.

O Internato, leva em consideração as atividades pedagógicas realizadas do 1º ao 8º período e ao perfil do aluno almejado, procurando manter sempre que possível e quando de interesse pedagógico as atuais condições de funcionamento do atendimento aos pacientes, a organização das atividades dos professores e, principalmente a adequação das atividades à proposta pedagógica e objetivos terminais do curso de medicina.

Os alunos somente ingressarão ao internato, se obtiverem 100% de aprovação nas disciplinas do 1º ao 8º períodos.

A frequência do intenato é regida pelo Regulamento do Internato (Anexo 2)

As atividades do Internato são desenvolvidas nos seguintes ambientes:

Hospitais

Hospital da PUC-Campinas - Celso Pierro (Campinas),
Hospital e Maternidade Governador Mário Covas (Hortolândia),
Hospital Irmandade Santa Casa de Valinhos (Valinhos)

Unidades de Pronto Atendimento

UPA Rosolem José de Amorim – Jardim Rosolem (Hortolândia),
UPA Pastor Enéas de Castro Gama - Jardim Amanda II (Hortolândia),

UPA Sumaré (Sumaré)

Centros, Unidades Básicas e Postos de Saúde da Família

CS Ipaussurama (Campinas),
CS Integração (Campinas),
CS Dr. Pedro Agápio de Aquino Netto – CS Balão (Campinas),
CS Laura Simões Carvalheira Amicucci – Vila Perseu Leite de Barros (Campinas),
CS Rossin (Campinas),
CS Satélite Íris I (Campinas),
CS Santa Rosa (Campinas),
USF Maria Aparecida Antunes dos Santos - Jardim Campos Verdes (Hortolândia),
USF Santa Esmeralda (Hortolândia),
PSF Jardim Adelaide (Hortolândia),
PSF Jardim Amanda I (Hortolândia),
USF Orestes Ongaro (Hortolândia),
USF Jardim Nova Europa (Hortolândia),
UBS Jardim Novo Ângulo (Hortolândia),

Serviços de Atendimento
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST (Campinas),
Serviço de Atendimento Móvel – SAMU (Hortolândia),
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Orquídea (Sumaré),
Centro de Longevidade (Sumaré),
Centro da Criança (Sumaré).

Com as novas DCN do curso de Medicina, 30% da carga horária prevista ao internato será desenvolvida na Atenção Básica e Serviços de Urgências e Emergências do SUS.

No Hospital PUC-Campinas as atividades serão distribuídas em vários locais distintos e de complexidades variáveis de acordo com a unidade por onde o aluno estiver passando, a saber:

a) Unidades de Urgência e Emergência: Pronto Socorro e Pronto Atendimento Adulto, Infantil, Ortopedia, Obstetrícia

Trata-se de áreas de atuação em ambiente de atenção direta à população, envolvendo alto fluxo de consultas com doenças variáveis, que vão desde triagem até emergências nas várias

especialidades. Tais áreas são fisicamente restritas e envolvem a participação de equipe multiprofissional (equipe médica, de enfermagem, serviços de apoio, hemoterapia, etc.).

b) Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico

São áreas de acesso restrito, tendo em vista a complexidade dos pacientes que atendidos nestas áreas, e o risco aos quais os mesmos são submetidos; necessitam, portanto, de atenção máxima da equipe bem como de restrição de fluxo, dado o risco de infecção. É também área de atuação restrita, dadas as características citadas.

c) UTI Adulto e Unidade Coronariana

Tais quais as áreas acima mencionadas, são ambientes com doentes de alta complexidade, acometidos de enfermidades que os colocam sob risco de vida, necessitando de atenção multiprofissional em ambiente fisicamente restrito.

d) Enfermarias Gerais e de Especialidades

São as áreas que, juntamente com os ambulatórios, concentrarão dentro da atual proposta, o maior número de atividades do programa de internato.

As enfermarias do Hospital PUC-Campinas são compostas por unidades distribuídas em blocos horizontais, com quartos que acolhem de dois a quatro pacientes. São áreas de alto fluxo de pessoal com envolvimento multidisciplinar, onde alunos de vários cursos de graduação deste centro têm envolvimento, o que gera muitas vezes sobrecarga à respectiva unidade.

e) Ambulatório

Encontra-se em prédio distinto do Hospital PUC-Campinas, desenhados especificamente para tal finalidade, onde os alunos exercerão atividades nas várias especialidades durante os rodízios que passarão. São áreas de grande fluxo de pessoal envolvendo pacientes, acompanhantes, equipe multiprofissional com participação de vários cursos de graduação e que atendem grande número de pacientes da região noroeste de Campinas e também a municípios vizinhos. Seus consultórios são restritos em relação à área física impedindo que grande número de alunos possa frequentar simultaneamente. Os pacientes, embora ambulatoriais tenham na maior parte das vezes, enfermidades de alta complexidade, razão pela qual são encaminhados para esta Instituição.

f) Unidades Básicas de Saúde

São várias as unidades que têm participado dos programas de graduação, não somente do curso de medicina, mas também de outros cursos de graduação do Centro de Ciências da Vida.

Ao finalizar seu Internato o aluno deverá: ter cumprido os objetivos abaixo descritos:

- apresentar postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade.
- estar capacitado e estimulado para a prática permanente da formação recebida.
- ter a capacidade de análise e gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis.
- ser capaz de identificar a importância do sistema de informação e contribuir para o seu aprimoramento para subsidiar ações de saúde;
- exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos válidos e reconhecidos cientificamente;
- dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade do conhecimento médico;
- dominar os conhecimentos básicos de natureza bio-psicosocial subjacentes à prática médica;
- dominar os conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.
- saber lidar com as peculiaridades de cada sexo, saúde da família e da comunidade; doenças crônico-degenerativas; neoplasias benignas e malignas; causas externas de morbimortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas;
- utilizar recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde;
- utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica;
- atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência;

- atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
- estar apto a exercer as atividades de gerenciamento e administração das unidades básicas de saúde, utilizando instrumentos fontes e o sistema de informação.
- exercer a medicina com postura ética e humanística em relação ao paciente, família e à comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da Bioética;
- ter uma visão social do papel do médico e capacidade para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde;
- saber e desenvolver a capacidade de informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;
- conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente;
- utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando a eqüidade e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.
- ter habilidades para realizar o exame físico e reconhecimento da anatomia *in vivo;*
- formular questões abertas e de comunicação simples;
- realizar procedimentos simples tais como injeções, venopunção, medida da pressão arterial, curativos simples;
- realizar procedimentos de coleta de materiais de secreções, excreções e sangue para exame laboratorial incluindo microbiológicos;
- apresentar comportamento adequado e seguro para realizar procedimentos simples como preparo de esfregaços, exame e análises urinárias por fita bem como hemograma;
- conhecer os níveis de complexidade de atendimento (1º, 2º e 3º níveis de atenção);
- realizar adequadamente as técnicas de anamnese;
- utilizar adequadamente os princípios de informação e aconselhamento;
- utilizar adequadamente os princípios de comunicação de “más notícias”;
- mostrar conhecimento das várias fases da consulta médica completa;

- realizar as técnicas de exame físico especial, ginecológico, pediátrico e do recém nascido, otorrinolaringológico, inclusive audição e equilíbrio, e oftalmológico, inclusive fundoscopia;
- realizar técnicas de exame físico avançadas, inclusive neurológico, ortopédico, angiológico, cardiorespiratório e procedimentos funcionais;
- realizar procedimentos tais como hemograma, exame de urina, coleta de materiais de secreções, excreções e sangue para exame laboratorial incluindo microbiológicos;
- realizar procedimentos tais como atenção ao paciente acidentado, com hemorragia ou com risco de vida imediato (primeiros socorros);
- ter conhecimento das modalidades de atenção básica de saúde praticadas na região (unidades de saúde médico de família, etc.);
- realizar consulta completa à saúde de crianças, gestantes, adultos e idosos de ambos os sexos
- discutir casos clínicos reais e diagnóstico diferencial das patologias envolvidas;
- apresentar habilidades de comunicação com o paciente;
- realizar consulta completa em qualquer nível de atendimento;
- realizar consulta completa de urgência/emergência, inclusive ao paciente gravemente enfermo;
- interpretar exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;
- discutir com o paciente sua situação clínica, os procedimentos necessários para condução de seu caso, inclusive transmissão de “más notícias” ao paciente e aos familiares, com empatia e responsabilidade;
- realizar a coleta de material para exame por punção ou sondagem
- conduzir parto normal.

Direitos dos Internos

Dada as características de atividade assistencial em serviço prestada pelos Internos descrita acima, se faz necessária a manutenção da concessão de auxílio para estes alunos do 9º ao 12º. Períodos, caracterizado como um desconto na mensalidade, prática esta já adotada pela Instituição através despacho do Magnífico Reitor em 2 de março de 1984 (REF.OF.202/84/GR/ENCC/rg), ratificado em 14 de abril de 1989 (REF 303/89/GR/ACF/sm) e em 19-05-1989 através do Of. 384/89 do Gabinete da Reitoria estendendo o benefício para os então alunos do 5º. Ano de Medicina (atuais 9º. E 10º. Períodos), denominada de "Bolsa -Interno".

Há necessidade do Seguro de Vida ao aluno de internato inserido no hospital e UBS's(Lei do Estágio).

Avaliação do Interno

Em relação às avaliações, o regime de Avaliação será conceitual de 0 (zero) a 10 (dez), avaliando os domínios de conhecimentos, habilidades e posturas no desempenho de suas atividades. Os critérios gerais constam do item 2.12.7 de Critérios específicos de promoção.

Os internos serão avaliados pelos docentes, de modo contínuo ao longo das atividades práticas no dia-a-dia. Essa avaliação será pautada nos seguintes itens: Atitude, Responsabilidade, Dedicação, Pontualidade, Assiduidade, Relacionamento "Médico-Paciente", Acompanhantes, Relacionamento interpessoal, e Iniciativa.

Haverá obrigatoriamente realização de prova escrita sobre os temas da disciplina.

Para a aprovação a nota mínima será 5,0 na prova teórica ou teórico-prática e nas atividades práticas.

Teste de Habilidades - A partir da proposta de avaliação vigente e defendida pela PUC-Campinas, "a avaliação emana da necessidade de se construírem práticas avaliativas que contribuam para a aprendizagem dos alunos e para o trabalho docente, confluindo com a função diagnóstica e emancipatória", os integradores acadêmicos e representantes de alunos do internato da Faculdade de Medicina discutiram em 2012, uma nova proposta para avaliação no internato, que junto à anterior contribuiria para sua formação.

A avaliação no internato é um reflexo do que ocorre nos anos anteriores, portanto uma avaliação diagnóstica do processo de formação com função de retroalimentar o professor – aluno na sua formação médica no inicio do período, uma avaliação formativa continua durante todo o internato e uma avaliação somativa – final do processo.

O teste de habilidades é um teste de avaliação estruturada que avalia o nível de competência do aluno ao FAZER, uma avaliação somativa do final do seu processo de aprendizagem.

Essa avaliação é realizada no final do semestre, organizada pelos integradores da disciplina através de casos de situações problemas simuladas para avaliação das habilidades e conteúdo dos alunos, a pontuação da avaliação é feita por um *check list* com *feed back* imediato ao aluno.

Prova de carácter educativo e informativo para o binômio aluno-professor, com o objetivo de retroalimentar o professor sobre os temas dados até o internato do curso de medicina e na formação continuada do aluno no internato.

2.14 Atividades Complementares

2.14.1 Práticas de Formação

São atividades de grande valia para a construção do conhecimento humanístico além do tecnológico, propiciando o desenvolvimento de um profissional de saúde consciente dos seus compromissos para com a sociedade. Para tal são desenvolvidas temáticas que permitem ao acadêmico ampliar seu horizonte cultural contribuindo para sua formação integral, bem como interagir com alunos dos mais diversos cursos da Universidade. As Práticas de Formação visam o enriquecimento curricular, como um campo de experimentação e renovação de estratégias pedagógicas, sendo também consideradas como atividades complementares. Estão inseridas na matriz curricular totalizando 03 créditos obrigatórios.

2.14.2 Atividades Complementares- Regulamento

Práticas acadêmicas, que devem possibilitar o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do aluno de Medicina de acordo com o parecer do CNE/CES nº 8/2007. Compreendem-se como atividades enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do aluno, visando seu crescimento intelectual. Abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização. Dependem exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada aluno, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar com finalidade de reforçar e complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina, compreende carga horária total de 60 horas, distribuída do 1° ao 12° período.

Serão consideradas complementares as atividades que devem ser realizadas durante o período em que o aluno esteja regularmente matriculado no curso de graduação. Todas as atividades consideradas como complementares devem ser obrigatoriamente comprovadas. Os documentos que comprovam as referidas atividades devem ser preenchidos e encaminhados para a Secretária Acadêmica, no mesmo semestre em que o aluno realizou a atividade. As atividades são registradas através de sistema acadêmico próprio.

Essas atividades serão validadas pela Diretoria da Faculdade com emissão do conceito “Satisfatório” ou “Insatisfatório” de acordo com conferência e avaliação das atividades.

Tabela 1. Atividades complementares segundo suas categorias e carga horária limite permitida.

Área de atividade	**Tipo de Atividade**	**Pontuação em horas**	
		Valor em horas por atividade	Máximo de horas
Ensino	Participação em pesquisa (oficial)	34	34
	Publicação de artigo cientifico (autor ou co-autor)	30	30
	Publicação de capítolo de livro relacionado ao curso	15	15
	Monitoria oficial	10	30
	Trabalho premiado em congresso, seminário, simpósio (nacional ou internacional)	15	30
Participação em eventos	Participação como ouvinte em congressos, seminários, simpósios ou eventos científicos (oficial)	5	20
	Participação como ouvinte no Congresso Médico Acadêmico Samuel Pessoa	4	24
	Participação Saúde na praça - Encontro das ligas acadêmicas	5	10
Vivências profissionalizantes	Participação em estágio não obrigatório	34	34
Pesquisa e Extensão	Apresentação de trabalho em congressos, simpósios, seminário, iniciação - Nacional	5	5
	Apresentação de trabalho em congressos, simpósios, seminário, iniciação - Internacional	5	5
	Participação em atividades de extensão da Puc-Campinas (Semestral)	34	34
Pesquisa e Extensão	Certificação em cursos de BLS	5	5
	Certificação em cursos de ATLS/ACLS/PHTLS/ PALS	6	24

Representação	Participação como organizador do Congresso Médico Acadêmico Samuel Pessoa	5	5
	Participação como diretor do Diretório Acadêmico (oficial)	10	30
	Participação como diretor de liga (oficial)	5	15
	Participação como membro efetivo em semana acadêmica ou similar	5	20
	Participação na organização da prova de habilidades	5	15
Voluntárias	Participação como representante de sala (mínimo 1 ano)	2	12
	Participação em atividades comunitárias de saúde	5	34
Esportivas	Participação em campeonato oficial	2	16

2.15 Atividades de Pesquisa

A PUC-Campinas possui compromissos de caráter social, conforme seu Estatuto e Regimento, e tem como objetivo a produção e a disseminação do conhecimento, por meio das atividades indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão.

A atividade de pesquisa desenvolve-se no contexto dos Grupos de Pesquisa Institucionais, certificados junto ao Diretório de Grupos do CNPq; os Grupos são constituídos por docentes pesquisadores, com Jornada de Trabalho de 40 horas semanais, com dedicação integral à PUC-Campinas, e Plano de Trabalho de Pesquisa, aprovado pela Instituição conforme descrição abaixo:

Docente	ANDRÉ COELHO NEPOMUCENO
Título do Projeto	Análise dos Fatores de Risco das Reconstruções Microcirúrgicas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço no Hospital da PUC-Campinas
Resumo do Projeto	Cirurgia reparadora da cabeça e pescoço representa grande desafio ao cirurgião plástico e requer amplo arsenal técnico, no qual a reconstrução microcirúrgica figura papel essencial. Desde o ano de 2014, o serviço de cirurgia da cabeça e pescoço da PUC-Campinas agregou ao seu departamento a microcirurgia reconstrutiva como recurso terapêutico dentro do Hospital e Maternidade Celso Pierro. Por tratar-se de técnica elaborada, com longa curva de aprendizado, faz-se necessário treinamento contínuo da equipe multidisciplinar para estabelecer rotina e padronização dos procedimentos, assim como o estabelecimento de fatores de riscos associados as cirurgias. As reconstruções microcirúrgicas realizadas desde 2014 até o

	presente, assim como aquelas que serão realizadas do presente momento até 31/01/2020, serão analisadas com objetivo de se identificar fatores que possivelmente influenciam o sucesso ou insucesso dos procedimentos, baseado na viabilidade ou não do retalho microcirúrgico. Dados demográficos como idade, gênero, diagnóstico clínico e histológico, estadiamento da doença, margens cirúrgicas, tipo de retalho, tipo de anastomose microvascular, quantidade de veias anastomosadas, duração da cirurgia, complicações do retalho (área receptora), complicações da área doadora, tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva, tempo total de hospitalização, necessidade de revisões cirúrgicas e índices de sucesso deverão ser levantados nos registros de prontuários. Também será aplicado o *Adult Comorbidity Index 27* (ACI 27) para estabelecimento das comorbidades pré-operatórias, assim como será registrada a classificação da *American Society of Anestisiologist* (ASA) para caracterização do estado clínico pré-operatório dos doentes. Para avaliação das complicações pós-operatórias será utilizado a escala de Clavien-Dindo. As complicações pós-operatórias serão divididas em precoces (até 30 dias após a cirurgia), e tardias (após 30 dias da cirurgia). Todos os dados serão submetidos a análise estatística. Após a análise dos dados os resultados dos achados retrospectivos e prospectivos serão comparados entre si e com dados da literatura para discussão. Descritores: Microcirurgia Reconstrutiva; Retalhos Livres; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Avaliação
Grupo de Pesquisa	Diagnostico E Terapeutica Clinico Cirurgica

Docente	CINTIA KELLY BITTAR
Título do Projeto	Perfil Epidemiológico E Impacto Socioeconômico Das Vítimas De Acidente Motociclístico Na Emergência De Um Hospital Universitário
Resumo do Projeto	As patologias cirúrgicas específicas do grupo têm em comum a grande necessidade de desenvolver medidas preventivas para evitar a intervenção cirúrgica propriamente. Os resultados do ato cirúrgico estão diretamente relacionados ao retorno da população alvo às atividades laborais e à qualidade de vida da mesma. A elaboração de sistemática para diagnóstico precoce destas patologias, bem como da melhor avaliação dos resultados no aspecto funcional e da qualidade de vida estão diretamente relacionados aos resultados. A análise dos resultados será encaminhada para aumentar a prevenção das patologias e melhorar os resultados das

	intervenções.
Grupo de Pesquisa	Avaliação Das Patologias E Suas Repercussões Nos Agravos Da Saúde E Qualidade De Vida

Docente	ELISA DONALISIO TEIXEIRA MENDES
Título do Projeto	Avaliacao Clinica E Prognostico De Viroses Respiratorias De Pacientes Internados No Hospital E Maternidade Celso Pierro De 2013 A 2019
Resumo do Projeto	As infecções do trato respiratório inferior são importantes causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo, sendo os indivíduos imunocomprometidos, idosos e crianças representam a população mais susceptível ao desenvolvimento da síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A letalidade da SRAG é de aproximadamente 12% dos casos notificados, sendo que no inverno e na região Sudeste, observa-se a circulação de vírus com alta virulência, como Influenza A (H1N1pdm e H3N2), com grande potencial de causar maior número de SRAG. Por outro lado, anualmente a epidemia sazonal de vírus sincicial respiratório (VSR) tem consequências consideráveis, com acometimento dos extremos de idade, especialmente os menores de 1 ano, com grande potencial de infecções graves (bronquiolites e SRAG). A presente pesquisa tem por objetivo avaliar características clínicas e fatores associados ao prognóstico dos casos de SRAG associados a infecções virais por influenza AH1N1, VSR e coinfecção em pacientes internados no Hospital e Maternidade Celso Pierro no período de 2013-2019 Trata-se de estudo observacional do tipo coorte misto, com componente retrospectivo (2013 a 2017) e prospectivo (2018 e 2019).
Grupo de Pesquisa	Diagnostico E Terapeutica Clinico- Cirurgico

Docente	GLÓRIA MARIA DE A S TEDRUS
Título do Projeto	Neuropsicofisiologia Em Cognição E Epilepsia
Resumo do Projeto	**Introdução:** Epilepsia é uma condição neurológica crônica que se caracterizada por crises epilépticas recorrentes, com diferentes etiologias, tipos de crises e repercussões psicossociais e repercussões na qualidade de vida. Queixas cognitivas particularmente de memória são frequentes. **Objetivo 1**: Avaliar a relação entre aspectos clínicos da epilepsia com os aspectos cognitivos, eletrencefalograficos, aspectos da religiosidade e espiritualidade, aspectos psicossociais, qualidade de vida, comorbidades clinicas como a obesidade e transtornos psiquiátricos, e a ocorrência de ferimentos/acidentes em pacientes adultos com epilepsia. **Objetivo 2**: Avaliar a correlação entre os achados do EEG com os aspectos clínicos de pacientes adultos atendidos no PS do HMCP - PUC-Campinas, no serviço de neurologia clinica, com insulto cerebral agudo, não traumático e distúrbio da consciência (os dados serão coletados dos prontuários). **Casuística e procedimentos**: 1ª parte do estudo: Serão incluídos cerca de 130 pacientes com epilepsia com idade superior a 18 anos atendidos no ambulatório de Neurologia Clínica do Hospital e Maternidade Celso Pierro (PUC-Campinas). Serão realizados: anamnese, exame clíniconeurológico; Mini-Exame do Estado Mental; Bateria cognitiva breve; Teste de recordação seletiva livre e guiada; EEGd; Quality of life in epilepsy inventory-31; Daily spiritual experience scale; medida do índice de massa corpórea; Escala de satisfação com o suporte social; The epilepsy beliefs and atitudes scale; Escala hassles e uplifts – versão português; Liverpool adverse events profile; Escala de autoestima de UNIFESPEPM/Rosenberg; Escala de freqüência de práticas religiosas privadas e sociais; Escala de atitude religiosa; Escala de resiliencia. Será composto um grupo controle com 50 indivíduos de faixa etária equivalente e sem história de manifestações neurológicas ou psiquiátricas que serão submetidos aos mesmos instrumentos. Será estudada a relação entre aspectos clínicos da epilepsia com os aspectos cognitivos, aspectos da religiosidade e espiritualidade, aspectos psicossociais, qualidade de vida, comorbidades clinicas como a obesidade e transtornos psiquiátricos, EEG; e a ocorrência de acidentes. Serão utilizados testes estatísticos adequados às situações, com nível de significância $p< 0,05$. 2ª parte do estudo: O estudo se dará pela coleta de dados do prontuário. Será feita a correlação entre aspectos clínicos com os achados do EEG de 20 pacientes adultos 4 atendidos no Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Celso Pierro (PUC-Campinas), pelo serviço de neurologia clinica, com insulto cerebral agudo, não traumático e distúrbio da consciência e submetidos ao EEG. Serão utilizados testes paramétricos e não paramétricos adequados às situações, com nível de significância $p< 0,05$. **Resultados esperados**: procura-se estudar e correlacionar aspectos clínicos e psicossociais, a qualidade e estilo de vida de pacientes com epilepsia, em nosso meio. Espera-se também, ao avaliar as correlações entre aspectos clínicos e psicossociais e

	as variáveis do EEG, mais bem compreender mecanismos fisiopatológicos envolvidos. A identificação da epilepsia e da presença de comorbidades com o manejo adequado de condutas terapêuticas é importante, porque resultam em melhor controle das crises epilépticas, melhor qualidade de vida para o individuo, para a sua família, e para a comunidade e com expressiva redução dos custos no sistema de saúde e mais chance de inclusão social do indivíduo. **Palavras chave**: Epilepsia, aspectos cognitivos, diagnóstico, prognóstico, qualidade de vida, aspectos psicossociais, religiosidade, espiritualidade.
Grupo de Pesquisa	Neuropsicofisiologia em cognição e epilepsia

Docente	JOSÉ ALEXANDRE MENDONÇA
Título do Projeto	Estudo observacional retrospectivo de aplicação do Histograma e do Doppler espectral em pacientes reumatológicos
Resumo do Projeto	**Introdução**: O ultrassom de alta frequência além de permitir uma melhor resolução, consegue caracterizar padrões de imagens coloridas, através do histograma, evidenciando melhor o dano ecotextural muculoesqueletico instalado e o Doppler espectral estima quantitativamente a inflamação. **Objetivo**: gerar algumas publicações com os dados obtidos retrospectivamente pelo ultrassom de pacientes reumaotologicos, pelo histograma de doppler espectral. Amostra do estudo: imagens de histograma e de Doppler espectral,obtidas de alterações reumatologicas, retrospectivamente. **Resultados esperados**: Oficializações destes dados serão importantes para a comunidade cientifica, que colaborara para este método de imagem, não invasivo, para atingir e beneficiar um numero maior de pacientes, sem causar nenhum risco a estas pessoas acometidas deste tipo de doença inflamatoria articular.
Grupo de Pesquisa	Diagnóstico e terapêutica clinico cirúrgica

Docente	JOSÉ LUIZ BRAGA DE AQUINO
Título do Projeto	Avaliação da esofagectomia de resgate na câncer de esôfago avançado em pacientes submetidos previamente a quimioradioterapia
Resumo do Projeto	Sempre foi muito questionável qual seria a melhor terapêutica para a neoplasia maligna avançada do esôfago, devido se atuar na maioria das vezes em pacientes com co-morbidades clinicas principalmente da esfera cardiopulmonar e também nutricional devido ao comprometimento da deglutição. Com a melhor

	evolução da avaliação pré operatória dos pacientes, a melhor padronização dos medicamentos oncológicos proporcionando menores efeitos colaterais, aparelhos de radioterapia de melhor resolução e técnica cirúrgica mais padronizada, fêz com que nos últimos anos se começassem a se indicar a esofagectomia de resgate em pacientes com recidiva da doença após a quimiorradiação prévia por apresentarem na avaliação inicial doença maligna irressecavel. Portanto o objetivo desta pesquisa é demonstrar os resultados da realização da esofagectomia de resgate após tratamento prévio. Serão estudados 15 pacientes com neoplasia maligna avançada de esôfago que na avaliação inicial foram considerados irressecaveis e assim sendo indicado inicialmente a realização de quimiorradiação com intenção exclusiva. Após o tratamento oncológico serão reavaliados e se tiverem tumores recidivados, mas considerados ressecáveis e com avaliação clinica pré operatória elegível para o tratamento cirúrgico serão submetidos ao tratamento proposto.Serão avaliadas: 1) as complicações gerais, principalmente as cardiovasculares , pulmonares , renais e infecciosas, através da evolução clinica dos pacientes e do estudo dos métodos de imagens; 2) as complicações locais relacionadas principalmente as deiscências e estenose da anastomose esofagogástrica, através da evolução clinica dos pacientes e o estudo radiológico contrastado e endoscópico; 3) a qualidade de deglutição no pós operatório e comparar ao pré operatório. Assim poderá se concluir se a indicação da técnica da esofagectomia de resgate em pacientes com neoplasia maligna de esôfago recidivada após quimiorradiação com intenção exclusiva, poderá apresentar menor indice de complicações e proporcionar um resgate adequado da deglutição.
Grupo de Pesquisa	Diagnóstico e terapêutica clinico cirúrgica

Docente	LEONARDO DE OLIVEIRA REIS
Título do Projeto	Imunologia local na ablação do adenocarcinoma de próstata
Resumo do Projeto	O presente estudo tem como objetivo avaliar a expressão de imunochekpoints, infiltração de células T e macrófagos no adenocarcinoma de próstata. de muito baixo risco após a ablação da próstata, nos diferentes graus histológicos (Gleason) e na metástase óssea, através da caracterização histopatológica e imunomarcação dos antígenos:CD3, CD4,CD8,CD68,CD163,FOXP3+,B7-H4,PD-1,PDL1 e determinação dos indices proliferativos.Será um estudo obervacional analíticodescritivo que comtempla o uso de prontuários e material de produto de biopsia coletado e armazenado como parte de rotinas institucionais, em 20 pacientes diagnosticados com adenocarcinoma de próstata vinculados ao Instituto do Radium de Campinas (instituição co-participante), sendo estudados em 15 pacientes com antecedentes de ablação prostática e 5 pacientes com metástases ósseas.

Grupo de Pesquisa	Diagnóstico e terapêutica clinico cirúrgica

Docente	MARCELO MANZANO SAID
Título do Projeto	Prótese Traqueal Em “T” Para Tratamento Das Complicações Da Cirurgia Da Estenose De Traquéia – Análise Dos Resultados
Resumo do Projeto	As patologias cirúrgicas específicas do grupo têm em comum a grande necessidade de desenvolver medidas preventivas para evitar a intervenção cirúrgica propriamente. Os resultados do ato cirúrgico estão diretamente relacionados ao retorno da população alvo às atividades laborais e à qualidade de vida da mesma. A elaboração de sistemática para diagnóstico precoce destas patologias, bem como da melhor avaliação dos resultados no aspecto funcional e da qualidade de vida estão diretamente relacionados aos resultados. A análise dos resultados será encaminhada para aumentar a prevenção das patologias e melhorar os resultados das intervenções.
Grupo de Pesquisa	Avaliação Das Patologias E Suas Repercussões Nos Agravos Da Saúde E Qualidade De Vida

Docente	MARIO EDVIN GRETERS
Título do Projeto	Fisiopatologia das doenças e suas repercussões
Resumo do Projeto	Avaliação do Reflexo Vestíbulo Ocular em Portadores de Perda Auditiva Introdução: A orelha interna é composta pela cóclea e pelo labirinto posterior e é responsável pelo equilíbrio corporal e pela audição. Objetivo: descrever os achados desse exame em pacientes com perda auditiva e comparar os grupos com boa e má discriminação vocal. Método: Utilização o Vídeo Teste do Impulso Cefálico (vHIT), para avaliar a função do sistema vestibular em 320 pacientes com perda auditiva sensorioneural.
Grupo de Pesquisa	Impacto Dos Distúrbios Da Comunicação E Do Equilíbrio Corporal Na Qualidade De Vida E Vem Estar

A PUC-Campinas conta também, com Iniciação Científica para alunos, organizada e com apoio do Fundo de Apoio à Iniciação Científica da PUC-Campinas (FAPIC/Reitoria), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), e de outras agências e programas de fomento à pesquisa, como a FAPESP.

Em Encontros anuais são apresentados os trabalhos dos alunos que contam com avaliação de revisores externos..

2.16 Atividades de Extensão

A Faculdade Medicina conta com três docentes em regime de 40 horas de trabalho, das quais 20 horas são dedicadas ao exercício da docência e 20 horas para o desenvolvimento das atividades de extensão e orientação de bolsistas de Iniciação à Extensão.

As atividades discentes de extensão, vinculadas ao desenvolvimento dos Planos de Trabalho de Extensão dos docentes aprovados para um determinado biênio, são realizadas por alunos de graduação da Universidade com Planos de Trabalhos de Extensão de Aluno aprovados. A aprovação do Plano de Trabalho de Extensão de Aluno implica na concessão de uma Bolsa de Extensão institucional ao discente com dedicação de 24 horas semanais. Trata-se de um investimento da Universidade na qualificação das atividades de extensão e de uma oportunidade para o aluno aprimorar sua formação por meio da experiência em atividades de extensão dirigidas a um público externo ou interno.

Docente	JOAQUIM SIMÕES NETO
Título do Projeto	Desenvolver atividades socio-educativas com alunos, pais e professores de escola(s) de Campinas em relação ao atendimento inicial de emergências médicas no ambiente escolar.
Resumo do Projeto	Os acidentes com crianças, tanto em ambientes domésticos, quanto em ambientes escolares são situações complexas e revelam grave problema de saúde pública (1). É ainda fato de que, no mundo, observamos indicadores elevados de acidentes domiciliares ou escolares infantis porque, infelizmente, o acidente ainda é interpretado como obra do destino ou do acaso, ou ainda como algo comum nesta faixa etária. Atualmente, os pesquisadores sociais vêm colocando em discussão a "acidentalidade" dessas ocorrências, pois os acidentes não são tão inevitáveis como possam parecer e nem tão acidentais, sendo, portanto, na sua grande maioria, passíveis de serem prevenidos. A prevenção consiste em antecipar os acontecimentos. Evitando que algum dano aconteça, mediante o exercício de cuidados físicos, materiais, emocionais e, mormente sociais, motivo pelo qual as precauções se fazem necessárias, devendo ser compreendidas e praticadas pelas famílias e envolvidos no lido com as crianças e adolescentes (2–5). Além de propiciar conhecimento para que is indivíduos possam buscar a prevenção, faz-se de suma importância associar essa capacidade a um treinamento em habilidades específicas para a realização do atendimento em primeiros socorros em emergências medicas. Para tanto, esse projeto de extensão (***PrEPAREEM*** - Projeto de Extensão de Prevenção e Atendimento na Rede Escolar às Emergências Médicas) busca através de parceria direta com a Policia Militar do estado de São Paulo e indiretamente traves dela, às secretarias de educação municipal e estadual, realizar um trabalho sócio-educativo, nas esferas de prevenção e atendimento às emergências medicas corriqueiras encontradas no meio escolar e eventualmente no ambiente familiar. Para tanto, após a fase inicial de revalidação e atualização do material didático desenvolvido pelo docente extensionista no biênio anterior, e complementado com capítulo(s) de prevenção aos acidentes, realizar-se-á desenvolvimento de folders/pôsteres nas escolas selecionadas como áreas de atuação do projeto, bem como com as atividades áudio visuais participativas, versando sobre os temas envolvidos no atendimento básico às emergências médicas, desde conceitos fundamentais sobre emergência, passando por discussões interativas sobre situações de risco no cotidiano dos atendimento juntamente com as oficina de atividades práticas, permitindo o empoderamento das habilidades manuais necessárias a realização do atendimento em situações de emergências médicas. Os temas escolhidos são as enfermidades prevalentes em nosso meio, atendidas com frequência em serviços de emergência pré-hospitalar e de acordo com a lei 15.661, de 09 de Janeiro de 2015(14), alinhadas a seguir: parada cardiorrespiratória, obstrução de via aérea por corpo estranho, convulsão, desmaio, semi-afogamento, bem como a abordagem

	inicial as pequenas queimaduras, pequenos traumas e sangramentos nasais. Ainda, cenários comuns ou de conhecimento público de situações de emergência, serão utilizados para estimular e orientar os partícipes a efetivamente interagirem com as ocorrências médicas descritas anteriormente, bem como a expressarem situações (reais ou fictícias) onde possam existir dúvidas quanto a abordagem e ação, caracterizando outrossim uma participação mútua e dinâmica de todos os envolvidos. Assim, os conteúdos e as estratégias utilizadas nas oficinas envolverão: saúde, educação, vulnerabilidade social, alunos, ensino médio, oficinas, objetivando os conhecimentos teóricos e práticos no atendimento às emergências médicas, favorecendo, outrossim, o aprendizado, a capacitação e a possibilidade de realização do primeiro atendimento à pessoa vítima de emergência medica, possibilitando , destarte , um desfecho favorável àquela situação. **Palavras Chave:** 1) vulnerabilidade social, 2) educadores, 3) suporte básico de vida

Docente	JOSÉ GONZAGA TEIXEIRA DE CAMARGO
Título do Projeto	Atividades socioeducativas de prevenção à mortalidade de jovens de escolas estaduais: acidentes de trânsito, violência interpessoal e suicídios.
Resumo do Projeto	A proposta de Plano de Trabalho de Extensão se alicerça no fato de que o grande número de traumas, suicídios e violência interpessoal poderiam ser evitados através de escolhas seguras mediadas por conhecimentos adquiridos pela educação. Os objetivos são desenvolver atividades educativas, alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio de Escolas Públicas selecionadas pela Secretaria Estadual de Educação, e assim contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na região metropolitana de Campinas, das taxas de suicídio e da violência interpessoal, Contribuir para o cumprimento da Missão da PUCCampinas, na formação integral da pessoa humana e na construção de uma sociedade justa e solidária. Serão utilizadas como estratégias, visitas dos alunos do 2º e do 3º anos do Ensino Médio de Escolas supra mencionadas, às enfermarias de “Cirurgia de Urgência e Trauma” e “Ortopedia” do Hospital e Maternidade Celso Pierro, aliadas a palestras preparadas sobre o tema pelo docente extensionista. Os alunos responderão um questionário no início e outro no final do programa, que será objeto de análise pelo docente extensionista e servirá de base para a avaliação dos resultados do projeto. PALAVRAS CHAVE: 1) Prevenção de Acidentes 2) Tomada de Decisões 3)Comportamento do Adolescente

Docente	JOSE FRANCISCO KERR SARAIVA
Título do Projeto	Redução das Doenças Cardiovasculares Através de Atividades Sócioeducativas com Pais, Alunos e Professores de Escolas Públicas de Campinas.
Resumo do Projeto	Sabe-se que a Doença Cardiovascular (DCV) é a maior causa de morte no Brasil levando anualmente a mais de 400.000 mortes. Seus fatores de risco (FR) são bem estabelecidos e o aumento destes na população brasileira encontra-se entre as maiores preocupações das autoridades sanitárias do país. Dentre os FR, o sobrepeso e obesidade na infância, identificada como um importante precursor da DCV no adulto vem apresentando taxas de prevalência inaceitáveis que ultrapassam 30 %. Esses jovens passam a maior parte de seu tempo em ambiente escolar, tornando-se portanto o convívio nas escolas de grande importância para o aprendizado de hábitos de vida saudáveis como alimentação adequada entre outros fatores .Entretanto, de forma contraditória , sabe-se que nas cantinas escolares, sob gestão das Associação de Pais e Mestres e que tem por objetivo a arrecadação de fundos para atividades comunitárias, são vendidos alimentos de alto teor calórico, sódio e gorduras hidrogenadas ,sabidamente nocivas ao organismo como refrigerantes e salgadinhos. Tais práticas vão em desencontro às recomendações das autoridades sanitárias e educacionais cuja orientação é de que as cantinas escolares deveriam fornecer apenas alimentos saudáveis, preferencialmente naturais com baixo teor gorduroso e calórico. O presente Projeto de Extensão tem como objetivo atuar nas escolas com cantinas, orientando pais, mestres, gestores e alunos acerca da importância da alimentação saudável e a partir dessa conscientização modificar os alimentos vendidos nesses estabelecimentos. Dessa forma pretende-se através dessas ações socioeducativas utilizar as cantinas como um instrumento permanente de promoção à alimentação saudável e consequentemente à saúde cardiovascular. **Palavras-Chave:** Cantinas; Educação; Obesidade.

2.17 Mobilidade Nacional e Internacional

A PUC-Campinas conta com um Departamento de Relações Exteriores com objetivo que promover a mobilidade dos alunos de graduação, realizando convênios com outras intituições brasileiras e internacionais. Neste sentido há estímulo contínuo para a realização de intercâmbios, o que qualifica muito a formação dos estudantes por possibilitar complementação do conhecimento científico e sócio-cultural. Segue abaixo a lista das IES Parceiras para o curso de Medicina.

- University of Wollongong (Australia);

- Universiteit Hasselt (Bélgica);

- Universidad Jean Piaget (Cabo Verde);

- Universidad Del Rosario (Colômbia);

- Universidad Antonio Nariño (Colômbia);

- Pontificia Universidad Javeriana (Colômbia);

- Universidad Católica San Antônio de Murcia (Espanha);

- Università degli Studi di Roma Tor Vergata (Itália);

- Universidad de Monterrey (México);

- Universidad Católica Redemptoris Mater (Nicarágua);

- Universidad Catolica Santo Toribio de Mogroveju (Peru);

- Universidade de Coimbra (Portugal);

- International Federation of Medical Students Association (IFMSA) (intercâmbio gerido pelos estudantes de medicina com apoio do DRE e PUC-Campinas).

2.18 Outras atividades didático-pedagógicas

Monitoria

As monitorias são oferecidas semestralmente e regidas por resolução normativa da Universidade. A monitoria exerce papel importante na formação do acadêmico enquanto espaço para despertar o interesse pela docência. A tabela abaixo apresenta a distribuição das bolsas de monitoria no 1° e 2° semestre de 2018.

1º SEMESTRE 2018			
DISCIPLINA	**TIPO DE MONITORIA**		**TOTAL DE MONITORES**
	REMUNERADA	**VOLUNTÁRIA**	
ANATOMIA A	4	8	12
ANATOMIA B	1	11	12
ANATOMIA PATOLÓGICA A	2	16	18
ANATOMIA PATOLÓGICA B	2	15	17
ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	2	23	25
BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	4	15	19
BASES DE APOIO AO ALUNO	2	7	9
BASES DE ENDOCRINOLOGIA	2	9	11
BIOESTATÍSTICA	1	5	6
BIOQUÍMICA A	1	0	1
BIOQUÍMICA B	1	2	3
BIOQUÍMICA C	1	3	4
CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	1	5	6
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL	1	2	3
EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	1	3	4
FARMACOCINÉTICA	2	2	4
FARMACODINÂMICA	1	3	4
FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA	3	3	6
FISIOLOGIA C	1	3	4
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	1	0	1
IMUNOLOGIA	1	3	4
MICROBIOLOGIA	1	1	2

NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	2	7	9
PARASITOLOGIA	1	2	3
PATOLOGIA APLICADA À MEDICINA	1	19	20
PRÁT SAÚDE NA COMUNIDADE	1	8	9
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	2	18	20
PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA	1	2	3
SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE	1	9	10
SEMINÁRIOS A	0	5	5
SEMIOLOGIA B	0	5	5

2º SEMESTRE 2018			
DISCIPLINA	**TIPO DE MONITORIA**		**TOTAL DE MONITORES**
	REMUNERADA	**VOLUNTÁRIA**	
ANATOMIA A	2	10	12
ANATOMIA B	2	15	17
ANATOMIA PATOLÓGICA A	2	14	16
ANATOMIA PATOLÓGICA B	2	12	14
ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	2	16	18
BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	4	10	14
BASES DE APOIO AO ALUNO	2	6	8
BASES DE ENDOCRINOLOGIA	2	12	14
BIOESTATÍSTICA	1	3	4
BIOQUÍMICA C	1	4	5
BIOQUÍMICA D	1	4	5
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E	0	3	3
CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	1	6	7
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL	1	2	3
EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	1	2	3
FARMACOCINÉTICA	2	2	4

FARMACODINÂMICA	2	2	4
FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA	2	3	5
GENÉTICA CLÍNICA	0	5	5
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	4	4	8
IMUNOLOGIA	1	5	6
MICROBIOLOGIA	0	3	3
NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	3	11	14
PARASITOLOGIA	1	2	3
PATOLOGIA APLICADA À MEDICINA	2	21	23
PRÁT SAÚDE NA COMUNIDADE	1	10	11
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	2	18	20
PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA	1	4	5
SEMINÁRIOS A	1	6	7
SEMIOLOGIA B	1	5	6

ANO	**MONITORIA**	
	REMUNARADA	**VOLUNTÁRIA**
2013	122	188
2014	60	216
2015	74	234
2016	86	216
2017	98	345
2018	95	431

Integração com Sistema Municipal de Saúde

As novas DCN 2014 do curso de Medicina determina que na estrutura do curso de graduação sejam utilizados diferentes cenários de ensino-aprendizagem em especial nos três níveis de atenção pertencentes ao SUS. Para o internato 30% de sua carga horária deve ser realizada em Unidades Básicas de Saúde e Serviços de Urgência e Emergência.

Para manter essa integralização entre a Faculdade de Medicina e os serviços do SUS, a Universidade mantém convênios através do CCV com:

- Secretaria Municipal de Saúde de Campinas para desenvolvimento de atividades na Unidades Básicas de Saúde da Região Noroeste

- Secretaria Municipal de Saúde de Hortolândia para desenvolvimento de atividades no Hospital e Maternidade Municipal Governador Mario Covas, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Proto Atendimento, SAMU e Unidades de Saúde da Família
- Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Valinhos
- Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré para desenvolvimento de atividades nas Unidades de Proto Atendimento, SAMU e Centro da Criança.

2.19 Acompanhamento de egressos

Desde 2005, com a criação do PROAVI (Programa de Autoavaliação Profissional) na Pontifícia Universidade Católica, o relacionamento da Instituição com egressos passa a ser uma das dimensões analisadas na Universidade. A partir de 2010, ao final do ano, um questionário *on-line*, disponível no site do aluno, é disponibilizado aos alunos concluintes. O questionário busca colher informações para contribuir com a melhoria do curso, indicando necessidades de ajustes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como potenciais áreas de educação continuada. Os resultados desse questionário são posteriormente encaminhados aos Centros e Direções de Faculdade. O questionário, denominado Instrumento de Programa Permanente de Relacionamento com Egressos, apresenta as seguintes perguntas:

1. Estado Civil
2. Você tem filhos?
3. Em que cidade você está morando?
4. Qual é a renda mensal de sua família?
5. Quantas pessoas contribuem para a renda mensal familiar?
6. Você trabalha como estagiário?
7. O estágio é remunerado?
8. Você exerce alguma atividade remunerada?
9. O tempo de atividade remunerada:
10. Não estou exercendo atividade remunerada, pois...
11. Sua atuação profissional está vinculada à sua área de formação?
12. Qual é o setor de atuação?
13. Em qual setor econômico?
14. Em qual cidade você trabalha?
15. Você tem computador em casa e acesso à Internet?
16. Indique sua escala de preferência das mídias que você utiliza com mais freqüência, sendo “1” para a menos utilizada e “5” para a mais utilizada.

17. Você acha que a formação recebida no seu curso de graduação lhe deu condições básicas para enfrentar o mundo do trabalho?

18. É sua intenção exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habitando?

19. Ao terminar a graduação, você prefere fazer algum curso nos próximos dois anos?

20. Qual tipo de curso?

21. Que tipo de curso(s) de pós-graduação você pretende fazer?

22. Qual sua área de interesse?

23. Você tem buscado informações sobre cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) ou de extensão nas instituições de ensino superior?

24. Dos fatores que podem influenciar na sua decisão ao escolher um curso após concluir a graduação, quais dos listados abaixo você considera mais importante?

Escolha três opções.

25. Você prefere um curso de pós-graduação presencial ou à distância?

26. Indique que tipo de apoios você julga que seriam importantes continuar a receber da Universidade (escolha no máximo três alternativas).

27. Para concretizar este relacionamento com você, a PUC-Campinas desenvolverá um processo de atualização contínua das formas de contato com seus ex-alunos. (indique abaixo as formas que você gostaria de manter esse contato).

28. Você indicaria a PUC-Campinas para outras pessoas? Justifique sua resposta.

2.20 Programa de Apoio Discente

Comitê Permanente de Recepção ao Ingressante

Este Comitê tem como objetivo uma mudança gradativa na cultura de acolhimento aos calouros pelos membros da comunidade interna, principalmente alunos veteranos, funcionários e docentes. O projeto articula diversos setores da instituição no sentido de facilitar o acesso e domínio dos espaços institucionais pelos novos membros da comunidade. Também visa a coibição do trote e incentivo e apoio às ações solidárias e cidadãs realizadas no início de cada semestre letivo.

Disciplinas curriculares com foco na inserção do aluno no contexto da Universidade e nivelamento de conteúdo:

Conforme descrito no item “Ementa das disciplinas”, há três disciplinas curriculares que promovem a inserção do aluno no contexto da Universidade e nivelamento de conteúdo:

Inserção do aluno na vida universitária – Trata-se de uma disciplina oferecida no 1º período de todos os Cursos de Graduação da PUC-Campinas, idealizada para acolher e acompanhar o aluno ingressante, facilitando sua inserção na vida Acadêmica e oferecendo condições para que se responsabilize por seu processo de formação. Neste sentido, é possibilitado ao aluno durante as aulas:

- Conhecer o universo acadêmico, as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico de seu Curso;
- Investigar e debater os modelos de universidade, seus princípios e responsabilidades sociais, políticas, culturais e econômicas;
- Reconhecer o papel do docente e do aluno no processo de formação;
- Aprofundar os diferentes campos de atuação do profissional, os seus veículos de divulgação institucionais e acadêmicos e as organizações que representam a área.

Processo de ensino-aprendizagem na trajetória de formação – É uma disciplina oferecida no 2º período de todos os Cursos de Graduação da PUC-Campinas, idealizada para contribuir para a reflexão do aluno sobre sua aprendizagem, identificando formas de superação das dificuldades dos aspectos cognitivos e afetivos. Assim, são desenvolvidas estratégias para o acompanhamento do desempenho do aluno e do grupo classe, criando-se espaços de discussão e reflexão sobre o processo de aprender e de ensinar no contexto do Projeto Pedagógico do Curso.

É possibilitado ao aluno durante as aulas:

- Reconhecer seu desenvolvimento acadêmico e seu processo de aprendizagem;
- Promover e desenvolver dinâmicas para a reflexão sobre esse processo;
- Detectar eventuais dificuldades individuais e/ou grupais, bem como desenvolver ações para superá-las;
- Elaborar instrumentos para avaliar seu desempenho individual e de seu grupo;
- Organizar sua vida acadêmica e seu plano de estudos.

Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) – O PROCAP é um Programa Institucional oferecido aos alunos ingressantes e composto por disciplinas alocadas no 1º período dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas. O PROCAP trabalha com conteúdos básicos do Ensino Médio, importantes para as diferentes áreas de conhecimento dos Cursos. São objetivos do PROCAP: (1) colaborar para a inserção dos novos alunos na vida acadêmica e (2) aprimorar os hábitos de estudo para a vida universitária e a compreensão de conteúdos básicos para o

curso a fim de que o aluno permaneça na Universidade e dê prosseguimento à sua formação profissional e pessoal. A área de atuação do PROCAP no curso de Medicina é biologia.

Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna

A Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) é responsável por planejar, supervisionar, promover e executar projetos direcionados à comunidade interna da Universidade, formada por docentes, discentes, corpo técnico administrativo e adolescentes aprendizes. Os projetos abrangem palestras, seminários, práticas esportivas e atividades culturais e são realizados nos três campi da Universidade.

2.21 Atenção a alunos com deficiência e mobilidade reduzida

Conceito de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

Segundo a Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pela ONU em 2006, ratificada no Brasil como emenda constitucional em julho de 2008

> *"Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.*
>
> *(Artigo 1, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência)*

Apoio Oferecido pela PUC-CAMPINAS

A PUC-CAMPINAS, visando a inclusão social de seus alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, instituiu na Universidade, desde 1997, o Programa de Acessibilidade (PROACES), hoje vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

O PROACES atua na PUC-CAMPINAS como um serviço de apoio especializado aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Entre as atividades desenvolvidas, estão: apoio pedagógico ao aluno com deficiência, orientação pedagógica às Unidades Acadêmicas, orientação à Administração Superior para planejamento e execução de obras para que sejam contempladas a acessibilidade e a locomoção das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dentre outros serviços e recursos, a PUC-CAMPINAS oferece aos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais;
- Transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc) em grafia ampliada;
- Transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc) em Braille;
- Ledor;

• Rampas de Acesso;
• Mesas e Cadeiras Especiais.

Para obtenção dos apoios supramencionados, bem como quaisquer outros que se fizerem necessários, é preciso que o aluno com deficiência e/ou mobilidade reduzida solicite formalmente tal apoio, de acordo com as instruções informadas a seguir.

Informações sobre o Requerimento do Estudante

O estudante com deficiência ou com mobilidade reduzida poderá solicitar perante a Unidade Competente da PUC-CAMPINAS, o que for preciso para atendimento de suas condições especiais em dois momentos distintos, conforme a seguir exposto:

- Na Inscrição Para o Processo Seletivo

No período de inscrições no Processo Seletivo da PUC-CAMPINAS, o candidato que, para a realização das provas, necessitar de atendimento a uma condição especial, deverá preencher um formulário específico, disponível no "Manual do Candidato", relatando quais são suas necessidades da maneira mais clara possível.

O formulário devidamente preenchido deverá ser encaminhado juntamente com a documentação abaixo elencada via correio para a Coordenadoria de Ingresso Discente, localizada no Prédio da Reitoria da PUC-Campinas, na Rodovia Dom Pedro I, Km 136, Parque das Universidades, CEP: 13086-900, Campinas-SP, até 02 (dois) dias úteis do término das inscrições no Processo Seletivo.

Laudo médico (original ou cópia autenticada em Cartório) expedido, no máximo, 12 (doze) meses antes da apresentação, atestando o tipo de deficiência e, quando necessário, seu grau, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e/ou Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), e declarando justificadamente as condições especiais de realização de prova indicadas.

Somente com o cumprimento do prazo e demais requisitos supramencionados é que será possível analisar o pedido apresentado pelo candidato com deficiência ou com mobilidade reduzida. Esse pedido, a ser avaliado pela Coordenadoria de Ingresso Discente, ficará **sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade**.

Em caso de cancelamento da participação do candidato com deficiência ou mobilidade reduzida no Processo Seletivo da PUC-CAMPINAS, solicita-se a fineza de comunicar tal fato, com a maior brevidade possível, à Coordenadoria de Ingresso Discente, através do telefone (19) 3343-7075 ou do e-mail vestibular@puc-campinas.edu.br.

Informamos que a partir do deferimento do pedido, a Coordenadoria de Ingresso Discente, além de notificar a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida sobre a decisão, dará ciência à Divisão de Logística e Serviços, ao Programa de Acessibilidade e à Secretaria Geral da PUC-CAMPINAS sobre as condições especiais deferidas ao estudante, para que esses setores possam providenciar o seu atendimento em tempo hábil.

- Durante a Realização do Curso Universitário

Durante a realização do Curso Universitário pelo aluno com deficiência ou mobilidade reduzida, poderá, eventualmente, surgir um fato e/ou situação superveniente ao Processo Seletivo, em que se faça necessário o atendimento a uma condição especial. Neste caso, o aluno poderá a qualquer momento apresentar um requerimento, a ser feito na Secretaria Acadêmica de seu Curso ou através do Site do Aluno, dirigido à Direção de Faculdade, que o encaminhará para análise dos órgãos internos competentes.

O requerimento do aluno com deficiência ou com mobilidade reduzida será internamente examinado por uma equipe multidisciplinar formada, dentre outros, por: Programa de Acessibilidade, Pró-Reitoria de Graduação, Divisão de Logística e Serviços e Pró-Reitoria de Administração, estando o pedido **sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade**. Feita essa análise, o aluno será informado por meio da Direção da Faculdade sobre o deferimento ou não do seu requerimento.

Para efeito de orientações *à Direção da Faculdade, Professores, Aluno, Secretária Acadêmica, SAAD e ProAces*, foi elaborado Protocolo de Atendimento do qual constam as responsabilidades e compromissos de todos para a efetivação do serviço a ser realizado.

2.22 Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, suprapartidária, de caráter multidisciplinar, organizada por discentes e docentes da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas.Visam manter a missão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas em sistematizar e socializar o conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada. Na área de ensino, é objetivo das Ligas Acadêmicas, complementar a vivência “teórico-prática” na área especifica de cada Liga. Na área de pesquisa são objetivos das Ligas Acadêmicas, desde que dentro das normativas da Universidade:

- Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- Elaborar projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico e

para o manejo assistencial na área de cada Liga;

- Apresentar trabalhos científicos em congressos e periódicos.

Na área de extensão, são objetivos das Ligas Acadêmicas:

- Desenvolver atividades de educação, prevenção e assistência à população sobre os principais temas de cada Liga.
- Organizar e auxiliar atividades de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica, como seminários, simpósios e congressos.

As Ligas Acadêmicas serão orientadas por docentes, cuja função é aconselhar e participar da organização de cada Liga e são organizadas por discentes e docentes da PUC-Campinas.

O anexo 03 trás o Estatuto das Ligas Acadêmicas e a relação destas.

3. AVALIAÇÃO

3.1 Programa de Autoavaliação Institucional

Desde a sua constituição, em 2003, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto aos que se voltam para as demais dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI), aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. Para sua elaboração considerou-se a longa trajetória da PUC- Campinas no campo da avaliação, resgatando-se em especial os processos implementados desde a década de 80, quando a instituição foi pioneira, no Brasil, na construção de um Projeto Pedagógico Institucional.

São Diretrizes do PROAVI:

• Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;

• Articulação permanente da CPA e da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;

• Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;

• Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade loco-regional;

• Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

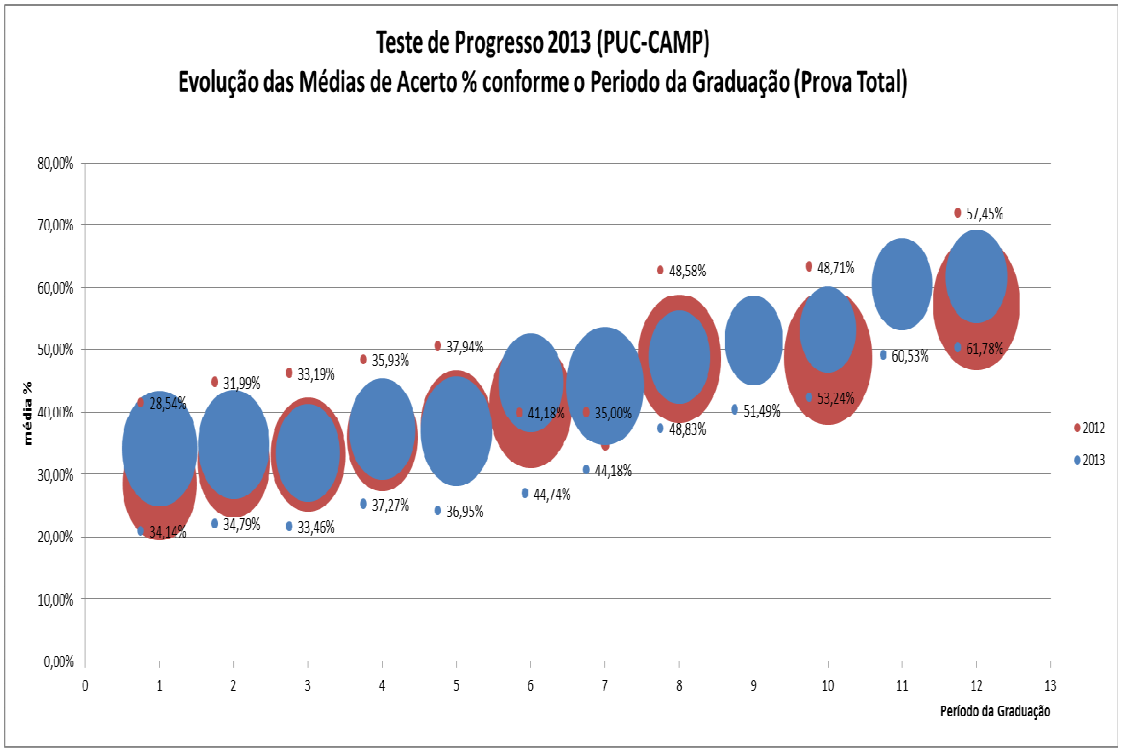
3.2 Auto-avaliação do curso

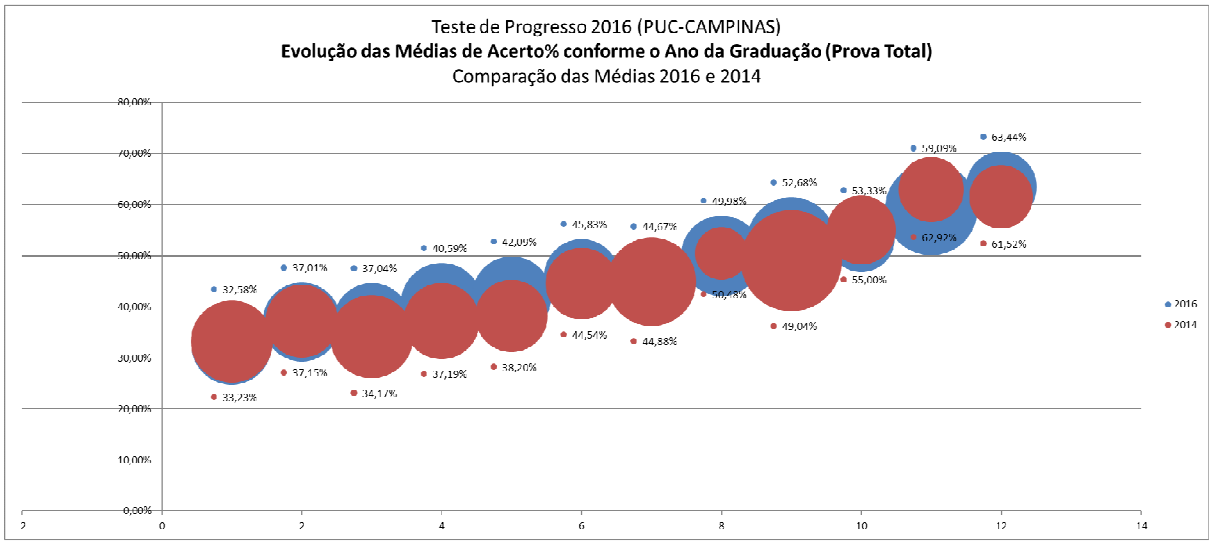
3.2.1 Teste Progresso

O teste progresso é um teste de qualificação cognitiva do aluno que avalia: a aquisição do conhecimento pelo aluno durante os anos de graduação, as disciplinas, a faculdade sendo um dos indicadores do processo de auto-avaliação do curso.

Realizado por um núcleo interinstitucional (composto por várias faculdades de medicina) que elabora as questões visando a formação geral do médico. A aplicação da prova é realizada no mesmo dia e horário em todas as instituições do núcleo. A correção e dados de cada faculdade são realizados atualmente pelo EDUDATA. O custo operacional é dividido entre as faculdades do núcleo interinstitucional.

O resultado da Prova permite identificar as fragilidades e as potencialidades do curso e com isso gerar ações de aperfeiçoamento do currículo ou método pedagógico. O resultado permitiu um feedback com alunos e disciplinas para a sensibilização das fragilidades e potencialidade e correção pedagógico.





3.2.2 Avaliação do Ensino

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da PUC-Campinas desenvolve, desde 2007, um processo de avaliação semestral e permanente do ensino, que engloba as dimensões das atividades do discente, do docente, da gestão e das condições de ensino. São finalidades da Avaliação do Ensino diagnosticar, redefinir metas e acertar rotas para manter a missão da PUC-Campinas de proporcionar um ensino de qualidade, garantindo a formação integral de um cidadão crítico e atualizado em relação às necessidades sociais e às exigências profissionais.

A Avaliação do Ensino é realizada semestralmente por estudantes e professores. Os instrumentos de avaliação são disponibilizados para serem respondidos on-line, por meio do portal da Universidade e todos os alunos e professores são convidados a participar voluntariamente. Após cada período de avaliação, os resultados são liberados on-line para direções e professores.

O processo de avaliação é desenvolvido com transparência, sendo o acesso aos resultados, e a possibilidade de sua análise, realizada por diferentes instâncias: (1) a PROGRAD realiza a análise dos resultados globais da Universidade, dos cinco Centros que congregam as Faculdades e os Cursos; (2) as Direções de Centros têm acesso aos dados dos Cursos de cada Centro; (3) as Direções de Faculdades têm acesso aos dados do(s) seu(s) Curso(s) e (4) os docentes têm acesso aos dados relativos às suas disciplinas.

Os dados referentes à Avaliação do Ensino podem ser verificados por meio de série histórica que permite aos gestores e aos docentes o acompanhamento qualificado dos resultados e a projeção de ações que possibilitem aprimoramento constante do processo avaliativo, da prática pedagógica e da aprendizagem do aluno.

O instrumento respondido pelos alunos é composto pelas seguintes dimensões:

Dimensão B – O aluno realiza sua autoavaliação, avaliação da turma, da infraestrutura e do atendimento (Direção e Secretaria Acadêmica);

Dimensão C – Avaliação da prática docente em cada disciplina cursada no semestre em questão;

Dimensão D – Avaliação de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e do Trabalho de Conclusão de Curso;

Dimensão E – Questões específicas sobre o curso frequentado.

Há, ainda, um espaço para Considerações Gerais (questão dissertativa).

Já o instrumento de avaliação respondido pelos docentes é composto pelas dimensões descritas a seguir:

Dimensão A – Parte 1 – Avaliação das condições para realização das atividades docentes;

Dimensão A – Parte 2 – Avaliação do envolvimento do docente com a Universidade;

Dimensão A – Parte 3 – Avaliação de atividades docentes referentes a estágios e Trabalho de Conclusão de Curso;

Dimensão B – Avaliação do discente – características acadêmicas dos alunos;

Dimensão C – Autoavaliação docente – características da prática docente;

Dimensão D – Avaliação do Gestor – Diretor de Faculdade.

A Avaliação do Ensino visa praticar as diretrizes da Política de Graduação, e também contemplar as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES), no sentido de diagnosticar, redefinir metas e acertas rotas para propiciar um ensino de qualidade.

A avaliação do ensino categoriza sua análise em:

1. Apresentação e Discussão do plano da disciplina
2. Cumprimento do plano da disciplina
3. Organização
4. Habilidade de ministrar o conteúdo adequadamente e atingir seus objetivos
5. Domínio do conteúdo
6. Exposição lógica e clara
7. Ministrar uma boa aula
8. Uso de procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados
9. Interdisciplinaridade
10. Diálogo / perspectiva com a realidade
11. Avaliação coerente da aprendizagem do aluno
12. Proposição e/ou adoção de critérios da avaliação processual
13. Incentivo à autonomia intelectual do aluno
14. Contribuição para formação integral do aluno
15. Exigência
16. Liderança
17. Postura ética e de respeito na relação professor-aluno
18. Assiduidade
19. Pontualidade

MÉDIA PUC	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	Status 2014/1	Status 2014/2	Status 2015/1	Status 2015/2	Status 2016/1	Status 2016/2	Status 2017/1	Status 2017/2
Avaliação do Ensino	Percentual de respondentes	34%	31%	30%	24%	30%	23%	26%	18%
	Plano de Ensino da disciplina	84%	93%	95%	95%	95%	95%	95%	18%
	Desenvolvimento da disciplina	84%	83%	87%	86%	86%	86%	87%	95%
	Avaliação da aprendizagem	89%	88%	91%	91%	91%	89%	91%	86%
Total de alunos 2017/2:	Formação do aluno	84%	84%	87%	87%	87%	87%	88%	90%
15.279	Postura do professor	88%	87%	90%	88%	89%	88%	90%	87%
Total de respondentes:	Infraestrutura	86%	86%	93%	88%	91%	89%	91%	89%
2.687	Atendimento	73%	76%	81%	77%	80%	77%	78%	90%
MEDIA CCV	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	Status 2014/1	Status 2014/2	Status 2015/1	Status 2015/2	Status 2016/1	Status 2016/2	Status 2017/1	Status 2017/2
Avaliação do Ensino	Percentual de respondentes	56%	51%	50%	35%	43%	45%	40%	25%
	Plano de Ensino da disciplina	84%	94%	97%	96%	95%	96%	95%	98%
	Desenvolvimento da disciplina	85%	86%	90%	88%	87%	90%	89%	88%
	Avaliação da aprendizagem	90%	89%	94%	91%	90%	94%	92%	91%
Total de alunos 2017/2:	Formação do aluno	86%	86%	91%	89%	87%	91%	89%	89%
3.002	Postura do professor	88%	88%	91%	89%	89%	90%	91%	90%
Total de respondentes:	Infraestrutura	81%	79%	90%	80%	81%	80%	85%	83%
760	Atendimento	73%	77%	83%	73%	76%	75%	78%	78%
MEDICINA	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	Status 2014/1	Status 2014/2	Status 2015/1	Status 2015/2	Status 2016/1	Status 2016/2	Status 2017/1	Status 2017/2
Avaliação do Ensino	Percentual de respondentes	56%	65%	39%	22%	51%	54%	61%	29%
	Plano de Ensino da disciplina	85%	91%	94%	92%	94%	94%	93%	93%
	Desenvolvimento da disciplina	79%	82%	86%	86%	86%	85%	86%	86%
	Avaliação da aprendizagem	84%	83%	89%	86%	88%	88%	89%	90%
Total de alunos 2017/2:	Formação do aluno	78%	82%	85%	85%	85%	87%	87%	87%
769	Postura do professor	84%	87%	89%	87%	89%	89%	89%	88%
Total de respondentes:	Infraestrutura	69%	65%	70%	63%	70%	66%	74%	69%
222	Atendimento	65%	71%	60%	51%	66%	61%	67%	62%

A tabela acima sintetiza o históricos da Avaliação do Ensino no Curso de Medicina, com apontamento dos percentuais de respostas positivas dos indicadores, possibilitando ainda comparação com os valores gerais do Centro e da Universidade.

Esta avaliação é um dos componentes do Programa de Auto avaliação Institucional da PUC-Campinas, que foi aprovado na 384° reunião do conselho Universitário, realizado em 23-3-2005, o qual definiu a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos a serem desenvolvidos no âmbito do SINAES.

3.1.4 AVALIAÇÃO EXTERNA

A Faculdade utilização com referencial de Avaliação Externa o ENADE, IDD e CPC.

3.1.4.1 ENADE - Avaliação dos resultados do ENADE e CPC

Segundo palavras do próprio Ministro da Educação, quando da sua reunião com 63 Diretores de Faculdades de Medicina brasileiras no último COBEM (Congresso Brasileiro de Educação Médica), *o ENADE é um instrumento mais amplo, permite uma melhor avaliação de uma escola médica, quando comparado com o instrumento anterior, o Provão, o IDD mede o valor agregado que a escola oferece ao aluno.* Estas palavras do Ministro traduzem a expectativa do atual governo quanto ao futuro de uma escola médica. Discutiremos na forma de itens, abaixo discriminados:

Revendo dados anteriores, a série histórica de avaliações da Faculdade de Medicina desde o “Provão” e por algumas edições do ENADE, a Faculdade de Medicina da PUC-Campinas apresentou bons resultados nesta avaliação com valores não tão satisfatórios nos ciclos de 2014 e 2017.

Após estudo dos indicadores que compuseram os conceitos, ações foram realizadas no sentido de recuperar os bons resultados obtidos anteriormente. Tais ações foram focadas na melhoria do corpo docente, sobretudo na sua qualicação e dedicação ao curso, e na motivação dos acadêmicos quanto a importância do Enade e consequentemente quanto a adequada participação no mesmo. Na tabela 01 está descrita a série histórica dos resultados do Enade, e CPC obtidos pela Faculdade.

Tabela 02: Série histórica dos resultados do Enade e CPC da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas.

Curso	Conceito ENADE 2004	Conceito ENADE 2007	Conceito ENADE 2010	Conceito ENADE 2013	Conceito ENADE 2016
Medicina	5	4	4	4	3

Curso	Conceito Preliminar de Curso 2008	Conceito Preliminar de Curso 2013	Conceito Preliminar de Curso 2016
Medicina	3	3	2

4. RECURSOS

4.1 Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Admistrativo

4.1.1 Direção da Faculdade

A Diretoria da Faculdade é o órgão executivo de coordenação do ensino, segundo o Artigo 41 do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Neste sentido, o atual Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Dr. Joaquim Simões Neto, é docente da casa desde 1992, possui Graduação Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas, Mestrado e Doutorado em Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica) pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. (Quadro 6)

ITENS	INFORMAÇÕES
Nome	Joaquim Simões Neto
Categoria	B3
Formação	Medicina
Titulação	Doutorado
Área	Cirurgia Geral
Disciplinas que ministra na Faculdade	Bases da Técnica Operatória Clínica Cirúrgica I: Coloproctologia Urgências Cirúrgicas: Cirurgia de Urgência Trauma
Tempo na Direção da Faculdade	10 meses
Horas Dedicadas à Direção da Faculdade	20 horas

Horas Dedicadas à Extensão da Universidade	14 horas
Experiência no Magistério (Tempo)	16 anos
Regime de Trabalho	Integral
Atuação Profissional na Saúde	22 anos
Portaria de Nomeação	Portaria PUC nº 027/18

Quadro 7. Dados do Diretor da Faculdade

4.1.2 Conselho da Faculdade

De acordo com o Artigo 43 do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Campinas "*O Conselho de Faculdade é o órgão consultivo e deliberativo e tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do respectivo Curso de Graduação e dos cursos seqüenciais correspondentes*". O conselho de Faculdade é composto pelo Diretor da Faculdade, três representantes das disciplinas das áreas de conhecimento de saber dominante do curso; um representante das áreas de conhecimento que não pertence ao saber dominante do curso e, um representante do corpo discente. Os docentes que integram o Conselho da Faculdade são eleitos pelos pares, a cada dois anos, sendo presidido pelo Diretor da Faculdade (Quadro 7).

representatividade

Quadro 7. Integrantes atuais do Conselho da Faculdade de Medicina.

Nome	Tipo de Representação
Joaquim Simões Neto	Diretor da Faculdade de Medicina
Andréa Mendes Baffa	Membro do Conselho: área de conhecimento saber dominante
Fernando Cordeiro	Membro do Conselho: área de conhecimento saber dominante
Diana Beatriz Filip Raskin	Membro do Conselho: área de conhecimento saber dominante
Maria Conceição Linarelli	Membro do Conselho: área de conhecimento saber não dominante
João Batista Pereira Junior	Membro do Conselho: representante acadêmico

4.1.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi um conceito criado pela Portaria nº 147 de 02 de fevereiro de 2007, com intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e solidação de um curso de graduação. Os docentes que entegram o NDE da faculdade de Medicina, estão presentes no quadro abaixo:

Quadro 08: Membros do NDE da Faculdade de Medicina.

Nº	RU	Nome	Formação	Vinculo	Titulação	Regime	Tempo de vínculo com o curso (em anos)	Tempo de atividade no NDE (em meses)
1	P040883	JOAQUIM SIMOES NETO	Medicina	Quadro	Doutorado	Tempo Integral	14	7
2	P961170	JOSE GONZAGA TEIXEIRA DE CAMARGO	Medicina	Quadro	Doutorado	Tempo Integral	22	7
3	P020463	JOSE FRANCISCO KERR SARAIVA	Medicina	Quadro	Doutorado	Tempo Integral	16	7
4	P920382	DOUGLAS BERNAL TIAGO	Medicina	Quadro	Doutorado	Tempo Integral	26	56
5	P147928	MARIO EDVIN GRETERS	Medicina	Quadro	Doutorado	Tempo Integral	4	7

4.1.4 Composição do Conselho de Internato

Quadro 09: Membros do Conselho do Internato (órgão consultivo do Conselho de Faculdade.)

NOME	ATIVIDADE
Prof. Dr. Douglas Bernal Tiago	Integrador Acadêmico de Serviços e Afins (Internato)
Profa. Marcia Regina Alves Carrara	Integradora Acadêmica de Atividades Autônomas do Internato Pediatria I (9º Período) e Pediatria II (11º Período).
Prof. Me. Adilson Micheloni	Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato Atenção à Saúde (9º Período) e Atenção à Saúde da Família (9º Período).
Profa. Dra. Diana Beatriz Filip Raskin	Integradora Acadêmica de Atividades Autônomas do Internato Obstetrícia (9º Período) e Ginecologia (11º Período)
Prof. Dr. Silvio Augusto Ciquini	Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato Clínica Cirurgica I (10º Período)
Prof. Me. Otacílio de Camargo Junior	Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato Clínica Cirurgica II (10º Período) e Urgências Cirurgicas (11º Período)
Prof. Dr. Danilo Glauco Pereira Vilagellin Neto	Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato Especialidades Clínicas I (10º Período)
Profa. Me. Andrea Mendes Baffa	Integradora Acadêmica de Atividades Autônomas do Internato Urgências Clínicas (10º Período) e Pronto Socorro (12º Período)
Profa. Marlirani Dalla Costa Rocha	Integradora Acadêmica de Atividades Autônomas do Internato Especialidades Clínicas II (12º Período) e Clínica Médica – Medicina Interna (12º Período)

Ricardo Cunha de Camargo	Representante Discente 9º Período
Laís Sestini de Carvalho	Representante Discente 10º Período
Durval de Paula Chagas Neto	Representante Discente 11º Período
Fernanda Coutinho Mesquita	Representante Discente 12º Período

4.1.5. Corpo docente

No Quadro 10 (em anexo) encontra-se a descrição dos docentes que ministram aulas no Curso, bem como suas categorias funcionais e respectivas qualificações profissionais e titulações.

Deseja-se, para o pleno atendimento das propostas descritas neste Projeto Pedagógico, o seguinte perfil docente:

- ✓ Apresentar uma trajetória de formação que tenha permitido a aquisição de competências que o torna apto a atuar na docência em plena conformidade com este Projeto Pedagógico;
- ✓ Possuir experiência acadêmica e profissional que o habilite para a plena atuação na docência, especificamente na área da disciplina a ser ministrada;
- ✓ Possuir atuação científica, técnica e pedagógica contínua, expressa na forma de publicações, participação de eventos e outro tipos de produção;
- ✓ Apresentar integração e entendimento deste Projeto Pedagógico em sua integralidade, visando seu pleno desenvolvimento;
- ✓ Desenvolver claramente o conteúdo de sua disciplina, promovendo o entendimento e a fixação do conteúdo pelo acadêmico, bem como promover a interdisciplinaridade.

4.1.7 Corpo discente

A Faculdade de Medicina atualmente conta com aproximadamente 787 acadêmicos alocados nos doze períodos do curso. No ingresso, o acadêmico é recepcionado pela Universidade e pela Faculdade em evento oficial. Ainda, no 1° semestre o mesmo é matriculado na disciplina “Inserção do Aluno na vida Universitária”, visando sua inserção na vida acadêmica, desenvolvimento de relação afetiva com a Faculdade e com a Universidade e o prepara para assumir um papel de agente responsável pelo seu processo de formação.

Durante todo o curso por meio das Práticas de Formação e principalmente nos quatro primeiros semestres através das Atividades Complementares o aluno desenvolverá seu potencial social, cultural, científico, artístico e humanista.

A Faculdade estimula integralmente o desenvolvimento científico do acadêmico através do oferecimento dos Estágios, Monitorias e Iniciação Científica.

Com base nas informações obtidas pela Coordenadoria de Ingresso Discente, referentes ao Processo Seletivo, podemos definir o perfil do acadêmico ingressante na Faculdade de Medicina como descrito abaixo:

- Ingressaram na PUC-Campinas pelo prestígio e imagem da Instituição e oferecimento de estudo forte e de qualidade;
- Acham a infra-estrutura de boa à muito boa;
- Nunca iniciaram qualquer outro tipo de curso superior;
- Se prepararam por curso pré-vestibular com duração de 1 à 2 semestres;
- A grande maioria cursou o Ensino Fundamental e Médio em estabelecimento particular;
- Foram motivados a fazer um curso Universitário para ter um bom emprego e ser bem remunerado e para ter uma formação profissional voltada para o trabalho;
- Escolheram este curso como 1° opção por realização ou por aptidões pessoais e acham que este curso é ideal para o futuro;
- A maioria não trabalha e depende exclusivamente da renda familiar;
- A maioria possui computador com acesso à Internet.

4.1.8 Corpo técnico-admistrativo

A Faculdade de Medicina, conta, conjuntamente com as outras 11 Faculdades vinculadas ao Centro de Ciências da Vida, com o apoio técnico-administrativo do Setor de Apoio Administrativo, Secretaria do Centro e Central de Atendimento ao aluno.

O Centro de Ciências da Vida possui aproximadamente 136 funcionários (valor dinâmico) nos diversos setores de apoio (laboratórios, serviços, salas de informática, centro de apoio didático e outros). Para o Setor de Apoio Administrativo, as atribuições previstas nos artigos 37 e 38, Subseção IV, Capítulo III do Estatuto desta Universidade são:

“Art. 37. O Setor de Apoio Administrativo compreende as ações de suporte para a administração dos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro.

Art. 38. O Setor de Apoio Administrativo tem a atribuição do gerenciamento dos Laboratórios e Serviços e conta com um encarregado responsável pela coordenação, supervisão e controle de serviços voltados às instalações físicas, equipamentos, instrumentos, móveis, utensílios e ao apoio técnicoadministrativo aos professores, pesquisadores e alunos.

§ 1o O Laboratório tem por finalidade a promoção do desenvolvimento de atividades específicas de suporte ao ensino, pesquisa e extensão, envolvendo professores e alunos, respeitado o domínio de atuação do Centro.

§ 2o O Serviço tem por finalidade a promoção do desenvolvimento de atividades específicas de suporte ao ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe a intermediação de terceiros na relação professor/aluno para a prestação de serviços.

§ 3o A constituição do Setor de Apoio Administrativo, a sua estruturação e a relação dos Laboratórios e Serviços com os outros órgãos do Centro são estabelecidas no instrumento de constituição dos Centros.

§ 4o A criação, extinção, desdobramento e fusão de Laboratórios e Serviços, ouvida previamente a SCEI, são aprovados pelo Reitor, ouvidos o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, a partir de proposta encaminhada pelo Conselho do Centro.”

A Secretaria do Centro possui funcionários alocados nas Secretarias das 11 Faculdades, na própria Secretaria do Centro de Ciências da Vida e Sala de Professores. O Centro de Ciências da Vida dispõe, também, da Central de Atendimento ao Aluno (CAA) para atendimento exclusivo aos discentes de forma presencial e virtual, nos assuntos relacionados à sua vida acadêmica. A Faculdade de Medicina conta com 05 funcionários de 44 horas semanais para atendimento de professores, alunos, recebimento, organização e encaminhamento de documentos, bem como o auxílio nas atividades administrativas da Diretoria da Faculdade. A Secretaria da Faculdade fica aberta de segunda à sexta feira das 7h30 às 17h00. As atribuições da Secretaria do Cento estão previstas no artigo 36 Subseção III, Capítulo III do Estatuto desta Universidade:

“Art. 36. A Secretaria é o órgão de apoio acadêmico-administrativo do Centro, responsável pelo atendimento a professores e alunos, bem como pela operacionalização dos procedimentos acadêmicos relacionados às atividades docentes e discentes.”

4.2 Infra-estrutura, instalações e recursos materiais

4.2.1 Salas de aula

A Faculdade de Medicina utiliza parte das 40 salas de aula alocadas no Centro de Ciências da Vida, as quais apresentam capacidades que variam de 15 a 100 acadêmicos e se localizam nos Blocos A, B, C e prédio da Faculdade de Odontologia. A utilização é feita baseada no tipo de disciplina a ser utilizada, bem como na quantidade de alunos previstos na atividade prevista pela modulação. A Faculdade de Medicina dispõe de 04 (quatro) salas com Lousas Digitais.

4.2.2. Laboratórios de Informática

De maneira semelhante, a os alunos da Faculdade de Medicina utilizam 08 Laboratórios de Informática alocados no Centro de Ciências da Vida, os quais no total apresentam 144 máquinas. Os Laboratórios estão localizados no Bloco C.

4.2.3.1. Laboratórios Específicos

A Faculdade de Medicina, para desenvolvimento das aulas práticas, utiliza os laboratórios descritos abaixo, também alocados no Centro de Ciências da Vida.

4.2.3.2 Análises Clínicas e Toxicológicas

Dimensão: 163,71 m^2
Capacidade: 36 alunos
Localização: Bloco C – Sala C11
Corpo Técnico: 01 Técnico
Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Cubas e Fonte p/ eletroforese 90/60V Celm	1

Agitador magnético	Marcone	1
Agitador de Kline	Hemoblu	1
Agitador de tubo	Quimis	3
Aspirador e diluidor	Celm	1
Autoclave	Luferco	2
Autolize AL - automação		1
Balança Analítca	Mettler	1
Balança granatária	Record	1
Balança semi analítica	Marte	1
Banho – maria	Fanem	3
Bomba a vácuo		1
Centrifuga	Celm	4
Centrifuga microhematócrito	Fanem	1
Contador de células manual		1
Contador de células digital	Leucotron	1
Contador de colônias manual	Phoenix	1
Contador de colônias eletrônico	Phoenix	1
Deionizador de água	Permution	1
Densitrometro	Celm	1
Destilador de água	Biomatic	1
Espectrofotômetro digital		3
Espectrofotômetro colorimetro	Intermat	2
Estufa de Cultura	Fanem	5
Estufa de Esterelização	Fanem	3
Fluxo laminar	Veco	1
Fotometro Analyzer		1
Fotometro de chama	Fanem	1
Freezer	Consul	2
Geladeira	Brastemp	3
Geladeira porta de vidro	Metalfrio	1
Homogeinizador de sangue	Phoenix	1
Impressora do Acess	Deskjet - HP	1
Impressora do autolizer	Epson	1
Medidor de pH	Corning	3
Microscópio binocular	ZEISS	1
Microscópio monocular	ZEISS	2

Microscópio binocular	Nikon	30
Microscópio binocular	ZEISS	7
Monitor do equip. Acess		1
Refratometro de bancada	Atago	
Refratometro de mão	Quimis	2
Relógio Multi timer TP 120	Phoenix	1
Urilux	B. Mannhein	1
Visor de Aglutinação	Phoenix	3

4.2.3.3. Anatomia e Neuroanatomia

Dimensão: 139,86 m^2 (Laboratório de Anatomia) e 139,86 m^2 (Laboratório de Neuroanatomia)

Capacidade: 60 alunos cada

Localização: Bloco C – Sala C03 e C09 respectivamente

Corpo Técnico: 01 Técnico e 02 Auxiliares de Laboratório

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Freezer Cooler H 400	1
Negatoscópio	6
Seladora Mod. T1400	1
Serra Elétrica Cod. 121290	1

4.2.3.4. Citologia e Biologia Celular

Dimensão: 161,99 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco B – Sala B12

Corpo Técnico: 02 Técnicos

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Agitador Magnético com aquecimento	1
Autoclave FABBE 7800	1
Balança analítica OWA-LABOR 3289	1

Balança semi-análitica Murakami	1
Banho Maria	2
Centrífuga Excelsa II mod. 206 BL	1
Centrífuga FANEN 136699	1
Conversor Carl Zeiss 392634	1
destilador de Água FABBE mod.128	1
Estabilizador para microscópio Carl Zeiss	1
Estufa FANEM 122402	1
Estufa FANEM 74666	1
Estufa FANEM 80127	1
Estufa FANEM mod. 31514	1
Fonte de eletroforese	1
Forno Microondas Eletrolux	1
Geladeira 440 litros Duplex	1
Incubadora Vortemp 56 - EVC	1
Micropipeta automática - 10 microlitros	1
Micropipeta automática - 10 microlitros	1
Microscópio Biológico Triocular (NIKON- Eclipse E400	1
Microscópio Contr. Carl Zeiss 4733569901	1
Microscópio Meopta BERSE	1
Microscópio Mon Carl Zeiss 600764	34
Sistema de Eletroforese Gel XL-100	1

4.2.3.5. Farmacologia

Dimensão: 167,63 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco A – Sala A03

Corpo Técnico: 01 Laboratorista

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Agitador Magnético 110V	1
Balança Analítica BASCI S-2000	1
Balança Filizola Capacidade 2kilos	1

Balança Modelo Bel-Mar 210-A 110V - Analítica	3
Balança Modelo Marte AS 2000C 110V Semi - Analítica	1
Balança Recorde /sem patrimônio	1
Banho de Areia 60hz-1500W - 220V	2
Banho Maria	8
Chapa Aquecedora	2
PHMETRO Digital DM-20	2
Quimografo	8
Takaoca	3

4.2.3.6. Fisiologia e Biofísica

Dimensão: 111,60 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco A – Sala A07

Corpo Técnico: 02 Técnicos

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Agitador vertical	1
Amplificador de sinal	3
Balança Eletrônica	1
Balança Filizola 150 Kg	1
Balança Filizola 2,0 Kg	1
Banho Maria termostatizado	6
Bicicleta ergométrica	1
Bomba de ar p/ aquário	1
Centrífuga	1
Destilador de água	1
Eletrocalterizador	2
Eletrocardiógrafo	4
Eletrofisiógrafo	1
Espectrofotômetro	1
Espirômetro de campânula em inox	7

Estimulador elétrico	6
Estufa de secagem e esterilização	2
Foco de iluminação	8
Freezer	1
Geladeira	2
Laringoscópio	1
Maca	1
Microcentrífuga	1
Microscópio NIKON	4
Osciloscópio	1
Quimógrafo	11
Respirador TAKAOKA	1

4.2.3.7. Histologia e Histopatologia

Dimensão: 125,44 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco C – Sala C31

Corpo Técnico: 01 Técnico

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Câmara fotografica digital	1
Estereomicroscópio	6
Microscopio binocular	36
Microscopio trinocular	1
Microtomo leitz	1
Microtomo leica	1
Microtomo american optical	1
Projetor multimídia	1

4.2.3.8. Microbiologia e Imunologia

Dimensão: 81,02 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco B – Sala B16

Corpo Técnico: 02 Técnicos e 01 Auxiliar de Laboratório

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Agitador Magnético Fisaton com 6 und + colunas para cromatografia (Conjunto)	1
Autoclave Horizontal Fabbe	1
Autoclave Vertical Serron	1
Balança GEHACA mod. AG 200	1
Balança Quimis mod. BG 440	1
Balança Técnica	2
Banha Maria 60°C	1
Banha Maria 80°C	1
Banha Maria Fanem mod. 102R	1
Bomba Vácuo Primar	1
Centrífuga Excelsa Baby Fanem mod. 208 n	1
Contador de Colônia Biomatic	1
Destilador	1
Estufa 37°C Fanem mod. 002 CB	1
Estufa Bacteriológica Fanem mod. 310 71	1
Estufa de Secagem e Esterilização Fanem	1
Estufa de Secagem Fabbe	1
Estufa p/ Cultura Fanem mod. 002 3	1
Estufa Uva Técnica	1
Geladeira	3
Luz "UV" esterilizante	1
Luz "UV" p/ Leitura	1
Microondas Panasonic	1
Microscópio Óptico Comum	34
Vortex	1

4.2.3.9. Parasitologia

Dimensão: 166,61 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco B – Sala B07

Corpo Técnico: 01 Técnico

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Balança Tríplice	1
Centrífuga	1
Estufa	1
Geladeira Clímax	1
Lupa Bin. Carl Zeis	10
Microscópio Bin. Carl Zeis	1
Microscópio Mon. Carl Zeis	35

4.2.3.10. Patologia

Dimensão: 125,44 m^2

Capacidade: 36 alunos

Localização: Bloco C – Sala C34

Corpo Técnico: 01 Técnico

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Estereomicroscópio	6
Câmera digital colpix	1
Microscopio binocular	36
Microscópio zeiss trinocular	1
Projetor multimídia	1

4.2.3.11. Química, Bioquímica e Análise Instrumental

Dimensão: 139,78 m^2 (Laboratório de Química e Bioquímica) e 41,24 m^2 (Laboratório de Análise Instrumental).

Capacidade: 36 alunos (Laboratório de Química e Bioquímica) e 20 alunos (Laboratório de Análise Instrumental).

Localização: Bloco A – Salas A13, A17 e A10, respectivamente

Corpo Técnico: 03 Técnicos e 01 Auxiliar de Laboratório

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Balança semi-analítica	6
Agitador de tubos marca Phenix - mod AP 56	1
Agitador magnético c/ aquecimento marca Fanem	4
Agitador magnético s/ aquecimento	2
Agitador Orbital p/ 9 frascos Marca Fanem Mod 255	1
Aparelho Banho-Maria	8
Balança Analítica Marca	2
Balança Técnica marca Record	1
Banho de Areia - marca FBQUÍMICA Mod 315/2	2
Banho Ultrasom Mod. 5040 D Odontobrás	1
Bomba de Vácuo	2
Centrífuga	6
Cromatógrafo a Gás Mod. 3900 GC Varian	1
Cromatógrafo HPLC Mod. ProStar 210/215 PrepStar 218 Solvent Delivery Module Varian	1
Deionizador Mod DE 3500 Permution	1
Desmineralizador Puritech Permution	1
Desumidificador de ar Mod D2 Desidrat	1
Differential Scanning Colorimeter DSC – 60 Shimadzu	1
Espectrofotômetro	5
Estufa Marca Famem Mod 315 SE	1
Estufa Marca Famem Mod SE 310/1	1
Fotômetros de Chama Marca Celmi Mod FC 189	1
Fotômetros de Chama Marca TECNOW Mod 7000	1
GC Columns Ref s: CP8510/CP8600/CP7713 Varian	1
HPLC Columns Refs: R0086800C5/R0086300C5/R0086200C5 Varian	1

Infravermelho por FTIR Mod FTLA 2000 ABB Bomem Inc.	1
Kit p/ filtragem Solvente Mod. R0000381 40 Varian	1
PHmetro Marca Digimed - Mod. DM 20	4
Prensa Hidráulica Mod.4350 L Carver	1
ProStar 320 UV/Vis Detector Varian	1
Recravador p/ cadinhos de alumínio Mod. SSC-30 Shimadzu	1
Spectrophotometer UV- Visible Mod Cary 50 Bio Varian	1
TA 60 WS - Thermal Analyzer Shimadzu	1
Viscosímetro Mod. RV Brookfiel	1
Water Peltier System Mod. PCB 150 Varian	1

4.2.3.12. Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental

Dimensão: 193,00 m2

Capacidade: 15 alunos (Centro Cirúrgico 33,82 m2)

Corpo Técnico: 01 Técnico

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Balança	1
Bisturi Eletrônico	1
Compressor	1
Centrifuga	1
Estufa de Secagem / Esterilização	1
Foco Cirúrgico	1
Freezers	2
Gaiolas	52
Conjuntos de Instrumental Cirúrgico	4
Laringoscópio	1
Lupas Cirúrgicas	3
Manequim para Entubação	1
Manequim para Ressuscitação	1
Máquina lavadora de Alta Pressão	1
Mesas Cirúrgicas	5
Microscópio Monocular	1
Projetor Slide	1
Refrigerador	1
Respiradores TAKAOKA	5
Retroprojetor	1
Televisor	1

Unidades condensadoras	2
Unidades evaporadoras	2
Vídeo cassete	1

4.2.3.13. Espaço de Habilidades

Dimensão: 82,64 m2

Capacidade: 25 alunos

Localização: Bloco C - Sala C-42

Corpo Técnico: 02 Técnicos

Listagem de equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Cérebro Secção Mediano com Artérias 9 Peças	1
Cérebro Cabeça (com Artérias)	1
Cérebro Gigante	1
Cérebro (tamanho normal)	1
Coração Gigante (com vasos de circulação lateral)	1
Crânio de Encaixe Didático – Color 22 Peças	1
Crânio Didático de Luxo A-283 3b Scientific	1
Esqueletos Completos	2
Laringoscópios Completos (Cabos com 3, 4 ou 5 Lâminas)	1
Manequim Cabeça Neonatal para Entubação	1
Manequim Cuidados Básicos com Paciente – Simon	1
Manequim Feminino Básico	1
Manequim Gerenciamento de Vias Respiratórias	1
Manequim Adulto Sufocamento	1
Manequim Cabeça Neonatal para Entubação	1
Manequim Cuidados Básicos com Paciente – Simon	1
Manequim Feminino Básico	1
Manequim Gerenciamento de Vias Respiratórias	1
Manequim Adulto Sufocamento	1
Microscópios Axiostar Binocular Zeiss	2
Modelos de Auto Exame das Mamas (3 Mamas)	2
Modelos de Auto Exame das Mamas	3
Modelos Rim, Néfrons, Vasos Sanguíneos e Glomérulo	3

Negatoscópios	3
Olho Clássico na Órbita	1
Orelha	1
Órgão Genital Feminino	1
Oto/Oftalmoscópio Clínico – 99090 – Klinic – Welchallyn	1
Otoscópio Mini 3000 – Heine	1
Oxímetros de Pulso 9500 – Onyx	3
Pélvis Femininas (com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos)	2
Pélvis com Gravidez (3 Partes)	2
Pélvis Feminina 2 Partes	1
Pélvis Masculina 2 Partes	1
Pulmão de Luxo	1
Rim com Base	1
Série Gravidez - 8 Peças	1
Simulador Cuidados Resgate	1
Simulador de Dilatação Cervical	1
Simulador de Parto Clássico	1
Simuladores Obstétrico (Completo c/ Bebê)	3
Simulador Auscutação Cardíaca	1
Simuladores Ginecológicos	5
Simuladores Pelvis Demonstrativas de Parto	8
Simulador de Resgate e Trauma (5 Anos de Idade)	1
Simuladores de Resgate e Trauma (1 Ano de Idade)	2
Sistema Circulatório Humano	1
Sistema Digestório Humano	1
Torso Africano Bissexual	1
Torso em Disco 15 Partes	1
Torso Oriental – Masculino e Feminino	1

Há necessidade de melhoria do espaço acima com aquisição de tecnologia digital e simuladores com melhores recursos. Esse espaço é utilizado em todos os períodos da Faculdade de Medicina para aquisição de habilidade e treinamento de novas técnicas.

Espécie	Quantidade
Simulador SimMan 3G	1

(www.laerdal.com.br)	
SimMom	1
SimBaby	1
SimNewB	1
Kit periférico	1
Compressor 110	1
Regulador de unidade	1
Manutenção	

4.2.4. Hospital PUC-Campinas

A Faculdade de Medicina conta com a estrutura do Hospital da PUC-Campinas para o desenvolvimento do curso, principalmente para as atividades pedagógicas do Internato. Este cenário possibilita a vivência do acadêmico em vários locais distintos e de complexidade variável, tanto hospitalar quanto ambulatorial. O Hospital PUC-Campinas, ideal do médico Celso Pierro, completará, em 2019, 40 anos de pleno funcionamento. Oferece, atualmente, empregabilidade direta a 2 mil pessoas. Evoluiu de uma Clínica para um Hospital Terciário, tornando-se referência da Região Oeste de Campinas, que possui cerca de 400 mil habitantes. O Hospital e Maternidade Celso Pierro atende, principalmente, a população dessa região que dependente do Sistema Único de Saúde – SUS.

O funcionamento do Hospital teve seu início em 1978, com 150 leitos. Ele foi sendo ampliado, gradativamente, de acordo com suas necessidades e atualmente possui 515 leitos. Em 1979, foi realizada a primeira intervenção cirúrgica, contando com a participação do Dr. Hélio de Oliveira Santos.

Além de integrar as 11 Faculdades do Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas, com o objetivo de melhor formação do aluno, o Hospital-Escola, é caracterizado como um grande polo de atendimento, sendo referência regional e nacional em diversas áreas. Sua missão é prestar atendimento de qualidade na área de saúde e contribuir para a promoção do conhecimento, considerando sua orientação cristã e seu caráter de Hospital Universitário. Seus valores são ética, responsabilidade social, conduta humanitária, competência técnico-científica, aperfeiçoamento contínuo, realização dos colaboradores, satisfação do cliente.

4.2.5. Hospitais Conveniados

4.2.5.1. Irmandade Santa Casa de Valinhos;

4.2.5.2. Hospital e Maternidade Governador Mário Covas – Hortolândia;

4.2.5.3 Unidade de Pronto Atendimento Rosolem José de Amorim – Hortolândia;

4.2.5.4 Unidade de Pronto Atendimento Pastor Enéas de Castro Gama - Jardim Amanda II Hortolândia;

4.2.5.5 Unidade de Pronto Atendimento Sumaré.

4.2.6. Unidades Básicas de Saúde – Região Noroeste de Campinas

A PUC-Campinas mantém convênio, junto a Prefeitura Municipal de Campinas, com três Unidades Básicas de Saúde em parceria plena – Centro de Saúde Ipaussurama, Centro de Saúde "Pedro de Aquino" e Centro de Saúde Integração – o que possibilita o desenvolvimento das atividades pedagógicos. Com as novas DCN existe a necessidade de um número maior de UBS com capacidade de acolhimento aos nossos acadêmicos. As unidades da região Noroeste não tem uma estrutura física que comporte aumento do número de alunos nessa região, além da estrutura física exite a necessidade de transporte para os alunos quando a UBS se localizar mais que 05 (cinco) quilometros de distancia do Campus II e materiais básicos como: estetoscópio, otoscópio, esfingmomanômetro, apoio de auxiliares e agentes de saúde.

4.2.7. Unidades Básicas e de Saúde da Família de Hortolândia

A PUC-Campinas mantém convênio, junto a Prefeitura Municipal de Hortolândia com UBS que acolhem as disciplinas de Pediatria e Puericulura e Ginecologia e Obstetrícia do 6º, 7º, 8º e 11º Períodos, sendo ofertado transporte aos alunos para a região e materiais básicos como estetoscópio, otoscópio, esfingmomanômetro. As unidades utilizadas pelo curso são: USF Maria Aparecida Antunes dos Santos - Jardim Campos Verdes, USF Santa Esmeralda, PSF Jardim Adelaide, PSF Jardim Amanda I ,USF Orestes Ongaro, USF Jardim Nova Europa,
UBS Jardim Novo Ângulo.

4.2.8. Biblioteca e acervo bibliográfico

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas é um órgão vinculado à Reitoria e sua origem remonta à Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1941, que teve sua coleção acrescida de novos acervos a medida em que foram sendo criados novos cursos. Em 1955, estruturou-se como Biblioteca Central. Em

1985, foi criado o Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI formado por rede de ***5 bibliotecas***, sendo 4 universitárias e uma escolar. Sua estrutura é formada por - Unidade de Coordenação,***Bibliotecas, Área Técnica, Biblioteca Digital Multimídia e Núcleo de Editoração***. O SBI destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento.

- Horário de Funcionamento: segunda a sexta das 8h00 às 22h00 e aos sábados: 7h00 às 17h00.

- Forma de Acesso e Empréstimo: o acesso é aberto e o empréstimo é feito mediante a apresentação da carteira do estudante, sendo permitido a retirada de 03 (três) obras por vez, com prazo de uma semana.

- Facilidade de Reservas: é adotado o sistema de uma reserva por título, isto é, não se fazem reservas de um mesmo título ao mesmo tempo.

- Adequação e Disposição do Acervo: a adequação do acervo está ligado a uma política de aquisição, que é feita através de solicitação de compras dos docentes e a disposição do acervo é feita por tipo de material.

- Acervo: existe na Biblioteca um acervo completo e atualizado visando garantir ao alunos acesso às referências básicas e complementares. O acervo da Biblioteca do Campus II é de 41.350 livros e 2.500 títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação. No anexo 04 há relação das Bibliografias Básicas e Complementares utilizadas pelas disciplinas do Curso de Medicina.

- Renovação de Títulos: os títulos solicitados pelos docentes terão renovação de assinatura assegurada.

- Área total da Biblioteca: 3483,12 m^2

- Área destinada ao Acervo: 952,76 m^2

- Área destinada à Leitura: 345,47 m^2

Base de dados - acesso restrito: são bases de dados bibliográficos e com texto completo. O acesso é permitido aos IPs da PUC-Campinas e o acesso remoto é restrito aos alunos, professores e funcionários logados no Portal Corporativo da PUC-Campinas.

CAPES periódicos

Academic Search Premier

Base de dados multidisciplinar, conteúdos com "referee".

ACM - Association for Computing Machinery

Base de dados bibliográfica, na área de Ciência da Computação, sendo que 93 títulos de periódicos estão disponíveis em texto completo.

ASTM

Acesso pela Standard and Engineering Digital Library a 6 periódicos.

Compendex Engineering Index(ei)

Acesso aos resumos e referências, na área das Engenharias.

Emerald

Acesso a textos completos de mais de 200 periódicos, multidisciplinar.

IEEE Xplore Digital Library

Acesso em texto completo ao conteúdo publicado pelo IEEE desde 1988 com conteúdo selecionado desde 1893 aos: IEEE journals, transactions, and magazines, IEEE conference proceedings; IET journals; IET conference proceedings; IEEE published standards; IEEE Standards Dictionary Online e ainda ao VDE VERLAG conference proceedings.

JCR

Base de dados multidisciplinar que permite avaliar e comparar periódicos, verificando os mais citados em determinada área e relevância das publicações – Fator de impacto.

NATURE

Acesso a textos completos de 16 publicações editadas pela Nature.

ScienceDirect - Elsevier

A mais completa base de dados de conteúdo científico multidisciplinar em texto completo de artigos de periódicos e livros.

Scopus – Elsevier

Ferramenta de navegação que abrange a maior coleção de resumos, referências e indicadores da literatura científica, técnica e médica (STM).

Wiley Online Library

Acesso a textos completos de periódicos, multidisciplinar.

- Plataforma de Livros eletrônicos:

IEEE Xplore Digital Library

Mais de 600 livros eletrônicos com mais de 6000 capítulos disponíveis em PDF nas áreas tecnológicas.

eBook Collection (EBSCOhost)

Base de Dados em texto completo com 136 livros eletrônicos (e-books) formando. Coleção especial com títulos nas áreas dePsicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática.

SciELO Livros

Coleção de ebooks em Acesso Aberto e comercial em Humanidades, Ciências Sociais e Saúde Pública de editoras acadêmicas do Brasil.

5. ANEXOS

5.1 Anexo 1 – Quadro de Pré-Requisitos e Co-requisitos

5.2 Anexo 2 – Regulamento do Internato

5.3 Anexo 3 – Regulamento das Ligas Acadêmicas e relação destas

5.4 Anexo 4 – Relação das Bibliografias Básicas e Complementares utilizadas pelas disciplinas do Curso de Medicina

Anexo 1

Quadro de Pré-Requisitos e Co-requisitos

Nº	DISCIPLINA	SITUAÇÃO	DISCIPLINA
1	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
2	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
3	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	76767 - ANATOMIA A
4	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
5	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
6	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
7	09869 - FISIOLOGIA I	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
8	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
9	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
10	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	76767 - ANATOMIA A
11	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
12	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
13	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
14	03884 - BIOQUÍMICA A	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
15	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA	COR1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
16	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE	COR1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
17	04393 - ANATOMIA B	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
18	04393 - ANATOMIA B	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
19	04393 - ANATOMIA B	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
20	04393 - ANATOMIA B	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
21	04393 - ANATOMIA B	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
22	04393 - ANATOMIA B	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
23	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04393 - ANATOMIA B
24	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
25	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
26	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
27	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR

28	09870 - FISIOLOGIA II	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
29	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	04393 - ANATOMIA B
30	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
31	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
32	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
33	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
34	04395 - BIOQUÍMICA B	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
35	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	04393 - ANATOMIA B
36	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
37	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
38	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
39	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
40	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
41	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	04393 - ANATOMIA B
42	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
43	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
44	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
45	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
46	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
47	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	04393 - ANATOMIA B
48	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
49	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
50	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
51	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
52	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA À MEDICINA	COR1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B

53	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	04393 - ANATOMIA B
54	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	09870 - FISIOLOGIA II
55	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	04395 - BIOQUÍMICA B
56	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
57	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
58	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B	COR1	04399 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
59	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
60	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
61	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
62	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
63	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
64	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
65	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
66	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
67	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
68	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
69	09872 - FARMACOCINÉTICA A	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
70	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
71	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
72	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
73	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
74	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
75	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
76	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
77	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
78	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
79	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
80	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
81	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA

82	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
83	09872 - FARMACOCINÉTICA A	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
84	04544 - SEMIOLOGIA A	COR1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
85	04544 - SEMIOLOGIA A	COR1	77216 - EXAMES - IMAGEM
86	04544 - SEMIOLOGIA A	COR1	87556 - SEMINÁRIOS A
87	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
88	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
89	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
90	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
91	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
92	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
93	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
94	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
95	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
96	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
97	04544 - SEMIOLOGIA A	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
98	04546 - ANATOMIA C	COR1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
99	04546 - ANATOMIA C	COR1	04548 - BIOQUÍMICA C
100	04546 - ANATOMIA C	COR1	09871 - FISIOLOGIA III
101	04546 - ANATOMIA C	COR1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
102	04546 - ANATOMIA C	COR1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
103	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	COR1	04546 - ANATOMIA C
104	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	COR1	04548 - BIOQUÍMICA C
105	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	COR1	09871 - FISIOLOGIA III
106	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	COR1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
107	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C	COR1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
108	04548 - BIOQUÍMICA C	COR1	04546 - ANATOMIA C
109	04548 - BIOQUÍMICA C	COR1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
110	04548 - BIOQUÍMICA C	COR1	09871 - FISIOLOGIA III
111	04548 - BIOQUÍMICA C	COR1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
112	04548 - BIOQUÍMICA C	COR1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C

113	09871 - FISIOLOGIA III	COR1	04546 - ANATOMIA C
114	09871 - FISIOLOGIA III	COR1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
115	09871 - FISIOLOGIA III	COR1	04548 - BIOQUÍMICA C
116	09871 - FISIOLOGIA III	COR1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
117	09871 - FISIOLOGIA III	COR1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
118	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B	COR1	04546 - ANATOMIA C
119	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B	COR1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
120	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B	COR1	04548 - BIOQUÍMICA C
121	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B	COR1	09871 - FISIOLOGIA III
122	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B	COR1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
123	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	COR1	04546 - ANATOMIA C
124	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	COR1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
125	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	COR1	04548 - BIOQUÍMICA C
126	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	COR1	09871 - FISIOLOGIA III
127	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	COR1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
128	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	CON1	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA
129	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
130	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
131	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
132	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
133	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
134	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
135	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
136	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B

137	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
138	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
139	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
140	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
141	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
142	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
143	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
144	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
145	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
146	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
147	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
148	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
149	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
150	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
151	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
152	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
153	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
154	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
155	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
156	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
157	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
158	04554 - PARASITOLOGIA	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
159	04554 - PARASITOLOGIA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
160	04554 - PARASITOLOGIA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
161	04554 - PARASITOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
162	04554 - PARASITOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III

163	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	CON1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
164	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
165	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
166	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
167	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
168	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
169	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
170	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
171	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
172	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
173	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
174	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
175	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
176	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
177	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
178	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
179	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	CON1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
180	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
181	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
182	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
183	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D

184	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
185	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
186	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
187	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
188	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
189	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
190	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
191	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
192	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
193	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
194	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
195	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
196	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
197	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
198	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
199	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
200	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
201	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
202	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
203	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
204	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
205	04557 - BIOQUÍMICA D	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
206	04557 - BIOQUÍMICA D	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
207	04557 - BIOQUÍMICA D	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
208	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
209	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
210	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
211	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
212	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
213	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C

214	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
215	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
216	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
217	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
218	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
219	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
220	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
221	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
222	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
223	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
224	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
225	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
226	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
227	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
228	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
229	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
230	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
231	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
232	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
233	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
234	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
235	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
236	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
237	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D

238	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
239	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
240	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
241	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
242	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
243	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
244	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
245	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
246	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
247	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
248	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
249	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
250	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
251	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
252	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
253	04562 - SEMIOLOGIA B	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
254	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
255	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
256	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
257	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
258	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
259	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
260	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
261	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
262	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
263	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
264	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
265	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
266	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
267	04562 - SEMIOLOGIA B	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A

268	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
269	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
270	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
271	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
272	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
273	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
274	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
275	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
276	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
277	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
278	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
279	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
280	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
281	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
282	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
283	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
284	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
285	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	COR1	77429 - EXAMES
286	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	COR1	07701 - CLÍNICA MÉDICA

287	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	COR1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
288	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
289	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
290	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
291	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
292	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
293	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
294	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
295	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
296	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
297	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
298	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
299	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
300	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
301	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
302	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
303	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
304	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
305	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA

306	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
307	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
308	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
309	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
310	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
311	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
312	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
313	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
314	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
315	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
316	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
317	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	CON1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
318	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
319	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
320	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
321	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B

322	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
323	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
324	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
325	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
326	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
327	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
328	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
329	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
330	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
331	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
332	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
333	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C

334	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	08637 - FUNDAMENTOS DA FARMACODINÂMICA
335	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
336	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
337	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
338	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
339	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
340	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
341	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
342	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
343	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
344	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
345	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
346	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
347	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA

348	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
349	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
350	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
351	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
352	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
353	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
354	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
355	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
356	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
357	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
358	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
359	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
360	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
361	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
362	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
363	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA

364	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
365	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
366	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
367	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
368	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	COR1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
369	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	COR1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
370	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	COR1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
371	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	COR1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
372	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
373	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	COR1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
374	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	COR1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
375	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	COR1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
376	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	COR1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
377	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
378	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	COR1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
379	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	COR1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA

380	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	COR1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
381	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	COR1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
382	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
383	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	COR1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
384	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	COR1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
385	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	COR1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
386	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	COR1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
387	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
388	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	COR1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
389	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	COR1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
390	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	COR1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
391	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	COR1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
392	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
393	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	COR1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
394	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	COR1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
395	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	COR1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
396	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	COR1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA

397	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
398	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	COR1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
399	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	COR1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
400	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	COR1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
401	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	COR1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
402	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
403	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	COR1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
404	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	COR1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
405	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	COR1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
406	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	COR1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
407	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
408	08165 - FUNDAMENTOS DE LIBRAS	CON1	08165 - FUNDAMENTOS DE LIBRAS
409	08469 - INGLÊS	CON1	08469 - INGLÊS
410	07701 - CLÍNICA MÉDICA	COR1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
411	07701 - CLÍNICA MÉDICA	COR1	77429 - EXAMES

412	07701 - CLÍNICA MÉDICA	COR1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
413	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
414	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
415	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
416	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
417	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
418	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
419	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
420	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
421	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
422	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
423	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
424	07701 - CLÍNICA MÉDICA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
425	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
426	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
427	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
428	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
429	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
430	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
431	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
432	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
433	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
434	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
435	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
436	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C

437	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
438	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
439	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
440	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
441	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
442	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
443	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
444	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
445	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
446	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
447	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
448	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
449	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
450	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
451	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
452	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
453	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
454	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
455	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA

456	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
457	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
458	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
459	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
460	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
461	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
462	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
463	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
464	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
465	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
466	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
467	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
468	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
469	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
470	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
471	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
472	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
473	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
474	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA

475	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
476	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
477	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
478	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
479	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
480	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
481	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
482	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
483	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
484	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
485	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
486	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
487	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
488	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
489	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
490	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
491	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
492	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
493	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C

494	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
495	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
496	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
497	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
498	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
499	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
500	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
501	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
502	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
503	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
504	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
505	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
506	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
507	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
508	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
509	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
510	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
511	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
512	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C

513	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
514	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
515	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
516	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
517	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
518	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
519	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
520	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
521	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
522	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
523	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
524	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
525	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
526	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
527	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
528	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
529	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
530	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
531	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA

532	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
533	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
534	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
535	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
536	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
537	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
538	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
539	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
540	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
541	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
542	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
543	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
544	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
545	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
546	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
547	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
548	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
549	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
550	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B

551	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
552	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
553	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
554	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
555	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
556	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
557	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
558	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
559	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
560	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
561	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
562	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
563	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
564	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
565	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
566	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
567	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
568	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
569	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B

570	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
571	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
572	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
573	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
574	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
575	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
576	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
577	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
578	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
579	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
580	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
581	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
582	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
583	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
584	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
585	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
586	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
587	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
588	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA

589	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
590	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
591	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
592	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
593	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
594	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
595	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
596	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
597	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
598	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
599	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
600	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
601	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
602	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
603	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
604	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
605	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
606	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
607	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA

608	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
609	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
610	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
611	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
612	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
613	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
614	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
615	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
616	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
617	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
618	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
619	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
620	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
621	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
622	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
623	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
624	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
625	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
626	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES

627	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
628	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
629	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
630	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
631	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
632	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
633	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
634	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
635	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
636	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
637	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
638	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
639	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
640	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
641	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
642	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
643	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
644	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
645	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
646	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
647	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
648	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
649	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
650	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
651	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
652	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
653	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
654	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
655	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
656	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA

657	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
658	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
659	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
660	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
661	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
662	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
663	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
664	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
665	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
666	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
667	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
668	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
669	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
670	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
671	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
672	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
673	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
674	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO

675	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
676	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
677	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
678	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
679	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
680	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
681	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
682	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA	COR1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
683	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA	COR1	07917 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PEDIATRIA
684	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
685	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
686	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
687	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
688	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
689	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA

690	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
691	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
692	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
693	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
694	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
695	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
696	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
697	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
698	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
699	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
700	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
701	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
702	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
703	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA

704	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
705	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
706	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
707	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	COR1	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA
708	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
709	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
710	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
711	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	COR1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
712	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	COR1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
713	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA

714	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
715	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	PRÉ1	07917 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PEDIATRIA
716	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
717	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
718	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
719	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
720	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA	COR1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
721	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA	COR1	77429 - EXAMES
722	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA	COR1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
723	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
724	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
725	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
726	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
727	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
728	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
729	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA

730	07915 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	COR1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
731	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
732	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
733	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
734	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	COR1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
735	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
736	07917 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PEDIATRIA	COR1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
737	07917 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PEDIATRIA	COR1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
738	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
739	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	COR1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
740	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	CON1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
741	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
742	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
743	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76767 - ANATOMIA A
744	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
745	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
746	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
747	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A

748	76767 - ANATOMIA A	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
749	76767 - ANATOMIA A	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
750	76767 - ANATOMIA A	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
751	76767 - ANATOMIA A	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
752	76767 - ANATOMIA A	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
753	76767 - ANATOMIA A	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
754	76767 - ANATOMIA A	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
755	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
756	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
757	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
758	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	76767 - ANATOMIA A
759	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
760	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
761	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
762	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
763	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
764	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
765	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	76767 - ANATOMIA A
766	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
767	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
768	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A

769	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
770	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
771	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
772	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	76767 - ANATOMIA A
773	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
774	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
775	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA	COR1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
776	08082 - BIOESTATÍSTICA	CON1	08082 - BIOESTATÍSTICA
777	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	09869 - FISIOLOGIA I
778	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	03884 - BIOQUÍMICA A
779	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
780	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	76767 - ANATOMIA A
781	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
782	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
783	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A	COR1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
784	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	COR1	04544 - SEMIOLOGIA A
785	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	COR1	77216 - EXAMES - IMAGEM
786	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	COR1	87556 - SEMINÁRIOS A
787	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
788	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
789	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
790	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
791	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
792	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A

793	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
794	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
795	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
796	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
797	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
798	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
799	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
800	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
801	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
802	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
803	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
804	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
805	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
806	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
807	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
808	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
809	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
810	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
811	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
812	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
813	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
814	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
815	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
816	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
817	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
818	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
819	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
820	77216 - EXAMES - IMAGEM	COR1	04544 - SEMIOLOGIA A
821	77216 - EXAMES - IMAGEM	COR1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
822	77216 - EXAMES - IMAGEM	COR1	87556 - SEMINÁRIOS A
823	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
824	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
825	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
826	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B

827	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
828	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
829	77216 - EXAMES - IMAGEM	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
830	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
831	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
832	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
833	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
834	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
835	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
836	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
837	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
838	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
839	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
840	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
841	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
842	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	COR1	87564 - SEMINÁRIOS B
843	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
844	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
845	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
846	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A

847	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
848	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
849	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
850	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
851	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
852	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
853	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
854	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
855	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
856	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
857	77429 - EXAMES	COR1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
858	77429 - EXAMES	COR1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
859	77429 - EXAMES	COR1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
860	77429 - EXAMES	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
861	77429 - EXAMES	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
862	77429 - EXAMES	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
863	77429 - EXAMES	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
864	77429 - EXAMES	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
865	77429 - EXAMES	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
866	77429 - EXAMES	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
867	77429 - EXAMES	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
868	77429 - EXAMES	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
869	77429 - EXAMES	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
870	77429 - EXAMES	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
871	77429 - EXAMES	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
872	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA

873	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
874	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
875	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
876	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
877	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
878	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
879	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
880	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
881	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
882	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	COR1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
883	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
884	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
885	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
886	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
887	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
888	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
889	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
890	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
891	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
892	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
893	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
894	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
895	77470 - GENÉTICA CLÍNICA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
896	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
897	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
898	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
899	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
900	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
901	87556 - SEMINÁRIOS A	COR1	04544 - SEMIOLOGIA A
902	87556 - SEMINÁRIOS A	COR1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
903	87556 - SEMINÁRIOS A	COR1	77216 - EXAMES - IMAGEM

904	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
905	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
906	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
907	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
908	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
909	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
910	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
911	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
912	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
913	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
914	87556 - SEMINÁRIOS A	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
915	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
916	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04554 - PARASITOLOGIA
917	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
918	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
919	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04557 - BIOQUÍMICA D
920	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
921	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
922	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
923	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	04562 - SEMIOLOGIA B
924	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
925	87564 - SEMINÁRIOS B	COR1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
926	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
927	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
928	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	04389 - PATOLOGIA GERAL
929	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
930	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
931	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
932	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
933	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
934	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
935	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
936	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A

937	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
938	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
939	87564 - SEMINÁRIOS B	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
940	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	CON1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
941	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
942	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
943	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
944	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
945	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
946	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
947	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
948	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
949	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
950	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
951	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
952	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
953	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
954	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
955	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
956	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES

957	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
958	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO	COR1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
959	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL	COR1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
960	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
961	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
962	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
963	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
964	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
965	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
966	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
967	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08469 - INGLÊS
968	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
969	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
970	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
971	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
972	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
973	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
974	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
975	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A

976	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
977	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
978	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
979	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
980	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
981	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
982	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
983	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
984	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
985	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
986	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
987	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
988	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
989	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
990	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
991	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
992	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
993	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
994	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C

995	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
996	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
997	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
998	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
999	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1000	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1001	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1002	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1003	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1004	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1005	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1006	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1007	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1008	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1009	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1010	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1011	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1012	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1013	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B

1014	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1015	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1016	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1017	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1018	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1019	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1020	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1021	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1022	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1023	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1024	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1025	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1026	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1027	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1028	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1029	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1030	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1031	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77429 - EXAMES
1032	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL

1033	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1034	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1035	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1036	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1037	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1038	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1039	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1040	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1041	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1042	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1043	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1044	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1045	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1046	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1047	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1048	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1049	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1050	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1051	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA

1052	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1053	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1054	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1055	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1056	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1057	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1058	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1059	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1060	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1061	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1062	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1063	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1064	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1065	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1066	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1067	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1068	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1069	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

1070	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1071	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1072	09879 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1073	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1074	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1075	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1076	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1077	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1078	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1079	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1080	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1081	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1082	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA

1083	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1084	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1085	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1086	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1087	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1088	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1089	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1090	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1091	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1092	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1093	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1094	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B

1095	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1096	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1097	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1098	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1099	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1100	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1101	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1102	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1103	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1104	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1105	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1106	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A

1107	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1108	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1109	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1110	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1111	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1112	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1113	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1114	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1115	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1116	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1117	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1118	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A

1119	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1120	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1121	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1122	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1123	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1124	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1125	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1126	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1127	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1128	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1129	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1130	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE

1131	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1132	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1133	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1134	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1135	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1136	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1137	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1138	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1139	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1140	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1141	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1142	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C

1143	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1144	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77429 - EXAMES
1145	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1146	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1147	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1148	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1149	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1150	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1151	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1152	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1153	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1154	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA

1155	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1156	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1157	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1158	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1159	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1160	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1161	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1162	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1163	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1164	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1165	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1166	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA

1167	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1168	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1169	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1170	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1171	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1172	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1173	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1174	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1175	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1176	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1177	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1178	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA

1179	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1180	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1181	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1182	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1183	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1184	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1185	09882 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA: AMBULATÓRIOS	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1186	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1187	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1188	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1189	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1190	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1191	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1192	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1193	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1194	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1195	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1196	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA

1197	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1198	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1199	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1200	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1201	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1202	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1203	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1204	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1205	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1206	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1207	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1208	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1209	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1210	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1211	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1212	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1213	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1214	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1215	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1216	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1217	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1218	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1219	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1220	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1221	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1222	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1223	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1224	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1225	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1226	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1227	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A

1228	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1229	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1230	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1231	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1232	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1233	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1234	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1235	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1236	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1237	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1238	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1239	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1240	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1241	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1242	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1243	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1244	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1245	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1246	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1247	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1248	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1249	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1250	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1251	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1252	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1253	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1254	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1255	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1256	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1257	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77429 - EXAMES
1258	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1259	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA

1260	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1261	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1262	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1263	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1264	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1265	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1266	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1267	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1268	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1269	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1270	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1271	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1272	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1273	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1274	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1275	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1276	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1277	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1278	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1279	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1280	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1281	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1282	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1283	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1284	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1285	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA

1286	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1287	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1288	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1289	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1290	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1291	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1292	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1293	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1294	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1295	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1296	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1297	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1298	07755 - OBSTETRÍCIA	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1299	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1300	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1301	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1302	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1303	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1304	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1305	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1306	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08469 - INGLÊS

1307	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1308	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1309	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1310	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1311	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1312	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1313	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1314	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1315	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1316	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1317	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1318	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1319	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1320	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1321	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1322	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1323	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1324	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1325	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1326	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1327	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1328	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1329	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1330	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1331	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1332	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1333	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1334	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1335	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1336	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III

1337	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1338	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1339	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1340	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1341	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1342	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1343	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1344	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1345	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1346	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1347	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1348	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1349	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1350	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1351	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1352	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1353	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1354	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1355	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1356	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1357	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1358	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1359	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1360	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1361	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1362	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1363	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1364	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1365	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1366	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1367	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1368	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1369	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA

1370	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77429 - EXAMES
1371	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1372	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1373	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1374	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1375	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1376	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1377	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1378	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1379	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1380	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1381	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1382	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1383	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1384	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1385	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1386	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1387	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1388	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1389	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1390	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1391	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1392	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1393	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1394	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1395	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA

1396	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1397	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1398	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1399	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1400	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1401	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1402	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1403	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1404	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1405	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1406	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1407	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1408	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1409	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1410	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1411	07759 - PEDIATRIA I	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1412	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1413	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1414	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1415	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE

1416	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1417	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1418	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1419	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1420	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1421	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1422	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1423	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1424	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1425	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1426	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1427	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1428	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1429	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1430	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1431	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1432	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1433	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1434	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1435	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1436	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1437	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1438	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1439	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1440	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1441	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1442	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1443	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

1444	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1445	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1446	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1447	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1448	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1449	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1450	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1451	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1452	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1453	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1454	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1455	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1456	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1457	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1458	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1459	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1460	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1461	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1462	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1463	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1464	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1465	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1466	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1467	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1468	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1469	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1470	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1471	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1472	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1473	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1474	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1475	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1476	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA

1477	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1478	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1479	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1480	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1481	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1482	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1483	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77429 - EXAMES
1484	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1485	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1486	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1487	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1488	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1489	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1490	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1491	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1492	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1493	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1494	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1495	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1496	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1497	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1498	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1499	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1500	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1501	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1502	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1503	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1504	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1505	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA

1506	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1507	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1508	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1509	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1510	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1511	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1512	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1513	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1514	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1515	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1516	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1517	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1518	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1519	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1520	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1521	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1522	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1523	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1524	09901 - CLÍNICA CIRURGICA I	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1525	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1526	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1527	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1528	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1529	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1530	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1531	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1532	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1533	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1534	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1535	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1536	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1537	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1538	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1539	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1540	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1541	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1542	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1543	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1544	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1545	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1546	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1547	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1548	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1549	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1550	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1551	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1552	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO

1553	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1554	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1555	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1556	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1557	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1558	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1559	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1560	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1561	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1562	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1563	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1564	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1565	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1566	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1567	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1568	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1569	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1570	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1571	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1572	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1573	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1574	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1575	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1576	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1577	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1578	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1579	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1580	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1581	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1582	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1583	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1584	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B

1585	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1586	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1587	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1588	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1589	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1590	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1591	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1592	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1593	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1594	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1595	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1596	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77429 - EXAMES
1597	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1598	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1599	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1600	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1601	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1602	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1603	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1604	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1605	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1606	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1607	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1608	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1609	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1610	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1611	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1612	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1613	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1614	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1615	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA

1616	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1617	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1618	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1619	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1620	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1621	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1622	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1623	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1624	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1625	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1626	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1627	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1628	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1629	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1630	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1631	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1632	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1633	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1634	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

1635	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1636	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1637	09902 - CLÍNICA CIRURGICA II	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1638	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1639	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1640	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1641	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1642	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1643	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1644	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1645	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1646	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1647	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1648	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1649	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1650	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1651	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1652	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1653	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A

1654	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1655	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1656	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1657	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1658	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1659	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1660	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1661	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1662	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1663	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1664	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1665	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1666	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1667	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1668	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1669	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1670	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1671	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1672	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C

1673	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1674	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1675	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1676	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1677	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1678	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1679	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1680	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1681	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1682	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1683	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1684	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1685	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1686	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1687	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1688	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1689	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1690	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1691	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B

1692	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1693	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1694	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1695	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1696	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1697	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1698	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1699	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1700	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1701	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1702	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1703	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1704	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1705	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1706	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1707	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1708	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1709	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77429 - EXAMES
1710	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL

1711	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1712	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1713	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1714	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1715	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1716	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1717	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1718	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1719	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1720	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1721	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1722	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1723	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1724	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1725	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1726	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1727	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1728	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1729	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA

1730	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1731	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1732	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1733	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1734	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1735	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1736	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1737	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1738	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1739	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1740	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1741	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1742	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1743	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1744	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1745	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1746	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1747	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

1748	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1749	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1750	07778 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1751	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1752	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1753	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1754	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1755	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1756	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1757	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1758	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1759	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1760	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1761	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1762	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1763	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1764	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1765	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1766	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1767	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1768	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1769	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1770	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1771	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1772	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1773	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B

1774	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1775	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1776	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1777	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1778	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1779	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1780	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1781	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1782	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1783	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1784	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1785	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1786	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1787	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1788	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1789	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1790	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1791	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1792	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1793	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1794	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1795	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1796	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1797	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1798	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1799	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1800	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1801	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1802	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
1803	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1804	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1805	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL

1806	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1807	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1808	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1809	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1810	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1811	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1812	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1813	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1814	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1815	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1816	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1817	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1818	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1819	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1820	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1821	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1822	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77429 - EXAMES
1823	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1824	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1825	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1826	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1827	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1828	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1829	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1830	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1831	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1832	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1833	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1834	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1835	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1836	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
1837	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1838	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1839	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO

1840	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1841	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1842	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1843	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1844	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1845	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1846	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1847	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1848	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1849	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1850	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1851	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1852	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1853	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1854	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1855	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1856	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
1857	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1858	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA

1859	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1860	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1861	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1862	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1863	09904 - URGÊNCIAS CLÍNICAS	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1864	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1865	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1866	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1867	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1868	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1869	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1870	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1871	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1872	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1873	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1874	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1875	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1876	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1877	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1878	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1879	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
1880	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1881	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1882	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE

1883	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1884	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1885	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1886	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
1887	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
1888	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
1889	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
1890	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
1891	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
1892	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
1893	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
1894	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
1895	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
1896	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1897	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
1898	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
1899	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
1900	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
1901	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
1902	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
1903	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
1904	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
1905	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
1906	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
1907	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
1908	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
1909	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
1910	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
1911	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
1912	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
1913	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
1914	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
1915	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C

1916	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
1917	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
1918	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
1919	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
1920	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
1921	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
1922	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
1923	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
1924	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
1925	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
1926	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
1927	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
1928	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
1929	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
1930	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
1931	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
1932	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
1933	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
1934	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
1935	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77429 - EXAMES
1936	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
1937	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
1938	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
1939	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1940	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
1941	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
1942	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
1943	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
1944	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
1945	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
1946	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
1947	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
1948	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
1949	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA

1950	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
1951	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
1952	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
1953	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
1954	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
1955	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
1956	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
1957	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
1958	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
1959	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
1960	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
1961	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
1962	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
1963	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
1964	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
1965	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
1966	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
1967	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
1968	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
1969	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA

1970	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
1971	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
1972	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1973	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
1974	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
1975	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
1976	07835 - GINECOLOGIA	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
1977	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
1978	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
1979	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
1980	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
1981	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
1982	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
1983	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
1984	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08469 - INGLÊS
1985	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
1986	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
1987	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
1988	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
1989	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
1990	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
1991	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
1992	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A

1993	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
1994	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
1995	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
1996	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
1997	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
1998	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
1999	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
2000	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
2001	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
2002	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
2003	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
2004	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
2005	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
2006	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
2007	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
2008	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
2009	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2010	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
2011	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
2012	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
2013	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
2014	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
2015	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
2016	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
2017	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
2018	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
2019	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
2020	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
2021	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
2022	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
2023	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
2024	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA

2025	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
2026	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
2027	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
2028	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
2029	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
2030	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
2031	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
2032	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
2033	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
2034	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
2035	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
2036	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
2037	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
2038	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
2039	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
2040	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
2041	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
2042	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
2043	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
2044	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
2045	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
2046	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
2047	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2048	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77429 - EXAMES
2049	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
2050	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
2051	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
2052	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2053	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
2054	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
2055	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
2056	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
2057	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
2058	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA

2059	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
2060	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
2061	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
2062	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
2063	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
2064	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
2065	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
2066	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
2067	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
2068	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
2069	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
2070	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
2071	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
2072	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
2073	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
2074	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
2075	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
2076	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
2077	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
2078	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
2079	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
2080	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA

2081	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
2082	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
2083	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
2084	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
2085	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2086	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
2087	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
2088	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
2089	07842 - PEDIATRIA II	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2090	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
2091	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
2092	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
2093	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
2094	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
2095	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
2096	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
2097	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08469 - INGLÊS
2098	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
2099	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
2100	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
2101	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
2102	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A

2103	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
2104	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
2105	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
2106	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
2107	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
2108	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
2109	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
2110	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
2111	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
2112	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
2113	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
2114	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
2115	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
2116	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
2117	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
2118	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
2119	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
2120	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
2121	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
2122	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2123	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
2124	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
2125	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
2126	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
2127	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
2128	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
2129	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
2130	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
2131	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
2132	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
2133	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
2134	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A

2135	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
2136	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
2137	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
2138	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
2139	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
2140	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
2141	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
2142	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
2143	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
2144	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
2145	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
2146	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
2147	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
2148	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
2149	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
2150	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
2151	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
2152	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
2153	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
2154	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
2155	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
2156	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
2157	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
2158	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
2159	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
2160	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2161	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77429 - EXAMES
2162	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
2163	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
2164	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
2165	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2166	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
2167	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA

2168	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
2169	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
2170	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
2171	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
2172	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
2173	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
2174	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
2175	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
2176	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
2177	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
2178	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
2179	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
2180	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
2181	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
2182	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
2183	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
2184	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
2185	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
2186	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
2187	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
2188	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
2189	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
2190	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
2191	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA

2192	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
2193	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
2194	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
2195	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
2196	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
2197	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
2198	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2199	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
2200	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
2201	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
2202	07848 - URGÊNCIAS CIRURGICAS	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2203	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
2204	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
2205	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
2206	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
2207	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
2208	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
2209	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
2210	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08469 - INGLÊS

2211	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
2212	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
2213	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
2214	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
2215	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
2216	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
2217	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
2218	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
2219	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
2220	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
2221	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
2222	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
2223	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
2224	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
2225	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
2226	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
2227	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
2228	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
2229	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO

2230	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
2231	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
2232	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
2233	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
2234	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
2235	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2236	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
2237	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
2238	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
2239	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
2240	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
2241	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
2242	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
2243	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
2244	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
2245	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
2246	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
2247	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
2248	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A

2249	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
2250	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
2251	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
2252	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
2253	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
2254	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
2255	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
2256	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
2257	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
2258	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
2259	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
2260	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
2261	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
2262	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
2263	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
2264	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
2265	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
2266	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
2267	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA

2268	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
2269	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
2270	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
2271	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
2272	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
2273	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2274	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77429 - EXAMES
2275	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
2276	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
2277	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
2278	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2279	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
2280	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
2281	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
2282	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
2283	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
2284	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
2285	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
2286	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA

2287	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
2288	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
2289	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
2290	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
2291	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
2292	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
2293	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
2294	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
2295	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
2296	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
2297	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
2298	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
2299	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
2300	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
2301	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
2302	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
2303	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
2304	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA

2305	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
2306	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
2307	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
2308	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
2309	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
2310	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
2311	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2312	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
2313	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
2314	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
2315	07855 - CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTERNA	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2316	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
2317	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
2318	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
2319	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
2320	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
2321	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
2322	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
2323	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08469 - INGLÊS

2324	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
2325	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA
2326	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
2327	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
2328	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
2329	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
2330	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
2331	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
2332	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
2333	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
2334	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
2335	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
2336	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
2337	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
2338	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
2339	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
2340	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
2341	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
2342	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO

2343	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
2344	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
2345	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
2346	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
2347	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
2348	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2349	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
2350	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
2351	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
2352	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
2353	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
2354	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
2355	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
2356	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A
2357	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
2358	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
2359	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
2360	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
2361	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A

2362	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
2363	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
2364	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
2365	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
2366	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
2367	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
2368	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
2369	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
2370	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
2371	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
2372	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
2373	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
2374	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
2375	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
2376	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
2377	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
2378	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
2379	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
2380	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA

2381	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
2382	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
2383	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
2384	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
2385	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
2386	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2387	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77429 - EXAMES
2388	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL
2389	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
2390	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
2391	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2392	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
2393	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
2394	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
2395	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
2396	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
2397	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
2398	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
2399	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA

2400	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
2401	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
2402	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
2403	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
2404	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
2405	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
2406	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
2407	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
2408	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
2409	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
2410	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
2411	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
2412	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
2413	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
2414	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
2415	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
2416	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
2417	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA

2418	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
2419	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
2420	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
2421	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
2422	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
2423	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
2424	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2425	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
2426	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
2427	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
2428	07859 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2429	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09869 - FISIOLOGIA I
2430	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	03884 - BIOQUÍMICA A
2431	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	03885 - BASES DE APOIO AO ALUNO
2432	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	03886 - SAÚDE DA COMUNIDADE - AS SITUAÇÕES DE SAÚDE
2433	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA
2434	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06860 - DISCIPLINA ELETIVA: PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
2435	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA (20151)
2436	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08469 - INGLÊS
2437	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	28380 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A
2438	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08270 - NEUROANATOMIA APLICADA À MEDICINA

2439	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76732 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIA E MEDICINA
2440	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76767 - ANATOMIA A
2441	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA A
2442	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA:NEUROLOGIA
2443	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76805 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: PSIQUIATRIA
2444	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76911 - ATIVIDADE INTEGRADORA A
2445	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08277 - PATOLOGIA GERAL
2446	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA
2447	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04392 - PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
2448	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04393 - ANATOMIA B
2449	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09870 - FISIOLOGIA II
2450	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04395 - BIOQUÍMICA B
2451	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04396 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B
2452	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A
2453	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08159 - BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
2454	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04400 - ATIVIDADE INTEGRADORA B
2455	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO
2456	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO
2457	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B
2458	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76813 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
2459	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08082 - BIOESTATÍSTICA
2460	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
2461	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2462	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04544 - SEMIOLOGIA A
2463	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04546 - ANATOMIA C
2464	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04547 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA C
2465	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04548 - BIOQUÍMICA C
2466	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09871 - FISIOLOGIA III
2467	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04550 - CORRELAÇÃO CLÍNICA B
2468	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C
2469	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	59129 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO A

2470	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A
2471	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77097 - PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E PREVENÇÃO
2472	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77216 - EXAMES - IMAGEM
2473	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	87556 - SEMINÁRIOS A
2474	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09872 - FARMACOCINÉTICA A
2475	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04554 - PARASITOLOGIA
2476	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08266 - MICROBIOLOGIA APLICADA À MEDICINA
2477	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08261 - IMUNOLOGIA BÁSICA
2478	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04557 - BIOQUÍMICA D
2479	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04558 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D
2480	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04559 - CORRELAÇÃO CLÍNICA C
2481	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D
2482	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04562 - SEMIOLOGIA B
2483	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL
2484	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	59137 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO B
2485	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	76970 - ANATOMIA PATOLÓGICA B
2486	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77267 - SAÚDE E COMUNIDADE: O AMBIENTE
2487	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77313 - INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
2488	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	87564 - SEMINÁRIOS B
2489	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09874 - BASES DIAGNÓSTICAS EM CARDIOLOGIA
2490	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08637 - FARMACODINÂMICA
2491	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04563 - BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA
2492	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04565 - SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA
2493	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04567 - BASES DE ENDOCRINOLOGIA
2494	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04568 - BIOÉTICA
2495	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07701 - CLÍNICA MÉDICA
2496	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07914 - IMUNOLOGIA CLÍNICA
2497	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	29181 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C
2498	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	59145 - PF-PRÁTICA DE FORMAÇÃO C
2499	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77101 - PSICOPATOLOGIA: INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA
2500	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77429 - EXAMES
2501	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	73504 - MEDICINA LEGAL

2502	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	08638 - TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA À MEDICINA
2503	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04575 - INFORMÁTICA MÉDICA
2504	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07702 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2505	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07703 - PEDIATRIA E PUERICULTURA
2506	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA
2507	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA
2508	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA
2509	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA
2510	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07709 - SEMINÁRIOS DE OBSTETRÍCIA
2511	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07710 - SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA
2512	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07711 - SEMINÁRIO DE PEDIATRIA
2513	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA
2514	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77437 - DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA
2515	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77470 - GENÉTICA CLÍNICA
2516	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	77488 - EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
2517	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09875 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO ADULTO
2518	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09877 - URGÊNCIAS DE PRONTO SOCORRO INFANTIL
2519	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04580 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA
2520	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04582 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ONCOLOGIA
2521	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04583 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA
2522	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07728 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA
2523	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07729 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA
2524	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07731 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA
2525	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA
2526	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO

2527	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09899 - ATIVIDADES PRÁTICAS - MEDICINA INTERNA
2528	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09876 - ATIVIDADES PRÁTICAS - PEDIATRIA
2529	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04591 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA
2530	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04592 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA
2531	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04593 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA
2532	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04601 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA
2533	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04602 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA
2534	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04603 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA
2535	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04605 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA
2536	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	04606 - ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA
2537	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07743 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
2538	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUC E INFO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
2539	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL
2540	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	07916 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL
2541	07863 - PRONTO SOCORRO	PRÉ1	09878 - ATIVIDADES PRÁTICAS - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Anexo 2

Regulamento do Internato

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA

FACULDADE DE MEDICINA

2016

O Internato foi criado pela resolução do Conselho Federal de Educação de 08.10.1969, em conformidade atual com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos cursos de Medicina, resolução CNE/CES nº 4 de junho de 2014 determinam:

A formação do médico incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob a supervisão direta dos docentes da própria IES. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina proposto, e dessa carga horária 30% (trinta por cento) será realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Serviços de Urgência e Emergência, sendo a proporcionalidade maior nas UBS.

O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço incluirá necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área. Estas atividades devem ser eminentemente práticas e sua carga horária teórica não poderá ser superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio.

Os alunos no internato serão submetidos à carga horária de 40 (quarenta) horas semanais segundo a Lei do Estágio a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) para ingressantes 2015. Os alunos com PPP anterior a 2015 serão submetidos à carga horária de seu projeto pedagógico.

Capítulo I - Natureza e dos Objetivos do Internato

Art. 1º. Os alunos do Curso de Graduação em Medicina serão submetidos, em caráter obrigatório, ao Programa de Internato, durante o transcurso dos últimos 04 semestres letivos, com estrita observância da legislação pertinente, do Projeto Político Pedagógico, do regimento da PUC-Campinas e das disposições contidas neste regulamento.

§ único – Entende-se por Internato o último ciclo do curso de graduação em Medicina, seguindo os componentes curriculares, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, sob a supervisão docente, em instituição de saúde, vinculada ou conveniada à escola médica. Para iniciar o Internato o aluno deverá, obrigatoriamente, ter cursado e sido aprovado em todas as disciplinas curriculares até o 8º período.

Art. 2º. Da natureza do Internato

Ao finalizar seu Internato, o aluno deverá ter cumprido os objetivos abaixo descritos:

A) Apresentar postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade.

B) Estar capacitado e estimulado para a prática permanente da formação recebida.

C) Ter a capacidade de análise e gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis.

D) Ser capaz de identificar a importância do sistema de informação e contribuir para o seu aprimoramento para subsidiar ações de saúde;

E) Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos válidos e reconhecidos cientificamente;

F) Dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade do conhecimento médico;

G) Dominar os conhecimentos básicos de natureza biopsicosocial subjacentes à prática médica;

H) Dominar os conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.

I) Saber lidar com as peculiaridades de gênero, saúde da família e da comunidade; doenças crônico-degenerativas; neoplasias benignas e malignas; causas externas de morbimortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas;

J) Utilizar recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde;

K) Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica;

L) Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra referência;

M) Atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;

N) Estar apto a exercer as atividades de gerenciamento e administração em unidades básicas de saúde, utilizando instrumentos fontes e o sistema de informação;

O) Exercer a medicina com postura ética e humanística em relação ao paciente, família e à comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da Bioética;

P) Ter uma visão social do papel do médico e capacidade para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde;

Q) Saber e desenvolver a capacidade de informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;

R) Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente;

S) Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando o equilíbrio e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.

Art. 3 Objetivos do Internato

A) Habilitar o aluno a realizar o exame físico e reconhecimento da anatomia in vivo;

B) Promover aptidão à comunicação com os pacientes e familiares utilizando adequadamente, quando necessário, os princípios de comunicação de “más notícias”;

C) Habilitar o aluno a realizar procedimentos tais como injeções, punção venosa, medida da pressão arterial, curativos simples;

D) Habilitar o aluno a realizar procedimentos de coleta de materiais de secreções, excreções e sangue para exame laboratorial incluindo microbiológicos;

E) Habilitar o aluno a apresentar comportamento adequado e seguro para realizar procedimentos simples como preparo de esfregaços, exame e análises urinárias por fita bem como hemograma;

F) Promover conhecimento em relação aos níveis de complexidade de atendimento;

G) Habilitar o aluno a realizar adequadamente as técnicas de anamnese, os princípios de informação e aconselhamento;

H) Mostrar conhecimento das várias fases da consulta médica completa;

I) Realizar as técnicas de exame físico ginecológico, pediátrico, recém-nascido, otorrinolaringológico, oftalmológico e neurológico, ortopédico, angiológico, cardiológico, respiratório e procedimentos funcionais;

J) Prestar assistência ao paciente com risco de vida imediato;

K) Discutir casos clínicos e diagnósticos diferencial das patologias envolvidas;

L) Interpretar exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;

M) Conduzir trabalho de parto e realizar parto normal.

Art.4º. O Internato será realizado no prazo de no mínimo 04 semestres, devendo-se observar, a carga horária do seu PPP.

§ 1º Na presença de atividades autônomas no PPP, estas devem ser realizadas em forma de plantões.

Capítulo II - Área de Atuação

Art. 5º. Durante o Internato o aluno realizará estágios nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde da Família e Saúde Mental, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área.

§ único A ordem dos estágios rotatórios será definida pela Diretoria da Faculdade de Medicina e Administração Superior

Capítulo III Campo de Estágio

Art. 6º - Os estágios rotatórios do Internato serão realizados no âmbito do CCV (Centro de Ciências da Vida) e Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP), e em outras instituições conveniadas.

§ 1º. Para que o Internato possa ser desenvolvido fora do âmbito da Instituição de Ensino, será necessária a realização de convênio, de acordo com as normas institucionais vigentes.

§ 2º. O estabelecimento dos termos do convênio, bem como, as demais condições operacionais, será de competência do CCV e da Administração Superior.

Capítulo IV Processo de Supervisão

Art.7º - Entende-se por supervisão do Internato a atividade destinada a acompanhar e orientar os alunos e os professores garantindo a consecução dos objetivos estabelecidos para o Internato.

§ 1º. O Internato terá um grupo consultivo, com a finalidade de assessorar o Conselho de Faculdade e a Direção da Faculdade, com mandato de 1 (hum) ano, constituído por:

I. Integrador Acadêmico de Serviços e Afins

II. Integradores Acadêmicos de Atividades Autônomas

III. Representantes dos discentes do 9º, 10º, 11º e 12º períodos, um por período, eleitos pelos seus pares.

§ 2º. A supervisão de todas as Áreas do Internato será exercida pelo Integrador Acadêmico de Serviços e Afins do Internato, subordinado a Diretoria da Faculdade de Medicina e Administração Superior.

§ 3º Cada Área do Internato terá o respectivo Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato, dentre os docentes de suas disciplinas, indicado pela Diretoria da Faculdade de Medicina e nomeado pela Reitoria. Cada integrador acadêmico será responsável pelo acompanhamento técnico e disciplinar da sua respectiva área do internato, exercendo essa função com carga horária de 02 (duas) horas semanais.

Capítulo V - Integrador Acadêmico de Serviços e Afins

A) Acompanhar, controlar e avaliar a execução do Internato, em suas respectivas áreas de atuação.

B) Orientar as reuniões dos docentes de área e alunos representantes do 9º, 10º, 11º e 12 º períodos, sempre que for necessário.

C) Prestar informação em relação ao desenvolvimento do Internato à Diretoria da Faculdade de Medicina.

D) Examinar propostas, denúncias ou reclamações de discentes e Integradores da Área para posterior encaminhamento a Diretoria da Faculdade de Medicina.

Capítulo VI - Integradores de Atividades Autônomas do Internato

A) Apoiar as atividades acadêmico-pedagógicas que contribuam para a implantação do Projeto Pedagógico no Internato;

B) Apoiar o integrador acadêmico em serviços e afins no desenvolvimento das ações referentes ao internato que dizem respeito aos processos de avaliação (ENADE, Teste de Habilidades e outros), atividades autônomas, acompanhamento acadêmico e regulamento do internato;

C) Desenvolver ações que visam a organização das disciplinas nas estruturas da UBS e Serviços de Urgências e Emergências;

D) Supervisionar o cumprimento do Programa da sua área do Internato,

E) Orientar os alunos dentro de sua área do internato quanto suas atividades, direitos e deveres;

F) Discutir com os alunos e docentes de sua área denúncias ou reclamações que surjam, bem como mostrar propostas para resoluções futuras;

G) Conhecer e discutir as avaliações em sua área dentro das atividades práticas e teóricas;

H) Prestar informação em relação ao desenvolvimento de sua área do Internato ao Integrador Acadêmico de Serviços e Afins.

Capítulo VII - Programas de Disciplinas

Art.7º - Os Planos de Ensino de cada área do internato são elaborados pela Faculdade de Medicina com apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Conselho de Faculdade, e são disponibilizados aos docentes. Quando houver, com o auxilio do Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas do Internato podem indicar sugestões de mudanças e melhorias do plano, reapreciadas pelos âmbitos Faculdade de Medicina (NDE e Conselho de Faculdade) para análise e deliberação final junto à Pró-reitora de Graduação – PROGRAD.

Capítulo VIII - Processo de Avaliação e Assiduidade

Art.9º - A avaliação é parte integrante do processo pedagógico, devendo ser compreendida como um elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino.

§ 1º O regime de avaliação será conceitual, variando-se de 0 (zero) a 10 (dez), com 5 (cinco) a nota mínima para aprovação, sempre pautado nas funções formativas e somatórias da avaliação.

§ 2º Avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem, caracterizando-se por um processo contínuo levando em conhecimentos, atitudes e habilidades. No aspecto de conhecimentos utilizam instrumentos como: provas escritas, trabalhos de investigações, arguições orais, exercícios individuais ou coletivos que tenham como objetivo coletar dados sobre o conhecimento do aluno, sendo informado de seus acertos e erros. No domínio de atitudes e habilidades são avaliados itens como: Postura, Responsabilidade, Dedicação, Pontualidade, Assiduidade, Habilidades na avaliação e condução dos pacientes, Relacionamento interpessoal, Iniciativa e ética.

§ 3º A avaliação somatória é aquela realizada ao final de um período de aprendizado, tendo como finalidade principal resultados mais diretos. É realizada por meio da elaboração de uma prova objetiva ou dissertativa que contemple todo o conteúdo abordado no transcorrer do estágio.

§ 4º Teste de Habilidades - O teste de habilidades é um teste de avaliação estruturada que avalia o nível de competência do aluno, uma avaliação somatória do final do seu processo de aprendizagem. Avaliação realizada no final do semestre, organizada pelos integradores da disciplina através de casos de situações problemas simulados para avaliação das habilidades e conteúdo dos alunos, a pontuação da avaliação é feita por um “check list”. A devolutiva do desempenho do aluno será realizada a partir do teste. O teste de habilidades poderá a critério de cada estágio, ser parte integrante da avaliação formativa do aluno.

Art.10 – O interno deverá cumprir 100% (cem por cento) da carga horária dos estágios, sendo admitida a ausência de no máximo 15% (quinze por cento), desde que as faltas sejam justificadas, conforme descrito no paragrafo 5º, exceto as atividades autônomas de plantão que devem ter presença obrigatória de 100% (cem por cento).

§ 1º A verificação da presença deverá ser realizada através da observação sistemática dos docentes por diário de classe.

§ 2º A verificação da presença das disciplinas Atividades Autônomas será utilizado instrumento avaliado pelo Conselho de Internato e Conselho de Faculdade.

§ 3º As trocas de plantão só poderão ocorrer se forem dentro do mesmo estagio, devendo ser comunicadas por escrito e aceitas pelo Integrador com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, respeitando a carga horária máxima de cada disciplina.

§ 4º Todas as faltas devem ser justificadas, e quando possível avaliadas com antecedência, sendo avaliadas pelo Integrador Acadêmico de Atividades Autônomas.

§ 5º As faltas justificadas são relacionadas abaixo:

A) Congresso Acadêmico: Terá direito a solicitar a participação em um evento por semestre com pedido oficial realizado na secretaria acadêmica via requerimento, com antecedência de 60 (sessenta) dias antes do evento e submetido a analise para aprovação no Conselho da Faculdade,

B) Licença Gala: 5 (cinco) dias a partir da data do matrimônio,

C) Licença Nojo: 5 (cinco) dias consecutivos a partir da data do falecimento no caso de pai, mãe, filho, conjugue ou irmão, 2 (dois) dias no caso de avô e avó Fica condicionada a apresentação do atestado de óbito até 5 (cinco) dias do falecimento,

D) Nascimento de Filho (a): 5 (cinco) dias consecutivos a partir da data do nascimento,

E) Competição Esportiva admitida pela Instituição: Dispensa no máximo uma por semestre, submetido a analise prévia para avaliação do Conselho da Faculdade e exclusiva aos atletas participantes conforme comprovação por súmula do evento. 3 (três) dias .

§ 6º Todas as faltas justificadas devem ser repostas na integra de sua carga horária dentro da Disciplina em que a falta ocorreu. A forma de reposição deverá ser aprovada pelo Conselho da Faculdade.

§ 7º - Faltas não justificadas implicam em reprovação do estágio.

Capítulo IX - Penalidades

Art.11 – Atitudes e comportamentos contrários aos princípios regulamentares e éticos que acontecerem fora dos estágios, ou que não estejam definidos neste regulamento serão apreciados pelo Conselho de Internato e encaminhados ao Conselho da Faculdade para processos disciplinares e administrativos.

§ 1º As sanções éticas aos desempenhos dos alunos seguirão as normativas do Código de Ética do Estudante de Medicina, disponibilizado através do link:

https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/Codigo%20estudantes.pdf

Art.12 - Além do cumprimento da presente regulamentação, deve ser atendido integralmente o Artigo 98 do Regulamento Geral da Universidade:

§ 1° Possíveis transgressões disciplinares serão caracterizadas com base no Artigo 102 e punidas com penalidades previstas nos Artigos 107 e 112 do citado regulamento.

§ 2° O processo de apuração de possíveis transgressões disciplinares será realizado de acordo com a Resolução Normativa PUC nº002/113

Art. 13 - Assuntos e situações não contidas neste regulamento deverão ser discutidos com o docente da disciplina, integrador da disciplina, conselho do internato, conselho de faculdade e demais instancias da instituição.

Anexo 3

Estatuto das Ligas Acadêmicas e relação destas

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA

FACULDADE DE MEDICINA

CAPÍTULO I
DA NATUREZA E FINALIDADE

Artigo 1º - As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, suprapartidária, de caráter multidisciplinar, organizada por discentes e docentes da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas.

Artigo 2º - Visam manter a missão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas em sistematizar e socializar o conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada.

§ 1° - Na área de ensino, é objetivo das Ligas Acadêmicas, complementar a vivência "teórico-prática" na área especifica de cada Liga.

§ 2° - Na área de pesquisa são objetivos das Ligas Acadêmicas, desde que dentro das normativas da Universidade.

- Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- Elaborar projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico e para o manejo assistencial na área de cada Liga;
- Apresentar trabalhos científicos em congressos e periódicos.

§ 3° - Na área de extensão, são objetivos das Ligas Acadêmicas:

- Desenvolver atividades de educação, prevenção e assistência à população sobre os principais temas de cada Liga.
- Organizar e auxiliar atividades de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica, como seminários, simpósios e congressos.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Artigo 3º - As Ligas Acadêmicas serão orientadas por docentes, cuja função é aconselhar e participar da organização de cada Liga.

Artigo 4º - As Ligas Acadêmicas são organizadas por discentes e docentes da PUC-Campinas.

§ 1º - A cada ano letivo serão admitidos novos membros acadêmicos na segunda semana após o início das aulas. Ficará a critério de cada Liga a exigência quanto ao período que os novos ligantes deverão estar matriculados. Caso o número de interessados ultrapassarem 35 (trinta e cinco) pessoas, a seleção de novos membros dar-se-á por meio de concurso, composto por avaliação teórica e entrevista, realizados pelo Professor responsável pela liga. O edital do processo seletivo será divulgado com pelo menos duas semanas de antecedência.

§ 2º - O certificado de participação nas Ligas Acadêmicas será emitido para o membro com pelo menos um ano de participação na liga,

§ 3º - Se por algum motivo um dos participantes for excluído pela diretoria por causa justa ou abandonar suas atividades, a Diretoria poderá preencher a vaga remanescente com a nomeação de acadêmico aprovado em concurso de seleção e que estava em lista de espera da última seleção realizada.

Artigo 5º - São atividades realizadas pelos membros das Ligas Acadêmicas:

- Participação das atividades promovidas pela Liga.

Artigo 6º - São órgãos de cada Liga Acadêmica a Assembleia, Diretoria e Coordenação.

Artigo 7º - A Assembleia é constituída por todos os acadêmicos que participam de cada Liga Acadêmica.

Artigo 8º - Compete à Assembleia:

- Esclarecer o estatuto,
- Discutir e deliberar sobre as diretrizes das atividades da Liga Acadêmica, propostas pela diretoria, para posterior avaliação e se necessário aprovação do Conselho de Faculdade ou instâncias superiores;
- Apreciar e avaliar os desenvolvimentos das atividades da Liga.

§ 1º - As Assembleias Ordinárias serão convocadas pelo menos uma vez por semestre, sendo a data precisa fixada pela Diretoria.

§ 2º - As Assembleias Extraordinárias serão convocadas pelo presidente em exercício ou mediante a solicitação por escrito e com a assinatura de dois terços dos membros da Liga Acadêmica. A convocação deverá ser feita pelo Secretário Geral através de correio eletrônico e/ou comunicado escrito fixado em lugar de grande visibilidade.

§ 3º - Por ocasião de votação, cada participante da Liga Acadêmica terá direito a um voto secreto para aprovar assuntos exclusivos.

§ 4º - O *quorum* mínimo da Assembleia Geral é de dois terços (2/3) do total de membros da Liga Acadêmica para a 1ª convocatória, não sendo exigido *quorum* mínimo na 2ª convocatória.

§ 5º - A decisão em Assembleia será tomada e aprovada por maioria simples de votos.

Artigo 9º - A Diretoria é o órgão executivo da Liga Acadêmica e compõe-se de pelo menos 3 (três) membros, podendo haver outros cargos caso haja a necessidade, desde que não ultrapasse o número de 4 (quatro) pessoas. Os cargos obrigatórios são:

- Presidente
- Vice-Presidente
- Secretário

§ 1º - Serão elegíveis para os cargos acima citados todos os acadêmicos do curso de Medicina efetivos da Liga Acadêmica, estabelecido como requisito ser ligante ao menos 1 (hum) ano, a partir do 2º ano de funcionamento oficial da Liga.

- **§ 2º** - - O mandato da diretoria será de 01 (hum) ano, eleita pelos membros da Liga Acadêmica, podendo ocorrer apenas uma reeleição para o cargo;

§ 3º - São atribuições do Presidente e Vice-Presidente

- Representar a Liga Acadêmica junto aos vários órgãos da PUC-Campinas, às instituições conveniadas e à comunidade;
- Responsabilizar-se pela criação, atualização e divulgação dos eventos organizados pela liga;
- Presidir as reuniões da Diretoria e Assembleia;
- Fiscalizar a efetivação das atividades previstas no cronograma;
- Assinar certificados e ofícios;
- Apresentar o balanço das atividades realizadas pela Liga;
- Divulgar relatório das atividades que são de sua responsabilidade nas Assembleias.

§ 4º - São atribuições do Secretário:

- Secretariar as reuniões da Diretoria e das Assembleias;
- Elaborar o cronograma das reuniões, pautas, atas e listas de freqüência;
- Controlar o número de faltas dos membros nas atividades obrigatórias;
- Substituir, com as mesmas atribuições, o Presidente e o Vice-Presidente nos casos de ausência ou impedimento destes;
- Observar o correto cumprimento das atividades previstas;
- Divulgar relatório das atividades que são de sua responsabilidade nas Assembleias.

§ 5º - São atribuições da Diretoria:

- Propor os temas que serão discutidos semanalmente nas reuniões científicas e o enfoque dos mesmos;
- Organizar e confeccionar os materiais didáticos;
- Seguir o protocolo de marcação de divulgação de aulas (em anexo).
- Divulgar relatório das atividades que são de sua responsabilidade na Assembléia Geral Ordinária.
- Convidar tutores e/ou colaboradores para discursarem sobre algum tema nos encontros semanais.
- Criar convênios com instituições para tornar possíveis os projetos da Liga na extensão universitária, assim como para capacitar os componentes da mesma;
- Realizar eventos e determinar as tarefas relacionadas à extensão;
- Divulgar relatório na Assembleia Geral Ordinária das atividades que são de sua responsabilidade.
- Divulgar casos clínicos e temas das sessões de acordo com o protocolo de marcação e divulgação de aulas (em anexo).
- Publicar eventos a serem realizados pela Liga Acadêmica;
- Publicar comunicados gerais, assim como a programação do semestre;
- Divulgar relatório das atividades que são de sua responsabilidade na Assembleia Geral.

CAPÍTULO III

DO CÓDIGO DISCIPLINAR

Artigo 10º - Os integrantes da Liga Acadêmica devem respeitar e cumprir as disposições do presente estatuto.

Artigo 11º - Os serviços prestados pelos acadêmicos não serão remunerados.

Artigo 12º - As atividades das Ligas Acadêmicas iniciarão, impreterivelmente, nos dias e horários estipulados previamente.

Artigo 13º - O limite máximo de faltas é 25% no período de 1 (hum) ano, sendo necessária sua justificativa prévia perante a Diretoria. Os infratores serão sumariamente desligados da Liga Acadêmica.

§ Único - Em casos de faltas sem justificativa prévia, cabe à Diretoria julgar o caso, cabendo as seguintes decisões:

- Abono (em caso de falecimento de familiares ou doença, com comprovação documental).
- Falta simples.
- Desligamento automático.

Artigo 14º - Os casos omissos serão julgados pela Diretoria.

Artigo 15º – O presente estatuto entrará em vigor na data da sua aprovação pelos pelo Conselho de Faculdade.

Ligas	Docente
Liga Insterdisciplinar de Saúde Coletiva e da Família	Adilson Micheloni
Liga de Cirurgia Plástica	André Coelho Nepomuceno
Liga de Clínica Médica	Carla Adriane Robalo
Liga de Ginecologia e Obstetrícia	Douglas Bernal Tiago
Liga de Infectologia	Elisa Donalisio Teixeira Mendes
Liga de Dermatologia	Estela Gemha de Novoa
Liga de Neurologia	Glória Maria de A S Tedrus
Liga de Reumatologia	José Alexandre Mendonça
Liga de Cardiologia	José Francisco Kerr Saraiva
Liga do Trauma	José Gonzaga Teixeira de Camargo
Liga de Clínica Cirúrgica	José Luis Braga de Aquino
Liga de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo	José Luis Braga de Aquino
Liga de Psiquiatria	Júlia Ramil Soeiro e Silva
Liga de Oncologia	Júlio César Nasciso Gomes
Liga de Emergência Clínica	Luiz Gustavo Fernandes Marques
Liga de Oftalmologia	Marcelo Vicente de A. Sobrinho
Liga de Pediatria	Maria de Fátima de Campos Marciano
Liga de Cirurgia Vascular	Otacílio de Camargo Júnior
Liga de Diagnóstico por Imagem	Simone Cristina Olenscki Gilli

Anexo 4

Relação das Bibliografias Básicas e Complementares utilizadas pelas disciplinas do Curso de Medicina

DISCIPLINA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR	Nº DE CHAMADA
	1ºPERÍODO	
	BÁSICA	
03882 FISIOLOGIA	KOEPPEN, Bruce M. Fisiologia, 5a Ed.; Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2004 . 6ed. 2009.	612 F537
	GUYTON, A.C. HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11a Ed. Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2011	612 H177; 612 G992t
	LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios – Conceitos Fundamentais de Neurociência. 1ª ed. Revista e Atualizada. Editora Atheneu, São Paulo, 2004.	616.8 L574c
	COMPLEMENTAR	
	HOUSSAY, A.B., CINGOLANI, H.E. Fisiologia Humana, 7ª ed. Editora Artmed S.A. Porto Alegre, RS, 2004.	612 F537
	HALL, J. E. (2011) *Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica* , 12ª ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, RJ. ISBN: 978-85-352-3735-1	612 H177; 612 G992t
	KANDEL, Eric R.; JESSELL, Thomas M.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociencia e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 591 p.	612.8 F981
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 22a Ed., Ed. McGraw Hill do Brasil, Rio de Janeiro, 2006	612 G198f 612 F537
	AIRES, M. Fisiologia. 3ª. Ed.,Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008	612 A298f
	BÁSICA	
03884 BIOQUIMICA	DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2011, 1252p.	574.192 M294
	NELSON, David L.; LEHNINGER, Albert L.; COX, Michael. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5.ed. São Paulo: Artmed, 2011. 1272 p.	574.192 N425p 574.192 L523p
	SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D; LIEBERMAN, Michael. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 980p.	574.192 S644b
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; VANZ, A.L.S. Biologia Molecular da célula. 5ªed., Porto Alegre, RS:Artmed, 2010, 1268p.	574.88 B615
	BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011, 653p.	616.0756 B361b
	BERG,J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008, 1114p. -	574.192 T986b 574.192 B493b
	CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. xxiii, 751p.	574.192 C189b
	KOOLMAN .J.; ROHM, K. Bioquímica: texto e atlas . 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2005. 478p	574.192 K82b
	BÁSICA	

03885 BASES DE APOIO AO ALUNO	SIQUEIRA, José Eduardo de; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (Org.); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA 11., 2015, Curitiba, PR); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA CLÍNICA 3., 2015, Curitiba, PR; CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DA ÉTICA 3. 2015. Curitiba,PR. Bioética clínica: memórias do. Brasília, DF: CFM/SBB, 2016. 325 p.	174.2 B615
	Mello Filho J e cols. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.	616.08 P974
	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Formação em medicina no Brasil: cenários de prática, graduação, resistência médica, especialização e revalidação de diplomas. Brasília, DF: CFM, 2018. 126 p.	610.7 C755f
	COMPLEMENTAR	
	FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo, SP: Hucitec/Rede Unida, 2002. xiv, 306 p.	610.7 F423a
	BAFFA, Andréa Mendes; BALZAN, Newton César. Internato médico: desafios da avaliação da aprendizagem em serviço. 2008. x, 104 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pós-Graduação em Educação. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/611>	t610.69 B143i
	Balint, M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu.	610.696 B186m
	MARCONDES, Eduardo; GONÇALVES, Ernesto Lima. Educação médica. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 409 p.	610 E24
	NUNES, Maria do Patrocínio Tenório. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Avaliação das condições de funcionamento dos serviços sociais vinculados ao ensino médio 2004-2005. São Paulo, SP: CREMESP, 2006. 189 p.	362.11 A945
	BÁSICA	
03886 SAÚDE NA COMUNIDADE	DUNCAN B.B; SCHIMIDT,M.I. & GIUGLIANI, E.R.J.; Medicina Ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseadas em evidência. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.	614.44 M489/ D911m
	BOFF, Leonardo. Tempo de Transcendência. O ser humano como um projeto infinito. Rio de Janeiro: Sextante, 2000	141.3 B673t
	BOFF,L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Rio de Janeiro: Vozes,1999.	177 B673s
	COMPLEMENTAR	
	SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. Physis [online]. 2007, vol.17, n.1, pp. 29-41. ISSN 0103-7331 Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf. Data de acesso: 04/09/2013	
	Cadernos de saúde pública. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0102-311x%26nrm%3Diso%26rep%3D%26lng%3Dpt&sa=D&ust=1542892066710000&usg=AFQjCNEL06N6_91bt2y7mwmdXYndWrZu-A	
	COELHO, João Macedo Filho; LEITE, Álvaro Jorge Madeiro. Você pode me ouvir, doutor? Campinas: Saberes Editora, 2010.	610 V872
	LOW, Bernard. A arte perdida de curar. São Paulo: Editora Petrópolis, 2008.	615.5 L919a
	TOFFLER, A. A terceira onda. São Paulo: Record, 1998.	309 T644t
	BÁSICA	
28380- ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA	ARDUINI, Juvenal Antropologia: ousar para reinventar a humanidade. São Paulo: Paulus, 2009	128 A677a 141 A677a
	MARCONDES FILHO, Ciro. Perca tempo: É no lento que a vida acontece. São Paulo: Paulus, 2005.	650.11 M321p / 658.531
	GARCIA RUBIO, Alfonso. Unidade na pluralidade: o ser humano à luz da fé e da reflexão cristãs. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2003.	233 G216u

	COMPLEMENTAR	
	BOFF, Leonardo. Tempo de Transcendência. O ser humano como um projeto infinito. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.	141.3 B673t/ 111.8
	MARTINI, Antonio; PONCE, Bianca Jurema. O humano, lugar do sagrado. 7.ed. São Paulo, SP: Olho D'Agua 2002. 62 p.	233 H918
	COELHO, João Macedo Filho; LEITE, Álvaro Jorge Madeiro. Você pode me ouvir, doutor? Campinas: Saberes Editora, 2010.	610 V872
	LOW, Bernard. A arte perdida de curar. São Paulo: Editora Petrópolis, 2008.	615.5 L919a
	TOFFLER, A. A terceira onda. São Paulo: Record, 1998.	309 T644t
	BÁSICA	
08270 NEUROANATOMIA	DÂNGELO, J. G. & FATTINI J. G. – Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo: Livraria Atheneu, 2011	611 D182a
	MOORE, K. L. e DALLEY, A.F. Anatomia Orientada para a clínica. 5º Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011	611 M822a
	MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2ª ed., Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2010	611.8 M149n
	COMPLEMENTAR	
	WOLF-HEIDEGGER, G . Atlas de Anatomia Humana . 5ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000	a611 W853a
	NITRINI R. Neurologia que todo médico deve saber. 4ª ed., São Paulo: Livraria editora Santos, 1997.	616.8 N494
	GARDNER, E.D. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª ed., Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, , 1988.	611 G226a
	KANDEL. Fundamentos da neurociência e do comportamento. 1ª ed., Rio de Janeiro Ed. Guanabara Koogan, 1997.	612.8 F981
	BERNE, R. M.; LEVY M.N. Fisiologia, 4ª. ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.	612 F537
	BÁSICA	
76732- INTROD METOLD PESQ CIÊNCIA E MEDICINA	CARVALHO, Maria Cecília Maringoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.	001.42 C758/0 01.89 C758
	POZZEBON, Paulo Moacir Godoy (org.). Minima metodológica. Campinas: Alínea, 2006	001.42 / 001.8 M665
	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. amp. São Paulo: Cortez, 2007.	001.43 S498m
	COMPLEMENTAR	
	KUHN,T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2001.	501 K96e
	PADUA, E. M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2002. 120p.	001.42 P125m
	SILVEIRA JUNIOR, Antonio Carlos da. Avaliação da produção científica em universidade: a convergência entre os critérios de avaliação universitários e os da CAPES. 2006. xi,255 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pós-Graduação em Ciência da Informação Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/764>	t001.4 2 S587a
	VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	001.43 V658m
	VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica. Vinhedo: Scripta, 2007.	100 V931c
	BÁSICA	
76767 - ANATOMIA	DÂNGELO, J. G. & FATTINI J. G. – Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo: Livraria Atheneu, 2011	611 D182a

	MOORE, K. L. e DALLEY, A.F. Anatomia. Orientada para a clínica. 5º Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011	611 M822a
	MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2ª ed., Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2010	611.8 M149n
	COMPLEMENTAR	
	DI DIO, L.J.A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. 2ª ed. Atheneu, São Paulo, 2002.	611 D556t
	GARDNER, E.D. Anatomia: Estudo regional do corpo humano. 4ª ed. , 1978.	611 G226a
	GRAY, Henry; WILLIAMS, Peter L.; WARWICK, Roger. Anatomia. 37 ª edição.,Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.	611 G779a
	MORENO, A.; SANTOS, José Martins dos; CAVACAS, Alzira. Anatomia geral - Moreno. 3.ed. [S.I.]: Egas Moniz, 2005. 477 p.	611 A535 3
	SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	a611 S677a
	BÁSICA	
76783 - CITOLOGIA, HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA	JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2008	611.01 8 J95h
	MOORE, K. & PERSAUD, TVN Embriologia Clínica.6ªed.Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.	612.64 M822e
	KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à Patologia Elsevier Editora LTDA, 2002.	611.01 8 K47h
	COMPLEMENTAR	
	SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 6.ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003	a611.0 18 S677a 6.ed
	KESSEL, Richard G. Basic medical histology: the biology of cells, tissues, and organs. New York: Oxford University Press, 1998. 550 p.	611.01 8 K42b
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615
	KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Editora Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000.	574.88 B615 4.ed
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615 4.ed
	BÁSICA	
76791 - CORRELAÇÃO CLÍNICA: NEUROLOGIA	BERNE, R. M.; LEVY M.N. Fisiologia, 4ª. ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.	612 F537
	GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª. ed., Ed.Guanabara Kogan, Rio de Janeiro, 2011	612 H177 ; 612 G992t
	MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2ª ed., Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 1999.	611.8 M149n
	COMPLEMENTAR	
	CECIL, Russell L. Cecil medicina. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 2v.	616.02 6 C388
	BRANDÃO, ML. As Bases Psicofisiológicas do Comportamento, Ed. E.P.U., São Paulo, 1991.	150 B817b
	BRUST, J.C.M. A prática da neurociência : das sinapses aos sintomas. Ed. Reichamn & Affonso Editors, 2000	616.8 B912p
	BURT, A.M. Neuroanatomia. 1ª ed., Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.	611.8 B973n
	CROSSMAN, A.R.; NEARY, D. Neuroanatomia: ilustrado e colorido. 1ª ed., Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.	611.8 C951n
	BÁSICA	
76805 - CORRELAÇÃO	SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 1584 p.	616.89 S126c 9.ed

CLÍNICA: PSIQUIATRIA 75 ALUNOS	Kübler-Ross, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Edusp; 1997.	155.937 K95s
	BARLOW, David H.,; REIS, Thaís Cristina Marques de (Rev.). Psicopatologia: uma abordagem integrada. 2.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016	157 B258p 2.ed
	COMPLEMENTAR	
	Balint, M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu.	610.696 B186m
	BAFFA, Andréa Mendes; BALZAN, Newton César. Internato médico: desafios da avaliação da aprendizagem em serviço. 2008. x, 104 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pós-Graduação em Educação. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/611>	t610.69 B143i
	Balint, M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu.	610.696 B186m
	MARCONDES, Eduardo; GONÇALVES, Ernesto Lima. Educação médica. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 409 p.	610 E24
	NUNES, Maria do Patrocínio Tenório. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Avaliação das condições de funcionamento dos serviços sociais vinculados ao ensino médio 2004-2005. São Paulo, SP: CREMESP, 2006. 189 p.	362.11 A945
	BÁSICA	
76911 - ATIVIDADES INTEGRADORAS A 108 ALUNOS	BERNE, R. M.; LEVY M.N. Fisiologia, 6ª. ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.	612 F537
	BRUST, J.C.M. A prática da neurociência : das sinapses aos sintomas. Ed. Reichamn & Affonso Editors, 2000	616.8 B912p
	GANONG, William F. Fisiologia médica. 22. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2006. xii, 778 p.	612 G198f
	COMPLEMENTAR	
	SANVITO, W.L. Propedêutica neurológica básica. São Paulo: Atheneu, 2000.	616.80475 S238p
	MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan S/A, Rio de Janeiro, 2000.	612.64 M822e
	MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2ª ed., Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 1999.	611.8 M149n
	LEHNINGER, A.L., NELSON, D.L. & COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 2ª ed., Editora Sarvier, São Paulo, 1995. V0080	574.192 N425p 574.192 L523p
	NITRINI R. Neurologia que todo médico deve saber. 4ª ed., São Paulo: Livraria editora Santos, 1997.	616.8 N494
	BÁSICA	
06861 - PROGRAMA COMUNIDADE DA APRENDIZAGEM - BIOLOGIA	Alberts, B.; Bray, D.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 2ª Edição-Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2006	574.88 F981
	Junqueira L. C ; Carneiro J.. Histologia Básica. Editora: Guanabara Koogan. 11ª Ed., 2008. 524p	611.018 J95h
	CARVALHO, Hernandes F.; VEIGA-MENONCELLO, Ana Cristina; LEPIQUE, Ana Paula (Clb.). A célula. 2.ed. São Paulo, SP: Manole, 2007. 380 p.	574.87 C331c
	COMPLEMENTAR	
	Mcminn, R. M. H. Atlas colorido de anatomia humana. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 1995. 358	a611 M478a
	Junqueira, L.C.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular.8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p	574.87 J95b
	Thompson & Thompson. Genética Médica. 7ª ed. Guanabara Koogan. 2008.	575.1 T473g

	Carvalho, H F.; Collares-Buzato, C B; Trentrin, A G. Células: uma abordagem multidisciplinar . Barueri, SP: Manole, 2005. xv,450 p.	611.0181 C394
	Pierce, B.A. Genética: um enfoque conceitual. 1a. ed. Guanabara Koogan. 2004	575.1 P615g
	BÁSICA	
06859 - INSERÇÃO DO ALUNO NA VIDA UNIVERSITÁRIA	Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de Educação. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em nutrição. Resolução CNE/CES 5, de 7 de novembro de 2001. Diário Oficial da União. 2001; nov 9, Seção 1, p.39	
	MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.	370.1 M858s/ 37.01 M858s
	Projeto Pedagógico do Curso de Medicina	
	COMPLEMENTAR	
	FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à pratica educativa. 43ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2011	370.733 F866p/ 371.133
	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50ªed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011	374.012 F866p
	MENEZES, Adriana G. Atividade complementar no contexto da flexibilização curricular. Série Acadêmica: Campinas, S.P.: PUC-Campinas, n.28 jan-dez, 2013, 34-45 (ISSN 1980-3095).LEI DE DIRETRIZES E BASES DE 1996. https://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/ago/periodicos---serie-academica-n28.pdf	
	Acesso: http://portal.mec.gov.br/arquivos/ldb.pdfUNESCO, Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. Tendências da Educação Superior para o século XXI. UNESCO/CRUB: tradução de M. Beatriz R. de Oliveira Gonçalves. Paris: UNESCO, 1998.	
	FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo, SP: Hucitec/Rede Unida, 2002. xiv, 306 p.	610.7 F423a
	BÁSICA	
07699 - LÍNGUA INGLESA	GLENDINNING, E.H. E HOLMSTRÖN, B. Professional English in Use: Medicine. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.	428.24 G558p
	HARTLEY, J. Academic writing and publishing. A Practical handbook. New York: Routledge, 2008.	808.02 H332a
	NUTTAL, C. Teaching Reading Skills in a Foreign Language (new edition). London: MacMillan, 2005.	428.24 N979t
	COMPLEMENTAR	
	LU, Peih-ying; CORBETT, John. English in medical education: an intercultural approach to teaching language and values. Bristol; Multilingual Matters, c2012. x, 215 p	428.24 L926e
	ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES. Maringá, PR: Universidade Estadual de Maringá,2003-. Semestral. ISSN 1679-9291. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci>	
	KARIMKHANLOUEI, G. What do Medical Students Need to Learn in Their English Classes? In: Journal of Language Teaching and Research, vol:3 iss:3 pg:571, 2012. Available at : http://www.academypublisher.com/jltr/vol03/no03/jltr0303.pdf. Acesso em 27 fev 2015.	
	LU, P.; CORBETT, J. English in Medical Education. Salisbuty: Multilingual Matters, 2012.	428.24 L926e
	GALVÃO FILHO, Solon. Dicionário odonto-médico inglês-português. 3. ed. São Paulo, SP: Livraria Santos, 2001. xviii, 976 p.	r617.6003 G182d
	2ºPERÍODO	
	BÁSICA	
08277 - PATOLOGI	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2011	616.07 B675p

A GERAL	Robbins e Cotran. Patologia : bases patológicas das doenças 7ª edição, Elsevier (ou posterior)	616.07 R636p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006 bases clinicopatológicas da medicina (ou posteriores)	616.07 P312
	COMPLEMENTAR	
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	UTERINO, Cuello. Patología estructural y funcional. Quito, EC: PUCE, 2016. 164 p.	616.07 U89p
	Maffei, Walter E. Fundamentos da Medicina, 2ª ed., Ed Artes Médicas, 1978	616.07 M187f
	Lopes de Faria, Patologia Geral.fundamentos das doenças, com aplicações clínicas 2ª edição. Guanabara Koogan.	616.07 F224p
	Kerr, JB Atlas de Histologia Funcional. Ed Artes Médicas, São Paulo, 2000	a611.018 K41a
	BÁSICA	
04390 - MEDIDAS DA SAÚDE COLETIVA	RIUS DÍAZ, Francisca; BARON LOPEZ, Francisco Javier. Bioestatística. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. xix, 284 p.	**312 R615b**
	PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.	614.4 P436e
	ROUQUAYROL, Maria Z. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Ed. Médica e Científica, Medsi, 2003.	614.4 R862e
	COMPLEMENTAR	
	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. 255 p.	312 C157b
	PADOVANI, Carlos Roberto. Bioestatística. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2012. 112 p. ISBN 9788579832659. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Bioestatistica.pdf>	312 P124b
	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistemas de informação – Mortalidade e nascidos vivoshttp://www.datasus.gov.br/ 2006.	
	WORLD HEALTH ORGANIZATION Teaching health statistics: Lesson and seminar outlines. Geneva, 1999. LWANGA, S. Kaggwa; TYE, Cho-Yook; AYENI, O. (Ed.).	610.212 T253
	WORLD HEALTH ORGANIZATION - programs, databases of health statistics, overview each European country, humanitarian assistance, and meeting reports.www.euro.who.int/ - 17k - 13 mai. 2006	
	BÁSICA	
04392- PRÁTICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE	CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. São Paulo, Campus, 2004.	658.001 C532t
	CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERRERO, Andre Vinicius Pires (Org). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 3.ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2013. 411 p.	362.1 M294
	LEFEVRE, F; LEFEVRE, AMC. Promoção dE Saúde: a negação da negação. Rio de Janeiro, Vieira & Lent, 2004	613 L493p
	COMPLEMENTAR	
	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Os médicos e a política de saúde: entre a estatização e o empresariamento : a defesa da prática liberal da medicina. 2. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2006. 214 p.	610.695 C198m
	PLANO nacional de saúde: um pacto pela saúde no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.	614.0981 P712
	PINHEIRO,R; MATTOS,RA. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro, ABRASCO, 2006.	614.0981 S478
	MENDES, Eugênio Vilaça. Uma agenda para a saude. 2. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999. 300 p.	614.0981 M538a

	FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo, SP: Hucitec/Rede Unida, 2002. xiv, 306 p. (Saúde em debate; v.146).	610.7 F423a
	BÁSICA	
04393 - ANATOMIA B	MOORE, K., DALLEY A. Anatomia orientada para a clínica. 5ª edição., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	611 M822a
	GARDNER, GRAY, O´RAHILLY.Anatomia : estudo regional do corpo humano 4ª edição., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.	611 G226a
	SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22 ª edição., Rio de Janeiro. São Paulo. Ed Atheneu., 2002.	a611 S677a
	COMPLEMENTAR	
	DI DIO, L.J.A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. 2ª ed. Atheneu, São Paulo, 2002.	611 D556t
	GARDNER, E.D. Anatomia: Estudo regional do corpo humano. 4ª ed. , 1978.	611 G226a
	GRAY, Henry; WILLIAMS, Peter L.; WARWICK, Roger. Anatomia. 37 ª edição.,Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.	611 G779a
	MORENO, A.; SANTOS, José Martins dos; CAVACAS, Alzira. Anatomia geral - Moreno. 3.ed. [S.I.]: Egas Moniz, 2005. 477 p.	611 A535 3
	SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	a611 S677a
	BÁSICA	
04394 - FISIOLOGIA B	BERNE, R. M.; LEVY, M.N. Fisiologia, 6ª. ed., Ed. Elservier Editora Ltda., Rio de Janeiro, 2009.	612 F537
	GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª. ed., Ed. Elservier Editora Ltda , Rio de Janeiro, 2011.	612 H177/ G992t
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica, 22ª ed., Editora Porto Alegre, RS, 2010	612 G198f/ F537
	COMPLEMENTAR	
	HOUSSAY, A.B., CINGOLANI, H.E. Fisiologia Humana, 7ª ed. Editora Artmed S.A. Porto Alegre, RS, 2004.	612 F537
	HALL, J. E. (2011) *Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica* , 12ª ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, RJ. ISBN: 978-85-352-3735-1	612 H177; 612 G992t
	KANDEL, Eric R.; JESSELL, Thomas M.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociencia e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 591 p.	612.8 F981
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 22a Ed., Ed. McGraw Hill do Brasil, Rio de Janeiro, 2006	612 G198f 612 F537
	AIRES, M. Fisiologia. 3ª. Ed.,Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008	612 A298f
	BÁSICA	
04395- BIOQUIMICA B	DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2011, 1252p.	574.192 M294
	NELSON, David L.; LEHNINGER, Albert L.; COX, Michael. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5.ed. São Paulo: Artmed, 2011. 1272 p.	574.192 N425p 574.192 L523p
	SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 980p.	574.192 S644b
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; VANZ, A.L.S. Biologia Molecular da célula. 5ªed., Porto Alegre, RS:Artmed, 2010, 1268p.	574.88 B615

	BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011, 653p.	616.0756 B361b
	Tymoczko, John L. Bioquimíca em Medicina : fundamental. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.	574.192 T986b 574.192 B493b
	CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. xxiii, 751p.	574.192 C189b
	KOOLMAN.J.; ROHM, K. Bioquímica: texto e atlas . 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2005. 478p.	574.192 K82b
	BÁSICA	
04396 HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA B	KIERSZENBAUM, Abraham L.TRES, Laura. Histologia e Biologia Celular: Uma introdução à patologia. 3ªed., Rio de Janeiro, 2012.	611.018 K47h
	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008	611.018 J95h
	MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	612.64 M822e
	COMPLEMENTAR	
	SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 6.ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003	a611.018 S677a 6.ed
	KESSEL, Richard G. Basic medical histology: the biology of cells, tissues, and organs. New York: Oxford University Press, 1998. 550 p.	611.018 K42b
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615
	KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Editora Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000.	574.88 B615 4.ed
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615 4.ed
	BÁSICA	
04398 - CORRELAÇÃO CLÍNICA A	GUYTON,A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9a Ed.. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.	612 H177; 612 G992t
	MOORE KEITH, L. Anatomia orientada para a clínica. 3ª ed. Trad. do inglês. Ed. Guanabara Koogan, Ri.Janeiro, 2011	611 M822a
	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ª Ed., Rio de Jzaneiro: Guanabara Koogan, 1999.	611.018 J95h
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; LEWIS, J.; RAFF, M. ; ROBERTS, K. & WATSON. Biologia molecular da célula . 3ª Ed., Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.	574.88 B615
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 20a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.026 C388t
	COUTO, A.A.; NANI, E.; MESQUITA, E.T.; PINHEIRO, L.A.F.; BRUNO, W. Semiologia Cardiovascular. São Paulo: Ed. Atheneu, 2002.	616.12 C312s
	IETZ, Norbert W.; BURTIS, Carl A. (Ed.). Fundamentos de química clínica. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. xx, 959 p.	616.0756 T564f
	WIDMANN, Frances K.; SACHER, Ronald A.; MCPHERSON, Richard.A. Interpretação clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 1090 p.	616.075 W641i
	BÁSICA	
08159 - BIOLOGIA	Alberts e cols. Fundamentos da Biologia Celular – Artmed - 2011	574.88 F981

MOLECULAR E CELULAR	Micklos, David e Freyer Greg – A Ciência do DNA – Artmed – 2005	575.1 M625c
	PIERCE, BENJAMIN. GENÉTICA : UM ENFOQUE CONCEITUAL, 2 ED, GUANABARA KOOGAN, 2011	575.1 P615g
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula - Artmed – 2005	574.88 B615
	Farah, Solange B. – DNA segredos & mistérios –2ª ed. Sarvier – 2007.	575.1 F219d
	Griffiths, Anthony – Introdução à Genética – 8ª ed. Guanabara Koogan - 2006	575.1 I61
	VERLENGIA, Rozangela; CURI, Rui (Coord.). Análises de RNA, proteínas e metabólitos: metodologia e procedimentos técnicos. São Paulo, SP: Santos, 2013. 435 p.	572.88 A532
	Salzano F.M. e cols. – Genômica e evolução : moléculas, organismos e sociedades – Atheneu - 2012 -	572.86 S186g
	BÁSICA	
04400- ATIVIDADE INTEGRADORA B	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/ C388
	BERNE, R M ; LEVY M N Fisiologia, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.	612 F537
	DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2011, 1252p.	574.192 M294
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B ; BRAY, D; LEWIS,J; RAFF,M; ROBERTS,K & WATSON, J D Biologia molecular da célula . 3ª ed., Artes.	574.88 B615
	Endocrinology And Metabolism McGraw – Hill, Inc – Third Edition, 1995.	616.4 E56
	GARDNER, ED. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano.4ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1988.	611 G226a
	MONTGOMERY, Rex; CONWAY, Thomas W.; SPECTOR, Arthur A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos. 5ª ed., Artes Médicas Ltda., São Paulo, 1994	574.192 M788b
	SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 6.ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003	a611.018 S677a
	BÁSICA	
28398 - ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B	MARCONDES FILHO, CIRO. PERCA TEMPO É NO LENTO QUE A VIDA ACONTECE SÃO PAULO PAULUS,2005	650.11/ 658.531 M321p
	GARCIA RUBIO, ALFONSO. UNIDADE NA PLURALIDADE : O SER HUMANO À LUZ DA FÉ E DA REFLEXÃO CISTAS, 3 ED SÃO PAULO	233 G216u
	SUSIN, Luiz Carlos (Org.). Teologia para outro mundo possível. Porto Alegre: SOTER; São Paulo: Paulinas, 2006.	261.1/261.6 T314
	COMPLEMENTAR	
	BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. 132 p.	128 B673a
	Boff, Leonardo. O destino do homem e do mundo : ensaio sobre a vocação humana. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.	248.89422 B673d
	CONCILIUM-REVISTA INTERNACIONAL DE TEOLOGIA. O discurso da dignidade humana. Petrópolis, n. 300, vol. 2. mar./maio 2003.	
	MOLTMANN, Jürgen. Ciência e Sabedoria: um diálogo entre ciências naturais e teologia. São Paulo: Loyola, 2001	133 M729c
	SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.	327.17 S237p
	BÁSICA	
76813 -	LECH, J. Manual de procedimentos de enfermagem. 1 ed. São Paulo: Martinari, 2006.	610.73

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM		028 M294
	POTTER, P.A. Fundamentos de enfermagem. 6.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2006.	610.73 F981 610.73 P868f
	TAYLOR, C.; LILLIS,C.; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem – a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.	610.73 F981
	COMPLEMENTAR	
	KAWAMOTO, E.E.; FORTES, J.J. Fundamentos de enfermagem. 2 ed. São Paulo: E.P.U.,1997.	610.73 K22f
	MUSSI, N.M.; et al. Técnicas fundamentais de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1996.	610.73 T255
	ROGANTE, M.M.; FURCOLIN, M.I.R. Procedimentos especializados de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1994.	610.73 R721p
	CASTELLANOS, B.P. Injeções: modos e métodos. São Paulo: Ática, 1987.	615.63 C348i
	DEALEY, Carol. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 216 p.	610.73 D279c
	BÁSICA	
08082 - BIOESTATÍSTICA 72 ALUNOS	COSTA, Sérgio F. Introdução Ilustrada à Estatística. 3ª ed.; São Paulo: Editora Harbra, 1998.	519.5 C837i
	VIEIRA, Sonia. Elementos de estatística. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 145 p.	519.5 V658e
	PAGANO, Marcello e GAUVREAU, Kimberlee; Princípios de Bioestatística. São Paulo; Editora Pioneira Thomson Learning, 2004.	570.15 195 P131p
	COMPLEMENTAR	
	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.	312 C157b
	PADOVANI, Carlos Roberto. Bioestatística. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2012. 112 p. ISBN 9788579832659. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Bioestatistica.pdf>	312 P124b
	VIEIRA, Sonia. Introdução a bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 245 p.	570.151 95 V658i
	COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; Estatística; 2a. ed.; São Paulo; Edit. Edgard Blucher; 2002; 266p.	519.5 C837e
	RIUS DÍAZ, Francisca; BARON LOPEZ, Francisco Javier. Bioestatística. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. xix, 284 p.	312 R615b
	BÁSICA	
07700 - FILOSOFIA, ÉTICA E HUMANISMO	BIOÉTICA. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina,1993-2006. Semestral. Substituído por (Pré AACR2) Revista Bioética (2007)-. ISSN 0104-1401.	174,2
	GARCIA RUBIO, ALFONSO. UNIDADE NA PLURALIDADE : O SER HUMANO À LUZ DA FÉ E DA REFLEXÃO CISTAS, 3 ED SÃO PAULO	233 G216u
	SUSIN, Luiz Carlos (Org.). Teologia para outro mundo possível. Porto Alegre: SOTER; São Paulo: Paulinas, 2006.	261.1/2 61.6 T314
	COMPLEMENTAR	
	BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. 132 p.	128 B673a
	Boff, Leonardo. O destino do homem e do mundo : ensaio sobre a vocação humana. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.	248.894 22 B673d
	CONCILIUM-REVISTA INTERNACIONAL DE TEOLOGIA. O discurso da dignidade humana. Petrópolis, n. 300, vol. 2. mar./maio 2003.	
	MOLTMANN, Jürgen. Ciência e Sabedoria: um diálogo entre ciências naturais e teologia. São Paulo: Loyola, 2001	133 M729c
	SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.	327.17 S237p
	BÁSICA	

06956 - PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO	MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.	370.1 / 37.01 M858s
	DELORS, Jacques. Os quatros pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. 6ª ed. S. Paulo: Cortez; Brasília, DF; MEC/UNESCO, 2001	370 /37 E24
	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011	370.73 3/371. 133 F866p
	COMPLEMENTAR	
	FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.	374.01 2 F866p
	FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011	370 F866p
	LIBANEO, J.V e SANTOS, A. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Alínea, 2005	370.11 E24
	LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2012	378 F287
	MENEZES, Adriana G. de et al. Atividade complementar no contexto da flexibilização curricular. Série Acadêmica: Campinas, S.P.: PUC-Campinas, n.28 jan-dez, 2013, 34-45 (ISSN 1980-3095). disponível em: http://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2016/04/periodicos-serie-academica-n28.pdf	
	3ºPERÍODO	
	BÁSICA	
04544 - SEMIOLOGIA A	BENSEÑOR, I.M. Semiologia Clínica. São Paulo, Servier, 2002	616.07 2 B474s
	RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais 8ª ed., São Paulo, 1998.	616.07 2 R175s
	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2011	616.07 B675p
	COMPLEMENTAR	
	Maffei, Walter E. Fundamentos da Medicina, 2ª ed., Ed Artes Médicas, 1978	616.07 M187f
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	Rubin, Emanuel ; John L Farber. Patologia : bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan - 2006 -	616.07 P312
	KERR, J. B., Atlas De Histologia Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2000.	a611.0 18 K41a
	CECIL, Russel. Tratado De Medicina Interna. 20 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.02 6 C388t/ C388
	BÁSICA	
04546 - ANATOMIA C	MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007.	611 M822a
	DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3º Edição. São Paulo. Livraria Atheneu. 1987	611 D182a
	SOBOTTA – BECHER. Atlas de Anatomia Humana . 22ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2006	a611 S677a
	COMPLEMENTAR	
	CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; BOLNER, Ane Rose. Bioquimica ilustrada. 2. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2000. 446p	574.19 2 C451b
	MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386 p.	574.19 2

		M393b
	CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 751 p.	574.192 C189b
	GREENSPAN, F.S., GARDNER. D.G. Endocrinologia Básica & Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006. 751 p.	616.4 E56
	NETTER,F.H. Atlas de Anatomia Humana. 2ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000	a611 N474a
	GARDNER, E.D. Anatomia: Estudo regional do corpo humano. 4ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.	611 G226a
	BÁSICA	
04547 - HISTOLOCIA E EMBRIOLOGIA C	KIERSZENBAUM, Abraham L.TRES, Laura. Histologia e Biologia Celular: Uma introdução à patologia. 3ªed., Rio de Janeiro, 2012.	611.018 K47h
	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008	611.018 J95h
	MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	612.64 M822e
	COMPLEMENTAR	
	SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 6.ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003	a611.018 S677a 6.ed
	KESSEL, Richard G. Basic medical histology: the biology of cells, tissues, and organs. New York: Oxford University Press, 1998. 550 p.	611.018 K42b
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615
	KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Editora Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000.	574.88 B615 4.ed
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615 4.ed
	BÁSICA	
04548- BIOQUIMICA C	LEHNINGER, A. L.; NELSON, D.L.; COX, M. Princípios de bioquímica. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202 p	574.192 N425p 574.192 L523p
	CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; BOLNER, Ane Rose. Bioquimica ilustrada. 2. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2000. 446p	574.192 C451b
	SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D; LIEBERMAN, Michael. BIOQUIMICA MEDICA BÁSICA DE MARKS: uma abordagem clínica. ARTMED2007 ISB9788536308807	574.192 S644b
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; VANZ, A.L.S. Biologia Molecular da célula. 5ªed., Porto Alegre, RS:Artmed, 2010, 1268p.	574.88 B615
	CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 751 p.	574.192 C189b
	BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011, 653p.	616.0756 B361b
	GREENSPAN, F.S., GARDNER. D.G. Endocrinologia Básica & Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006. 751 p.	616.4 E56
	WAJCHENBERG, B. L. Tratado de endocrinologia clínica. São Paulo: Roca, 1992. 982 p.	616.4 W145t
	BÁSICA	

04549 - FISIOLOGIA C	BERNE, R. M.; LEVY, M.N. Fisiologia, 6ª. ed., Ed. Elservier Editora Ltda., Rio de Janeiro, 2009.	612 F537
	GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª. ed., Ed. Elservier Editora Ltda , Rio de Janeiro, 2011.	612 H177; 612 G992t
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica, 22ª ed., Editora Porto Alegre, RS, 2010.	612 G198f
	COMPLEMENTAR	
	HOUSSAY, A.B., CINGOLANI, H.E. Fisiologia Humana, 7ª ed. Editora Artmed S.A. Porto Alegre, RS, 2004.	612 F537
	HALL, J. E. (2011) *Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica* , 12ª ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, RJ. ISBN: 978-85-352-3735-1	612 H177; 612 G992t
	KANDEL, Eric R.; JESSELL, Thomas M.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociencia e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 591 p.	612.8 F981
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 22a Ed., Ed. McGraw Hill do Brasil, Rio de Janeiro, 2006	612 G198f 612 F537
	AIRES, M. Fisiologia. 3ª. Ed.,Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008	612 A298f
	BÁSICA	
04550- CORRELAÇÃO CLÍNICA B	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 20a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.026 C388t/ C388
	HARRISON – Medicina Interna. Isselbacher, K.; Braunwald, E.; Wilson, J.;Martin, J.; Fanci, A.; Kasper, D. (editores). Cidade do México: Nueva Editorial Interamericana S.A., 1995.	616.026 H322m
	LÓPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS,J.Semiologia Médica. as Bases do Diagnóstico Clínico. 4ª Ed.,Rio de Janeiro:Ed. levinter,1999.	616.072 L864s
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; LEWIS, J.; RAFF, M. ; ROBERTS, K. & WATSON. Biologia molecular da célula . 3ª Ed., Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.	574.88 B615
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 20a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.026 C388t
	COUTO, A.A.; NANI, E.; MESQUITA, E.T.; PINHEIRO, L.A.F.; BRUNO, W. Semiologia Cardiovascular. São Paulo: Ed. Atheneu, 2002.	616.12 C312s
	IETZ, Norbert W.; BURTIS, Carl A. (Ed.). Fundamentos de química clínica. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. xx, 959 p.	616.0756 T564f
	WIDMANN, Frances K.; SACHER, Ronald A.; MCPHERSON, Richard.A. Interpretação clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 1090 p.	616.075 W641i
	BÁSICA	
04551 - ATIVIDADE INTEGRADORA C	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/ C388
	BERNE, R M ; LEVY M N Fisiologia, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.	612 F537
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19ª. ed., Ed. Mc Graw Hill do Brasil, Rio de Janeiro, 1999.	612 G198f
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B ; BRAY, D; LEWIS,J; RAFF,M; ROBERTS,K & WATSON, J D Biologia molecular da célula . 3ª ed., Artes.	574.88 B615
	Endocrinology And Metabolism McGraw – Hill, Inc – Third Edition, 1995.	616.4 E56

	GARDNER, ED. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano.4ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1988.	611 G226a
	MONTGOMERY, Rex; CONWAY, Thomas W.; SPECTOR, Arthur A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos. 5ª ed., Artes Médicas Ltda., São Paulo, 1994	574.19 2 M788b
	GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L.,. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. xvi, 494 p	a611.0 18 G244a
	BÁSICA	
76961 - ANATOMIA PATOLÓGICA A	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.07 B675p
	Robbins, Stanley; Ramzi S Cotran. Patologia : bases patológicas das doenças, 7ª edição, Elsevier (ou posterior)	616.07 R636p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia : bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006.	616.07 P312
	COMPLEMENTAR	
	Kerr, JB Atlas de Histologia Funcional. Ed Artes Médicas, São Paulo, 2000	a611.0 18 K41a
	Maffei, Walter E. Fundamentos da Medicina, 2ª ed., Ed Artes Médicas, 1978	616.07 M187f
	Robbins, Stanley. Patologia Estrutural e Funcional, 6a ed., Editora Guanabara Koogan, 2000	616.07 R636p
	MICHALANY, Jorge. Anatomia patologica geral: na pratica medico-cirurgica. 2.ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2000. 319 p.	616.07 M621a
	FARIA, J. Lopes de; OLIVEIRA, Nany R.B. de. Anatomia patologica. Campinas, SP: UNICAMP : Guanabara Koogan, 1971-75. 2v.	616.07 F224a
	BÁSICA	
77097 - PROCESAÚDE DOEN PREVENÇÃO	DUNCAN B.B; SCHIMIDT,M.I. & GIUGLIANI, E.R.J.; Medicina Ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseadas em evidência. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.	614.44 D911m/ M489
	MEDRONHO, RA, et al. Epidemiologia. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2009	614.4 E64
	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo, N. Epidemiologia & saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.	614.4 R862e
	COMPLEMENTAR	
	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. 255 p.	312 C157b
	PADOVANI, Carlos Roberto. Bioestatística. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2012. 112 p. ISBN 9788579832659. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Bioestatistica.pdf>	312 P124b
	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistemas de informação – Mortalidade e nascidos vivoshttp://www.datasus.gov.br/ 2006.	
	WORLD HEALTH ORGANIZATION Teaching health statistics: Lesson and seminar outlines. Geneva, 1999. LWANGA, S. Kaggwa; TYE, Cho-Yook; AYENI, O. (Ed.).	610.21 2 T253
	WORLD HEALTH ORGANIZATION - programs, databases of health statistics, overview each European country, humanitarian assistance, and meeting reports.www.euro.who.int/ - 17k - 13 mai. 2006	
	BÁSICA	
77216 - EXAMES - IMAGEM	BRANT - FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA : DIAGNOSTICO POR IMAGEM 3 ED 2009 ED GUANABARA KOOGAN	616.07 57 B821f
	RAMOS J.Jr. Semiotécnica da observação clínica. 8ª ed., São Paulo, 1998	616.07 2 R175s
	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.07 B675p
	COMPLEMENTAR	

	LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios Da Bioquímica. 2 Ed. São Paulo: Savier, 1995.	574.192 N425p 574.192 L523p
	GARDNER, E. D. Anatomia: Estudo Regional Do Corpo Humano. 4 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	611 G226a
	GUYTON, A.C E HALL, J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	612 H177; 612 G992t
	JUNQUEIRA , L.C E CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	611.018 J95h
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19 Ed. Rio De Janeiro: Mcgraw Hill Do Brasil, 1999.	612 G198f
	BÁSICA	
87556 - SEMINÁRIOS A	CECIL, Russel. Tratado De Medicina Interna. 20 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.026 C388t/ C388
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica. 8ª ed., São Paulo, 1998.	616.072 R175s
	COMPLEMENTAR	
	GUYTON, A.C E HALL, J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	612 H177; 612 G992t
	JUNQUEIRA , L.C E CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	611.018 J95h
	LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios Da Bioquímica. 2 Ed. São Paulo: Savier, 1995.	574.192 N425p 574.192 L523p
	FARIA, José Lopes. Patologia Especial: com Aplicações Clínicas, 2ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.	616.07 F224p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006 -	616.07 P312
Cód.	**4ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
04543 - FARMACO CINÉTICA	Rang, H. P.; Dale, M. Maureen & Ritter, J. M. Farmacologia. Editora: ELSEVIER, 2007, 6ª. Edição. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. 820p. ISBN 9788535222432 (broch.)	615.1 R196f
	GOODMAN, Louis Sanford; BRUNTON, Laurence L. (Ed.). As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Porto Alegre, RS: Mc Graw-Hill; Artmed, 2010. xxiv, 1821 p. ISBN 9788563308016 (enc.)	615.1 G653b
	KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010. xiii, 1046 p ISBN 9788563308054 (broch)	615.1 K19f 615.1 F233
	COMPLEMENTAR	
	KOROLKOVAS, Andrejus. Fundamentos de farmacologia molecular: base para o planejamento de fármacos. 2.ed ver e ampl. São Paulo: SP: EDART, 1974	615.1 K84f
	BRODY, Theodore M. Farmacologia humana: da molecular a clínica. 2ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1997	615.1 F233
	CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005	615.1 C886f

	MILLER, Ronald D.; PARDO JR., Manuel C. Basics of anesthesia. 6. ed. Philadelphia, PA: Elsevier, 2011. 817 p.	617.96 M649b
	MILLER, Otto. Farmacologia clinica e terapeutica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1982.	615.1 M649f
	BÁSICA	
04554 - PARASITOLOGIA	NEVES, D.P., MELO, A.L., GENARO, O. LINARDI, P.M. Parasitologia humana, 10ed. São Paulo: Atheneu, 2000.	616.96 N518p
	REY, L. Parasitologia parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais África . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	616.96 R456p
	REY,L. - Bases da Parasitologia Médica,3a ed., Rio de Janeiro, Ed. eLSEVIER, 2008, 434p.	616.96 R456b
	COMPLEMENTAR	
	CIMERMAN,B.& CIMERMAN,S. - Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais, I Ed., S. Paulo, Ed. Atheneu, 1999.	616.96 C573p
	LEVENTHAL,R.; CHEADLE, R. - Parasitologia Médica - Texto & Atlas, IV Ed., São Paulo, Editorial Premier Ltda., 1997.	616.96 L657p
	ANNALS OF TROPICAL MEDICINE AND PARASITOLOGY. London: Academic Press, Maney Pub.,1907-2011. Bimestral. Continuado por Pathogens and Global Health.	616.98 83
	PESSOA, S.B. & MARTINS, A.V. Parasitologia Médica. Ed. Guanabara Koogan, 13ª Edição, R.J., 1990	616.96 P475p
	MARCONDES, C.B. - Entomologia Médica e Veterinária, Ed. Atheneu,432p.,2001.	616.968 M321e
	BÁSICA	
04555 MICROBIOLOGIA	JAWETZ,E. et al. Microbiologia Médica. 25.ed. Porto alegre: Artmed, 2012.	616.01 J41m
	MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	616.01 M983m
	TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	576 M626
	COMPLEMENTAR	
	ROUSE, Harriet; ROUSE, Harriet; FISHER, Bruce D. Microbiologia ilustrada. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 531 p.	576 S921m
	TORTORA, Gerald J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. 935 p.	576 T712m
	MIMS,C. A; DOCKRELL, H. M. Microbiologia Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	616.01 M626
	PELCZAR,M.J.; CHAN,E.C.S.; KRIEG,N.R. Microbiologia conceitos e aplicações. New York: McGraw - Hill, 1996.	576 M626
	VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de infectologia. 3.ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2007. 2v..	616.96 T776
	BÁSICA	
04556 IMUNOLOGIA	ABBAS, A, K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular, 7ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 545p.	616.07 9 A122i
	Parham, Peter . SISTEMA IMUNE. Ed 3e Editora : Artmed,2011. IABN:9708815341468	616.07 9 P229s
	LEVINSON, W. E.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia, 7ed., Porto Alegre: Artmed, 2007. 632p.	616.01 L665m
	COMPLEMENTAR	
	NASPITZ, C. K.; SCHOR, N. Guia de alergia, imunologia e reumatologia em pediatria. Barueri, SP: Manole, 2006. 290 p.	618.92 97 G943
	JACOB, C. M. A; PASTORINO, A. C. Alergia e imunologia para o pediatra. Barueri, SP: Manole, 2010.	618.92 97 A369
	FORTE, W.N. Imunologia: básica e aplicada, Porto Alegre: Artmed, 2004. 359p.	616.07 9 F737i

	ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA. São Paulo, SP: Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia,2017-. Trimestral. ISSN 2526-5393. Disponível em: <http://aaai-asbai.org.br/conteudo.asp?cont=4>.	616,23
	PARSLOW, G. T. Imunologia médica, 10ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.	616.07 9 I34
	BÁSICA	
04557 BIOQUIMICA D	ABBAS, A, K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular, 7ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 545p.	616.07 9 A122i
	BAYNES, J.W & DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica, 3ºed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 653p.	616.07 56 B361b
	SMITH, C.M., MARKS, A.D. Bioquímica médica básica de Marks, 2ºed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980p.	574.19 2 S644b
	COMPLEMENTAR	
	ALBERTS, B.; VANZ, A.L.S. Biologia Molecular da célula. 5ªed., Porto Alegre, RS:Artmed, 2010, 1268p.	574.88 B615
	BENJAMINI, E.; SUNSHINE, G.; COICO, R. Imunologia, 4ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 288p.	616.07 9 B468i
	CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; BOLNER, A. R. Bioquímica ilustrada. 5ºed. São Paulo, SP: Artmed, 2012.	574.19 2 C451b/ H342b
	DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.1252 p.	574.19 2 M294
	GREENSPAN, F.S., GARDNER. D.G. Endocrinologia Básica & Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006. 751 p.	616.4 E56
	BÁSICA	
04558 HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA D	JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO, J Histologia Básica. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.	611.01 8 J95h
	MOORE, K. & PERSAUD, TVN Embriologia Clínica.6ªed.Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.	612.64 M822e
	KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Editora Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000	a611.0 18 K41a
	COMPLEMENTAR	
	SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 6.ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003	a611.0 18 S677a 6.ed
	KESSEL, Richard G. Basic medical histology: the biology of cells, tissues, and organs. New York: Oxford University Press, 1998. 550 p.	611.01 8 K42b
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615
	KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Editora Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000.	574.88 B615 4.ed
	ALBERTS, Bruce; LEWIS, Julian; RAFF, Martin C. Biologia molecular da célula. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. 1463 p.	574.88 B615 4.ed
	BÁSICA	
04559 CORRELAÇÃO CLÍNICA C	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 23ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	616.02 6 C388t/ C388
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	PROJETO DIRETRIZES. Associação Médica Brasileira / Conselho Federal de Medicina, 2001.	616.06 P964

	COMPLEMENTAR	
	HOUSSAY, A.B. & CINGOLANI, H.E. Fisiologia Humana. Art Med, 7ª 2004.	612 F537
	JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO, J Histologia Básica. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.	611.01 8 J95h
	KERR, JB. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Artes Médicas Ltda., São Paulo, 2000.	a611.0 18 K41a
	KOOLMAN, Jan; ROHM, Klaus-Heinrich. Bioquímica Texto e Atlas. Art Med, 2005	574.19 2 K82b
	Wolf-Heidegger, Gerhard. Atlas de Anatomia Humana. 5ªed.,Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.	a611 W853a
	BÁSICA	
04562 - SEMIOLOGIA B	CECIL, Russel. Tratado De Medicina Interna. 20ª Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.02 6 C388t/ C388
	RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica Da Observação Clínica. 8ª Ed. São Paulo, 1998.	616.07 2 R175s
	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.02 6 C388t
	COMPLEMENTAR	
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19 Ed. Rio De Janeiro: Mcgraw Hill Do Brasil, 1999.	612 G198f
	JUNQUEIRA , L.C E CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	611.01 8 J95h
	LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios Da Bioquímica. 2 Ed. São Paulo: Savier, 1995.	574.19 2 N425p 574.19 2 L523p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006 -	616.07 P312
	FARIA, José Lopes. Patologia Especial: Com Aplicações Clínicas, 2a Edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 1999.	616.07 F224p
	BÁSICA	
76970 ANATOMIA PATOLÓGICA B	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.07 B675p
	Robbins e Cotran. Patologia : bases patológicas das doenças 7ª edição, Elsevier (ou posterior)	616.07 R636p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006	616.07 P312
	COMPLEMENTAR	
	Kerr, JB Atlas de Histologia Funcional. Ed Artes Médicas, São Paulo, 2000	a611.0 18 K41a
	Maffei, Walter E. Fundamentos da Medicina, 2ª ed., Ed Artes Médicas, 1978	616.07 M187f
	Robbins, Stanley. Patologia Estrutural e Funcional, 6a ed., Editora Guanabara Koogan, 2000	616.07 R636p
	MICHALANY, Jorge. Anatomia patologica geral: na pratica medico-cirurgica. 2.ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2000. 319 p.	616.07 M621a
	FARIA, J. Lopes de; OLIVEIRA, Nany R.B. de. Anatomia patologica. Campinas, SP: UNICAMP : Guanabara Koogan, 1971-75. 2v.	616.07 F224a
	BÁSICA	
77267 SAÚDE NA COMUNIDA	DUNCAN B.B; SCHIMIDT,M.I. & GIUGLIANI, E.R.J.; Medicina Ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseadas em evidência. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.	614.44 M489/ D911m

DE: O AMBIENTE	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed.. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	614.4 R862e
	MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE NO BRASIL; Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde; organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Saudedotrabalhador.pdf>. Acesso em : 24 nov. 2010.	
	COMPLEMENTAR	
	BRASIL. Ministério da Saúde. Trabalho infantil: diretrizes para atenção integral à saúde de crianças e adolescentes economicamente ativos. Brasília: MS, 2005.DISPONÍVEL EM: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalho_criancas_adolescentes_economicamente_ativos.pdf	
	FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo, SP: Hucitec/Rede Unida, 2002. xiv, 306 p. (Saúde em debate; v.146).	610.7 F423a
	OLIVEIRA, Giovanna Ortiz de; BUENO, Laura Machado de Mello. Assentamentos precários em áreas ambientalmente sensíveis: políticas públicas e recuperação urbana e ambiental em Campinas. 2008. 200 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias, Pós-Graduação em Urbanismo Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/71	t711.5 O48a
	CASTILHOS JUNIOR, Armando Borges de; LANGE, Lisete Celina. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL. PROGRAMA DE PESQUISA EM SANEAMENTO BÁSICO (BRASIL). Alternativas de disposição de residuos solidos urbanos para pequenas comunidades: coletanea de trabalhos tecnicos. Rio de Janeiro, RJ: ABES, 2002. 92 p.	628.445 A466
	MENDES R. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.	616.9803 M538p
	BÁSICA	
77313 INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20 ed. São Paulo: Manole, 1999.	616.075 H522d
	TIETZ, Norbert W.; BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R. Tietz: Fundamentos de Química Clínica. Elsevier, 6 ed. 2008.	616.0756 T564f
	RAVEL, R. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos achados laboratoriais. Editora Guanabara, 1997.	616.075 R252L
	COMPLEMENTAR	
	BAYNES, J., DOMINICZACK, M.H. Bioquímica médica. 1 ed. São Paulo. Elsevier, 2007	616.0756 B361b
	MOTTA, V.T. Bioquimica Clínica para o laboratório. Princípios e Interpretações - 5 ed., Medbook, 2009.	616.0756 M921b
	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial- Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. disponível em: http://www.jbpml.org.br/	
	WIDMANN, Frances K.; SACHER, Ronald A.; MCPHERSON, Richard.A. Interpretação clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 1090 p.	616.075 W641i
	RUBIN, Emanuel (Ed.). Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. xx, 1625 p.	616.07 P312
	JUNQUEIRA , L.C E CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	611.018 J95h
	BÁSICA	
87564 SEMINÁRIOS B	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica. 8ª ed., São Paulo, 1998.	616.07

72 ALUNOS		2 R175s
	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.07 B675p
	COMPLEMENTAR	
	GUYTON, A.C E HALL, J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	612 H177; 612 G992t
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan – 2006	616.07 P312
	FARIA, José Lopes. Patologia Especial: com Aplicações Clínicas, 2ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.	616.07 F224p
	CECIL, Russel. Tratado De Medicina Interna. 20 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.02 6 C388t/ C388
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19 Ed. Rio De Janeiro: Mcgraw Hill Do Brasil, 1999.	612 G198f/ F537
	BÁSICA	
06958 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE CULTURAL	HERKENHOFF, João Baptista. Curso de direitos humanos. Aparecida, SP: Santuário, 2011. 224 p.	323.44 H548c
	LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. 239 p.	333.7 L493e
	RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo, SP: Cia das Letras, 2006. c1995 476 p.	981 R484p
	COMPLEMENTAR	
	Revista Brasileira de Educação. v. 13, n. 37, jan. abril de 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-2478&lng=en&nrm=iso/	
	CONFERÊNCIAS GLOBAIS DA ONU. Sistema Global de Proteção aos Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/textos/conf.html>. Acesso em: 12 dez. 2014.	
	HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2015. 58 p	39 H179i
	Lima Junior e Colaboradores, Manual de Direitos Humanos Internacionais Humanos Internacionais Acesso aos Sistemas global e Regional de Proteção dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.uniceub.br/media/181730/Texto4.pdf	
	COMPARATO, F. (1999). DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: O PASSADO E O FUTURO. Revista USP, (43), 168-175. https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i43p168-175	
	BÁSICA	
04560 - ATIVIDADE INTEGRADORA D	FARHAT, Calil Kairalla; CARVALHO, Luiza Helena Falleiros Rodrigues. Infectologia pediátrica. 3.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. xxxi, 1086 p.	618.92 I43
	HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S. Medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw - Hill, 2008. 2v.	616.02 6 H322m
	VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de infectologia. 3.ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2007. 2v.	616.96 T776
	COMPLEMENTAR	
	ABBAS, Abul K.; REALI, Claudia (Trad). Imunologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 564 p.	616.07 9 A122i
	JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antonio Carlos (Coord.). Alergia e imunologia para o pediatra. Barueri, SP: Manole, 2010. 409 p.	618.92 97 A369
	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José Mario Brasiliense. Histologia básica. 11.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. 524p.	611.01 8 J95h
	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 536p	612.64 M822e

	MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	616.01 M983m
Cód.	**5ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
04552 - FARMACO DINAMICA	Rang, H. P.; Dale, M. Maureen & Ritter, J. M. Farmacologia. Editora: ELSEVIER, 2007, 6ª. Edição. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. 820p. ISBN 9788535222432 (broch.)	615.1 R196f
	GOODMAN, Louis Sanford; BRUNTON, Laurence L. (Ed.). As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Porto Alegre, RS: Mc Graw-Hill; Artmed, 2010. xxiv, 1821 p. ISBN 9788563308016 (enc.)	615.1 G653b
	KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010. xiii, 1046 p ISBN 9788563308054 (broch)	615.1 K19f/F233
	COMPLEMENTAR	
	KOROLKOVAS, Andrejus. Fundamentos de farmacologia molecular: base para o planejamento de fármacos . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: EDART: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.	615.1 K84f
	BRODY, Theodore M. Farmacologia humana: da molecular a clinica . 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1997	615.1 F233
	CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. 815 p.	615.1 C886f
	LIMA, Darcy Roberto Andrade. Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia, 2002-2003. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2003.	615.1 L732m
	FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004	615.1 F233
	BÁSICA	
04563 BASES DA TÉCNICA OPERATÓRIA	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617S116t
	GOFFI, FABIO SCHIMIDT. Técnica Cirúrgica - Bases Anatômicas, Fisiopatológicas E Tec. Da Cirurgia. Editora: ATHENEU EDITORA, ISBN: 8573794615 / ISBN-13: 9788573794618, 4ª Edição, 2007.	617.9 G612t
	MATTOX, KENNETH L., EVERS, B. MARK., BEAUCHAMP, R. DANIEL, TOWNSEND JR., COURTNEY M. Sabiston - Tratado De Cirurgia. 2v. Editora: , ISBN: 8535227083 / ISBN-13: 9788535227086, 18a Edição, 2009.	617 T776/S116t
	COMPLEMENTAR	
	SABISTON, DAVID; TOWNSEND JR., COURTNEY M. Textbook Of Surgery - Premium Edition Expert Consult Premium Edition, Enhanced Online Fe Editora: W B SAUNDERS ISBN: 141605233x ISBN-13: 781416052333 18a Edição - 2007	617 T355
	PETROIANU, ANDY. Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões1ed. Editora: ATHENEU EDITORA, 2010. ISBN: 8538801422 ISBN-13: 9788538801429	617 C641
	PARRA, Osorio Miguel; SAAD, William Abrão. Noções basicas das tecnicas operatorias. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 556 p.	617.91 P258n
	BLEACH, Nigel; MILFORD, Chris; VAN HASSELT, Andrew. Técnicas cirúrgicas em otorrinolaringologia: texto e atlas. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2003. 493 p.	617.51 B646t
	CRUZ , GMG. Coloproctologia: Propedêutica Geral. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	616.35 C957c
	BÁSICA	
04565 SEMINÁRIOS DE CLÍNICA MÉDICA	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica. Editora Roca, 2ª edição, 2010.	616.07 T776
	GOLDMAN, LEE and Ausiello,Dennis. Cecil Medicina. 23ª edição. Rio de Janeiro.Elsevier, 2009.	616.026 C3888C388
	COMPLEMENTAR	
	GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19 Ed.Rio De Janeiro: Mcgraw Hill Do Brasil, 1999.	612 G198f

	GARDNER, E. D. Anatomia: Estudo Regional Do Corpo Humano. 4 Ed.Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	611 G226a
	GUYTON, A.C E HALL, J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	612 H177; 612 G992t
	LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios De Bioquímica. 2 Ed. São Paulo: Savier, 1995.	574.192 N425p 574.192 L523p
	1.Lopes de Faria, Patologia Geral. 2ª edição. Guanabara Koogan.	616.07 F224p
	BÁSICA	
04567 BASES DE ENDOCRINOLOGIA	BRAUNWALD, E; ZIPES, DP; LIBBY, P. Heart Diseases a textbook of cardiovascular medicine .7th ed.W.B.Saunders Company,2005.	616.12 B825 616.12 H436
	Silva, Luiz Carlos Correa da; jorge L hetzel, José Carlos Felicetti, José da silva Moreira. Pneumologia: princípios e prática . ARTMED, 2011.	616.24 P738
	VILLAR L. Endocrinologia Clínica. 3a ed. Editora Guanabara Koogan AS, 2009	616.4 E56
	COMPLEMENTAR	
	DeGroot L. Endocrinology 4 th ed. Saunders International De Groot L. Endocrinology 4th ed. Saunders International Edition. 2004	616.4 E56
	CECIL, Russel; GOLDMAN, L.; BENNETT, J.C.; Tratado de Medicina Interna. 21ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.	616.026 C388t/C 388
	GREENSPAN, SF; GARDNER, GD. Endocrinologia Básica & Clínica. 7ª edição. McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 2006	616.4 E56
	Archives of Endocrinology and Metabolism. DISPONÍVEL EM: https://www.endocrino.org.br/aem/	
	MONTE, Osmar. Endocrinologia para o Pediatra – Editora ateneu 2006	618.924 E56
	BÁSICA	
04568 BIOÉTICA	DURAND-GUY Introdução Geral a Bioética: História, Conceitos e Instrumentos. Centro Universitário São Camilo com Edições Loyola, 2003.	174.2 D948i
	SIQUEIRA, José Eduardo de; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (Org.); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA 11., 2015, Curitiba, PR); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA CLÍNICA 3., 2015, Curitiba, PR; CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DA ÉTICA 3. 2015. Curitiba,PR. Bioética clínica: memórias do. Brasília, DF: CFM/SBB, 2016. 325 p.	174.2 B615
	PESSINI, LEO E CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE Problemas Atuais de Bioética, 8ª. Edição, co-edição Centro Universitário São Camilo e Edições Loyola, 2007	174.2 P475p
	COMPLEMENTAR	
	BEAUCHAMP, T. e CHILDRESS, J.- Principios de Ética Biomédica. S.Paulo Loyola. 2002.	174.2 B372p
	BERNARD,Jean – A bioética. São Paulo. Ática. 1998	174.2 B519b
	Revista Bioética. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica	
	DRANE,J.;PESSINI, Leo- Bioética, medicina e tecnologia. São Paulo. Centro Univ. São Camilo/Loyola.2005.	174.2 D764b
	DWORKIN,Ronald- Domínio da vida: aborto , eutanásia e liberdades individuais. São Paulo. Martins Fontes 2003.	179.7 D993d
	BÁSICA	
29181 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C	BOFF, Leonardo. Ética e Moral. Em busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.	170 B673e
	SUNG MO Jung; SILVA, Josué Cândido da. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1997.	177 S958c
	OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Correntes fundamentais da ética contemporânea. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.	170 C824

	COMPLEMENTAR	
	BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2006.	172.4 B347e
	MARTINS, Alexandre A.; MARTINI, Antonio. Teologia e saúde: compaixão e fé em meio à vulnerabilidade humana. São Paulo, Paulinas, 2012.	174.2 T314
	SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2002.	174.2 S523m/ 614.253
	OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Desafios éticos da globalização. São Paulo: Paulinas, 2001.	174.4 O48d
	Revista Bioética. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica	
	BÁSICA	
07914 IMUNOLOGIA CLÍNICA	Parslow T. G.; Stites, P.D.; Terr, A.I. & Imboden, J.B. Imunologia Médica, Ed Guanabara, 10 ed, 2004	616.079 I34
	Solé, D; Bernd, L.A.G.;nRosário Filho, N.A.,Tratado de Alergia e Imunologia Clínica, Ed Atheneu, 2011.	616.97 T776
	MARCONDES, E; COSTA VAZ, F.A.; ARAÚJO RAMOS, J.L.; OKAY. PEDIATRIA BÁSICA. 9 ED. SÃO PAULO: SARVIER. 2002	618.92 P371
	COMPLEMENTAR	
	ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA. São Paulo, SP: Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia,2017-. Trimestral. ISSN 2526-5393. Disponível em: <http://aaai-asbai.org.br/conteudo.asp?cont=4>	616.23
	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. 335 p.	616.079 A122i
	POSSARI, João Francisco Prontuário do Paciente e os registros de enfermagem 2ªed. São Paulo – SP, Ed.Iátria, 2005	610.73 P856p
	MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. xix, 868 p.	612.11822 M978i
	JANEWAY Jr. C.A.; TRAVERS P.- Imunobiologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença, 1997.	612.11822 I34
	BÁSICA	
77101 PSICOPATOLOGIA: INTROD PSIQUIATRIA	Kaplan, H.I., Grebb, J.A.,& Sadock, B.J. Compendio de Psiquiatria. 9ª edição. Editora Artmed,2007	616.89 K17c
	Psicopatologia e Semiologiados transtornos mentais – Paulo Dalgalarrondo – 2ª edição, 2009 - Editora Artes Médicas.	157 D142p
	Euripedes Constantino Miguel e col. Clínica Psiquiátrica . 1ª edição, 2011 – Editora Manole	616.8917 C641
	COMPLEMENTAR	
	Kaplan e Sadock. Tratado de Psiquiatria. - 9a edição, 2008 - Editora Artes Médicas	616.89 K17t
	CID 10 – OMS – 10ª edição, Artes Médicas. Subtítulo:classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados a saude	616 C568
	DSM IV-TR – APA - 4ª edição revisada -. Artes Médicas.	616.89 D811
	Brazilian Journal Psychiatry. Disponível em: http://www.bjp.org.br/ahead_of_print.asp	
	Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria. Disponível em: https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp	
	BÁSICA	
77429 EXAMES	HENRY, John Bernard; DAVEY, Frederick R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. xxvi, 1734 p. ISBN 9788520415115 (enc.)	616.075 H522d
	BURTIS, C.A. ASHWOOD, E.R., BRUNS, D.E. Tietz: Fundamentos de Química Clínica. Elsevier, 6 ed. 2008.	616.0756 T564f
	DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 5 ed.São Paulo. Edgard Blucher, 2007.	574.192 M294
	COMPLEMENTAR	

	ARDINI, Hermes. Manual de exames. [Belo Horizonte]: Instituto de Patologia Clínica H. Pardini, 201/2014. 401 p.	r616.07 5
	LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios Da Bioquímica. 2 Ed. São Paulo: Savier, 1995.	574.192 N425p 574.192 L523p
	ROSENFELD, R. Fundamentos do hemograma do laboratório á clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007.	616.07 561 R813f
	WIDMANN, Frances K.; SACHER, Ronald A.; MCPHERSON, Richard.A. Interpretação clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 1090 p.	616.075 W641i
	BAYNES, J., DOMINICZACK, M.H. Bioquímica médica. 1 ed. São Paulo. Elsevier, 2007	616.075 6 B361b
	BÁSICA	
07701- CLÍNICA MÉDICA	CECIL, Russel. Tratado De Medicina Interna. 20ª Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1997	616.026 C388t/C 888
	RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica Da Observação Clínica. 8ª Ed. São Paulo, 1998	616.072 R175s
	Bogliolo, Luigi; Brasileiro Filho, Geraldo. Patologia, 6ª ed. – Guanabara Koogan, 2000	616.07 B675p
	COMPLEMENTAR	
	H G Burkitt; A Stevens; J S Lowe; B Young Wheater's basic pathology: a text, atlas, and review of histopathology, 2015	616.07 Y68w
	Maffei, Walter E. Fundamentos da Medicina, 2ª ed., Ed Artes Médicas, 1978	616.07 M187f
	Robbins, Stanley; Ramzi S Cotran; Vinay Kumar. Patologia Estrutural e Funcional, 6a ed., Editora Guanabara Koogan, 2000	616.07 R636p
	Rubin, Emanuel; John L Farber. Patologia bases clinicopatológicas da medicina, 4ª ed., Guanabara Koogan - 2006.	616.07 P312
	FARIA, José Lopes. Patologia Especial: Com Aplicações Clínicas, 2a Edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 1999.	616.07 F224p
	GARDNER, E. D. Anatomia: Estudo Regional Do Corpo Humano. 4 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	611 G226a
Cód.	**6ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
04569 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Halbe, Hans W. Tratado de Ginecologia. 3ª ed., São Paulo: Rocca, 2000.	618.2 N433o
	Neme, Bussamara. Obstetrícia Básica. 3ª ed., São Paulo: Sarvier, 2006.	618.2 N433o
	Novak, Edmund R. Tratado de Ginecologia. 14º ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008	618.1 B487b 618.1 N935t
	COMPLEMENTAR	
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico, 2012	618.3 G393
	Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia, 2017. Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf	
	Manual Técnico de Assistência Pré-Natal – Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf	
	Parto, Aborto e puerpério, Assistência Humanizada à mulher – Ministério da Saúde – 2001.disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf	
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	BÁSICA	
04571 - SEMINÁRIO DE GINECOLO	Halbe, Hans W. Tratado de Ginecologia. 3ª ed., São Paulo: Roca, 2000.	618.2 N433o
	Neme, Bussamara. Obstetrícia Básica. 3ª ed., São Paulo: Sarvier, 2006.	618.2 N433o

GIA	Berek e Novak, Edmund R. Tratado de Ginecologia. 14º ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.	618.1 B487b 618.1 N935t
	COMPLEMENTAR	
	Delascio, Domingos. Obstetrícia Normal Briquet. Última Ed., São Paulo: Sarvier, 1994.	618.2 D339o
	Guyton, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1997.	612 H177; 612 G992t
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	Rezende, Jorge. Obstetrícia. 8ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	618.2 R467o
	Tratado de Obstetrícia Febrasgo: 1ª ed., Rio de Janeiro, Revinter, 2000.	618.2 T776
07703 PEDIATRIA E PUERICULTURA	**BÁSICA**	
	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	PERNETTA C. - Semiologia Pediátrica, , Ed. Guanabara, 5ª edição	618.920 075 P452s
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g 575.1 G328
	Turnpenny, Peter D., MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
	BÁSICA	
07711 SEMINÁRIO DE PEDIATRIA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos. Porto Alegre, RS: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2009. 200 p. ISBN 9788561979010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/atencao_saude_crinca_0_12_anos.pdf>	362.702 6
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.	362.1 M294
	MEDGRUPO. Alimentação e síndromes gastrointestinais na infância: pediatria. Rio de Janeiro, RJ: Mederi, 2013, 2014 v.6	618.92 A411
	LIMA A. Pediatria Essencial, , Ed. Ateneu, 5ª edição – 1999	618.92 L732p
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	BÁSICA	

04574 FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA	RANG e DALE - Farmacologia´ Ed. Guanabara - 7ª Edição.	615.1 R196f
	GOODMAN e GILMAN - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Ed.Guanabara - 10ª Ed	615.1 G653b
	KATZUNG, BERTRAM G.-Farmacologia Básica e Clínica Ed. Guanabara - 5ª Edição.BRODY 2010	615.1 K19f/F2 33
	COMPLEMENTAR	
	KOROLKOVAS, Andrejus; CUNHA, Bruno Carlos de Almeida (Clb). Dicionário terapêutico Guanabara. 20.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014, 2015.	r615.10 3 K84d
	American Society of Health-System Pharmacists- Journal. Disponível em: http://www.ajhp.org/	
	KOROLKOVAS, ANDREJUS -Fundamentos da Farmacologia Molecular´ - Ed. Edart.	615.1 K84f
	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2012	615.1 B299
	LARNER;MINNEMAN & NEU – " Farmacologia Humana – Editora Guanabara – 2ª ed.	615.1 F233
	BÁSICA	
04575 INFORMÁTICA MÉDICA	CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza da; LÁZARO, Cristiane Pinheiro; PEREIRA, Hernane Borges de Barros (Org.). Conhecimento, inovação e comunicação em serviços de saúde. Salvador, BA: EDUFBA, Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2014. 240 p.	658.382
	HABERKORN, Ernesto Um Bate Papo sobre T.I 1ªed. São Paulo-SP: Saraiva, 2009	658.403 8011 H114b
	BRASIL. Ministério da Saúde. Abordagens espaciais na saúde pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 136 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde ;) ISBN 8533411812 Disponível em : <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/serie_geoproc_vol_1.pdf>.	
	COMPLEMENTAR	
	COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo . São Paulo, SP: Atlas, 2009. 191 p.	001.644 04 C683i
	GONÇALVES, Ernesto Lima Gestão Hospitalar – Administrando o Hospital Moderno, 1ªed. São Paulo – SP, Saraiva, 2009	362.11 G393
	POSSARI, João Francisco Prontuário do Paciente e os registros de enfermagem 2ªed. São Paulo – SP, Ed.Iátria, 2005	610.7 3 P856p
	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.	312 C157b
	VIEIRA, SÔNIA. Introdução a Bioestatística. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1981.	570.151 95 V658i
	BÁSICA	
77437 DEONTOLOGIA E ÉTICA MÉDICA	DURAND-GUY Introdução Geral a Bioética: História, Conceitos e Instrumentos. Centro Universitário São Camilo com Edições Loyola, 2003.	174.2 D948i
	SIQUEIRA, José Eduardo de; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (Org.); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA 11., 2015, Curitiba, PR); CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA CLÍNICA 3., 2015, Curitiba, PR; CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DA ÉTICA 3. 2015. Curitiba,PR. Bioética clínica: memórias do. Brasília, DF: CFM/SBB, 2016. 325 p.	174.2 B615
	PESSINI, LEO E CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE Problemas Atuais de Bioética, 8ª. Edição, co-edição Centro Universitário São Camilo e Edições Loyola, 2007	174.2 P475p
	COMPLEMENTAR	
	BEAUCHAMP, T. e CHILDRESS, J.- Principios de Ética Biomédica. S.Paulo Loyola. 2002.	174.2 B372p
	BERNARD,Jean – A bioética. São Paulo. Ática. 1998	174.2 B519b
	Revista Bioética. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica	
	DRANE,J.;PESSINI, Leo- Bioética, medicina e tecnologia. São Paulo. Centro Univ. São Camilo/Loyola.2005.	174.2 D764b

	DWORKIN,Ronald- Domínio da vida: aborto , eutanásia e liberdades individuais. São Paulo. Martins Fontes 2003.	179.7 D993d
	BÁSICA	
77470 GENÉTICA CLÍNICA	CHONG Ae KIM, LILIAN MARIA JOSÉ ALBANO, DÉBORA ROMEO BERTOLA. Genética Na Pratica Pediátrica, Editora Manole, 2010.	618.92 G328
	THOMPSON. MW: McINNES. RR e WILLARD MF - Thompson & Thompson Genética Médica. Guanabara Koogan, 7 EDIÇÃO	575.1 T473g
	OTTO, PAULO ALBERTO. GENETICA MEDICA ED ROCA , 2013	575.1 O91g
	COMPLEMENTAR	
	BROWN, T. A. Clonagem gênica e análise de DNA: uma introdução. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. 376 p.	574.88 B881c
	Genética Médica News. Disponível em: https://revistageneticamedica.com/genetica-medica-genomica/	
	MACIEL-GUERRA, AT e GUERRA JR, G – Menino ou Menina? Os distúrbios da diferenciação do sexo. Editora Manole, 2002	616.69 M152m
	MUELLER.RF. - Emery´s Elements of medicai gnetics Churchill Livingstone 10a ed., 1998,	575.1 T956e
	BEIGUELMAN.B -Citogenética Humana Ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro. 1982.	574.873 223 B422c
	BÁSICA	
77488 EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	FLETCHER, RH. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª edição. São Paulo: Artmed.	614.4 F614e
	ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	614.4 R862e
	ALMEIDA FILHO, NAOMAR; MAURICIO BARRETO. EPIDEMIOLOGIA -SAUDE , GUANABAR A KOOGAN 2012	614.4 A447e
	COMPLEMENTAR	
	ALMEIDA Fº,N. & ROUQUAYROL,M.Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. 3ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO, 2002.	614.4 A447i
	ATALLAH, AN. Medicina Baseada em Evidências: o elo entre a boa ciência e a boa prática clínica. In: Minayo MCS.; Deslandes SF. (orgs) Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de janeiro: Fiocruz, 2002. p: 325-343.	121 C183
	BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso . 6.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 320 p.	r616.9 B823d
	FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 288 p.	614.4 F614e
	JEKEL, JF; ELMORE, JG; KATZ, DL. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.	614.4 J47e
	BÁSICA	
07705 - INTEGRADORA DE GINECOLOGIA	Halbe, Hans W. Tratado de Ginecologia. 3ª ed., São Paulo: Roca, 2000.	618.2 N433o
	Neme, Bussamara. Obstetrícia Básica. 3ª ed., São Paulo: Sarvier, 2006.	618.2 N433o
	Berek e Novak, Edmund R. Tratado de Ginecologia. 14º ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.	618.1 B487b 618.1 N935t
	COMPLEMENTAR	
	Delascio, Domingos. Obstetrícia Normal Briquet. Última Ed., São Paulo: Sarvier, 1994.	618.2 D339o
	Guyton, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1997.	612 H177; 612 G992t
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	Rezende, Jorge. Obstetrícia. 8ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	618.2 R467o
	Tratado de Obstetrícia Febrasgo: 1ª ed., Rio de Janeiro, Revinter, 2000.	618.2

		T776
	BÁSICA	
07704 - INTEGRADORA DE OBSTETRÍCIA	Halbe, Hans W. Tratado de Ginecologia. 3ª ed., São Paulo: Rocca, 2000.	618.2 N433o
	Neme, Bussamara. Obstetrícia Básica. 3ª ed., São Paulo: Sarvier, 2006.	618.2 N433o
	Novak, Edmund R. Tratado de Ginecologia. 14º ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008	618.1 B487b 618.1 N935t
	COMPLEMENTAR	
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico, 2012	618.3 G393
	Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia, 2017. Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf	
	Manual Técnico de Assistência Pré-Natal – Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf	
	Parto, Aborto e puerpério, Assistência Humanizada à mulher – Ministério da Saúde – 2001.disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf	
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	BÁSICA	
07707 - INTEGRADORA DE PEDIATRIA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	PERNETTA C. - Semiologia Pediátrica, , Ed. Guanabara, 5ª edição	618.920 075 P452s
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g 575.1 G328
	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
	BÁSICA	
07708 - INTEGRADORA DE PUERICULTURA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	PERNETTA C. - Semiologia Pediátrica, , Ed. Guanabara, 5ª edição	618.920 075 P452s
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g

	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
	BÁSICA	
07709 - SEMINÁRIO DE OBSTETRÍCIA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	PERNETTA C. - Semiologia Pediátrica, , Ed. Guanabara, 5ª edição	618.920 075 P452s
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g
	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
	BÁSICA	
07712 - SEMINÁRIO DE PUERICULTURA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	PERNETTA C. - Semiologia Pediátrica, , Ed. Guanabara, 5ª edição	618.920 075 P452s
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g
	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
Cód.	**7ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
04576 MEDICINA DE URGÊNCIA I	GÓIS, Aécio Flávio Teixeira de (Ed.) et al. Emergências médicas. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1121 p.	616.025 E53
	MARTINS, H.S.; NETO, R.A.B.; NETO, A.S.; VELASCO,T.T. – Emergências Clínicas:Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital de Clínicas da FM-USP. Editora Manole, 2006.	616.025 E53
	LAGE, S. F. & RAMIRES, J. A. F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo: Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	COMPLEMENTAR	
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu	616.02 5 K72c
	BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da unidade de emergência. 10. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 4v.	616.025
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 6º ed. São Paulo: Sarvier. 1993.	618.92 M972e

	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015. xxi, 870 p.	618.92 S897
	TIERNEY Jr. L. M. , McPhee S. J. , Papadakis M. A. Current Medical: Diagnosis & Treatment. New York: Lange Medical Books / Mc Graw – Hill. 2002.	616.075 C976
	BÁSICA	
07917 ATIVIDADES PRÁTICAS DE PEDIATRIA	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria, Ed. Guanabara, 18ª. Edição, 2009	618.92 N432t 618.92 N431
	MARCONDES E.- Pediatria Básica, , Ed. Salvier, 8ª edição	618.92 P371
	BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos. Porto Alegre, RS: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2009. 200 p. ISBN 9788561979010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/atencao_saude_crinca_0_12_anos.pdf>	362.702 6
	COMPLEMENTAR	
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.	362.1 M294
	MEDGRUPO. Alimentação e síndromes gastrointestinais na infância: pediatria. Rio de Janeiro, RJ: Mederi, 2013, 2014 v.6	618.92 A411
	LIMA A. Pediatria Essencial, , Ed. Ateneu, 5ª edição – 1999	618.92 L732p
	Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos: norma técnica. Brasília, DF: MS, 2014. 51 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno; 11).	618.32 B823a
	BÁSICA	
07729 ATIVIDADES INTEGRADORAS DE PEDIATRIA	Marcondes E. Pediatria Básica. 9ª. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.	618.92 P371
	TRATADO DE PEDIATRIA , EDITORA MAMOLE ED 2009,DIOCLECIO CAMPOS JUNIOR, FABIO ANCONA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA	618.92 T776
	Grisi S, Escobar AM. Prática Pediátrica 2ª.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.A713	618.92 G869p
	COMPLEMENTAR	
	Sucupira A C L S . Pediatria em consultório 4º ed. 2000.	618.92 P371
	Morais MB, Campos SO, Hilário MOE. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 2013.	618.92 P371
	Dutra A. Semiologia Pediátrica. 2010.	618.920 075 B238s
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos. Porto Alegre, RS: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2009. 200 p. ISBN 9788561979010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/atencao_saude_crinca_0_12_anos.pdf>	362.702 6
	BÁSICA	
07733 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO	CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza da; LÁZARO, Cristiane Pinheiro; PEREIRA, Hernane Borges de Barros (Org.). Conhecimento, inovação e comunicação em serviços de saúde. Salvador, BA: EDUFBA, Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2014. 240 p.	658.382
	HABERKORN, Ernesto Um Bate Papo sobre T.I 1ªed. São Paulo-SP: Saraiva, 2009	658.403 8011 H114b
	BRASIL. Ministério da Saúde. Abordagens espaciais na saúde pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 136 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde ;) ISBN 8533411812 Disponível em : <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/serie_geoproc_vol_1.pdf>.	
	COMPLEMENTAR	
	COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo . São Paulo, SP: Atlas, 2009. 191 p.	001.644 04

		C683i
	GONÇALVES, Ernesto Lima Gestão Hospitalar – Administrando o Hospital Moderno, 1ªed. São Paulo – SP, Saraiva, 2009	362.11 G393
	POSSARI, João Francisco Prontuário do Paciente e os registros de enfermagem 2ªed. São Paulo – SP, Ed.Iátria, 2005	610.73 P856p
	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.	312 C157b
	VIEIRA, SÔNIA. Introdução a Bioestatística. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1981.	570.15195 V658i
	BÁSICA	
04580 ATIVIDADES PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	CIMERMAN, S. Condutas em Infectologia 2ª edição – São Paulo: Ed Ateneu, 2011	616.9 C746
	VERONESI, R. Tratado de Infectologia 4ª edição - São Paulo: Ed. Ateneu, 2010	616.96 T776
	LOPES A. C. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 2ª edição, 2009	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	BALDACCI, E. R., MARQUES, H. H. S., SAKANE, P. T. Infectologia. Coleção: Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP, V.18. Ed. Manole, 2011.	618.92 I43
	BELDA JR., W. Doenças Sexualmente Transmissíveis. - Editora Atheneu , 2009	616.951 B427d
	Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0102-311x%26nrm%3Diso%26rep%3D%26lng%3Dpt&sa=D&ust=1542894201693000&usg=AFQjCNF685VGKEspE_9NURXfwiZSXp9q_g	
	TAVARES W., MARINHO L. A. C. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. São Paulo: Ed. Ateneu, 1ª edição, 2005.	616.9 R848
	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0037-8682%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNHxsb1NoDY7ZuFJ7kWVYMFXbXPtuQ	
	BÁSICA	
07731 ATIVIDADES PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	Sampaio, Sebastião. Dermatologia, 3 edição ed. Artes medicas, 2007,	616.5 S192d
	Azulay & Azulay, Dermatologia. Editora Guanabara Koogan, 4 edição, 2006.	616.5 A997d
	Bechelli, Luiz M. Compendio de Dermatologia. Editora Atheneu, 1987.	616.5 B391
	COMPLEMENTAR	
	Atlas Dermatológico Samuel Freire: www.atlasdermatologico.com.br	
	DOIA: http://dermis.net	
	Jean L. Bologna, Joseph L. Jorizzo & Ronald P. Rapini. Dermatologia. Elsevier. 2a edição. 2010.	616.5 B693d
	Surgical & Cosmetic Dermatology. Disponível em: http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/34/Dermatologistas-cirurgioes	
	BRASIL. Ministério da Saúde. Área Técnica de Dermatologia Sanitária. Dermatologia na atenção básica de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 142 p. (Cadernos de atenção básica; n.9.). ISBN 8533405103 (broch.). Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/dermatologia_atencao_basica_p1.pdf>	616.5
	BÁSICA	
04582 ATIVIDADES INTEGRAD	DeVita, Hellman, and Rosemberbg's Cancer: principles & practice of oncology 8th ed.; v. one, Lippincott Williams, Philadelphia, PA, p1043-1076 ,2008 -	616.994 C215
	MOC – Manual de Oncologia Clínica do Brasil , do Hospital São José –SP, ED. 2012	616.992 M687

ORAS DE ONCOLOGIA	Raphael E. título: UICC manual de oncologia clínica. 8 ed. 2006.	616.992 U33
	COMPLEMENTAR	
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002.	616.072 B474s
	LOPES, A C. -TRATADO DE CLÍNICA MÉDICA- Roca. 2006. 1- edição	616.07 T776
	UICC. Atlas de Estadiamento TNM classificação dos tumores malignos , 1998.	616.992 012 T626
	HOFF et al - Tratado de Oncologia - 2 Volumes – Atheneu. 2012 1ª edição	616.99 2 T776
	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de bases técnicas da oncologia: SIA/SUS - Sistema de informações ambulatoriais. 11. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 102 p. Disponível em: <http://200.18.252.57/services/e-books/Manual_Oncologia_2010.pdf>.	616.99 20063
	BÁSICA	
04583 ATIVIDADES INTEGRADORAS DE HEMATOLOGIA	ZAGO, Marco Antonio et al. Tratado de hematologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2014. 899 p.	616.15 T776
	HOFBRAND. AV. Fundamentos em Hematologia - 5ª Edição, 2013.	616.15 H698f
	NATHAN, David G.; ORKIN, Stuart H.; FISHER, David E. Nathan and Oski's hematology of infancy and childhood. 8th ed. Philadelphia: Elsevier, 2015.	618.921 5 N274n
	COMPLEMENTAR	
	HOFFBRAND, A. Victor; PETTIT, J. E. Atlas colorido de hematologia clínica. 3.ed. São Paulo, SP: Manole, 2001. 346 p.	a616.15 H698a
	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de tratamento das coagulopatias hereditárias. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. 46 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 8533409931 Disponível em : <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books-MS/06_1132_M.pdf>.	
	BRASIL. Hematologia e hemoterapia: guia de manejo de resíduos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 332 p. ISBN 9788533419674. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/hematologia_hemoterapia_guia_manejo_residuos_v.2.pdf>.	
	HOFFBRAND, A. Victor; PETTIT, J. E.; MOSS, P. A. H. Essential haematology. 4th ed. Oxford: Blackwell, 2002. viii, 349p.	616.15 H698e
	AIN, Barbara J. Celulas sanguineas: um guia pratico . 2. ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997. 334 p.	611.018 1 B162c
	BÁSICA	
07915 ATIVIDADES PRÁTICAS DE MEDICINA INTERNA	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/C 388
	LOPES A. C., Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 1ª edição, 2006.	616.07 T776
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	COMPLEMENTAR	
	PORTO C.C. Semiologia Médica. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	616.072 P853s
	SUTTON - Radiologia e Diagnóstico por imagem para estudantes de Medicina.	616.075 4 S967r
	SMITH/THIER, Fisiopatologia : os principios biologicos da doença. 2 Ed. São Paulo: Panamericana, 1990.	616.07 S654f
	EPSTEIN, Owen et al. Exame clínico. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 429 p.	616.07 E96
	BENSEÑOR, I.M. Semiologia Clínica. São Paulo, Servier, 2002	616.072 B474s
	BÁSICA	
07728 ATIVIDADE	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/C

S INTEGRADORAS DE MEDICINA INTERNA		388
	LOPES A. C.,. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 1ª edição, 2006.	616.07 T776
	Robbins, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	COMPLEMENTAR	
	LAGE,S.F.& RAMIRES,J.A.F. Cardiologia no Internato:Bases Teórico-Práticas.São Paulo:Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	RUMACK, C.M.; WILSON, R. S.: CHARBONEAU, J. W. Tratado de Ultra-Sonografia, 2001.	616.075 43 R936t
	TRANCHEESI, J. & MOFFA, P. O Eletrocardiograma Normal e Patológico,7ª edição,2001.	616.120 7547 T772e
	VERONESI, R. Tratado de Infectologia/ editor — 3ª ed. – São Paulo: Atheneu, 2005.	616.96 T776
	GUYTON, A.C E HALL, J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 9 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	612 H177; 612 G992t
	BÁSICA	
73504 MEDICINA LEGAL	ALMEIDA JÚNIOR A. & COSTA JÚNIOR, J.B.O, . Lições de Medicina Legal. 22ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998.	614.1 A447L
	FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ªed. 2007.	614.1 F814m
	HERCULES, Hygino de C. Medicina legal texto e atlas. São Paulo: Atheneu, 2005.	614.1 H539m
	COMPLEMENTAR	
	BENFICA, Francisco Silveira. VAZ Márcia. Medicina Legal Aplicada ao Direito. São Leopodo/RS: Editora Unisinos, 2003.	614.1 B465m
	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Código de processo ético-profissional: resolução CFM nº 2.145, de 17 de maio de 2016. Brasília, DF: CFM, 2017. 113 p.	174.2 C669c
	CROCE, Delton. JÚNIOR, Delton Croce. Manual de Medicina Legal. 5. ed., São Paulo/SP: Saraiva, 2004.	614.1 C937m
	BIOETHIKOS. São Paulo, SP: Centro Universitário São Camilo,2007-. Trimestral. ISSN 1981-8254. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/novo/publicacoes/publicacaoRevista.php?rev=b>.	
	CIENCIA FORENSE: Revista Aragonesa de Medicina Legal. Zaragoza, Espanha: Institución Fernando et Católico,1999-. Anual. ISSN 1575-6793. Disponível em: <http://ifc.dpz.es/publicaciones/periodica/id/3>	614.1 Corrente
	BÁSICA	
04589 MEDICINA DE URGÊNCIA II	GÓIS, Aécio Flávio Teixeira de (Ed.) et al. Emergências médicas. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1121 p.	616.025 E53
	MARTINS, H.S.; NETO, R.A.B.; NETO, A.S.; VELASCO,T.T. – Emergências Clínicas:Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital de Clínicas da FM-USP. Editora Manole, 2006.	616.025 E53
	TIERNEY Jr. L. M. , McPhee S. J. , Papadakis M. A. Current Medical: Diagnosis & Treatment. New York: Lange Medical Books / Mc Graw – Hill. 2002.	616.075 C976
	COMPLEMENTAR	
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu	616.02 5 K72c
	LAGE, S. F. & RAMIRES, J. A. F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo: Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 6º ed. São Paulo: Sarvier. 1993.	618.92 M972e
	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015. xxi, 870 p.	618.92 S897
	BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da unidade de emergência. 10. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 4v.	616,025

	BÁSICA	
07732 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENDOCRINOLOGIA	BRAUNWALD, E; ZIPES, DP; LIBBY, P. Heart Diseases a textbook of cardiovascular medicine .7th ed.W.B.Saunders Company,2005.	616.12 B825 616.12 H436
	DA SILVA, L. C. C. et al. Compêndio de Pneumologia. 2º edição. Fundo Editorial BYK. 1992.	616.24 S586c
	VILLAR L. Endocrinologia Clínica. 3a ed. Editora Guanabara Koogan AS, 2013	616.4 E56
	COMPLEMENTAR	
	De Groot L. Endocrinology 4th ed. Saunders International Edition. 2004	616.4 E56
	ENDOCRINOLOGY: adult & pediatric. 7rd ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2016.	616.4 E56
	GREENSPAN, SF; GARDNER, GD. Endocrinologia Básica & Clínica. 7ª edição. McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 2006	616.4 E56
	CECIL, BENNET - Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/C 388
	LOPES A. C.,. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 1ª edição, 2006.	616.07 T776
Cód.	**8ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
07916 ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIRURGIA GERAL	MATTOX, Kenneth L.; FELICIANO, David V.; MOORE, Ernest E. Trauma. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005.	617.1 M444t
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617S11 6t
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v	617 C641
	COMPLEMENTAR	
	CRUZ , GMG. Coloproctologia: Propedêutica Geral. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	616.35 C957c
	COELHO, Julio Cezar Uili. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012.	617.43 C672a
	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	MCNALLY, Peter R. Gi/liver secrets plus. 5.ed. Philadelphia: Elsevier, 2015.	616.3 M478g
	MINCIS, M. Gastroenterologia&Hepatologia. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Lemos&Gráficos Ltda.,1997.	616.3 G257
	BÁSICA	
04591 ATIVIDADES INTEGRADORAS DE ANGIOLOGIA	MAFFEI, FRANCISCO HUMBERTO DE ABREU. Doenças vasculares periféricas. 4ª edição, Guanabara Koogan, 2008.	616.13 D651
	BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular - angiologia. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2002. 2v.	617.413 B862c
	RUTHERFORD, Robert B. Cirurgia vascular. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 2007. 2v	617.413 R975c
	COMPLEMENTAR	
	RUTHERFORD, R. B. Vascular Surgery WB. Philadelfia : Saunder Company. 2001.	617.413 R975v
	ZWIEBEL, W. J. Z. Introdução à Ultrassonografia Vascular. Rio de Janeiro: Revinter. 2002.	616.075 43 Z98i
	HAIMOVICI, Henri; ASCER, Enrico. Haimovici cirurgia vascular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 1999. 2v.	617.413 H151
	European Journal of Vascular Surgery . Disponível em: www.ejves.com	
	Journal of Vascular Surgery. Disponível em: https://www.jvascsurg.org	
	BÁSICA	
04592 ATIVIDADE	SIZÍNIO HEBERT,XAVIER, R.Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática,4ª ed.Artmed, Porto Alegre, 2009,	617.3 O78

S INTEGRADORAS DE ORTOPEDIA	BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de; CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto Luis (Ed). Clínica ortopédica. Barueri, SP: Manole, 2012. 2 v.	617.3 C641
	COHEN, Moisés, (Coord.). Tratado de ortopedia. São Paulo, SP: Roca, 2007. xviii, 885 p.	617.3 T776
	COMPLEMENTAR	
	CAMPBELL, Willis C. Cirurgia ortopédica. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2006-2007. Elsevier, 4v.	617.3 C192c
	GREEN, David P. Fraturas em adultos. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 1993	617.15 F844
	SALTER, Robert Bruce. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2001. 699 p	616.7 S177d
	Revista Brasileira de Ortopedia. Disponível em: http:// www.rbo.org.br	
	International Journal of Orthopaedics. Disponível em: http:// ghrnet.org./index.php/ijo	
	BÁSICA	
04593 ATIVIDADES INTEGRADORAS DE UROLOGIA	DALL'OGLIO, Marcos; SROUGI, Miguel. Guia de urologia. São Paulo, SP: Manole, 2007. 452 p	616.6 G943
	RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson (Org.); D'ANCONA, Carlos Arturo Levi; PALMA, Paulo César Rodrigues (Co-org.); NEVES, Paulo Augusto (Coord.). Urologia prática. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008.	616.6 U78
	SCHOR, Nestor; SROUGI, Miguel. Nefrologia, urologia clinica. São Paulo, SP: Sarvier, 1998 510 p	616.61 S374n
	COMPLEMENTAR	
	Sociedade Brasileira de Urologia. Acesso: www.sbu.org.br - www.inca.gov.br	
	Jounal of Urology. Disponível:http:// www.jurology.com/inpress	
	MASTROTI, Roberto A.; CHIARA, Nuncio Vicente de. Clinica cirurgica e urologica em pediatria. São Paulo, SP: Robe, 1997	617.98 M423c
	HERING, Flavio Luis Ortiz; SROUGI, Miguel. Urologia: diagnostico e tratamento. São Paulo, SP: Roca, 1998. xi, 556 p	616.6 H546u
	Disponível em: International Brazilian Journal of Urology. https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D1677-5538%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201694000&usg=AFQjCNE3jm2MVyTE-WRUVMa2R4jjREhdDQ	
	Journal of Pediatric Urology. Disponível em: https://www.jpurol.com/	
	BÁSICA	
07918 ATIVIDADES PRÁTICAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	BEREK e NOVAK, Edmund R, Tratado de Ginecologia - 14o. edição - Rio de Janeiro - Guanabara - Koogan. 2008.	618.1 B487b 618.1 N935t
	NEME, B. Obstetrícia Básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2006.	618.2 N433o
	REZENDE, J. Obstetrícia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010.	618.2 R467o
	COMPLEMENTAR	
	Protocolos de Conduta do Hospital e Maternidade Celso Pierro – 2006.	cd616.07 S678p 616.07 S678p
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	Manual Técnico Urgências e Emergências em Obstetrícia – Ministério da Saúde – 2010. Disponível em: www.ibedess.org.br/imagens/biblioteca/706_protocolo.pdf	
	Manual Técnico de Assistência Pré-Natal – Ministério da Saúde – 2000. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf	
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. xxvii, 1223 p	618.1 B487b
	BÁSICA	
07743 ATIVIDADES	NEME, B. Obstetrícia Básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2006.	618.2 N433o
	REZENDE, J. Obstetrícia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010	618.2

INTEGRADORAS DE GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA		R467o
	CUNNINGHAM, F.G. et al. Williams Obstetrícia. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.	618.2 W725
	COMPLEMENTAR	
	Manual de Gestação de Alto Risco - FREBASGO, 2011. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/gestacao_alto-risco_30-08.pdf	
	Protocolos de Conduta do Hospital e Maternidade Celso Pierro – 2006.	616.07 S678p cd616.07 S678p
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	Manual Técnico Urgências e Emergências em Obstetrícia – Ministério da Saúde – 2010. Disponível em: www.ibedess.org.br/imagens/biblioteca/706_protocolo.pdf	
	Manual Técnico de Assistência Pré-Natal – Ministério da Saúde – 2000. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf	
	BÁSICA	
04601 ATIVIDADES PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz Alberto. A neurologia que todo médico deve saber. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 490 p. ISBN 8573795611	616.8 N494
	MELO-SOUZA, SEBASTIAO EURICO. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NEUROLOGICAS . 3ED RIO DE JANEIRO GUANABARA KOOGAN, 2013 ISBN 9788527722483	616.8 T776
	KANDEL, Eric R.; JESSELL, Thomas M.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociencia e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000.	612.8 F981
	COMPLEMENTAR	
	BERNE, Robert M. Fundamentos de fisiologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815 p	612 B525f
	Revista de Psiquiatria Clínica. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0101-6083%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEFtjee2Y6iobnwSot0NY-L3j8npg	
	DORETTO, Dario. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia . 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. 466 p. ISBN 857379315	611.8 D695f
	MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 363p (Biblioteca biomédica) ISBN 8573790695	611.8 M149n
	LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência . São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 698 p. ISBN 857379383-x	616.8 L574c
	BÁSICA	
04602 ATIVIDADES PRÁTICAS DE REUMATOLOGIA	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v	616.07 T776
	HARRISON, Tinsley Randolph; LONGO, Dan L.; FAUCI, Anthony S. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.	616.72 M838r
	Yoshinari, Natalino H.; Bonfa, Eloisa Silva Dutra de Oliveira. Reumatologia para o Clínico. Editora Roca, 2000.	616.72 Y65r
	COMPLEMENTAR	
	CARVALHOMAP,LANNACCD, BERTOLO MB REUMATOLOGIA: DIAGNÓSTICO E Tratamento 3 ed. Edtiora guanabara Koogan,2008	616.72 M838r
	MOREIRA, Caio; CARVALHO, Marco Antonio P. Reumatologia: diagnóstico e tratamento . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2001.	616.72 m838r
	ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Título: Projeto diretrizes.São Paulo: AMB 2010.	616.06 P964
	HOCHBERG, Marc C; SILMAN, Alan J. Rheumatology. 6rd rev.ed. Phidelphia: Elsevier, 2015. 2v.	616.72R 472
	WEST, Sterling G. Rheumatology secrets. Philadelphia: Elsevier, 2015.	616.72 W521r
	BÁSICA	

04603 ATIVIDADES PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID - 10 - Classificação de transtornos mentais e de comportamento: descrições clinicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1993. xviii,351 p.	616.891 7 C568
	KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. Compêndio de Psiquiatria. Trad. Dayse Batista. 7ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.	616.89 K17c
	ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA,:DSM-IV-TR : manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	616.8 9 M294
	COMPLEMENTAR	
	BOTEGA, N.J. (Org.) Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. 2ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.	616.89 P912
	Revista de Psiquiatria Clínica. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0101-6083%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEFtjee2Y6iobnwSot0NY-L3j8npg	
	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.	157 D142p
	LOUZÃ NETO, M.R.; ELKIS, H. (Org.) Psiquiatria básica. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.	616.89 L895p
	EBERT, M. H. et. al. Psiquiatria: Diagnóstico e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997	616.89 E16p
	BÁSICA	
04605 ATIVIDADES INTEGRADORAS DE OFTALMOLOGIA	KANSKI, JACK. OFTALMOLOGIA CLÍNICA: UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA. 7 ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2011.	617.7 K16o
	REMINGTON, Lee Ann. Clinical anatomy and physiology of the visual system. 3.edition. St. Louis: Elsevier, 2012.	611R38 8c
	CLINICAL ANATOMY AND PHYSIOLOGY OF THE VISUAL SYSTEM, THIRD EDITION, Lee Remington, Copyright © 2012, by Butterworth-Heinemann, ISBN: 978-1-4377-1926-0.	611 R388c
	COMPLEMENTAR	
	Clinics. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D1807-5932%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201693000&usg=AFQjCNFh6Rel6PbDLw2_rKx1mG0Fpvcjsw	
	LIMA ,A.L.H.; MELAMED, J.; CALIXTO ,N. Terapêutica Clínica Ocular. Roca. 1995.	617.7 L732t
	YANOFF, MYRON; DUKER, JAY S. OFTALMOLOGIA. TRADUZIDO POR OPHTHALMOLOGY. 3 ED. ELSEVIER, 2011.	617.7 O33
	Manual for Eye Examination and Diagnosis, Seventh Edition Mark W. Leitman, Published by Blackwell Publishing, ISBN: 978-1-4051-6822-9	617.7 L533m
	KLINTWORTH, Gordon K; GARNER, Alec (Ed.). Garner and Klintworth's pathobiology of ocular disease. 3rd ed. New York: Informa Healthcare, c2008. 2 v.	617.7 G234
	BÁSICA	
04606 ATIVIDADES INTEGRADORAS OTORRINOLARINGOLOGIA	MENDONÇA, Oswaldo Laércio; COSTA, Sady S. Otologia: clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 472 p.	616.21 C957o
	MINITI,A.;BENTO,R.F.;BUTUGAN,O. OTORRINOLARINGOLOGIA-CLÍNICA E CIRURGIA. Ed.Atheneu. 2000.	616.21 M665o
	BENTO,R.F.; MINITI,A.; MARONE,S. A. M. Tratado de Otologia. Edusp-Fapesp. 1998 .	616.21 B478t
	COMPLEMENTAR	
	CUMMINGS otolaryngology: head and neck surgery. 6.ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015. 3v.	616.21 C971
	TRATADO DE OTORRINOLARINGOLOGIA. São Paulo: Roca, 2011. 4v. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia.	616.21 T776
	CAMACHO, Rafael A. Ramírez. Atlas de cirurgia do ouvido. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 383 p.	a617.8 059 R173a

	BLEACH, Nigel; MILFORD, Chris. Técnicas cirúrgicas em otorrinolaringologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 493 p.	a617.8059 R173a
	International Archives of Otorhinolaryngology. Disponivel em:https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D1809-4864%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201694000&usg=AFQjCNFR_NV1MRPNxg7aWGTrBsaI_GPGjQ	
	BÁSICA	
07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	BRASIL. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Brasília, 2010.	
	DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. e colaboradores. Medicina ambulatorial: condutas de Atenção Primária Baseadas em evidências. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.	614.44 M489 614.44 D911m
	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	614.4 R862e
	COMPLEMENTAR	
	Acesso: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/v4n4_antitabagismo.pdf	
	Acesso:http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Controle%20do%20Tabagismo%20no%20Brasil.pdf	
	Acesso: http://iah.iec.pa.gov.br/iah/fulltext/pc/portal/bps/v12n3/pdf/v12n3a02.pdf	
	BRASIL. Ministério da Saúde. CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher- PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009 300 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).	613.042 44B823
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 50 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde.). ISBN 9788533417748: (broch). Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/alem_sobrevivencia_atencao_parto.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2014.	f618.4 B823a
	BÁSICA	
07745 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE CIRURGIA GERAL	MATTOX, Kenneth L.; FELICIANO, David V.; MOORE, Ernest E. Trauma. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005.	617.1 M444t
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617S1 16t
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v	617 C641
	COMPLEMENTAR	
	CRUZ , GMG. Coloproctologia: Propedêutica Geral. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	616.35 C957c
	COELHO, Julio Cezar Uili. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012.	617.43 C672a
	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	MICNNALLY , P. R. - Gl/Liver Secrets - St. Louis: Mosby, 1996.	616.3 M478g
	MINCIS, M. Gastroenterologia&Hepatologia. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Lemos&Gráficos Ltda.,1997.	616.3 G257
	BÁSICA	
07744 - INSTRUMENTO DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇ	BRASIL. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Brasília, 2010.	
	DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. e colaboradores. Medicina ambulatorial: condutas de Atenção Primária Baseadas em evidências. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.	614.44 M489 614.44

ÃO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA		D911m
	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	**614.4 R862e**
	COMPLEMENTAR	
	Acesso: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/v4n4_antitabagismo.pdf	
	Acesso:http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Controle%20do%20Tabagismo%20no%20Brasil.pdf	
	Acesso: http://iah.iec.pa.gov.br/iah/fulltext/pc/portal/bps/v12n3/pdf/v12n3a02.pdf	
	BRASIL. Ministério da Saúde. CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher- PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009 300 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).	613.042 44B823
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 50 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde.). ISBN 9788533417748: (broch). Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/alem_sobrevivencia_atencao_parto.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2014.	f618.4 B823a
	BÁSICA	
06267 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	ALMEIDA, E.O.C.; DUARTE, P.M. Atividades ilustradas em sinais da língua brasileira de sinais. Revinter, 2004.	419 A872
	PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Müller de. Curso de LIBRAS 1: iniciante. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2013. 106 p. (	419 P644c
	CAVALCANTI, M. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A., v. 15, 1999. disponível em: p://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt	
	COMPLEMENTAR	
	Acesso: http://www.saopaulo.sp.gov.br/hotsite/libras/index.htm Língua Brasileira de Sinais. AJA – Associação do Jovem Aprendiz.	
	Acesso: http://www.libras.org.br Legislação referente a Língua Brasileira de Sinais.	
	Acesso: http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp	
	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3.ed. rev. ampl. São Paulo, SP: EDUSP, 2013. 2 v.	r371.90 3 N945
	Mini Dicionário de Libras. Disponívem em: http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf	
Cód.	**9ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
07759 - COMPONENTE INTEGRATIVO: PEDIATRIA I	MARCONDES, E.;COSTA VAZ, F.A.; ARAÚJO RAMOS, J.L.; OKAY. Pediatria Básica. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2004	**618.92 P371**
	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria.16ª ed. Guanabara Koogan,2002	618.92 N432t 618.92 N431
	GRISI, S.; ESCOBAR, A.M.U. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2000	618.92 G869p
	COMPLEMENTAR	
	BARBIERI, D; KODA, Y. K. L. Doenças Gastroenterológicas em Pediatria. São Paulo: Atheneu. 1996.	618.923 B236d
	FONSECA; PIA NETTI; XAVIER. Compêndio de Neurologia Infantil. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002	618.928 F676c
	BARBIERI, D; PALMA,D. Gastroenterologia e Nutrição. Série Atualizações Pediátricas. São Paulo, Atheneu. 2002.	616.3 G257
	JORDE, L.B., CAREY, J.C. , BAMSHAO, M.J. , WHITE, R.C.- Genética Médica- 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.	575.1 J82g

	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	BÁSICA	
07760 - PEDIATRIA I: PRÁTICAS DE PEDIATRIA I	MARCONDES, E.;COSTA VAZ, F.A.; ARAÚJO RAMOS, J.L.; OKAY. Pediatria Básica. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2004	618.92 P371
	BEHRMAN RE, KLIEGMAN RM, JENSON HB - Nelson Tratado de Pediatria.16ª ed. Guanabara Koogan,2002	618.92 N432t 618.92 N431
	THOMPSON, MCINNES & WILLARD Genética Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.	575.1 T473g
	COMPLEMENTAR	
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 7ª ed. São Paulo: Sarvier. 1997.	618.92 M972e
	ROZOV, T. Doenças Pulmonares em Pediatria- Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu. 1999.	618.922 D651
	BARBIERI, D; PALMA,D. Gastroenterologia e Nutrição. Série Atualizações Pediátricas. São Paulo, Atheneu. 2002.	616.3 G257
	SUCUPIRA, A.L.; BRICKS, L.F.; KOBINGER, M.E.B.A.; SAITO, M.I.; ZUCOLOTTO, S.M.Z.; Pediatria em Consultório. 4ª ed. São Paulo: Sarvier. 2000.	618.92 P371
	MUELLER, R.F. & YOUNG, I.D. Emery's Elements of Medical Genetics. Churchill Livingstone, 10th ed, 1998.	575.1 T956e
	BÁSICA	
07755 - COMPONENTE INTEGRATIVO: OBSTETRÍCIA	NEME, B. Obstetrícia Básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2006.	618.2 N433o
	Rezende - Obstetrícia Fundamental - 12ª Ed. 2011 - Jorge de Rezende, Carlos A. Barbosa Montenegro	618.2 R467o 618.2 M777r
	Manual Técnico de Gestação de Alto Risco – Secretaria de Atenção à Saúde 2012.	618.3 G393
	COMPLEMENTAR	
	MOISÉS, Elaine Christine Dantas Moisés; CUNHA, Sérgio Pereira da. FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO. Aspectos éticos e legais do aborto no Brasil. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2005.	179.7 A838
	CUNNINGHAM, F.G. et al. Williams/Obstetrícia. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.	618.2 W725
	FEBRASGO. Tratado de Obstetrícia. 2000.	618.2 T776
	PROGRAMA NACIONAL DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS/AIDS (BRASIL). Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.	616.951 3 D598
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4ª ed.,Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	BÁSICA	
07756 - OBSTETRICIA: PRÁTICAS DE OBSTETRÍCIA	NEME, B. Obstetrícia Básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2006.	618.2 N433o
	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.	618.2 M777r
	Manual Técnico de Gestação de Alto Risco – Secretaria de Atenção à Saúde 2012.	618.3 G393
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4ª ed.,Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	Manual de Gestação de Alto Risco - FREBASGO, 2011. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/gestacao_alto-risco_30-08.pdf	

	CECATTI, José Guilherme; SERRUYA, Suzanne Jacob. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. BRASIL Ministério da Saúde. 2001	618.4 P274
	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.	618.3 G393
	FEBRASGO. Tratado de Obstetrícia. 2000	618.2 T776
	BÁSICA	
07748 - COMPONENTE INTEGRATIVO: ATENÇÃO À SAÚDE	EBERT, M. H. et. al. Psiquiatria: Diagnóstico e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.	616.89 E16p
	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento, CID-10 descrições clinicas e diretrizes diagnosticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	616.891 7 C568
	DEVITA, Vincent T.; HELLMAN, Samuel; ROSENBERG, Steven A. Cancer: principles & practice of oncology. 6.ed. Philadelphia: Lippincott, 2015.	616.994 C215
	COMPLEMENTAR	
	LOPES, A C. -TRATADO DE CLÍNICA MÉDICA- Roca. 2006. 1- edição	616.07 T776
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002.	616.072 B474s
	Revista da Associação Médica Brasileira. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0104-4230%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEyuZ3evMPtB4OL0XlLnKHJ-TL97Q	
	PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de; GUEDES, Ana Emília Leite. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Instituto de Medicina Social. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: UERJ, IMS: ABRASCO, 2006.	614.098 1 S478
	KAPLAN, H. I. et al. Compêndio de Psiquiatria. 7º ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.	616.89 K17c
	BÁSICA	
04616 - ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO TRABALHADOR	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento, CID-10 descrições clinicas e diretrizes diagnosticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	616.891 7 C568
	SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.	616.89 S126c
	MENDES, René. Patologia do trabalho. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2v. (1924 p.) (Medicina do trabalho) ISBN 8573795654	616.980 3 M538p
	COMPLEMENTAR	
	IGUTI, Aparecida Mari (Org.). Aspectos de saúde e trabalho para jovens estudantes. Campinas, SP: UNICAMP/BFCM, 2015.	613.62 A838
	MINISTÉRIO DA SAÚDE, Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília, 2001 http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Saudedotrabalhador.pdf	
	Brasil, Ministério do Trabalho NR 32. Disponível em: http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf	
	Enciclopedia de la OIT. Disponível em: http://www.insht.es/portal/site/Insht/menuitem.1f1a3bc79ab34c578c2e8884060961ca/?vgnextoid=a981ceffc39a5110VgnVCM100000dc0ca8c0RCRD&vgnextchannel=9f164a7f8a651110VgnVCM100000dc0ca8c0RCRD	
	PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de; GUEDES, Ana Emília Leite. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Instituto de Medicina Social. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: UERJ, IMS: ABRASCO, 2006.	614.098 1 S478

	BÁSICA	
07753 - ATENÇÃO A SAÚDE: PSIQUIATRIA	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento, CID-10 descrições clinicas e diretrizes diagnosticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 : descrições clinicas e diretrizes diagnosticas.**	616.89 17 C568
	KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. Compêndio de Psiquiatria. Trad. Dayse Batista. 7ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.	616.89 K17c
	ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, DSM IV-R. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	616.89 M294
	COMPLEMENTAR	
	SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.	616.89 S126c
	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION: Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 4º ed. (DSM - IV) Washington. DC. 1994.	616.89 D536
	EBERT, M. H. et. al. Psiquiatria: Diagnóstico e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997	616.89 E16p
	Revista de Psiquiatria Clínica. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0101-6083%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEFtjee2Y6iobnwSot0NY-L3j8npg	
	AJZEN, H. & SCHOR, N. Nefrologia: Guiade Nefrologia.- Unifesp/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Editora Megabook. 2002.	616.61 G943
	BÁSICA	
07752 - ATENÇÃO A SAÚDE: ONCOLOGIA	DeVita, Hellman, and Rosemberbg's Cancer: principals and practice of oncology 8th ed.; v. one, Lippincott Williams, Philadelphia, PA, p1043-1076 ,2008	616.994 C215
	BUZAID, Antonio Carlos; MALUF, Fernando Cotait; LIMA, Caio M. Rocha (Ed). MOC: Manual de Oncologia Clínica do Brasil. 13. ed. São Paulo, SP: Dendrix, 2015.	616.992 M687
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v. I	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002	616.072 B474s
	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur; CHAMMAS, Roger (Editor). Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. v.1 e v. 2	616.992 T776
	UICC. Atlas de Estadiamento TNM classificação dos tumores malignos , 1998.	616.992 012 T626
	RAPHAEL E. UICC Manual de Oncologia Clínica. Manual de Oncologia Clínica da UICC, 8 ed. 2006.	616.992 M294
	BRASIL. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 355 p. ISBN 9788533422063 : (Enc.). Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/livro-pcdt-oncologia-2014.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2015.	616 B823p
	BÁSICA	
07750 - ATENÇÃO A SAÚDE: HEMATOLOGIA	NATHAN, David G.; ORKIN, Stuart H.; FISHER, David E. Nathan and Oski's hematology of infancy and childhood. 8th ed. Philadelphia: Elsevier, 2015. 2v.	618.921 5 N274n
	HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013	616.15 H698f
	HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S. Medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2008. 2v.	616.026 H 322m
	COMPLEMENTAR	
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002.	616.072 B474s
	HOFFMAN, R. ET AL.. Hematology Basic Principles and Practice.4 th edition. Sauders WBCO, 2005.	616.15 H487

	FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, José; LOURENÇO, Dayse Maria (Coord). Guia de hematologia. São Paulo, SP: Manole, 2011.	616.15 G943
	ZAGO, Marco Antonio et al. Tratado de hematologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2014.	616.15 T776
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	BÁSICA	
07751 - ATENÇÃO A SAÚDE: NEFROLOGIA S	AJZEN, H. & SCHOR, N. Nefrologia: Guias de nefrologia - Unifesp/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Editora Megabook. 2002.	616.61 G943
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v. I	616.07 T776
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	616.026 C388t/C 388
	COMPLEMENTAR	
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002.	616.07 2 B474s
	CRUZ J., CRUZ H., M., M., BARROS R., T. Atualidades em Nefrologia 9. São Paulo: Editora Sarvier. 2006.	616.61 A886
	RIELLA, Miguel Carlos. Principios de nefrologia e disturbios hidroeletroliticos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1996.	616.61 R555p
	TIERNEY Jr, L.M. , McPhee S.J, Papadakis M.A., ed. Current Medical Diagnosis&Treatment. New York, Lange Medical Books / Mc Graw-Hill,2002.	616.07 5 C976
	Sociedade Brasileira de Reumatologia. Disponível em: www.reumatologia.org.br	
	BÁSICA	
07746 - COMPONENTE INTEGRATIVO: ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed.Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	614.4 R862e
	CAMPOS, G. W. S.(org.) Tratado de saúde coletiva, 2ª ed., Rio de Janeiro/São Paulo, Editoras HUCITEC e FIOCRUZ, 2008.	614.09 81 T776
	DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. e colaboradores. Medicina ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseadas em evidências. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.	614.44 D911m /M489
	COMPLEMENTAR	
	BRICEÑO-LEON, R. Siete Tesis sobre la educacion sanitaria para la participacion comunitaria. Cadernos de Saúde Pública, 12(1):7-30, jan-mar,1996.	
	DIAS, E. L. F.; WANDERLEY, J. S.; MENDES, R. T. Orientações para cuidadores informais na assistência domiciliar. Campinas: Unicamp; 2002; p.17-32.	616 O69
	Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html	
	KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer : o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 8a edição. São Paulo, Martins Fontes, 2000.	155.93 7 K95s
	LUNA, RAFAEL LEITE; SABRA, ADERBAL. Medicina de Família - Saúde do Adulto e do Idoso. Ed. EGK, 2006.	616.07 L961m
	BÁSICA	
07747 - ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA: PRÁTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMILIA	ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA Fo,N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed.Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	614.4 R862e
	CAMPOS, G. W. S.(org.) Tratado de saúde coletiva, 2ª ed., Rio de Janeiro/São Paulo, Editoras HUCITEC e FIOCRUZ, 2008.	
	DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. e colaboradores. Medicina ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseadas em evidências. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.	614.44 D911m
	COMPLEMENTAR	
	DIAS, E. L. F.; WANDERLEY, J. S.; MENDES, R. T. Orientações para cuidadores informais na assistência domiciliar. Campinas: Unicamp; 2002; p.17-32.	616 O69
	KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 8a edição. São Paulo, Martins Fontes, 2000.	155.93 7 K95s

	NORONHA MGRCS, et al. Resiliência: nova perspectiva na promoção da saúde da família? Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro	
	Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html	
	LUNA, RAFAEL LEITE; SABRA, ADERBAL. Medicina de Família - Saúde do Adulto e do Idoso. Ed. EGK, 2006.	616.07 L961m
Cód.	**10ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
07762- COMPONENTE INTEGRATIVO: CLÍNICA CIRURGICA I	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v.	617 C641
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617 S116t
	COMPLEMENTAR	
	CARVALHO, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 2v	617.51 C331t
	MORGAN, E G; MIKHAIL, M S . Anestesiologia Clínica. Rio de janeiro, Revinter Ltda., 2010	617.96 M848a
	MINCIS, Moyses. Gastroenterologia e hepatologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Lemos Editorial, 1998.	616.3 G257
	COELHO, Julio Cezar Uili. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012.	617.43 C672a
	CRUZ, G.M.G.; Coloproctologia: Propedêutica Geral. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	616.35 C957c
	BÁSICA	
07764 - CLÍNICA CIRÚRGICA I: CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	MERRITT, H. Houston; ROWLAND, Lewis P. Tratado de neurologia. 11.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007	616.8 M572t
	WENIG, Bruce M.; HEFFESS, Clara S. Atlas of head and neck pathology. 2nd. ed. China: Saunders, 2008	a617.51 W475a
	COMPLEMENTAR	
	MELEGA, Jose Marcos. Cirurgia plastica: fundamentos e arte: cirugia reparadora de cabeça e pescoço. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2003. v.3	617.95 C578
	SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard. Atlas de anatomia humana. 22.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2006. 2v.	a611 S677a
	CARVALHO, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 2v	617.51 C331t
	Acta Cirúrgica Brasileira. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0102-8650/lng_pt/nrm_iso&sa=D&ust=1542894201692000&usg=AFQjCNFA-i0POfIEo8kh8znluQx4NBN0sw	
	Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Disponível em: www.sbccp.org.br	
	BÁSICA	
07767 - CLÍNICA CIRÚRGICA I: GASTROENTEROLOGIA	RAIA, Arrigo Antônio; ZERBINI, E. J. Clinica cirurgica Alipio Correa Netto. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Sarvier, 1988.	617 C641
	DANI, R. Gastroenterologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	616.3 D183g
	COELHO, J.C.U.; Aparelho Digestivo Clínica Cirúrgica. 2ªed.Rio de Janeiro. Médica e Científica Ltda,1996	617.43 C672a
	COMPLEMENTAR	
	FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; SLEISENGER, Marvin H. Sleisenger & Fordtran's gastrointestinal and liver disease: pathophysiology, diagnosis, management. 7rd ed. Philadelphia: Saunders, 2002. 2v.	616.3 S632
	CLASSEN, Meinhard; TYTGAT, G. N. J; LIGHTDALE, Charles J. Endoscopia gastrointestinal. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2006.	616.33 C614e

	MINCIS, Moyses. Gastroenterologia e hepatologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Lemos Editorial, 1998.	616.3 G257
	BARROSO, F.L. Cirurgia da Doença Péptica Gastroduodenal. São Paulo: Atheneu. 1996. Vol.II.	617.55 3 C578
	SLEISENGER & Fordtran's gastrointestinal and liver disease: review and assessment. 9rd.ed. Philadelphia: Saunders, 2010.	616.3 S632
	BÁSICA	
07766 - CLÍNICA CIRURGICA I: COLOPROCTOLOGIA	MATTOX, Kenneth L.; FELICIANO, David V.; MOORE, Ernest E. Trauma. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 1494 p.	617.1 M444t
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v	617 S116t
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v	617 C641
	COMPLEMENTAR	
	BARROSO, F.L. Cirurgia da Doença Péptica Gastroduodenal. São Paulo: Atheneu. 1996. Vol.II.	617.553 C578
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v.	617 C641
	Acta Cirúrgica Brasileira. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0102-8650/lng_pt/nrm_iso&sa=D&ust=1542894201692000&usg=AFQjCNFA-i0POfIEo8kh8znluQx4NBN0sw	
	COELHO,J.C.U. Aparelho Digestivo Clínica Cirúrgica. 2ªed.Rio de Janeiro. Médica e Científica Ltda,1996.	617.43 C672a
	CRUZ , GMG. Coloproctologia: Propedêutica Geral. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	616.35 C957c
	BÁSICA	
07763 - CLÍNICA CIRURGICA I: ANESTESIOLOGIA	Maria Angela. SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Anestesiologia SAESP. Anestesiologia SAESP. São Paulo, Atheneu, 2012.	617.96 A579
	MANICA, J T.. Anestesiologia : Princípios e Técnicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.	617.96 A579
	MORGAN, E G; MIKHAIL, M S . Anestesiologia Clínica. Rio de janeiro, Revinter Ltda., 2010	617.96 M848a
	COMPLEMENTAR	
	CANGIANI, Luiz Marciano; POSSO, Irimar de Paula; POTÉRIO, Glória Maria Braga. SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de anestesiologia SAESP. 6.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.	617.96T 776
	MILLER, R D . Basics of Anesthesia. Churchill-Livingtone, 2010.	617.9 6 M649b
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.02 6 C388t/ C388
	BRAZ, J R C . Temas de Anestesiologia . São Paulo: Artes Médicas, 2006.	617.96 T278
	LOPES A. C., . Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 1ª edição, 2006.	616.07 T776
	BÁSICA	
07769 - COMPONENTE INTEGRATIVO: CLÍNICA CIRURGICA II	MENDONÇA, Oswaldo Laércio; COSTA, Sady S. Otologia: clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 472 p.	616.21 C957o
	DALL'OGLIO, Marcos; SROUGI, Miguel. Guia de urologia. São Paulo, SP: Manole, 2007. 452 p	616.6 G943
	MINITI,A.;BENTO,R.F.;BUTUGAN,O. OTORRINOLARINGOLOGIA-CLÍNICA E CIRURGIA. Ed.Atheneu. 2000.	616.21 M665o
	COMPLEMENTAR	
	OFTALMOLOGIA. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.	617.7 O33
	HERING, Flavio Luis Ortiz; SROUGI, Miguel. Urologia: diagnostico e tratamento. São Paulo, SP: Roca, 1998. xi, 556 p	616.6 H546u

	MELO-SOUZA, SEBASTIAO EURICO. Tratamento das Doenças Neurológicas . 3ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013 ISBN 9788527722483	616.8 T776
	MELEGA, Jose Marcos; ZANINI, Silvio A; PSILLAKIS, Jorge Miguel. Cirurgia plástica: reparadora e estética. 2. ed. [Rio de Janeiro]: MEDSI, 1992.	617.95 M519c
	RUSSEL, Robert C.; ACHAUER, Bruce M. Plastic surgery: indications, operations, and outcomes. St.Louis: Mosby, 2000.	617.95 P715
	BÁSICA	
07775 - CLÍNICA CIRURGICA II: OTORRINO LARINGOL OGIA	COSTA,SS.; CRUZ, OLM & OLIVEIRA, JA.A Otorrinolaringologia:Princípios e Prática.Porto Alegre:Artes Médicas. 1994.	616.21 C837o
	MENDONÇA, Oswaldo Laércio; COSTA, Sady S. Otologia: clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 472 p.	616.21 C957o
	MINITI,A.;BENTO,R.F.;BUTUGAN,O. OTORRINOLARINGOLOGIA-CLÍNICA E CIRURGIA. Ed.Atheneu. 2000.	616.21 M665o
	COMPLEMENTAR	
	CAMACHO, Rafael A. Ramírez. Atlas de cirurgia do ouvido. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 383 p.	a617.8059 R173a
	CUMMINGS otolaryngology: head and neck surgery. 6.ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015. 3v.	616.21 C971
	BLEACH, Nigel; MILFORD, Chris. Técnicas cirúrgicas em otorrinolaringologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 493 p.	a617.8059 R173a
	BENTO, Ricardo Ferreira; MARTINS, Graziela de Souza Queiroz; PINNA, Mariana Hausen (Coeditora). Tratado de otologia. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2013.	616.21 B478t
	International Archives of Otorhinolaryngology. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D1809-4864%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201694000&usg=AFQjCNFR_NV1MRPNxg7aWGTrBsaI_GPGjQ	
	BÁSICA	
07776 - CLÍNICA CIRURGICA II: UROLOGIA	RHODEN, Ernani Luis (Org.); CALADO, Adriano Almeida; NARDI, Aguinaldo César (Clb.). Urologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.	616.6 U78
	DALL'OGLIO, Marcos; SROUGI, Miguel. Guia de urologia. São Paulo, SP: Manole, 2007. 452 p.	616.6 G943
	RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson (Org.); D'ANCONA, Carlos Arturo Levi; PALMA, Paulo César Rodrigues (Co-org.); NEVES, Paulo Augusto (Coord.). Urologia prática. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008.	616.6 U78
	COMPLEMENTAR	
	Sociedade Brasileira de Urologia. Acesso: www.sbu.org.br - www.inca.gov.br	
	Jounal of Urology. Disponível:http:// www.jurology.com/inpress	
	MASTROTI, Roberto A.; CHIARA, Nuncio Vicente de. Clinica cirurgica e urologica em pediatria. São Paulo, SP: Robe, 1997	617.98 M423c
	HERING, Flavio Luis Ortiz; SROUGI, Miguel. Urologia: diagnostico e tratamento. São Paulo, SP: Roca, 1998. xi, 556 p	616.6 H546u
	International Brazilian Journal of Urology. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D1677-5538%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201694000&usg=AFQjCNE3jm2MVyTE-WRUVMa2R4jjREhdDQ	
	BÁSICA	
07771 - CLÍNICA CIRURGICA II: CIRURGIA PLÁSTICA	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617 S116t
	RAIA, Arrigo Antônio; ZERBINI, E. J. Clinica cirurgica Alipio Correa Netto. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Sarvier, 1988.	617 C641
	FERREIRA, L. M. Manual de Cirurgia Plástica. Atheneu. 1995.	617.95 F383m
	COMPLEMENTAR	
	MANIGLIA, Antonio J. Rinoplastia: estética - funcional - reconstrutora. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2002.	617.95 M278r

	ABD - Anais Brasileiros de Dermatologia. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0365-0596%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201692000&usg=AFQjCNEdqPCXPjx0Hg7hOS-ArRU9vz3pGA	
	RUSSEL, Robert C.; ACHAUER, Bruce M. Plastic surgery: indications, operations, and outcomes. St.Louis: Mosby, 2000.	617.95 P715
	MELEGA, Jose Marcos. Cirurgia plastica: fundamentos e arte: cirurgia reparadora de cabeça e pescoço. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2003	617.95 C578
	RUSSEL, Robert C.; ACHAUER, Bruce M. Plastic surgery: indications, operations, and outcomes. St.Louis: Mosby, 2000.	617.95 P715
	BÁSICA	
04638 - CLÍNICA CIRÚRGICA II: OFTALMOLOGIA	ARCHIVES OF OPHTHALMOLOGY. Chicago: AMA,1960-2012. Mensal. Continuação de A.M.A. Archives of Ophthalmology. Continuado por JAMA Ophthalmology. ISSN 0003-9950. Disponível em: <http://archopht.jamanetwork.com/issues.aspx>.	617,7
	KANSKI, Jack J. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.	617.7 K16o
	REMINGTON, Lee Ann. Clinical anatomy and physiology of the visual system. 3.edition. St. Louis: Elsevier, 2012.	611 R388c
	COMPLEMENTAR	
	OFTALMOLOGIA. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.	617.7 O33
	YANOFF, MYRON; DUKER, JAY S. **(ed.)** OFTALMOLOGIA. TRADUZIDO POR OPHTHALMOLOGY. 3 ED. ELSEVIER, 2011.	617.7 O33
	LIMA ,A.L.H.; MELAMED, J.; CALIXTO ,N. Terapêutica Clínica Ocular. Roca. 1995.	617.7 L732t
	Manual for Eye Examination and Diagnosis, Seventh Edition Mark W. Leitman, Published by Blackwell Publishing, ISBN: 978-1-4051-6822-9	617.7 L533m
	Revista Brasileira de Oftalmologia. Disponível em: http://www.sboportal.org.br	
	BÁSICA	
07772 - CLÍNICA CIRURGICA II: NEUROCIRURGIA	NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz Alberto. A neurologia que todo médico deve saber. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 490 p. ISBN 8573795611	616.8 N494
	MELO-SOUZA, SEBASTIAO EURICO. Tratamento das Doenças Neurológicas . 3ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013 ISBN 9788527722483	616.8 T776
	KANDEL, Eric R.; JESSELL, Thomas M.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociencia e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000.	612.8 F981
	COMPLEMENTAR	
	The Journal of Neurosurgery. Disponível em: http://www.thejns.org	
	LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.	612.82 L962n
	Revista Brasileira de Psiquiatria. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0101-6083%26lng%3Den%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEFtjee2Y6iobnwSot0NY-L3j8npg	
	MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 363p (Biblioteca biomédica) ISBN 8573790695	611.8 M149n
	Revista Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia (Brazilian Neurosurgery). Disponível em: http://portalsbn.org/portal/publicacoes/arquivos-brasileiros-de-neurocirurgia/	
	BÁSICA	
07770 - CLÍNICA CIRURGICA II: ATIVIDADE INTEGRADORA DE CLÍNICA	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v.	617 C641
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	617 S116t
	COMPLEMENTAR	

CIRÚRGICA II	BARROSO, F.L. Cirurgia da Doença Péptica Gastroduodenal. São Paulo: Atheneu. 1996. Vol.II.	617.553 C578
	BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular - angiologia. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2002. 2v.	617.413 B862c
	MORGAN, E G; MIKHAIL, M S . Anestesiologia Clínica. Rio de janeiro, Revinter Ltda., 2010	617.96 M848a
	COELHO,J.C.U. Aparelho Digestivo Clínica Cirúrgica. 2ªed.Rio de Janeiro. Médica e Científica Ltda,1996.	617.43 C672a
	CRUZ, Geraldo Magela Gomes da. Coloproctologia: propedeutica nosologica. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2000	616.35 C957c
	BÁSICA	
07778 - COMPONENTE INTEGRATIVO: ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	SILVA, Luiz Carlos Correa da; PORTO, Nelson da Silva. Compêndio de Pneumologia. 2.ed. São Paulo, SP: BYK, 1997.	616.24 S586c
	BRAUNWALD: Tratado de Doenças Cardiovasculares. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.	616.12 B825
	HARRISON, Tinsley Randolph; KASPER, Dennis L.; BRAUNWALD, Eugene. Medicina interna. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 2006. 2v.	616.026 H322m
	COMPLEMENTAR	
	HOCHBERG, Marc C; SILMAN, Alan J. Rheumatology. 6rd rev.ed. Phidelphia: Elsevier, 2015. 2v.	616.72R 472
	GREENSPAN, SF; GARDNER, GD. Endocrinologia Básica & Clínica. 7ª edição. McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 2006	616.4 E56
	SILVA, Luiz Carlos Corrêa da, (Org.). Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.	616.24 P738
	WEST, Sterling G. Rheumatology secrets. Philadelphia: Elsevier, 2015.	616.72 W521r
	ENDOCRINOLOGY: adult & pediatric. 7rd ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2016. 2v.	616.4 E56
	BÁSICA	
07782 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: PNEUMOLOGIA	SILVA, Luiz Carlos Correa da; PORTO, Nelson da Silva. Compêndio de Pneumologia. 2.ed. São Paulo, SP: BYK, 1997.	616.24 S586c
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/C 388
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009.	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	SILVA, Luiz Carlos Corrêa da, (Org.). Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.	616.24 P738
	JOURNAL OF PULMONOLOGY. Disponível em: http://www.pulsus.com/journal-pulmonology.html	
	GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. Poket Guide to COPD Diagnosis, Management and Prevention - A Guide for Health Care Professional 2019 Report. Disponível em: www.goldcopd.org.	
	Revista da Associação Médica Brasileira. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0104-4230%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEyuZ3evMPtB4OL0XlLnKHJ-TL97Q	
	JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA. ANO 2006;32(Supl 6):S 403-S 446 – Diretrizes Brasileiras no Manejo da Tosse Crônica.	
	BÁSICA	
07779 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: CARDIOLOGIA	BRAUNWALD'S Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 10.ed. Philadelphia: Saunders, 2015.	616.12 B825
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388
	LIBBY, Peter; BONOW, Robert O. Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 8rd.ed. Philadelphia: Elsevier, 2008. 2v	616.12 H436
	COMPLEMENTAR	

	Revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0066-782X%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201693000&usg=AFQjCNH-dIIpSplRIdGw2xN5yu1LFhVtdg	
	ATUAÇÃO da SBHCI na incorporação do implante por cateter de bioprótese valvar aórtica no Brasil. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2014.	617.412 A886
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002.	616.072 B474s
	LONGO, Dan L.; HARRISON, Tinsley Randolph. Medicina Interna de Harrison - 2 Volume - 18ª Ed., Amgh Editora, 2013.	616.026 H322m
	GAMA, Raimundo Araújo (Ed.). Cardiologia. São Paulo, SP: SJT, 2010.	616.12 U58c
	BÁSICA	
07780 ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: ENDOCRINOLOGIA	GREENSPAN, SF; GARDNER, GD. Endocrinologia Básica & Clínica. 7ª edição. McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 2006	616.4 E56
	VILLAR, Lucio (Ed.). Endocrinologia clínica. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, Gen: c2009	616.4 E56
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	SHOBACK, Dolores M (Edi). Greenspan's basic & clinical endocrinology. 9 rd ed. New York: Mc Graw-Hill, 2011.	616.4 G815
	FREITAS, Maria da Conceição (Coeditor). Desafios em endocrinologia: casos clínicos comentados. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2015.	616.4 D441
	ENDOCRINOLOGY: adult & pediatric. 7rd ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2016.	616.4 E56
	CECIL, Russel. Tratado de Medicina Interna – 22ª edição, Rio de Janeiro, Ed: Guanabara Koogan, 2005.	616.026 C388t/C 388
	Journal of Endocrinology. Disponível em: https://joe.bioscientifica.com/	
	BÁSICA	
07783 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS I: REUMATOLOGIA	CORRIGAN, A. B.; MAITLAND, G. D. Pratica clinica ortopedia e reumatologia: diagnostico e tratamento . São Paulo, SP: Editorial Premier, 2000. 462 p.	616.72 G619r
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	Abbas, Abul K.; Reali, Claudia. Imunologia Celular e Molecular. Editora Elsivier, 2008.	616.079 A122i
	COMPLEMENTAR	
	KELLEY, William N. Textbook of rheumatology. 4th.ed. Philadelphia: Saunders, c1993. 2v	616.72 T355
	Moreira, Caio; Carvalho, Marco Antonio. Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento . 2ª Ed., Editora Medsi , 2001	616.72 M838r
	MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. (Ed.). Current medical diagnosis & treatment. 51th ed. New York: McGraw-Hill, c2012.	616.075 C976
	WEST, Sterling G. Rheumatology secrets. Philadelphia: Elsevier, 2015.	616.72 R472
	HOCHBERG, Marc C; SILMAN, Alan J. Rheumatology. 6rd rev.ed. Phidelphia: Elsevier, 2015. 2v.	616.72 R472
	BÁSICA	
04649 - COMPONENTE INTEGRATIVO: URGÊNCIAS CLÍNICAS	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	Rowland LP, Merrit ROWLAND, Lewis P.Tratado de Neurologia. 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2002.	616.8 M572t
	MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 10.ed. Barueri, SP: Manole, 2015.	616.025 E53
	COMPLEMENTAR	
	SIZÍNIO HEBERT, XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática,4ª ed.Artmed, Porto Alegre, 2003.	617.3 O78 617.3

		H446o
	BARROS FILHO, T. E. P. & LECH, O.L.C. Exame Físico em Ortopedia. 1ª São Paulo: Sarvier. 2001.	617.3 B277e
	CAMBIER. Manual de Neurologia. 2ª ed. Atheneu Rio, 1997.	616.8 C175m
	DORETO D. Fisiopatologia Clínica do sistema nervoso - Fundamentos da semiologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio. 1998.	611.8 D695f
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu.	616.02 5 K72c
	BÁSICA	
04651 URGÊNCIAS CLÍNICAS: PRONTO ATENDIMENTO	HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S. Medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2008. 2v.	616.026 H322m
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	COMPLEMENTAR	
	BARROS FILHO, T. E. P. & LECH, O.L.C. Exame Físico em Ortopedia. 1ª São Paulo: Sarvier. 2001.	617.3 B277e
	TRATAMENTO das doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.	616.8 T776
	DORETO D. Fisiopatologia Clínica do sistema nervoso - Fundamentos da semiologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio. 1998.	611.8 D695f
	MARKOVCHICK, Vincent J.; PONS, Peter T.; WOLFE, Richard E. Segredos em medicina de urgência: respostas necessárias ao dia-a-dia : em rounds, na sala de urgência, em exames e concursos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.	616.025 M346s
	MERRITT, H. Houston; ROWLAND, Lewis P. Tratado de neurologia. 12.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.	616.8 M572t
	BÁSICA	
04652 - URGÊNCIAS CLÍNICAS: CUIDADOS INTENSIVOS	HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S. Medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2008. 2v.	616.026 H322m
	CECIL, Russell L. Cecil Medicina. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009.	616.026 C388t/C 388
	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015.	618.92 S897
	COMPLEMENTAR	
	KING, Christopher; HENRETIG, Fred M. Textbook of pediatric emergency procedures. 2rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2008.	618.920 025 T355
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu.	616.02 5 K72c
	MARKOVCHICK, Vincent J.; PONS, Peter T.; WOLFE, Richard E. Segredos em medicina de urgência: respostas necessárias ao dia-a-dia : em rounds, na sala de urgência, em exames e concursos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.	616.025 M346s
	LAGE, S. F. & RAMIRES, J. A. F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo: Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 6º ed. São Paulo: Sarvier. 1993.	618.92 M972e
Cód.	**11ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
07842 - COMPONENTE INTEGRATIVO: PEDIATRIA II	CLOHERTY, J.P.; EICHENWALD,E.C **(ed.).** - Manual de Neonatologia - Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2005.	618.920 1 M294
	NELSON ,Waldo E. Textbook of Pediatrics Philadelphia:w.B. Saunders, 2004.	618.92 N432t
	MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flavio Adolfo Costa. Pediatria básica. 9.ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2003-2005. 3v.	618.92 P371
	COMPLEMENTAR	

	KING, Christopher; HENRETIG, Fred M. Textbook of pediatric emergency procedures. 2rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2008.	618.920 025 T355
	CARVALHO, W. B.; SOUZA, N. & SOUZA, R. D. Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica São Paulo: : Atheneu. 1997.	618.920 025 C331e
	FARHAT C. K. E KOPELMAN BI Infecções Perinatais , São Paulo: Atheneu	618.92 F223i
	REGO, José Dias. Reanimação neonatal. São Paulo, SP: Atheneu, 2006.	618.920 1 R288
	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015.	618.92 S897
	BÁSICA	
04655 - PEDIATRIA II: PRÁTICA DE PEDIATRIA	MARCONDES, E.;COSTA VAZ, F.A.; ARAÚJO RAMOS, J.L.; OKAY. Pediatria Básica. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2004	**618.92 P371**
	CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo (Org.). Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 2v.	618.92 T776
	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015.	618.92 S897
	COMPLEMENTAR	
	TOPOROVSKI, Julio; MELLO, Valderez Raposo de. Nefrologia pediátrica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	618.926 1 N383
	CARVALHO, Werther Brunow de; SOUZA, Nivaldo de; SOUZA, Renato Lopes de. Emergencia e terapia intensiva pediatrica. São Paulo, SP: Atheneu, 1999	618.920 025 C331e
	FARHAT C. K. E KOPELMAN BI Infecções Perinatais , São Paulo: Atheneu, 2004.	618.92 F223i
	AVERY, Gordon B; MACDONALD, Mhairi G; SESHIA, Mary M. K; MULLET, Martha D. V (Ed). Neonatology: pathophysiology & management of the newborn. 7.rd ed. Philadelphia, PA: Wolters Kluwer, 2016.	618.920 1 A954n
	BARBIERI, D; PALMA,D. Gastroenterologia e Nutrição. Série Atualizações Pediátricas. São Paulo, Atheneu. 2002.	616.3 G257
	BÁSICA	
07845 - PEDIATRIA II: PRÁTICA DE NEONATOLOGIA	CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo (Org.). Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 2v.	618.92 T776
	REGO,J.D Reanimação Neonatal , São Paulo: Atheneu, 2006.	618.920 1 R288
	MANUAL de neonatologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.	618.920 1 M294
	COMPLEMENTAR	
	CAMPOS JR,D.; BURNS,D.A.R.; Sociedade Brasileira de Pediatria -Tratado de Pediatria- 3º edição . Editora Manole, 2014	618.92 T776
	NATHAN, David G.; ORKIN, Stuart H.; FISHER, David E. Nathan and Oski's hematology of infancy and childhood. 8th ed. Philadelphia: Elsevier, 2015.	618.92 S897
	CARVALHO, W. B.; SOUZA, N. & SOUZA, R. D. Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica São Paulo: Atheneu, 1997.	618.920 025 C331e
	KING, Christopher; HENRETIG, Fred M. Textbook of pediatric emergency procedures. 2rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2008.	618.920 025 T355
	AVERY, Gordon B; MACDONALD, Mhairi G; SESHIA, Mary M. K; MULLET, Martha D. V (Ed). Neonatology: pathophysiology & management of the newborn. 7.rd ed. Philadelphia, PA: Wolters Kluwer, 2016.	618.92 01 A954n
	BÁSICA	
07843 - PEDIATRIA II: CIRURGIA PEDIÁTRICA	MAKSOUD,J.G. – Cirurgia Pediátrica – Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2003.	618.92 M235c
	TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira La (Coord). Emergências em pediatria: protocolos da Santa Casa. 2.ed. São Paulo, SP: Manole, 2013.	618,920 025
	CARNEVALE, J. ,SILVEIRA, A.E. ,MIRANDA, E. G. , TIBURCIO, M. A. , Tratado de Urologia Pediátrica – Editora Sparta – 1 edição 2013	616.6 T776
	COMPLEMENTAR	

	CAMPOS JR,D.; BURNS,D.A.R.; Sociedade Brasileira de Pediatria -Tratado de Pediatria- 3º edição . Editora Manole, 2014	618.92 T776
	MASTROTI R. A , CHIARA N. V. Clínica Cirúrgica e Urológica em Pediatria. Robe Editorial, 1997.	617.98 M423c
	NATHAN, David G.; ORKIN, Stuart H.; FISHER, David E. Nathan and Oski's hematology of infancy and childhood. 8th ed. Philadelphia: Elsevier, 2015.	618.92 S897
	GRISI, S; ESCOBAR, A. M. Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu. 2000.	618.92 G869p
	MARCONDES, E..Pediatria Básica. 8.ed. São Paulo: Sarvier. Atheneu.1997, v.1-2	618.92 P371
	BÁSICA	
07848 - COMPONENTE INTEGRATIVO: URGÊNCIAS CIRÚRGICAS	RUTHERFORD, Robert B. Cirurgia vascular. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 2007.	617.413 R975c
	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.	617.413 C578
	COMPLEMENTAR	
	HAIMOVICI, Henri; ASCER, Enrico. Haimovici cirurgia vascular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 1999. 2v.	617.413 H151
	CAMPBELL, Willis C. Cirurgia ortopédica. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2006-2007. Elsevier, 4v.	617.3 C192c
	SAAD JÚNIOR, Roberto. Trauma de torax e cirurgia toracica. São Paulo, SP: Robe, 1993.	616.2 S111t
	BRITO, C. J. Cirurgia Vascular. Rio de Janeiro: Revinter. 2002.	617.413 B862c
	HAIMOVICI, Henri; ASCER, Enrico. Haimovici cirurgia vascular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 1999. 2v.	617.413 H151
	BÁSICA	
04667- URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE TÓRAX	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v.	617 C641
	Clinica cirurgica Alipio Correa Netto, Savier, 1984.	617 C641
	COMPLEMENTAR	
	Portal Regional da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Disponívem em: www.bvsalud.org	
	SAAD JÚNIOR, Roberto. Trauma de torax e cirurgia toracica. São Paulo, SP: Robe, 1993.	616.2 S111t
	Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0102-7638%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEd5T6atwwKVYhJEkGLIToRHhPFWQ	
	Revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0066-782X%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201693000&usg=AFQjCNH-dIIpSplRIdGw2xN5yu1LFhVtdg	
	ATUAÇÃO da SBHCI na incorporação do implante por cateter de bioprótese valvar aórtica no Brasil. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2014.	617.412 A886
	BÁSICA	
04666 - URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA DE	POGGETTI, Renato Sérgio; FONTES, Belchor; BIROLINI, Dario. Cirurgia do trauma. São Paulo, SP: Roca, 2007.	617.1 P746c
	GAMA-RODRIGUES, Joaquim Jose; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Editor). Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 2v.	617 C641
	BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular - angiologia. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2002. 2v.	617.413 B862c

URGÊNCIA E TRAUMAS	**COMPLEMENTAR**	
	CAMPBELL, Willis C. Cirurgia ortopédica. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2006-2007. Elsevier, 4v.	617.3 C192c
	THOMAZ, Joao Batista; HERDY,Ciro Denevitz de Castro. Fundamentos de cirurgia vascular e angiologia. São Paulo, SP: BYK, c1997.	617.413 T465f
	FREIRE, Evandro. Trauma: a doença dos séculos . São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 2v.	617.1 T777
	SAAD JÚNIOR, Roberto. Trauma de torax e cirurgia toracica. São Paulo, SP: Robe, 1993.	616.2 S111t
	HAIMOVICI, Henri; ASCER, Enrico. Haimovici cirurgia vascular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 1999. 2v.	617.413 H151
	BÁSICA	
07851 - URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA VASCULAR	BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular - angiologia. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2002. 2v.	617.413 B862c
	MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu; LASTÓRIA, Sidnei; YOSHIDA, Winston Bonetti. Doenças vasculares periféricas. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.	616.13 D651
	RUTHERFORD, Robert B. Cirurgia vascular. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 2007.	617.413 R975c
	COMPLEMENTAR	
	European Journal of Vascular Surgery. http://www-periodicos-capes-gov-br.ez128.periodicos.capes.gov.br	
	Jornal Vascular Brasileiro: Cirurgia Vascular, Endovascular e Angiologia.	
	BRITO, C. J.Cirurgia Vascular .1.ed.Rio de Janeiro: Revinter,2002	617.95 F383m
	THOMAZ, Joao Batista; HERDY,Ciro Denevitz de Castro. Fundamentos de cirurgia vascular e angiologia. São Paulo, SP: BYK, c1997.	617.413 T465f
	HAIMOVICI, Henri; ASCER, Enrico. Haimovici cirurgia vascular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: DiLivros, 1999. 2v.	617.413 H151
	BÁSICA	
07852 - URGÊNCIAS CIRÚRGICAS: ORTOPEDIA	SIZÍNIO HEBERT,XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática,4ª ed.Artmed, Porto Alegre, 2003.	617.3 O78 617.3 H446o
	COHEN, Moisés, (Coord.). Tratado de ortopedia. São Paulo, SP: Roca, 2007. xviii, 885 p.	617.3 T776
	BROWN, DAVID E. Segredos em ortopedia, respostas necessárias ao dia-dia. 2º Edição, Art Med, Porto Alegre, 2001.	617.3 B877s
	COMPLEMENTAR	
	BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de; CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto Luis (Ed). Clínica ortopédica. Barueri, SP: Manole, 2012. 2 v.	617.3 C641
	CAMPBELL, Willis C. Cirurgia ortopédica. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2006-2007. Elsevier, 4v.	617.3 C192c
	GREEN, David P. Fraturas em adultos. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 1993	617.15 F844
	SALTER, Robert Bruce. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2001. 699 p	616.7 S177d
	Revista Brasileira de Ortopedia. Disponível em: http:// www.rbo.org.br	
	BÁSICA	
07835 - COMPONENTE INTEGRATIVO: GINECOLOGIA	PINOTTI, José Aristodemo; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente Renato. Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2005.	618.1 P657t
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008.	618.1 B487b
	BOYACIYAN, Krikor (Org.). CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ética em ginecologia e obstetrícia. 4.ed. São Paulo, SP: CREMESP, 2011.	618.1 E84
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	618.1 B487b

	HURT, K. Joseph. Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.	r618.1 M294
	Protocolos de Conduta HMCP, PUC-Campinas	616.07 S678p cd616.0 7 S678p
	SPEROFF, Leon. Endocrinologia Ginecológica- Clínica e Infertilidade – 6a ed. São Paulo, 2005.	616.4 S749e
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	BÁSICA	
07836 - GINECOLOGIA: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA	PINOTTI, José Aristodemo; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente Renato. Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2005.	618.1 P657t
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008.	618.1 B487b
	HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, c2000. 3v	618.1 H157t
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	SPEROFF, Leon. Endocrinologia Ginecológica- Clínica e Infertilidade – 6a ed. São Paulo, 2005.	616.4 S749e
	Protocolos de Conduta do Hospital e Maternidade Celso Pierro – 2006.	cd616.0 7 S678p 616.07 S678p
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	Manual Técnico Urgências e Emergências em Obstetrícia – Ministério da Saúde – 2010. Disponível em: www.ibedess.org.br/imagens/biblioteca/706_protocolo.pdf	
	BÁSICA	
07837 - GINECOLOGIA: CENTRO CIRÚRGICO DE GINECOLOGIA	PINOTTI, José Aristodemo; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente Renato. Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2005.	618.1 P657t
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008.	618.1 B487b
	HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, c2000. 3v	618.1 H157t
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	SPEROFF, Leon. Endocrinologia Ginecológica- Clínica e Infertilidade – 6a ed. São Paulo, 2005.	616.4 S749e
	Revista da Associação Médica Brasileira. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0104-4230%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201695000&usg=AFQjCNEyuZ3evMPtB4OL0XlLnKHJ-TL97Q	
	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Manual de teratogênese em humanos. São Paulo, SP: FEBRASCO, 2011	618.3 M294
	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Disponível em:http://www.febrasgo.org.br	
	BÁSICA	
07839 - GINECOLOGIA: ENFERMARIA DE	PINOTTI, José Aristodemo; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente Renato. Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2005.	618.1 P657t
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008.	618.1 B487b

GINECOLOGIA	HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, c2000. 3v	618.1 H157t
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	SPEROFF, Leon. Endocrinologia Ginecológica- Clínica e Infertilidade – 6a ed. São Paulo, 2005.	616.4 S749e
	Protocolos de Conduta do Hospital e Maternidade Celso Pierro – 2006.	cd616.0 7 S678p 616.07 S678p
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	Manual Técnico Urgências e Emergências em Obstetrícia – Ministério da Saúde – 2010. Disponível em: www.ibedess.org.br/imagens/biblioteca/706_protocolo.pdf	
	BÁSICA	
07840 - GINECOLOGIA: URGÊNCIAS GINECOLÓGICAS	PINOTTI, José Aristodemo; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente Renato. Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2005.	618.1 P657t
	BEREK, Jonathan S.; BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008.	618.1 B487b
	HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, c2000. 3v	618.1 H157t
	COMPLEMENTAR	
	CALLEN, F.G. Ultra-sonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	618.047 543 C157u
	SPEROFF, Leon. Endocrinologia Ginecológica- Clínica e Infertilidade – 6a ed. São Paulo, 2005.	616.4 S749e
	Protocolos de Conduta do Hospital e Maternidade Celso Pierro – 2006.	cd616.0 7 S678p 616.07 S678p
	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p.	618.3 G393
	Manual Técnico Urgências e Emergências em Obstetrícia – Ministério da Saúde – 2010. Disponível em: www.ibedess.org.br/imagens/biblioteca/706_protocolo.pdf	
Cód.	**12ºPERÍODO**	
	BÁSICA	
07863 - COMPONENTE INTEGRATIVO: PRONTO SOCORRO	BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P.; LIBBY, Peter. Tratado de medicina cardiovascular. 6.ed. São Paulo, SP: Roca, 2003. 2v	616.12 T776
	SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amélia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima (Coord.). Pronto-socorro. 2.ed. São Paulo, SP: Manole, 2013.	618.920 025 P965
	MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. (Ed.). Current medical diagnosis & treatment. 51th ed. New York: McGraw-Hill, c2012.	616.075 C976
	COMPLEMENTAR	
	HENRETIG F. M.; KING C. Textbook of Pediatric Emergency Procedures Williams & Wilkins. última ed.	618.920 025 T355
	LAGE, S. F. & RAMIRES, J. A. F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo: Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2000	616.02 5 K72c
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 6º ed. São Paulo: Sarvier. 1993.	618.92 M972e
	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cardiovascular disease prevention and control: translating evidence into action. Geneva: WHO, 2005. 37 p. ISBN 9241593253. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/9241593253_eng.pdf>	616.120 0223

	LIBBY, Peter; BONOW, Robert O. Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 8rd.ed. Philadelphia: Elsevier, 2008. 2v	616.12 H436
	BÁSICA	
07859 - COMPONENTE INTEGRATIVO: ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	ROOK, Arthur. Rook's textbook of dermatology. 9. ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2016. 4v.	616.5 R777r
	LAGE, S.F. & RAMIRES, J.A.F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo. Atheneu, 2001.	616.12 L174c
	NITRINI, A. Neurologia que todo médico deve saber. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2003	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	DU VIVIER, A. Atlas de Dermatologia Clínica. 2ª ed. Manole, 2000.	a616.5 V862a
	BOLOGNIA, Jean L.; JORIZZO, Joseph L.; SCHAFFER, Julie V. Dermatologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	616.5 B693d
	SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, Evandro Ararigbóia. Dermatologia. 3.ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2008.	616.5 S192d
	TAVARES W., MARINHO L. A. C. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. São Paulo: Ed. Ateneu, 1ª edição, 2005.	616.9 R848
	VERONESI, R. Tratado de Infectologia. – 3ª edição. São Paulo: Ateneu, 2005.	616.96 T776
	LOPES A. C., Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Ed. Roca, 2ª edição, 2009.	616.07 T776
	BÁSICA	
07855 - COMPONENTE INTEGRATIVO: CLÍNICAS MÉDICA - MEDICINA INTERNA	JUHL. Interpretação Radiológica.9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.	616.075 72 P324i
	CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; BENNETT, Claude. Tratado de medicina interna. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 2v.	616.026 C388t
	TRATADO de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia Clínica. São Paulo: Sarvier. 2002	616.072 B474s
	FREITAS, Elizabete Viana de, (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.	618.97 T776
	LAGE,S.F.& RAMIRES,J.A.F. Cardiologia no Internato:Bases Teórico-Práticas.São Paulo:Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	PIEMACK, C.M.; WILSON, R. S.: CHARBONEAU, J. W. Tratado de Ultra-Sonografia, 2001.	616.075 43 R936t
	MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. (Ed.). Current medical diagnosis & treatment. 51th ed. New York: McGraw-Hill, c2012.	616.075 C976
	BÁSICA	
07856 - CLÍNICA MÉDICA: ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA	HARRISON, Tinsley Randolph; LONGO, Dan L.; FAUCI, Anthony S. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. v.1 e v2	616.026 H322m
	CECIL, Russell L. Cecil medicina. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 2v.	616.026 C388t/C 388
	ROBBINS, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	COMPLEMENTAR	
	LOPES, A. C. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	JUHL, P & CRUMMY, A.B. Interpretação Radiológica. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.	616.075 72 P324i
	TRANCHEESI, J. & MOFFA, P. O Eletrocardiograma Normal e Patológico,7ª edição,2001.	616.120 7547 T772e
	MCPHERSON, Richard.A; PINCUS, Matthew. Henry's clinical diagnosis and management by laboratory methods. 22 rd. ed. Philadelphia: Elsevier, c2011.	616.075 H525

	AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (BRASIL); ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA. Diretrizes clínicas na saúde suplementar. Rio de Janeiro, RJ: ANS, 2011. 2 v.	614.44 A265d
	BÁSICA	
07857 - CLÍNICA MÉDICA: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA	HARRISON, Tinsley Randolph; LONGO, Dan L.; FAUCI, Anthony S. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. v.1 e v2	616.026 H322m
	CECIL, Russell L. Cecil medicina. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 2v.	616.026 C388t/C 388
	ROBBINS, Stanley L. ; COTRAN, R. S.; KUMAR, V; COLLINS, T. Patologia Estrutural e Funcional, 6ª edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000	616.07 R636p
	COMPLEMENTAR	
	LOPES, A. C. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	JUHL, P & CRUMMY, A.B. Interpretação Radiológica. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.	616.075 72 P324i
	TRANCHEESI, J. & MOFFA, P. O Eletrocardiograma Normal e Patológico,7ª edição,2001.	616.120 7547 T772e
	MCPHERSON, Richard.A; PINCUS, Matthew. Henry's clinical diagnosis and management by laboratory methods. 22 rd. ed. Philadelphia: Elsevier, c2011.	616.075 H525
	AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (BRASIL); ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA. Diretrizes clínicas na saúde suplementar. Rio de Janeiro, RJ: ANS, 2011. 2 v.	614.44 A265d
	BÁSICA	
07867 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA	TRANCHESI, J. & MOFFA, P. O Eletrocardiograma Normal e Patológico,7ª edição,2001.	616.12 07547 T772e
	HARRISON, Tinsley Randolph; LONGO, Dan L.; FAUCI, Anthony S. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. v.1 e v2	616.026 H322m
	BRAUNWALD'S Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 10.ed. Philadelphia: Saunders, 2015.	616.12 B825
	COMPLEMENTAR	
	GAMA, Raimundo Araújo (Ed.). Cardiologia. São Paulo, SP: SJT, 2010.	616.12 U58c
	LIBBY, Peter; BONOW, Robert O. Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 8rd.ed. Philadelphia: Elsevier, 2008. 2v	616.12 H436
	Jornal Vascular Brasileiro: cirurgia vascular, endovascular e angiologia. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_issues%26pid%3D1677-5449%26lng%3Dpt%26nrm%3Disso&sa=D&ust=1542894201694000&usg=AFQjCNGHipIU_IFFZN6eUqJhAgfHs38tvw	
	ATUAÇÃO da SBHCI na incorporação do implante por cateter de bioprótese valvar aórtica no Brasil. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2014.	617.412 A886
	Revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia	
	BÁSICA	
07860 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE INFECTOLOGIA	TAVARES, W, MARINHO, L.A.C.. Rotinas de diagnostico e tratamento das doenças Infecciosas e parasitarias. 2ª edição. Editora: Atheneu, 2010.	616.9 R848
	VERONESI, R. Tratado de Infectologia. – 4ª edição. São Paulo: Ateneu, 2010.	616.96 T776
	LOPES, A. C. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009. 3v.	616.07 T776
	COMPLEMENTAR	
	Caderno de Saúde Pública. Disponível em: https://www.google.com/url?q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_serial%26pid%3D0102-311x%26nrm%3Diso%26rep%3D%26lng%3Dpt&sa=D&ust=1542894201693000&usg=AFQjCNF685VGKEspE_9NURXfwiZSXp9q_g	

	CIMERMAN, S. Condutas em Infectologia 2ª edição – São Paulo: Ed Ateneu, 2011	616.9 C746
	BELDA JR., W. Doenças Sexualmente Transmissíveis. - Editora Atheneu , 2009	616.951 B427d
	SATO, H.K. & MARQUES, S.R Atualidades em Doenças Infecciosas - Manejo e Prevenção - 2ª Edição. - Editora Atheneu , 2009.	616.9 A886
	FARHAT,CK, CARVALHO,ES, CARVALHO,LHFR, SUCCI,RCM. Infectologia Pediátrica.3ªed. São Paulo:Atheneu, 2007.	618.92 I43
	BÁSICA	
07809 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE DERMATOLOGIA	FITZPATRICK T B - Tratado de Dermatologia. São Paulo, Revinter, 2010.	
	SAMPAIO SAP, Rivitti EA. Dermatologia. São Paulo: Artes Médicas, 2007.	616.5 S192d
	ROOK, Arthur. Rook's textbook of dermatology. 9. ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2016. 4v.	616.5 R777r
	COMPLEMENTAR	
	LEVER, Walter F.; ELENITSAS, Rosalie; ROSENBACH, Misha (Edi.). Histopathology of the skin. 11.rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2015.	611.77 L659h
	BOLOGNIA, Jean L.; JORIZZO, Joseph L.; SCHAFFER, Julie V. Dermatologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 2v.	616.5 B693d
	AZULAY, Rubem David; FILGUEIRA, Absalom L.; ANDRADE FILHO, Adebal de (Clb.). Dermatologia. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.	616.5 A997d
	MAIBACH, H.I.; GELLIN, G.A; Occupational and Industrial Dermatology. Chicago, Year Book Medical Publishers, 1997	616.5 O15
	NICKOLOFF, B. J. Melanoma techniques and protocols. New Jersey, Humana Press, 2001	616.99 477 M517
	BÁSICA	
07861 - ESPECIALIDADES CLÍNICAS II: PRÁTICAS DE NEUROLOGIA	NITRINI, A. Neurologia que todo médico deve saber. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2003	616.8 N494
	MUTARELLI, E.G. Propedêutica Neurológica do Sintoma ao Diagnóstico. São Paulo: Sarvier. 2000.	616.8 M992p
	ROWLAND, L.P. Merrit Tratado de Neurologia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002	616.8 M572t
	COMPLEMENTAR	
	TRATAMENTO das doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.	616.8 T776
	CAMBIER. Manual de Neurologia. 2ª ed. Atheneu Rio, 1997.	616.8 C175m
	DORETO D. Fisiopatologia Clínica do sistema nervoso - Fundamentos da semiologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio. 1998.	611.8 D695f
	LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.	612.82 L962n
	MELO, S. Tratamento das doenças neurológicas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.	616.8 T776
	BÁSICA	
07864 - PRONTO SOCORRO: PRONTO SOCORRO ADULTO	BRAUNWALD'S Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 10.ed. Philadelphia: Saunders, 2015.	616.12 B825
	MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. (Ed.). Current medical diagnosis & treatment. 51th ed. New York: McGraw-Hill, c2012.	616.075 C976
	SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amélia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima (Coord.). Pronto-socorro. 2.ed. São Paulo, SP: Manole, 2013.	618.920 025 P965
	COMPLEMENTAR	
	KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2000	616.025 K72c
	LAGE, S. F. & RAMIRES, J. A. F. Cardiologia no Internato: Bases Teórico-Práticas. São Paulo: Atheneu. 2001.	616.12 L174c
	LIBBY, Peter; BONOW, Robert O. Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 8rd.ed. Philadelphia: Elsevier, 2008. 2v	616.12 H436

	TRANCHEESI, J. & MOFFA, P. O Eletrocardiograma Normal e Patológico,7ª edição,2001.	616.120 7547 T772e
	TIERNEY Jr. L. M. , McPhee S. J. , Papadakis M. A. Current Medical: Diagnosis & Treatment. New York: Lange Medical Books / Mc Graw – Hill. 2002.	616.07 5 C976
	BÁSICA	
07865 - PRONTO SOCORRO: PRONTO SOCORRO INFANTIL	RICCETO, A.G.L.; ZAMBON,M.P.; – Manual de Urgências e Emergências Pediátricas - 2ª edição, São Paulo, Revinter, 2010.	618.920 025 M294
	SCHUARTSMAN,C.; REIS,A.G.; FARHAT,S.C.L. – Pronto Socorro - Coleção Pediatria do Instituto da Criança –HC FMUSP – 2ª edição, 2013.	618.920 025 P965
	STRANGE, Gary R. Stranger and Schafermeyer's pediatric emergency medicine. 4. rd ed. New York: McGraw-Hill, c2015.	618.92 S897
	COMPLEMENTAR	
	HENRETIG, F.M.; KING,C.; Textbook of Pediatric Emergency Procedurres,ult.edição. Williams& Wilkins, 2013	618.920 025 T355
	TROSTER ED, ABRAMOVICI S, PINNUS J, STAPE A; A Criança politraumatizada, Ed. Rocca,São Paulo, 1994.	617.1 C928
	MURAHOVSCHI, J. Emergências em Pediatria. 6º ed. São Paulo: Sarvier. 1993.	618.92 M972e
	MAKSOUD,J.G. – Cirurgia Pediátrica – Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2003.	618.92 M235c
	CAMPOS JR,D.; BURNS,D.A.R.; Sociedade Brasileira de Pediatria -Tratado de Pediatria- 3º edição . Editora Manole, 2014	618.92 T776